DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.500

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 83/85
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Manifestou-se um violento incendio na Exposição de Radio de Berlim

O insuccesso da conferencia de Paris aggravou o conflicto italo-abyssinio

Não será convocado já o Parlamento britannico, mas o sr. Stanley Baldwin terá que interromper as suas ferias

A mais recente photographia de Ras Taffari, imperador da Ethiopia

Londres, 19 (Especial) — Apezar do retumbante fracasso da conferencia tri-potencial de Paris, não se cogita ainda de convocar o parlamento britannico para examinar a situação.

O gabinete tratará immediatamente do assumpto, aguardando-se apenas o relatorio do sr. Anthony Eden, que hoje mesmo regressou de Paris. Sir Robert Vansittart, sub-secretario permanente dos negocios estrangeiros que acompanhara o sr. Eden a Paris, dirigiu-se da capital franceza para Aix-les-Bains, afim de se avistar com o sr. Stanley Baldwin, que ali se acha em ligeira vilegiatura de repouso. Espera-se que o primeiro ministro britannico interrompa essas férias e parta immediatamente para esta capital, para presidir as proximas reuniões do gabinete.

Tudo indica que o gabinete só terá necessidade de convocar o Parlamento se assim o obrigarem os trabalhos da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, convocada para 4 de setembro proximo.

Emquanto isso, porém, continua marcada a reabertura dos trabalhos parlamentares para o dia 29 de setembro.

Attribue-se grande importancia ao facto de haver Sir Samuel Hoare, titular do "Foreign Office", abandonado hoje a sua vilegiatura de descanso em Norfolk para se avistar com o rei Jorge V no castello de Sandringham, dirigindo-se para esta capital logo após essa entrevista com o soberano.

O sr. De Valera defenderá a Abyssinia em Genebra

Dublin, 19 (Especial) — Pode-se affirmar que a Abyssinia terá em Genebra, na sessão a 4 de setembro proximo do Conselho da Sociedade das Nações, um importante advogado na pessoa do sr. De Valera, chefe do Executivo do Estado Livre da Irlanda, que tomará parte pessoalmente dos trabalhos daquelle organismo internacional.

Antecipa-se, com toda a segurança, que o sr. De Valera está resolvido a expor o ponto de vista de seu governo, declarando-se decidido a cooperar com todos os seus esforços para com a S. D. N. na preservação da paz e na defesa da independencia da Abyssinia.

O governo ethiope faria concessões territoriaes que não bastaram á Italia

Addis Abeba, 19 (Especial) — Sabe-se de fonte segura que, no decorrer das ultimas negociações em Genebra e em Paris, o governo da Abyssinia se mostrou disposto a fazer importantes concessões de ordem economica á Italia, bem como a ceder-lhe largas faixas de territorio nas fronteiras da Erythrea Italiana e da Somalia Italiana.

Essas concessões representavam o ultimo esforço do governo ethiope em favor da paz, e as suas esperanças agora, com o collapso das conversações tripotenciaes de Paris, estão unicamente na reunião do Conselho da S. D. N.

O sr. Laval, á ultima hora, ainda procurou salvar a situação

Paris, 19 (Havas) — As visitas de hoje do sr. Anthony Eden e barão Pompeo Aloisi ao sr. Pierre Laval revestiram caracteres antes de cortezia, mas é certo que o chefe do governo francez proseguiu, ainda na manhã de hoje, na tarefa de procurar um terreno de conciliação no tocante ao conflicto da Ethiopia.

E' de crer que os interlocutores hajam examinado as condições de reunião da proxima sessão do conselho da Sociedade das Nações, marcada para 4 de setembro proximo, e na qual, desde que não haja sido possivel nenhum accordo directo entre a Italia e a Ethiopia deverá se abordar o fundo do litigio.

Neste particular é conhecida a attitude da França nos principios da organização internacional de Genebra e, neste ponto, portanto, a posição franceza alinha-se ao lado da britannica. Mas, de outra parte, a amizade da França pela Italia permanece sempre vigilante. Nestas condições o governo francez deseja que a Italia esteja presente em Genebra a 4 de setembro proximo para defender a sua these e, a despeito da suspensão dos trabalhos da conferencia triplice, as conversações sobre tal ponto proseguirão entre os interessados por via diplomatica normal.

O sr. Samuel Hoare deixou o repouso de Norfolk

Londres, 19 (Havas) — O secretario do Foreign Office sr. Samuel Hoare, que veraneava em Norfolk, é esperado á noite em Londres para entender-se com o sr. Anthony Eden a respeito da situação creada pelo malogro das conversações triplices de Paris.

Os dois ministros entrarão, em seguida, em contacto com os demais membros do gabinete com os quaes, alias, o sr. Eden sempre se manteve em communicação telephonica.

Caberá depois ao sr. Stanley Baldwin decidir se ha opportunidade na convocação do conselho de ministros.

As primeiras questões a serem discutidas pelos dois ministros são as seguintes: 1) embargo de armamentos destinados á Italia e á Ethiopia; 2) protecção da Grã-Bretanha ás aguas do Nilo Azul; 3) reforços das forças britannicas estacionadas nas colonias africanas limitrophes da Ethiopia.

Além destes tres pontos immediatos, duas outras questões de fundo, e muito mais graves devem ser examinadas. São as que se referem ás relações italo-britannicas e á politica britannica no seio do conselho da Sociedade das Nações.

O primeiro problema foi apresentado por prisma novo em vista das declarações do barão Pompeo Aloisi sobre os direitos da Grã-Bretanha ás aguas do Nilo Azul. Effectivamente as alludidas declarações dão a impressão de que a Italia não levaria em consideração as obrigações decorrentes do entendimento de 1925. Cra, é sabido que o governo do Egypto elaborára um plano de grande desenvolvimento da cultura do algodão e de regularização da distribuição das aguas. Este plano é considerado essencial para o futuro economico do Egypto e o repudio das clausulas do accordo de 1925 viria comprometter-lhe gravemente a execução.

No concernente á attitude britannica em Genebra nenhuma indicação foi dada até ao presente nos circulos competentes os quaes observam que o gabinete de Londres não poderá fixar a sua posição antes de conhecer a do governo de Paris.

Nas rodas officiosas londrinas o fracasso das negociações de Paris causou penosa impressão. Não que se esperasse que surgissem graves difficuldades, mas não se contava com uma recusa italiana, total e definitiva.

A opinião liberal e trabalhista, que procura de preferencia refugio em Genebra, preoccupa-se com as medidas que deveriam ser tomadas para pôr em cheque os objectivos italianos.

O correspondente do "Manchester Guardian" na City, em artigo de hoje, analysa longamente uma obra de sir Thomas Holland em que este adverte que seria impossivel á Italia fazer uma guerra, mesmo colonial, caso se visse privada dos seus abastecimentos essenciaes procedentes do estrangeiro.

O referido estudo indica de modo claro o sentido em que se orienta o pensamento dos mais ardentes partidarios do Instituto de Genebra.

A attitude official é naturalmente muito mais circumspecta, mas não póde deixar de levar em consideração, principalmente com a approximação da data das eleições ao parlamento, as manifestações de uma opinião publica cujos sentimentos se externam inequivocamente. Resta ver em que medida o governo attenderá os reclamos da opinião geral do paiz.

O barão Aloisi está muito sceptico

Paris, 19 (Havas) — Em declarações feitas aos representantes da imprensa internacional o barão Pompeo Aloisi disse que permanecia bastante sceptico a respeito dos resultados que pudessem ser obtidos por negociações diplomaticas em proseguimento das conversações hontem interrompidas em Paris.

A QUESTÃO DO REGIMEN NA GRECIA

Parece que o presidente Zaimis não pretende renunciar

Athenas, 19 (Especial) — Em resposta aos boatos de que o presidente Zaimis tencionaria renunciar caso o primeiro ministro Ssaldaris, de volta a esta capital, se declarasse partidario da restauração da realeza, os jornaes publicam, de fonte autorizada, uma nota que diz "O presidente da Republica, sr. Zaimis, mantendo-se afastado das controversias politicas, se limita a conservar-se fiel a seu juramento e as seus deveres. Como sempre, animado de principios conciliantorios, continua e continuará nos seus esforços para o restabelecimento da calma no paiz e a consolidação da normalidade."

Os boatos accrescentavam que em caso de demissão do presidente da Republica, seria installada uma regencia, que caberia ou ao principe Nicolas ou ao principe André, tios do rei, e que duraria até o plebiscito.

O nazismo vae alterar as noções do direito penal

Berlim, 19 (Especial) — "O nacional-socialismo substitue a noção de damno formal pela de damno material, considera como injustiça todo o ataque aos interesses da communidade popular e toda a infracção dos mandamentos do racismo", declarou o dr. Gurtner, num discurso que pronunciou no Congresso Internacional de Direito Penal. O orador esforçou-se por justificar o principio nacional socialista, que permitte aos juizes pronunciar uma condemnação, na ausencia de disposições penaes formaes, inspirando-se no "sentimento popular de equidade". O ministro mostrou-se persuadido de que a revogação do principio "nulla pena sine lege" não faz de modo algum correr aos juizes o risco de commetter iniquidades. "O conhecimento da concepção popular unitaria do nacional socialismo — disse o orador — dar-lhe-á o sentimento exacto dos seus deveres".

O novo direito penal allemão medirá as penas "pela intensidade de vontade criminal", podendo a tentativa ser punida com a mesma pena que o delicto. O estudo da personalidade do delinquente não deverá effectuar-se com o espirito da escola sociologica "que visava corrigir o criminoso".

O governo allemão quer elevar de categoria sua representação diplomatica na Argentina e no — Chile —

Berlim, 19 (Especial) — O governo allemão iniciou um trabalho de sondagem no sentido de obter a reciprocidade da Argentina e do Chile para a eventual elevação á categoria de embaixada de suas actuaes legações em Buenos Aires e Santiago.

O fallecimento de uma heroina franceza

Paris, 19 (Havas) — Falleceu em Lorient a senhora Catelot, a famosa heroina do "fogo que roda", laureada da Fundação Carnegie e cavalheiro da Legião de Honra.

O episodio que celebrizou a senhora Catelot foi o seguinte: seu marido, guarda do pharol de Kerdouisen, em Belle Isle, adoeceu subitamente e entrou em agonia no momento em que devia accender as luzes do pharol. A senhora Catelot, apezar do seu desespero, pensou nos perigos que correriam os navegante se o pharol permanecesse apagado. E, para evitar que isso acontecesse, chamou seus filhinhos, todos de menos de dez annos de edade, e durante toda a noite, deante do pae agonizante fizeram rodar a lanterna do pharol. Quando cansavam, a mãe os auxiliava e encorajava. E assim foi até nascer o dia, quando chegaram os primeiros soccorros.

O SR. ODILON BRAGA NA ARGENTINA

Em companhia de sua comitiva, o ministro da Agricultura participou das homenagens em honra de San Martin

UMA VISITA AO COLLEGIO SANTA ROSA

O dr. Odilon Braga, entre os directores da Sociedade Rural Argentina e o sub-ministro da Agricultura, assiste a exhibição dos campeões na Exposição Rural de Palermo

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, acompanhado dos membros de sua comitiva, participou das homenagens prestadas á memoria do general San Martin, comparecendo á Cathedral onde assistiu ás solennes exequias em intenção ao grande general argentino.

Em seguida ainda acompanhado de sua exma. sra. e filha e dos demais membros de sua comitiva, o ministro Odilon Braga depositou uma riquissima corôa de flores no tumulo do general San Martin.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Na proxima quarta-feira, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil offerecerá no salão "Imperio", do Jockey Club Argentino, um grande banquete ao general Agustin Justo, presidente da Republica, e do qual tomarão parte as altas personalidades argentinas, em agradecimento as multiplas attenções com que tem sido cumulado durante sua permanencia na Argentina.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — A cidade apresenta o aspecto dos grandes dias de festa, lembrando os dias da permanencia nesta capital do presidente Getulio Vargas e dos touristas brasileiros que aqui vieram por occasião da visita do presidente da Republica do Brasil.

Os edificios publicos, os pavilhões da Exposição Rural, e todos os estabelecimentos commerciaes ornamentam as suas fachadas com as cores do pavilhão brasileiro em harmonia com as côres da bandeira argentina.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — os jornaes publicam detalhadas noticias sobre a visita dos membros da comitiva do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, á estancia Huetel, para onde s. ex. partiu ás 2 horas da madrugada de hontem.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, acompanhado de sua exma. senhora e filha, visitará, hoje, ás 11 horas da manhã o Collegio Santa Rosa.

Aos distinctos visitantes serão prestadas, por occasião da referida visita, significativas homenagens.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — A sra. Odilon Braga e exma. filha continuam sendo alvo de carinhosas homenagens por parte das senhoras que fazem o ornamento da sociedade argentina.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Os technicos da comitiva do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, offerecem no proximo dia 22, um almoço aos altos funccionarios do Ministerio da Agricultura da Argentina, em agradecimento as attenções que tem sido cercados por parte dos mesmos funccionarios.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil acompanhado dos membros de sua comitiva, regressou meia noite de sua visita á estancia Huetel.

O titular brasileiro, que recebeu extraordinarias homenagens durante a sua visita áquella estancia, regressou optimamente impressionado de tudo quanto teve opportunidade de vêr.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — "La Prensa" publica largo noticiario sobre a visita que o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, realizou, hontem, á estancia Huetel, destacando as homenagens que s. ex. recebeu por occasião daquella visita.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — O almoço que a Sociedade Rural Argentina offereceu, hoje no recinto da Exposição em honra do ministro Odilon Braga e membros de sua comitiva constituiu um verdadeiro acontecimento nacional, nelle tomando parte para mais de quinhentos convidados.

O brilhante discurso proferido nessa occasião pelo ministro da Agricultura do Brasil foi ouvido de pé, e irradiado por todo o paiz electrizando os presentes e arrebatando calorosos applausos.

Terminado o almoço e após um pequeno descanço, chegou ao recinto da Exposição o general Agustin Justo, presidente da Republica, que foi recebido á entrada pelo ministro Odilon Braga e altas autoridades presentes e conduzido á tribuna nobre onde sentou-se tendo á direita o ministro Odilon Braga e á sua esquerda o sr. Ascurro, presidente da Sociedade Rural Argentina.

Logo a seguir foi iniciado o leilão dos grandes campeões. Um novilho "sorthon", primeiro premio, foi vendido por duzentos e cincoenta contos; o segundo classificado, por cento e cincoenta contos e o terceiro, por cem contos.

Em seguida retirou-se o general Justo acompanhado do ministro Odilon Braga, entre vivas e acclamações de todos os presentes á Argentina e ao Brasil.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Durante o dia de hoje a senhora e filha do ministro Odilon Braga receberam dezenas de "corbeilles" de flores naturaes offerecidas pelas altas autoridades e personalidades de destaque na sociedade argentina.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Os vespertinos salientam a grande sympathia que o ministro Odilon Braga tem conquistado para o Brasil no seio dos estancieiros argentinos.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Realizou-se, hoje á noite, o grande banquete offerecido pelo ministro da Agricultura da Argentina ao seu collega do Brasil, dr. Odilon Braga.

No agape que decorreu em meio da maior cordialidade e no qual tomaram parte as altas autoridades do paiz não houve troca de discursos.

Buenos Aires, 19 (Agencia Americana) — Amanhã pela manhã o ministro Odilon Braga e os membros de sua comitiva visitarão a tradicional cabana "San Juan".

A' tarde, o ministro Odilon Bragra assistirá ao leilão dos campeões "heresford" e á noite, ás 9 horas e 30 minutos da noite, realizar-se-á o grande banquete que o ministro Odilon Braga offerece ao general Justo e a alta administração do paiz em retribuição as gentilezas e attenções com que s. ex. foi cumulado durante a sua permanencia na Argentina.

COM IRONIA E ACRIMONIA

Um artigo do sr. Agostinho de Campos sobre a "lingua brasileira", no "Diario de Noticias"

Lisboa, 19 (Especial) — O sr. Agostinho de Campos publica no "Diario de Noticias" um artigo em que faz, a proposito da questão da "lingua brasileira", alguns commentarios ironicos e que não deixam de ser tambem acrimoniosos.

Depois de alludir ao facto do projecto relativo a esse assumpto ter sido subscripto, na Camara Federal, por 153 deputados, ao passo que na Camara Municipal do Rio de Janeiro foi apresentado por um unico vereador, o sr. Frederico Trotta, o referido escriptor observa. "Como o projecto dos 158 deputados e o do sr. Trotta têm por escopo que a lingua portugueza se torne "lingua brasileira" e não portugueza e nem mesmo luso-brasileira, é preciso dar a Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus, ao regimen o que é do regimen e ao portuguez o que é do portuguez. Se nosso nome sae da razão social, com que direito o "liberto" gozaria da propriedade do associado posto no olho da rua por libertinagem e má conducta?"

O sr. Agostinho conclue affirmando que existem no minimo cem mil vocabulos na antiga lingua portugueza, enriquecida de dez mil vocabulos inventados no Brasil, depois de um lento trabalho e assim se segue "primeiro que a lingua brasileira" continuará a empregar 90 por cento de vocabulos portuguezes e segundo que a futura lei significará sómente para os brasileiros, alguns pobres dez por cento, representando "a libertação, a terminação da escravidão e a ruptura das ultimas cadeias".

Inaugura-se o mausoléo do ex-presidente Alcorta

Buenos Aires, 19 (Especial) — Inaugura-se amanhã, no cemiterio da Recoleta o mausoleo erigido sobre o tumulo do ex-presidente da Republica, dr. José de Figueirôa Alcorta.

PARA GARANTIR A NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Dois senadores pedem uma lei que impossibilite o commercio de armas em tempo de guerra

Washington, 19 (Especial) — Os senadores Clark e Nye, escreveram, em nome da commissão de inqueritos sobre o desarmamento, uma carta ao senador Pitmann, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, em que insistem para que o congresso vote antes de levantar os seus trabalhos, uma lei regulando a neutralidade dos Estados Unidos.

Os dois senadores observam que o presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara, sr. Mac Reynolds, apresentou no sabbado ultimo um projecto identico que é assim o quarto que vem juntar-se aos já submettidos ao congresso, em outras occasiões.

A carta accentua que se a guerra é declarada, em qualquer parte, os Estados Unidos não poderão mais adoptar uma legislação sobre a sua neutralidade sem que este voto venha a ter um significado de tomada de posição contra os belligerantes. "Effectivamente", dizem, "o embargo sobre o envio de armas, declarado ás portas da abertura das hostilidades, fere inegavelmente os belligerantes."

Ainda a proposito, os dois congressistas lembram a carta até agora inedita que o ex-secretario de Estado, Lansing, dirigiu ao presidente Wilson, em 1915.

Nessa carta, Lansing dizia que se, no momento da guerra, não existir nenhuma legislação regulamentando a neutralidade do paiz, os belligerantes se apressarão em comprar armas, o que virá estimular a economia deste paiz neutro de tal modo que a opinião não permittirá mais que se prohibam as exportações de armas.

Uma reunião pelo augmento do preço do milho na Argentina

Buenos Aires, 19 (Especial) — O primeiro congresso nacional das Juntas organizadas em todo o paiz para pleitear o augmento do preço basico do milho resolveu promover uma grande concentração com o fim de proclamar os seus principios anti-monopolistas e anti-imperialistas, protestando ao mesmo tempo contra qualquer tendencia de subordinação contraria aos interesses da nação.

Foi designada pelo congresso uma junta central, que será denominada Junta de Defesa da Producção.

ASPECTOS DA VIDA INTERNA DE PORTUGAL

Uma entrevista concedida pelo presidente do Ministerio

Lisboa, 19 (Havas) — O presidente do Conselho concedeu ao semanario "A Verdade" uma entrevista em que expoz os diversos aspectos da vida interna de Portugal.

Em primeiro logar tratou da situação do funccionalismo publico. Disse que os vencimentos seriam augmentados e egualados segundo as cathegorias de servidores do Estado, categorias essas estabelecidas de accordo com a mais rigorosa hierarchia. Desappareceriam de uma vez por todas as accumulações remuneradas.

No que respeita á carestia da vida, o sr. Salazar declarou que, comparada com o que se passava no estrangeiro, as classes medias eram as mais sacrificadas em Portugal. Era esse um problema muito doloroso. Interrogado sobre o problema agricola, o chefe do gabinete respondeu que o governo está estudando muito a serio o desenvolvimento da creação como uma compensação aos agricultores recentemente forçados a reduzir as suas sementeiras e a arrancar as vinhas.

A proposito do credito agricola declarou "Podemos dar solução a este problema. A caixa geral dos Depositos e os Bancos possuem muito dinheiro. Alguns estabelecimentos bancarios já estão descontando muito abaixo da taxa maxima. Pensamos, pois, em fazer aos pequenos proprietarios emprestimos a taxas muito baixas, creando tres categorias de emprestimos uma para as sementeiras e reembolsavel a curto prazo com o juro de tres por cento; outra para o gado e machinas agricolas resgatavel a curto prazo, e outra para a compra ou melhoria das propriedades, resgatavel a longo prazo. Os emprestimos ficarão a cargo da caixa geral dos Depositos. Espero poder começar muito em breve este serviço.

A uma pergunta sobre os projectos do governo a respeito da crise de trabalho, o sr. Oliveira Salazar deu a seguinte resposta: "Esse problema é mais grave nas classes médias do que entre os operarios em consequencia das medidas tomadas pelo governo para o attenuar. Estou convencido de que a machina complica a vida do homem. Domina-o e esmaga-o. Todavia não podemos supprimil-a porque então a industria nacional seria esmagada pela industria estrangeira".

Proseguindo o chefe do governo affirmou a sua fé no futuro e, passando depois a tratar do exercito declarou: "Temos já uma politica nacional e começamos a ter um politica exterior O Exercito é chamado, por motivos nacionaes, a preoccupações mais amplas que a politica. A revolução está consolidada e já chegou a hora de dar moralmente e materialmente ao exercito independencia e organização que lhe permittam bem cumprir a sua missão.

Esta é mais elevada e mais nobre do que alguns julgam."

NO REPOUSO DE HYDE PARK

O presidente Roosevelt faz questão fechada de que se approvem varios projectos

Washington, 19 (Especial) — O sr. Franklin Roosevelt voltou de Hyde Park, onde passou o fim da semana, e entrou immediatamente a conferenciar com os chefes democratas do congresso, a respeito dos projectos pendentes de decisão na Camara.

O presidente exprimiu o desejo de que, antes do congresso encerrar os seus trabalhos, no fim desta semana, sejam votados certos projectos, notadamente os que dispõem sobre novos impostos, trabalhos de utilidade publica, interdicção das acções contra o governo para indemnização das perdas occasionadas pelo abandono do padrão ouro. O sr. Roosevelt deseja, egualmente, que sejam aplainadas as divergencias de vistas entre o Senado e a Camara.

O sr. Roosevelt pleiteia a approvação do projecto que crea uma "pequena NRA" para a industria da hulha.

O senador Robinson, chefe democrata, recusou-se a fazer qualquer declaração sobre as possibilidades de votação dessas medidas, mas acredita-se aqui que o presidente faz questão fechada de que essas votações se dêem antes do encerragento da sessão legislativa.

Lord Clifford pronunciado por homicidio em consequencia de um desastre de automovel

Londres, 19 (Especial) — Em resultado do inquerito instaurado em Kingston-on-Thames, foi hoje pronunciado pelo crime de homicidio o conhecido automobilista Lord de Clifford, como responsavel pela morte do engenheiro Douglas George Hopkins, em virtude de uma collisão entre o automovel que este dirigia e o carro de corridas em que o accusado trafegava em grande velocidade.

O "coroner" permittiu que o pronunciado prestasse fiança, para aguardar em liberdade, o julgamento.

Um violento incendio na Exposição de Radio de Berlim

O FOGO ATTINGIU A TORRE DE AÇO E DESTRUIU TRES PAVILHÕES

Pelas ultimas noticias, parece que não houve victimas

Berlim, 19 (Especial) — As 8 ½ da noite declarou-se violentissimo incendio na grande exposição de radio que desde a semana passada se achava aberta nesta capital. As chammas propagaram-se com incrivel rapidez, desde o grande "hall" de entrada, sendo para isso auxiliadas pela grande quantidade de material combustivel existente nos diversos departamentos do grandioso certamen. As labaredas attingiram a altura de mais de cincoenta metros, de modo que em poucos minutos tres dos principaes lances da exposição estavam reduzidos a cinzas. Onde o fogo se propagou com maior rapidez foi na grande torre, em um de cujos andares superiores, a duzentos metros de altura do sólo, funccionava uma grande estação de radio, onde se achava na occasião, numerosos visitantes. No alto dessa grande torre, a trezentos metros de altura do sólo, funccionava um restaurante ao ar livre, que no momento estava cheio de freguezes. Receia-se que muitos dos visitantes da estação de radio como dos que se achavam no restaurante, bem como empregados dessas duas dependencias, tenham perecido no desastre embora haja sido a torre o ultimo ponto alcançado pelas chammas. Logo no inicio do incendio, os elevadores deixaram de funccionar, e toda a armação de aço da torre estava quasi em braza. Assim sendo, apezar de haver outros dispositivos para salvamento em caso de incendio, presume-se que haja um numero elevado de victimas. E' impossivel, por emquanto, avaliar quantas pessoas se achavam nos departamentos alcançados pelo fogo, mas sabe-se que durante o dia o numero de visitantes da exposição fôra de cerca de trinta mil. Todos os bombeiros de Berlim estão no local, mas os trabalhos de extincção do fogo e de salvamento de possiveis victimas tornam-se muito difficeis. Ignora-se a causa inicial do grande sinistro, que é por muitos attribuido a um curto-circuito, emquanto outros admittem a hypoothese de um acto de sabotage.

O TRABALHO INSANO DOS BOMBEIROS

Berlim, 19 (Especial) — Os bombeiros conseguiram salvar as oito pessoas que se achavam na ponta da torre de radio, alcançada pelo grande incendio desta noite. Segundo as informações dessas pessoas, todos os demais visitantes, que se achavam no local, ao ser notado o sinistro, puderam fugir em tempo. A's dez horas da noite, as chammas da torre foram dominadas pelos bombeiros, tendo ficado destruidos inteiramente os tres pavilhões tomados pelo fogo logo no inicio do incendio. A' meia noite, os bombeiros ainda lutavam para extinguir as chammas no quarto pavilhão, onde o fogo já estava entretanto inteiramente circumscripto, sem perigo maior de propagação. Parece que não houve victimas no grande sinistro, sendo os prejuizos incalculaveis.

UM GRANDE POLITICO ARGENTINO QUE DESAPPARECE

Victimado por uma "angina pectoris", falleceu o dr. Martinez de Hoz

Buenos Aires, 19 (Especial) — Victimado por uma "angina pectoris", falleceu hoje pela manhã nesta capital o dr. Frederico Martinez de Hoz, ex-governador da provincia de Buenos Aires.

O dr. Martinez de Hoz teve larga actuação na politica interna da nação e esteve recentemente em fóco em virtude dos acontecimentos de que resultaram a sua deposição do cargo de governador da provincia de Buenos Aires e consequente intervenção do Executivo na mesma provincia.

A renuncia do chefe de policia da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (Especial) — O dr. Elias Casas Peralta, que renunciou ao cargo de chefe de policia da provincia de Buenos Aires, declarou hoje que a sua resolução é irrevogavel.

Declarações do novo embaixador do Brasil no Chile

Santiago do Chile, 19 (Havas) — O representante da Agencia Havas foi recebido pelo novo embaixador do Brasil, de quem obteve algumas declarações.

O dr. Araujo Jorge começou manifestando a sua grande satisfação pelo facto de regressar ao Chile, onde estivera ha vinte annos, guardando, desde então, as melhores recordações da sua passagem por este paiz.

O embaixador disse em seguida que a seu ver o interesse do Brasil e do Chile reside no estreitamento cada vez maior das relações entre os dois paizes, especialmente no dominio commercial, e accrescentou que um dos seus primeiros cuidados, depois da apresentação das credenciaes, foi recomeçar junto ao Ministerio das Relações Exteriores, as démarches destinadas a facilitar as negociações em favor da celebração de um tratado commercial.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM LISBOA

Dois marinheiros feridos em um accidente de automovel

Lisboa, 19 (Havas) — Um taxi em que se encontravam os marinheiros Sylvio Souza e Severino Pereira, do "Almirante Saldanha", chocou-se com outro automovel nas proximidades de Cintra.

Os dois marujos receberam ferimentos na cabeça e no braço. Depois de medicados no hospital de Cintra, voltaram para bordo do navio-escola brasileiro.

Lisboa, 19 (Havas) — O capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ao depôr uma cesta de flores junto ao monumento dos mortos da Grande Guerra, proferiu uma allocução em que disse: "Quando consideramos o valor demonstrado pelo soldado portuguez nesta luta titanica, em que todos os meios de destruição foram empregados sem piedade nem escrupulo e com uma violencia até então desconhecida; quando pensamos nos seus terriveis soffrimentos e na sua stoica resignação, que só se pódem comparar á firmeza das suas convicções e do seu dever para com a patria, é que podemos comprehender o passado deste povo. O homem portuguez, indifferente ao conforto e aos carinhos do lar, depois de vencer o desconhecido, ligou o nome de Portugal de uma maneira indescriptivel á historia do mundo, maravilhando ainda hoje as imaginações mais exaltadas com os seus inimaginaveis actos de bravura, audacia e resistencia".

O almirante Saavedra e o sr. Julio Teixeira, em nome dos ex-combatentes da Grande Guerra, agradeceram em termos commovidos as palavras do commandante Durval Teixeira.

Lisboa, 19 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, offereceu ao ministro da Marinha, ás altas patentes do Exercito e aos officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", um banquete a que assistiram, além das personalidades mencionadas, o dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil, dr. Aranha Pereira, consul-adjuncto, e os drs. Bueno do Prado e Teixeira Soares, secretarios da embaixada brasileira.

A campanha argentina

Buenos Aires, 19 (Especial) — Iniciaram-se, com grande exito, as listas de inscripção de socios para a Liga Argentina contra a Tuberculose.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

PROMESSAS...

Uma das poucas alegrias que me dá este officio de escrever é o espectaculo da irritação do contendor. Um homem irritado é em regra um homem com a metade da razão que pensa ter.

O illustre technico incumbido pelo governo do Rio Grande do Sul da organização de uma companhia de transportes maritimos não gostou de que eu houvesse assignalado sua condição de engenheiro de estrada de ferro. Fil-o, porém, porque elle mesmo disse quem era.

Realmente, entre as muitas coisas que ignoro estava, até ha poucos dias, o Dr. Aymoré Drummond. Vendo eu que elle era o autor de um trabalho sobre navegação, travámos — com immenso prazer para mim — relações espirituaes; e ninguem me informou — eu proprio li, no supradito trabalho, onde o facto é repetidamente posto em relevo — que o Dr. Aymoré Drummond dirige companhias de estrada de ferro no Rio Grande do Sul. Se ha mal em repetir esta noticia, é claro que o Dr. Aymoré Drummond se picou em um espinho de seu roseiral.

Com o dedo sangrando, elle veiu então para meu lado e disse-me:

— Sou engenheiro de estrada de ferro. Se não posso, por causa disto, entender de navegação (o que eu nem sequer insinuei), tambem você disso não entende, pois é jornalista.

— Confesso-lhe, Dr. Aymoré — respondo agora eu —, que de facto não entendo disso nem de nada. A ignorancia dos jornalistas é tão velha quanto a prensa de Gutenberg; e a minha, em particular, existe ha quarenta e seis annos. Não ha nenhum merito em descobrir desgraças antigas.

Mas o caso é que não estamos tratando disso. O que se quer saber é se, dentro das conveniencias *nacionaes*, é cabivel a iniciativa de companhias *estaduaes*, isto é *regionaes*, de navegação. O Dr. Aymoré Drummond entende que podem caber quaesquer companhias e, supponho que isto me colloca em grande embaraço, convida-me a pronunciar-me tambem contra as que existem, em concorrencia com a empresa official-nacional, o Lloyd Brasileiro.

Ora, o caso não tem nenhuma paridade. As companhias que existem, em concorrencia com o Lloyd Brasileiro, não são *nacionaes* nem *regionaes*; são *particulares*. Quem quiz, applicou nellas seu dinheiro; ganhou ou perdeu...

Não é, entretanto, o dinheiro do Dr. Aymoré Drummond, nem o de seus amigos ou committentes, que vae pôr em funcção a companhia *estadual*, da iniciativa e, pois, da responsabilidade do governo do Rio Grande do Sul. Neste ponto, para examinar esta questão de ordem geral, póde servir a ignorancia dos jornalistas. Graças á minha, estou no legitimo direito de perguntar se ao poder publico federal, que já encara o problema da marinha mercante do ponto de vista *nacional*, é licito oppôr o poder publico estadual, considerando e resolvendo em separado o mesmo problema, do ponto de vista *regional*.

Não lancei em curso nenhuma inverdade quando, transcrevendo um pequeno trecho do trabalho do illustre engenheiro, mostrei que a doutrina do Dr. Aymoré Drummond é a exploração dos portos de densidade, como negocio dos Estados, e a manutenção dos serviços nos portos deficitarios, como onus da União. Não é necessario ser technico disto ou daquillo (basta raciocinar) para sentir que na base desse plano simplista e egoistico se encontra o germen de uma politica de rivalidades economicas, politica essa que, estando fóra de nossa tradição nas proprias relações externas, é monstruosamente aberrante no sentido da unidade nacional.

Pouco importa saber, em face de essas considerações, se o projecto da companhia official sul-riograndense é ou não exequivel, porque o interesse da parte não deve prevalecer contra o do todo. Diz o Dr. Aymoré Drummond que, "retiradas as despesas necessarias á manutenção e progresso da frota, o excedente da receita será restituido aos carregadores, em fórma de bonificação". Com taes promessas, é claro que a companhia vae despertar grande enthusiasmo no Rio Grande do Sul — o mesmo enthusiasmo que eu, ignorante jornalista, lograrei quando partir do mesmo principio para construir minha estrada de ferro na Lua.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Paris, 17 — Communicam de Rennes que ao descarregar-se um vagão de bananas procedentes da California, um trabalhador descobriu e capturou viva uma serpente de 1m,60 de comprimento.

O importador está indignado: elle esperava a "musa paradisiaca" e mandam-lhe a propria serpente.

* * *

Um exportador brasileiro, ao ler a historia da serpente nas bananas da California, observou, ironico:

— Por isso é que dizem que a mercadoria delles é "bôa"!

* * *

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae attribuir um premio de cinco contos ao melhor trabalho sobre a alimentação do homem brasileiro.

Para muita gente esse melhor trabalho será um livro de poesias com o titulo passadista: "Brizas"...

* * *

Cavando freguez

> *Foi assassinado o prefeito de Sorocaba, S. Paulo tendo sido preso o criminoso que é um coveiro do cemiterio local.*
> (Telegramma)

Olhando o abridor de cova,
Um circumstante dizia:
Diabo leve a moda nova
De se agenciar freguezia!

* * *

O Rio Grande do Sul vae importar, para as suas xarqueadas, sal estrangeiro.

Motivo a sallentar: o sal nacional está excessivamente salgado, a preço de sal... "gemma".

(Commentario do leitor exigente: — "pingo" sem pinga de sal!)

Cyrano & Cia.

O FALLECIMENTO DO DR. RAYMUNDO DE CASTRO MAYA

O extincto era uma figura de relevo entre os nossos engenheiros e economistas

Com o fallecimento do dr. Raymundo de Castro Maya, occorrido ante-hontem, ao meio dia, em sua residencia, á rua Guanabara n. 68, desapparece um engenheiro illustre e um cidadão exemplar. Pelas suas qualidades moraes e por sua intelligencia lucida e realizadora, elle foi, incontestavelmente, uma das figuras de maior relevo dentre os de sua geração. Destacava-se em nosso meio por sua extraordinaria e infatigavel capacidade de emprehendimento e por uma rara preoccupação com o bem publico. Homem de reconhecida probidade, era tambem possuidor de uma grande bondade natural, de

uma generosidade verdadeiramente christã.

Natural de Vianna, no Maranhão, orphão de pae ainda nos primeiros annos, falto de recursos, nem por isso deixou elle, menino intelligente e tenaz, de proseguir brilhantemente os seus estudos. No Collegio Pedro II, distinguiu-se sempre por seu zelo, seu vigor intellectual e sua firmeza de vontade. Em seus exames mereceu sempre nota distincta e honra. Assistindo a um delles, o imperador Pedro II ficou tão impressionado com a sua intelligencia que sabendo-o estudante pobre, nomeou-o preceptor do principe D. Pedro.

Matriculando-se na antiga Escola Central, o joven Raymundo de Castro Maya continuou como estudante de engenharia a ser o mesmo estudante applicado, brilhante e serio que tanto se distinguira no Collegio Pedro II. Após concluir o curso, iniciou logo, com enthusiasmo, a sua actividade no dominio industrial. Pertencente á uma geração de figuras de relevo na engenharia nacional, entre as quaes se contavam Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Manoel Buarque, Rocha Miranda, Sebastião Pinho, o dr. Raymundo Castro Maya soube impor-se, entretanto, por seu espirito de iniciativa e por seu admiravel senso pratico. Mostrou-se elle nessa occasião um propulsor industrial de alta envergadura.

Sobrevindo, porém, aquelle febril e agitado periodo de negocios que ficou na nossa historia sob a denominação de *Ensilhamento*, o dr. Castro Maya, que, com sua habitual agudeza, previra o seu desenlace desastroso, resolveu retirar-se por algum tempo da actividade industrial. Embarcou para a Europa, em seguida, lá permanecendo durante sete annos entregue aos estudos e realizando viagens de observação. Aprofundou e aprimorou os seus conhecimentos, especialmente os referentes á engenharia e ás sciencias economicas, estudos de sua predilecção.

Quando, depois dessa longa ausencia, retornou ao Brasil, já o dr. Castro Maya podia, sem favor, ser considerado um de nossos mais autorizados economistas.

Convidado pelo dr. Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda de Campos Salles, para exercer a direcção do Banco do Brasil, o dr. Castro Maya, não hesitou, apezar da gravidade de nossa situação financeira nesse momento, em acceitar um cargo de tamanha responsabilidade. Graças á sua grande competencia, ao seu tino administrativo e á sua energia, poude o Banco do Brasil cooperar de maneira decisiva na execução da politica de estabilização cambial seguida no quatriennio Campos Salles.

Deixando a direcção desse grande estabelecimento de credito voltou novamente á actividade industrial, sempre com o mesmo ardor e a mesma confiança no bom exito de seus emprehendimentos. Organizou e dirigiu varias empresas industriaes e diversos serviços publicos. Nunca deixou entretanto, de estudar attentamente todos os nossos problemas economicos e financeiros. Homem de acção, polemista vigoroso e doutrinador abalisado, não houve questão relevante nesse dominio, que não fosse por elle seguramente debatida, nestes ultimos trinta annos. Assim é que jámais deixou de combater, com vehemencia, a nossa inepta politica de emprestimos externos, por elle infatigavelmente denunciada como ruinosa e lesiva aos interesses nacionaes. Os numerosos trabalhos que publicou eram realmente notaveis, pela penetração critica e pela extraordinaria capacidade de previsão. A sua leitura ainda hoje é utilissima para todos os que desejarem ficar seguramente informados sobre a historia de nossa economia e de nossas finanças nesse longo periodo da vida republicana.

Esse grande dirigente industrial era, tambem um homem de apurado gosto e senso artistico, possuindo bella collecção de obras de arte. Bibliophilo apaixonado, deixa uma bibliotheca notavel, pelo grande numero de obras raras e valiosas. Crente fervoroso, viveu sempre e morreu como um authentico christão. Assistiram aos seus ultimos momentos os membros da sua familia e outros parentes e varias pessoas amigas, entre as quaes o Revmo. Frei Damião, O. F. M., que lhe ministrou os ultimos sacramentos.

Contava o dr. Raymundo Castro Maya 79 annos de edade. Deixa viuva a sra. Theodosia Ottoni de Castro Maya, filha do conselheiro Christiano Ottoni. De seu consorcio teve tres filhos: Christiano e Paulo, já fallecidos, o segundo no desastre do avião "Santos Dumont", e o dr. Raymundo Ottoni de Castro Maya, advogado e industrial, residente nesta cidade.

Os funeraes do dr. Raymundo de Castro Maya, realizaram-se hontem ás 11 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Guanabara n. 68, para o cemiterio de São João Baptista, sendo inhumado no jazigo da familia, onde se acham os seus filhos Paulo e Christiano.

OS DEBATES NA CAMARA MUNICIPAL

ENERGICO PROTESTO CONTRA O MENOSPREZO SOFFRIDO PELOS ESTUDANTES PAULISTAS EM PORTUGAL

Um complot contra o sr. Pedro Ernesto, em que estão envolvidos os srs. Olympio de Mello e Heitor Beltrão

A sessão de hontem da Camara Municipal correu agitada de começo ao fim, verificando-se factos de gravidade politica.

Approvados diversos requerimentos, sem importancia, o sr. Frederico Trotta occupou a tribuna, na hora do expediente. De inicio trouxe novo cabedal a pról da opportunidade da lei que denominou de Brasileira, a lingua escripta e falada pelos brasileiros. Passou em seguida a formular um energico protesto contra o abandono absoluto, por parte das autoridades e dos intellectuaes de Portugal, a que estiveram sujeitos os estudantes brasileiros que foram recentemente a Lisbôa constituindo a embaixada Ruy Barbosa, a convite e por inspiração do embaixador portuguez sr. Martinho Nobre de Mello. O sr. Trotta estabeleceu o contraste entre o menospreso praticado pelos governantes portuguezes e pelos que em Portugal dominam o mundo das letras com o que tem occorrido, no Brasil, em torno das levas de estudantes portuguezes e de embaixadores do intellecto luso. Salientou o orador que o facto depunha apenas contra os que estavam na obrigação de ser cortezes para com os enviados da mocidade brasileira. Fez sentir que o acontecimento deverá servir-nos de lição doravante, para que saibamos comprimir os rasgos de nossa generosidade, os exaggeros de nossa amavel hospitalidade.

A seguir, occupou a tribuna o sr. Heitor Beltrão. Antes do edil opposicionista iniciar seu discurso, correu á bôca pequena no recinto que ia ser vibrado um golpe de estrategia politico-partidaria contra o sr. Pedro Ernesto. Affirmava-se que na sala do Archivo estiveram em conferencia reservada os srs. Olympo de Mello, Heitor Beltrão, Ivan Pessoa e senador Cesario de Mello. Dahi a curiosidade dos jornalistas e dos vereadores fieis ao sr. Pedro Ernesto em torno do que ia sair da oração do sr. Heitor Beltrão.

O vereador da Frente Unica, começou interrogando o conego presidente sobre se o projecto das secretarias ia entrar na ordem do dia de hoje. Obtida resposta affirmativa, passou a combater a emenda que augmenta os subsidios dos vereadores, avançando que a Camara está cada vez mais decaindo na opinião publica. Interpellou, logo mais, o conego presidente sobre o projecto 66, que fixa no maximo de 5:000$000 mensaes os vencimentos dos funccionarios municipaes, entendendo que a Camara estará no dever moral de o approvar, antes de praticar o erro de majorar seus estipendios. Houve tumulto. A mesa, acuada por apartes energicos dos srs. Ernani Cardoso, Attila Soares, Romero Zander, Alberico de Moraes e outros, teve de se explicar. Ha dez dias, o projecto 66 deveria estar na Commissão de Justiça, e, conforme o compromisso de honra da maioria, passar 24 horas depois á Commissão de Finanças, que tambem jurára em plenario abreviar seu parecer. No entanto, o projecto continuava engavetado. A Commissão de Justiça assegurou que até áquella hora não lhe chegára o projecto ás mãos!

O conego Olympio, visivelmente embaraçado, declarou que não tinha interesse em prejudicar a marcha da proposição moralizadora, mas não explicou o motivo da demora e disse que ia providenciar para o encaminhamento á Commissão de Justiça. O sr. Ivan Pessoa affirmou que, se a Commissão de Finanças annuisse, daria incontinenti o parecer, afastando as duvidas...

O sr. Magioli atacou a imprensa, dizendo que, na falta de melhor assumpto, se voltava contra a Camara. Logo mais, fez uma resalva, dizendo que se referia aos directores dos jornaes e não aos jornalistas e, com sophismas, nivelou todos os jornaes, arvorando-se em conhecedor da situação financeira de todos elles...

O sr. Beltrão proseguia aparteado por todos os lados e visando levantar o nivel moral da Camara... Eis senão quando deixa a presidencia o sr. Olympio de Mello, vindo para a bancada, apartear o sr. Beltrão.

Correu logo em surdina a explicação — o conego vae agora dar o golpe estrategico no sr. Pedro Ernesto. Quasi todos os vereadores cochicharam. O segredo da "reunião secreta" do Archivo vinha a furo...

O conego, com voz solenne, impondo silencio ao sr. Beltrão, disse que o augmento dos subsidios dos vereadores era um compromisso de honra do Partido Autonomista. Concitava o Partido a reunir-se immediatamente para decidir a cartada. Lembrou que, quando se cogitou da convocação da Camara Municipal, estivera em conferencia no gabinete do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e lá empenhára a palavra do Partido Autonomista declarando que o mesmo resolvera, como questão fechada, dar aos vereadores os mesmos subsidios dos deputados federaes.

Verdadeira ou não, a versão do conciliabulo, em que participou o sr. Beltrão, o certo é que as asserções do conego Olympio de Mello foram agua fria na fervura das palavras do edil opposicionista.

Quanto ao projecto n. 66, diversos vereadores reforçaram o empenho para que volte á ordem do dia. O sr. Moura Nobre, porém, procurou a bancada de imprensa e affirmou que o projecto estava morto e adeantou: — "Eu estou de peito lavado. Fui injuriado, acoimado de estar agindo em virtude da collecta dos procuradores, mas o certo é que um poder muito mais alto do que o do sr. Pedro Ernesto (que é favoravel ao projecto) impôz a morte do nascituro".

"O projecto está *mortinho da silva*... Agi não por força de qualquer interesse inconfessavel, mas a contragosto, por gratidão politica. Estou vingado".

Na ordem do dia entrou em primeiro logar o projecto que beneficiava com 100:000$000 o Tribunal Regional Eleitoral e com mais 50:000$000 annuaes a partir de 1936. Os srs. Heitor Beltrão e Alberico de Moraes combateram o projecto.

Cairam as emendas apresentadas pelos srs. Trotta e Zander e em seguida foi o projecto regeitado. Teve dez votos a favor e seis contra, mas o regimento exige treze votos a favor dos projectos que importem em augmento de despesa.

O restante da ordem do dia não teve interesse, constando da approvação de projectos de que já fizemos o historico.

REUNIU-SE HONTEM, O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO

As varias e importantes questões tratadas nessa reunião

O Conselho Federal de Commercio Exterior realizou, hontem mais uma sessão semanal, que foi presidida pelo sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

O director executivo do Conselho, logo no inicio dos trabalhos, communicou a chegada hoje, a Santos, da Missão Commercial, adeantando aos presentes que a iria receber naquelle porto. Foi então designada a seguinte commissão para esperal-a nesta capital: srs. Raul Leite João Maria de Lacerda e Valentim Bouças.

O Conselho entrou em seguida a relatar varias e importantes questões.

FACILIDADES PARA A EXPORTAÇÃO DA LARANJA

O conselheiro sr. Souza Mello apresentou uma indicação sobre novos mercados para a laranja e tambem sobre medidas que facilitem a sua exportação, sobretudo na parte que diz respeito ao cambio.

A indicação do sr. Souza Mello, que foi approvada unanimemente, é a seguinte:

"Indicação — Indico: 1º, que, em caracter provisorio e até o fim do anno corente, a exportação de laranjas para os paizes que não estão importando esse producto seja permittida sem a entrega de qualquer percentagem ao cambio official; 2º — que, com o mesmo caracter provisorio e até que se normalise a situação actual dos mercados europeus, a exportação das laranjas para os demais paizes passe a fornecer um shilling por caixa, ao cambio official, em vez de um shilling e meio, como está actualmente estabelecido."

O sr. Arthur Torres Filho expendeu algumas considerações em torno dessa indicação, applaudindo-a francamente, dizendo ainda que poderia ser a concessão nella consignada, na sua primeira parte, extensiva tambem aos mercados antigos, comtanto que seja em caracter provisorio.

UM APPELLO DO COMMERCIO DO AMAZONAS E DO PARA'

O sr. Raul Leite leu telegrammas das associações commerciaes do Amazonas e do Pará e do Syndicato dos Commerciantes Exportadores de Manáos, em que appellam para o Conselho no sentido de conseguir a revogação das disposições estabelecidas na circular n. 41, da Fiscalização Bancaria.

O sr. Souza Mello declarou que essa circular não poderia ser revogada. Entretanto, estava disposto a examinar quaesquer casos concretos que lhe chegassem ao conhecimento, mas tudo dentro dos limites das possibilidades cambiaes.

A INSTITUIÇÃO DO "DRAWBACK"

Foi posto em discussão o novo parecer do sr. Valentim Bouças sobre a instituição do *drawback*. O sr. Euvaldo Lodi manifestou-se favoravel ao ante-projecto elaborado pelo sr. Lenhoff de Britto.

Mas fez esta restricção: exclusão do beneficio do "drawback" sobre as materias primas fundamentaes de qualquer industria, pois a mesma decorre de texto de lei que só o Legislativo pode alterar.

O PREÇO DA GAZOLINA NO DISTRICTO FEDERAL

A questão do preço da gazolina nesta capital foi tambem objecto de discussão do Conselho. Relatou-a o sr. Raul Leite. O Conselho não acceitou nenhuma das tres soluções lembradas pelos importadores e que são as seguintes; reservando-se, porém, para discutir o assumpto mais tarde:

a) — Retirada da gazolina do tabellamento, e consequente permissão para que o preço oscille livremente, de accordo com as possibilidades de coberturas fornecidas pelo Banco do Brasil, solução esta que se lhes afigura como mais logica;

b) — Restabelecimento da anterior orientação do Banco do Brasil, isto é, concessão de coberturas á taxa official de cambio para as importações correntes das peticionarias, de molde a permittir-lhes remessas regulares dos montantes de suas facturas de importação, conforme acaba de occorrer no que respeita á importação do papel para uso da imprensa;

c) — Reducção dos impostos federaes ou municipaes.

O MONOPOLIO DO FUMO

O sr. Torres Filho leu perante o Conselho longo trabalho no qual suggere o monopolio do fumo.

O sr. Victor Vianna foi designado para relatar esse estudo.

Iniciam-se os debates orçamentarios, na Camara dos Deputados

VOTADO EM ULTIMO TURNO O PROJECTO REVOGANDO O DECRETO QUE PROHIBE A EXPORTAÇÃO DOS CAFÉS BAIXOS

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta num ambiente de maior interesse. Era que estava incluido na ordem do dia, para inicio da discussão, o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas de segunda discussão ao projecto de orçamento geral da Republica. O primeiro a inscrever-se, para debater a materia, por parte da minoria, foi o sr. Borges de Medeiros. Sabe-se que a materia orçamentaria proroga automaticamente a sessão de mais uma hora. Assim, seria fatal a continuação dos debates até ás 7 horas da noite.

O sr. Antonio Carlos, assumindo a cadeira da presidencia, annunciou a presença inicial de 102 deputados.

A acta foi approvada sem debate. O expediente não tinha papel de importancia.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

O orador do expediente foi o sr. João José do Patrocinio. A proposito de um recente voto da Camara, em requerimento referente á representação profissional nas assembléas dos Estados, fez a defesa da mesma representação. O orador viu-se assediado de apartes. Dizia o sr. Pedro Calmon:

— A minoria parlamentar tem feito mais que a representação de classes.

O sr. Abgnar Bastos accentua:

— Os syndicatos foram fechados, e nenhuma voz da representação de classes se fez ouvir, combatendo a violencia.

O sr. Wanderley de Pinho vae além:

— Foi eleita esta representação por um corpo de delegados-eleitores, vindos dos Estados, e hospedados pelo ministro do Trabalho.

AINDA O REGISTRO DE DIPLOMAS DE ENGENHEIROS

Depois, falou o sr. Baeta Neves, que leu telegrammas recebidos de São Paulo, de engenheiros paulistas, applaudindo o seu combate ao projecto revalidando diplomas de engenheiros, architectos, agronomos, etc.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O presidente annunciou encerrada a discussão, e adiada regimentalmente a votação do requerimento de informações do sr. Café Filho.

OBJECTO DE DELIBERAÇÃO

Foram julgados objecto de deliberação quatro projectos. Um era do sr. Lafer, dispondo sobre a liquidação da divida fluctuante. O segundo era do sr. Accurcio Torres, regulando as profissões de medicos e de enfermeiros a bordo. O terceiro, concedendo o credito de 70 contos para os festejos de 7 de setembro, era do sr. Café Filho. E o quarto era do sr. Candido Pessoa, dando subvenção á Associação Brasileira de Combate á Tuberculose.

O REGISTRO DO CASAMENTO RELIGIOSO

Em seguida, o presidente annunciou as emendas de redacção ao projecto dispondo sobre o registro do casamento religioso. Approvadas algumas emendas, voltou o projecto á Commissão de Redação, para redigir de accordo com o vencido.

NA ORDEM DO DIA

O presidente annunciou a primeira materia da ordem do dia. Era a terceira discussão, em virtude de urgencia, do projecto revogando o decreto que prohibe a exportação dos cafés baixos. Foi dada como encerrada, sendo approvado o projecto, logo dar seguida.

Depois, foi annunciada a votação do projecto revalidando o diploma dos engenheiros. Falaram, encaminhando a votação, os s.s. Alberto Alvares, Salgado Filho, Sampaio Corrêa e Moraes Andrade. Os tres primeiros combateram o projecto. O ultimo o defendeu. Os debates tornam-se tumultosos. O sr. Moraes Andrade, revidando o ataque, fala em ignominia e escravização. O sr. Salgado Filho aparteia com vehemencia. Até parece debate de politica regional...

O orador fala de "muita coragem para inventar inconstitucionalidades ficticias". O sr. Salgado Filho grita, e regrita:

— Temos a coragem das nossas convicções. Repellimos a injuria!...

O sr. Moraes Andrade exaspera-se com a investida dos engenheiros da casa, e diz não mais responder a argumentos de nonada.

O sr. Baeta Neves tambem encaminhou a votação, apoiando-se num telegramma que recebeu de S. Paulo, em nome da engenharia paulista, combatendo o projecto.

O presidente, por fim, diz que se vae proceder á votação do projecto em primeiro turno. Declara-o approvado. Uma multidão de engenheiros pede a verificação. E esta é feita, accusando terem votado contra o projecto 134 deputados, e 39 a favor. Estava rejeitado o projecto. Ao annunciar o presidente o resultado, ouvem-se palmas das tribunas e galerias.

O sr. Levi Carneiro constatou, numa roda intima, que os dois *leaders* da maioria e da minoria não participaram da votação.

O presidente annuncia a votação, em segundo turno, do projecto determinando regras sobre as sociedades declaradas de utilidade publica. O sr. Barretto Pinto encaminha, e é approvado o substitutivo da commissão de Justiça.

Depois, annuncia o presidente a votação de um requerimento do sr. Gomes Ferraz, para a ida, á commissão de Finanças, do projecto approvando o contrato celebrado entre o governo e a Companhia Industrial de Algodão e Oleos. O sr. Ubaldo Ramalhete encaminhou a votação. Combateu o projecto. Tambem falou o sr. Moraes Paiva, que combateu o requerimento. Este foi dado como rejeitado, sendo pedida a verificação pelo sr. Oswaldo Lima. A verificação accusou a rejeição do requerimento. Em consequencia, o presidente submetteu a votos o projecto, dando-o como approvado.

Em virtude da urgencia, foi approvado em ultimo turno o projecto dispondo sobre fieis de thesoureiros.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Ainda foram approvados os requerimentos: do sr. Ubaldo Ramalhete, de informações sobre a entrega de café a uma firma poloneza; do sr. Jorge Guedes, de informações sobre isenção de direitos para machinas de beneficiamento de algodão a uma firma commercial; do sr. Damas Ortiz, de informações sobre o preço da gazolina adquirida pelo governo e destinada ao consumo nas diversas dependencias do Ministerio da Guerra; do sr. Gomes Ferraz, de informações sobre o pagamento de uma prestação semestral por parte da Companhia Industrial de Algodão e Oleo, S. A., relativa ao contrato que tem com o governo federal.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Annunciada a discussão das emendas do projecto orçamentario, já ás 5 e 30, foi dada a palavra ao sr. Salles Filho. Pelo adeantado da hora, o sr. Borges de Medeiros reservou-se para falar hoje.

Após o sr. Salles Filho, falou o sr. Oswaldo Lima.

O sr. Salles Filho lamentou, de inicio, que o trabalho da commissão não viesse acompanhado dos pareceres, em que os relatores se empenhavam antigamente no exame, a fundo, da situação do paiz. Depois, accentuou que só o relator do Exterior, sr. Dodsworth, se bateu francamente pela reducção da despesa, no Ministerio da Justiça. O orador foi muito aparteado pelos srs. Oswaldo Lima e Diniz Junior.

Depois, o orador fez o exame geral da situação do paiz. Alludiu ao que vem fazendo a França com os seus decretos-leis.

E, assim concluiu:

— "O sr. presidente da Republica, desde que assumiu o poder, ainda quando chefe do governo provisorio, manifestou inequivoco desejo de fazer economias capazes de promover o restabelecimento das finanças do Estado. Mas, infelizmente, nem todos os seus auxiliares lhes têm secundado as intenções. As pastas militares augmentaram os orçamentos, como se estivessemos em franca phase de prosperidade; os ministerios civis, mesmo os recentemente creados, não foram mais cerimoniosos, e agora, seguindo-lhes os exemplos, os demais departamentos da administração enfileiram-se na mesma marcha triumphante contra o erario publico.

O sr. Sampaio Corrêa — Não é uma questão de mais cerimonia, e, sim, de não haver cerimonia.

O sr. Salles Filho — Não nos deixemos invadir de pessimismos; afastemos vaticinios agoureiros; confiemos na efficacia das forças do paiz, mas, por isso mesmo, ergamo-nos contra os que pretendem inutilizal-as, annullal-as ou collocal-as ao serviço dos seus interesses.

Srs. deputados, façamos alguma coisa. A nação assim o espera; a estabilidade do proprio regimen assim o reclama.

E, fazendo esta ultima observação, não deixarei de pedir a v. ex., sr. presidente, segundo as antigas usanças, que ao annotar minha inscripção para tratar das leis de meios, não se esqueça de dizer que occupei a tribuna para falar a favor dos orçamentos."

CONTINUANDO A DISCUSSÃO

Hoje, continúa a discussão dos orçamentos, devendo falar em primeiro logar o sr. Borges de Medeiros.

O mandado de segurança da A N. L. na Côrte Suprema

O julgamento foi adiado para amanhã, a requerimento do advogado da parte

Antes do inicio dos trabalhos da Côrte Suprema, hontem, já era elevado o numero de pessoas que ali se encontravam, aguardando os debates, que promettiam ser muito interessantes, em torno do mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora, contra o acto do capitão Filinto Muller, que ordenou o seu fechamento.

O feito foi distribuido ao sr. Arthur Ribeiro, que depois de recebidas as informações, enviou o processo ao procurador geral, sr. Carlos Maximiliano, que nelle lançou brilhante parecer, amplamente divulgado e commentado.

Antes de iniciada a sessão, o sr. A. Diniz, advogado do requerente enviou ao relator uma petição, em que pedia o adiamento do julgamento do mandado de segurança n. 111, em virtude de ter sido convocada a 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação do Districto Federal, para julgamento, hontem, da queixa-crime pela Alliança Nacional Libertadora offerecida contra o capitão Filinto Muller, por ter o acto, que originou o pedido do mandado. Como o advogado era o mesmo nos dois casos, não lhe seria possivel achar-se ao mesmo tempo nos dois locaes, accrescendo a circumstancia de que o que se ia julgar na Côrte Suprema não tinha parte interessada a que o adiamento pudesse prejudicar.

O relator submetteu á apreciação do Tribunal a petição, que foi deferida adiando-se o julgamento para a sessão de amanhã, contra os votos dos srs. Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros.

O procurador geral, dr. Carlos Maximiliano falou para impugnar o adiamento, mesmo porque o advogado se achava presente e além de que, os autos estavam já devidamente instruidos.

O SERVIÇO MILITAR

Caducou a lei que amparava os empregados publicos e de empresas subvencionadas

Em solução á consulta do commandante da região sobre se ainda está em vigor o aviso n. 535, de 5 de julho de 1934 autorizando a desincorporação de empregados publicos ou de empresas reconhecidas ou subvencionadas pelo governo, que forem declarados mobilizaveis, declarou o ministro da Guerra que o citado aviso não mais está em vigor por já haver produzido seus effeitos em determinada época e não ter sido revigorado. Assim sendo, não se acham amparados os funccionarios publicos insubmissos e absolvidos, que deverão quitar-se com o serviço militar.

Audiencias do presidente da Republica

Em audiencias previamente marcadas, foram recebidos hontem, no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, uma commissão da Conferencia de Hygiene Mental, o sr. Corrêa e Sá, director da Caixa de Amortização, e uma commissão de estudantes brasileiros.

UM BALANÇO INESPERADO NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Mas tudo foi encontrado em — ordem —

O sr. Xisto Vieira, actual director da Recebedoria do Districto Federal, mandou inesperadamente proceder balanço na Thesouraria Geral, Thesouraria do Sello e Cofre de Depositos Publicos.

Foram nomeados os presidente das commissões, respectivamente, os srs. Castro Barbosa, Leopoldo de Mendonça e Sylvio de Oliveira, primeiros escripturarios daquella Recebedoria, os quaes escolheram os outros membros das commissões.

Os trabalhos se prolongaram até ás 10 horas da noite de sabbado, tendo sido encontrado tudo em ordem.

OS PREPARATIVOS PARA O DIA DA PATRIA

Haverá hoje uma formatura preliminar no Campo dos Affonsos

Para a parada do "Dia da Patria" as autoridades da 1ª Região Militar tem tomado todas as providencias afim de que a mesma se revista de maior brilhantismo, determinando que todas as unidades do Exercito aquarteladas nesta capital executem exercicios de trenos necessarios ao complemento que se tem em vista.

Nestas condições as unidades aquarteladas na Villa Militar estarão hoje, a partir das 7 da manhã no Campo dos Affonsos para uma formatura preliminar, em parada desfile.

O general Paes de Andrade partiu para o Paraná

Pelo nocturno paulista, partiu hontem, ás 8 horas, com destino a Matto Grosso, o general Paes de Andrade, que vae assumir o commando da 5ª região, no Paraná.

Ao seu embarque compareceram altas patentes do Exercito. Tocaram na gare Pedro II, duas bandas do Exercito.

RAUL LINO

Regressa hoje a Lisbôa pelo "Avila Star", o sr. Raul Lino O illustre architecto portuguez, que permaneceu no nosso paiz cerca de dois mezes, realizando conferencias que despertaram o maior interesse nesta capital, em S. Paulo e Bello Horizonte, trouxe-nos hontem, pessoalmente, as suas despedidas, aproveitando a opportunidade para agradecer as referencias que lhe fizemos e para manifestar a agradavel impressão que leva dos centros brasileiros que visitou, onde sempre encontrou o mais penhorante acolhimento.

O GOVERNO DE MINAS

A primeira mensagem do sr. Benedicto Valladares

O sr. Benedicto Valladares, no exercicio do seu mandato constitucional, acaba de enviar, á Assembléa Mineira, a sua primeira mensagem de administrador. Publicamos, em outra secção, na integra, esse documento, por onde se póde julgar da tarefa que coube ao governador mineiro enfrentar, tomando a direcção dos negocios publicos do grande Estado.

Entretanto, sobreleva encarecer de momento, dois capitaes aspectos dessa mensagem, que caracterizam a acção do governo do sr. Benedicto Valladares. Um é o lado politico; o outro, é o lado financeiro. Quanto ao lado politico, diz o sr. Benedicto Valladares que foi chamado ao governo do seu Estado, quando Minas experimentava os inevitaveis effeitos da acção preponderante nas revoluções, que se verificaram, no paiz. E coube-lhe, sem quebra de sua solidariedade com a Federação, promover uma acção tendente á reorganizar a vida interna do Estado. Assim, procurou tranquillizar a opinião publica e merecer-lhe a confiança, "administrando os negocios de Minas como se estivesse em regimen constitucional".

Quanto ao lado financeiro, o governo de Minas tem defrontado uma situação que reclama as maiores cautelas. Basta que se diga, em resumo, como se consta, na mensagem, que o orçamento mineiro, que se apresentava com uma receita de 150.000:000$ em 1929, não apresenta hoje renda tributaria superior a 90 mil contos. Entretanto, é imperioso ao governo de Minas manter serviços que foram creados em face do nivel a que attingiu a receita das alterosas em 1929 De certo, o administrador não póde furtar-se á contingencia de estudar e apresentar um plano de reforma tributaria, para corrigir aquelle desequilibrio. Mas tanto basta para fazer resaltar a tarefa financeira, que ao sr. Benedicto Valladares está preoccupando em Minas.

NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares fez-se representar na sessão solenne em homenagem á memoria do marechal Pilsudiski, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores deu hontem a sua audiencia diplomatica aos embaixadores estrangeiros.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Um agradecimento ao presidente da Republica

Esteve hontem no palacio do Cattete, o sr. Julio Costa Theophilo, para agradecer ao presidente da Republica a assignatura do decreto de sua effectivação no logar de escripturario da Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura.

Conferencias com o presidente da Republica

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os ministros da Justiça e o da Educação; conferenciaram o ministro da Fazenda, o general Flores da Cunha, e o sr. Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte.

A POLICIA NÃO VÊ ISSO?

Os desoccupados da rua São João Baptista

As familias residentes na rua São João Baptista assim como as pessoas que são forçadas a passar por essa tradicional rua querem saber se a policia não vê a malta de desoccupados que, diariamente, ali se entregam ao jogo de "chapinha" como, tambem, de football.

Esses desoccupados não se limitão a jogar, mas tambem a embaraçar o transito e a proferir palavras inconvenientes.

Não vê isso a policia? Pois se não vê, agora que sabe da verdade, dê-se ao trabalho de fazer uma visita a árua São João Baptista.

A direcção da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Espera-se que até o fim da semana, ou mesmo amanhã seja assignado o decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Vinha-se falando no nome do sr. Clarindo Salles de Abreu, inspector de Agencias do Banco em Santos. Mas, a ultima hora tambem se arriscava no nome do sr. Mendonça Lima, que está na gerencia do mesmo estabelecimento de credito nesta capital.

NA JUSTIÇA MILITAR

Concurso para o provimento de vagas de auditores, promotores, etc.

Dentro de breves dias, serão abertas na secretaria do Supremo Tribunal Militar, inscripções do concurso para o provimento dos cargos na Justiça Militar desta capital e dos Estados de auditor de guerra, supplentes de auditoria, promotores adjunctos de promotoria e de advogados militares.

MAIS UM GRAVE CONFLITO EM UBERABA

Um investigador gravemente ferido

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Noticias de Uberaba, ainda não confirmadas, dizem ter se verificado ali, hontem, gravissimo conflicto, adeantando-se que o facto teve logar no Bar Ovidio, havendo forte tiroteio, no qual ficára ferido o investigador Mario Senna, recentemente destacado para aquella cidade do Triangulo Mineiro. A proposito desse facto, assignala-se que já foram assassinados nada menos de tres investigadores da policia mineira naquella cidade

MAIS UMA EXCURSÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Providencias do governo mineiro para recebel-o

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Estão sendo tomadas pelo governo diversas providencias para receber o sr. Getulio Vargas, que chegará a esta capital no dia 30 do corrente.

O palacio da Liberdade, onde se hospedará o presidente da Republica, está passando por uma reforma, sendo decoradas as suas dependencias.

Diz um vespertino que a bancada do P. R. M. na Assembléa Legislativa do Estado analysará da tribuna a inopportunidade da vinda do sr. Getulio Vargas a Bello Horizonte.

A CHEGADA, A SANTOS, DA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Homenagens prestadas aos visitantes

Santos, 19 (Havas) — Chegou a esta cidade a missão commercial franceza presidida pelo deputado Julien Durand, que foi recebida ao desembarcar por varios representantes do governo e das classes commerciaes assim como pelos consules da França em Santos e São Paulo e por figuras proeminentes da colonia franceza.

Os membros da missão visitaram logo depois a Bolsa de Café, onde assistiram ao pregão. O sr. Julien Durand exprimiu a excellente impressão recebida e formulou votos pelo estreitamento das relações economicas entre o Brasil e a França.

Em seguida a missão se dirigiu á séde da Associação Commercial onde teve calorosa acolhida. O sr. Durand foi saudado pela directoria e respondeu agradecendo as attenções recebidas.

Os membros da missão visitaram varios pontos da cidade e tomaram parte no almoço offerecido no Club da Bolsa pelo governo estadual antes de seguirem de automovel para S. Paulo.

O sr. Julian Durand deu uma entrevista á imprensa na qual se mostrou francamente optimista, declarando esperar que, graças aos esforços da missão, ficassem assentes as bases de um maior intercambio commercial entre o Brasil e a França. Terminou saudando o Brasil em palavras repassadas de cordialidade.

TOMBOU A LOCOMOTIVA DO TREM DO CHEFE DE POLICIA

O machinista ficou gravemente ferido

Noticias de Bauru' informam que o trem especial da Noroeste do Brasil em que viaja o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, em demanda de Matto Grosso, soffreu grave accidente, hontem pela manhã.

Occorreu o facto ao sair o trem da estação de Nogueira paar Cafelandia. A locomotiva virou, ficando gravemente ferido o machinista.

Os passageiros nada soffreram tendo o sr. Israel Souto, director do gabinete do chefe de policia recebido telegramma do capitão Filinto Muller communicando estaram todos bons.

O chefe de policia desta capital vae a Matto Grosso assistir a reunião da Assembléa Constituinte estadual, de que deverão sair o futuro governador do longinquo Estado Central e seus senadores.

Acompanha o capitão Filinto Muller entre outras pessoas os coroneis Antonino Menna Gonçalves ex-interventor federal em Matto Grosso e Nicola Scaffe, prefeito de Corumbá.

Uma grande procissão realizada em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Realizou-se, hontem, nesta capital, uma procissão em que tomaram parte milhares de pessoas. O cortejo era puxado por numeroso grupo de integralistas, vestidos com a "camisa oliva", e empunhavam a bandeira nacional e os pavilhões de diversas associações catholicas. O arcebispo metropolitano pregou defronte da egreja São José.

Recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, o deputado João Carlos Machado e o sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 13º dia util: Montepio civil da Viação, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: segundos e quartos officiaes (guichet 10); primeiros, terceiros á praticantes de official (guichet 5); apontadores (guichet 7).

Na 2ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: trabalhadores da 1ª classe, de letras Manoel (livro 156, guichet 3); N a Q (livro 157, guichet 10); R a Z (livro 158, guichet 6). Trabalhadores de 2ª classe, de letras A (livro 159, guichet 4); B a E (livro 160, guichet 13); F a I (livro 161, guichet 14); J, excepto os de nome José (livro 162, guichet 15).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, hoje 20, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 26 do corrente, á avenida Passos, 35.

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, hoje, 20, á travessa do Rosario n. 18.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje, no Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Alvaro Placido e o soldado Martins José de Assumpção.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Antonio Delphino", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itagiba", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

REGRESSOU DA EUROPA O SR. BANDEIRA DE MELLO

As impressões do chefe da nossa delegação á Conferencia Internacional do Trabalho

O sr. Bandeira de Mello, chefe da delegação; o sr. J. C. Muniz, consul geral em Genebra, e os srs. R. Mendes Gonçalves e Oscar Dusendschoen, conselheiros technicos

Pelo "Highaland Chietain", dá Royal Mail, regressou da Europa, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e que chefiou a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, recentemente reunida em Genebra.

Pedimos ao sr. Bandeira de Mello que nos désse suas impressões sobre a situação dos paizes europeus na presente ordem internacional. Desejariamos, sobretudo, saber se tem realmente fundamento os rumores de guerra, em face dos conflictos ora pendentes na Europa.

Resumimos adeante a conversa que tivemos com o chefe da Delegação Brasileira, que amavelmente annuiu ao nosso desejo:

— A situação politica da Europa — disse-nos o sr. Bandeira de Mello — que nesses ultimos annos, vinha sempre se aggravando, tornou-se extremamente precaria após a resolução do Reich de 16 de março ultimo, restabelecendo o serviço militar obrigatorio e a creação de doze corpos ou trinta e seis divisões de que deve se compor a "Reichswehr", o que praticamente equivale a ruptura do Tratado de Versalhes por parte da Allemanha.

E' facil comprehender o alarma que esse importante e inesperado acontecimento causou não somente na Europa, mas no mundo inteiro, e a confusão levada ás differentes chancellarias, directamente interessadas na questão.

As conferencias de Paris, de Stresa e a reunião em Genebra do Conselho da Sociedade das Nações para deliberar sobre a attitude da Allemanha em face do Tratado de Paz, nada resolveram de positivo, resultando dahi o "facto consummado" do rearmamento do Reich, o que vem crear uma nova ordem de coisas na politica internacional não somente na Europa, mas tambem entre as demais grandes potencias, taes como os Estados Unidos e o Japão.

O espectro da guerra voltou a pairar terrivelmente sobre o mundo e principalmente sobre a Europa, onde o menor incidente de politica internacional provoca o panico entre as populações afflictas e inquietas, ante a eventualidade de um conflicto, do qual decorrerá certamente a conflagração geral.

São dignos dos maiores encomios os incessantes esforços desenvolvidos notadamente pelas chancellarias de Saint James e do Quai d'Orsay para conjurar o perigo que, como uma fatalidade, parece ameaçar a humanidade em futuro proximo.

Sem duvida, nenhum governo europeu, perfeitamente consciente de suas graves responsabilidades, (a começar pela Allemanha) deseja a guerra que todos querem sinceramente evitar, como horrosa calamidade que por estranho paradoxo, levaria á barbaria os povos mais civilizados da terra. Mas a situação é de tal sorte critica, que uns receiando a aggressão de outros procuram se fortificar para a defensiva. Ninguem ousará assumir, em primeiro logar, a responsabilidade da offensiva, porém será bastante um simples conflicto, como o que ora se apresenta em Dantzig e na Africa oriental para produzir consequencias imprevisiveis. Quando se guarda em casa um perigoso paiol de polvora, o primeiro cuidado é evitar o contacto do fogo, pois uma simples scentelha poderá causar a horrivel explosão.

O Japão, denunciando o Tratado Naval de Washington para ter as mãos livres para augmentar o potencial da sua marinha de guerra em face da Russia sovietica super-armada, deu o primeiro passo para a corrida aos armamentos, em que se porfiam as grandes potencias.

As conferencias que se seguiram, a de Londres, concedendo á marinha allemã 35 [illegible] da tonelagem naval britannica, serão de armamento e não de desarmamento que allás só tinham o nome, pois na realidade nunca houve desarmamento, o que é de facil comprehensão, dada a situação de alarma em que se encontra o mundo desde a assignatura da paz. A verdade está que a paz, a verdadeira paz, que é a segurança e na qual os povos confiam e a humanidade progride, jámais desceu á terra, depois da ultima grande guerra, pois desde então os exercitos de todos os paizes da Europa estão em pé de guerra. A humanidade nunca mais teve socego e está sempre sobre "le qui-vive".

A psychologia politica das grandes potencias foi claramente definida nas seguintes phrases do general francez Guillaumat, publicadas numa revista parisiense: "Ensinava-se na nossa mocidade que o exercito era *uma força que todo o paiz entretinha para defender sua honra, seus interesses e a integridade de seu territorio.* Nada ha de aggressivo nessa definição, que levada ao terreno das realizações, garantiu a França quarenta annos de paz. Devemos agir como os nossos antepassados. Elles sabiam que é preciso ser forte para não ser-se atacado, que é preciso ser forte para terse amigos e alliados e que é mesmo preciso ser-se forte para reconciliar-se com os antigos adversarios. "E' essa a mentalidade que domina os espiritos na época em que vivemos".

— E para que serve então a Sociedade das Nações? perguntámos.

— A Sociedade das Nações, — continuou o sr. Bandeira de Mello — é uma grande instituição de paz e de concordia, cujo nobre ideal não foi ainda comprehendido pela geração presente, onde ainda predomina o egoismo nacionalista, o imperialismo impenitente e a ambição das nações fortes.

Esse ideal não está ainda bastante amadurecido para imperar de modo efficiente. Serão precisos ainda muitos annos para que a instituição de Genebra possa fazer prevalecer a sua vontade, defendendo os fracos contra a cubiça dos fortes. O facto de haver fracassado em varias tentativas de paz, não é motivo bastante para condemnal-a ao desapparecimento. Devemos antes corrigir suas falhas, prestigiando a sua acção para melhor attingir aos seus alevantados ideaes. A Sociedade das Nações, com todas as suas deficiencias, constitue uma tribuna livre para os povos opprimidos falar ao mundo, será sempre uma côrte para a qual recorrerão as pequenas nações nos casos de emergencia. Sem a Sociedade das Nações voltaremos ao regimen discricionario de "antebellum", em que um grupo de grandes potencias resolviam dos destinos dos povos mais fracos, sem dar satisfação ao mundo. Embora deficiente na sua acção executiva, por falta de sancções, que os interesses diversos das grandes potencias se recusam offerecer no momento critico, a Sociedade das Nações poderá prestar relevantes serviços a humanidade. A Sociedade das Nações é accusada de inutil sómente quando sua acção pacificadora collide com os interesses politicos das potencias que entendem agir á sua revelia e em contradição com o seu ideal de paz e de justiça. Mal com ella, peor sem ella?

— Mas foi inteiramente inefficiente a intervenção da organização de Genebra no caso da China e da Ethiopia, insistimos.

— Esses dois casos não podem ser julgados tão facilmente — explica-nos o nosso interlocutor. O problema demographico das populações nipponicas e italianas ante a exiguidade territorial de seus respectivos paizes as impelle a se expandirem na Mandchuria e na Africa oriental, porquanto as medidas de restricções de immigração dos paizes novos levaram aquellas potencias a praticar uma politica imperialista em contradicção com os direitos soberanos de outros Estado egualmente membros da Sociedade das Nações. Esses povos assim agiram em desespero de causa, porquanto o augmento dos nascimentos em relação aos fallecimentos, é respectivamente de um milhão para o Japão e de quatrocentas mil almas para a Italia annualmente. Não sómente esses paizes não podem mais nutrir suas populações, como tambem não as podem mais conter. Não quero com isso justificar a attitude dessas potencias quanto á politica intervencionista nos negocios de seu visinhos mais proximos. Em sociologia explica-se esse phenomeno pela *theoria de territorio continuo*, quando os paizes são limitrophes, o que não exclue o principio, mesmo quando, embora separados pelas aguas, as nações super-povoadas se expandem para os paizes dispondo de vastas terras colonisaveis. Estamos em presença de um phenomeno biosociologico, determinando a acção politica de seus respectivos governos, ante a pressão das populações, vivendo em condições particularmente precarias. Esses acontecimentos devem levar-nos á profundas meditações.

A Allemanha se encontra nas mesmas conjuncturas e reclama suas antigas colonias.

Nós que somos uma nação desarmada, com vastas extensões de sentou tão propicio para promover nós mesmos o seu povoamento, escolhendo as raças que melhor nos convém, quanto ás affinidades ethnicas, moraes e culturaes. O momento nunca se apresentou tão propicios para promover a valorização economica dos nossos territorios, por meio de uma immigração branca intelligente e activa, procedente de pequenos contingentes de nacionalidades diversas, de modo a evitar a preponderancia de uma raça determinada, o que poderia para o o futuro, offerecer motivos de conflictos raciaes com perigo para a unidade da nacionalidade brasileira.

Com a emigração européa systematizada e contingenciada povoaremos vastas extensões de terras desertas, que se transformarão em centros prosperos e activos. Esses immigrantes, racional e methodicamente localizados e distribuidos em differentes nucleos acabarão, como aconteceu nos Estados Unidos e no Canadá, por se arraigar no paiz e se integrar aos nacionaes. Seus descendentes serão brasileiros e comnosco trabalharão para a grandeza da nossa patria e para a sua defesa em caso de aggressão.

Sem fortes contingentes de immigrantes estrangeiros nosso progresso será sem duvida mais lento, porque não dispomos de gente bastante para explorar economicamente nossas riquezas latentes.

O nosso paiz não poderá viver isolado das demais nações, como uma China moderna encerrada numa muralha de falsos preconceitos e de patriotismo mal comprehendido que difficultam o seu progresso e tolhem o seu espirito de expansão. Como as demais potencias, tambem o Brasil deve procurar ser grande e forte, utilizando-se de suas riquezas naturaes em proveito de sua população. O Brasil possue tudo para elevar-se, em futuro proximo, ao nivel das grandes potencias. Uma politica de larga visão e de segura administração encontrará certamente o apoio de todos os bons brasileiros".

O centenario da morte do Visconde de Cayrú

UMA VIDA GLORIOSA DEDICADA AO SERVIÇO DO BRASIL

Em 1808, quando arribou á Bahia a frota portugueza que transportava ao Rio a côrte em mudança, um dos oradores que saudaram o Principe Regente foi especialmente notado por D. João. D. Fernando José de Portugal, que o conhecia, apresentou-o. Era um professor bahiano que estudára em Lisbôa.

Era um dos homens de maior saber do Brasil, illustre pelas suas obras, reverenciado pelas suas altas qualidades moraes.

D. João e José da Silva Lisbôa puzeram-se a conversar. O principe ficou maravilhado. Uma intelligencia fulgurante. Uma cultura formidavel. O mais vasto e amplo conhecimento de tudo o que havia de mais adeantado no mundo em materia de economia e de finanças.

D. João chegava á Bahia de animo abatido, vivamente chocado com os acontecimentos que o fizeram deixar Portugal ás carreiras. Procurava o Brasil como um refugio precatorio, como uma taboa de salvação. Não sabia como o receberia a colonia. Terra differente. Gente differente... A corôa portugueza jogava bem naquelle instante, uma cartada decisiva.

Mas, ao contacto de José da Silva Lisbôa, o Regente do throno sente-se, subitamente, rejuvenescido. Aquelle bahiano feio, careca na frente e de cabellos cumpridos na parte posterior da cabeça, nariz alongado, meio desageitado na sua simplicidade aldeã, falava-lhe de tal maneira, dizia-lhe taes coisas, que D. João se anima, toma folego, e vê, de repente, deante de seus olhos, o descortinar de outros horizontes.

A caravana real, levou na Bahia cerca de uma semana. Seis dias, porém, foram bastantes para que Silva Lisbôa ganhasse a confiança do principe, E ali mesmo, em S. Salvador, sem esperar a sua chegada ao Rio, D. João, sob os auspicios do bahiano letrado, e ladino, o assignou em nome de D. Maria I, o decreto que abria os portos brasileiros ao commercio de todas as nações. A gente portugueza freme de raiva. Os portuguezes do Brasil vibram de indignação. E de Silva Lisbôa se rosna entre ameaças:

— E' réo de Estado e merece pena capital!

Pois elle não conseguira de D. João aquelle decreto ?...

* * *

Mas quem era esse José da Silva Lisbôa, sepultado com essa intelligencia e essa illustração, nos confins de uma colonia brasileira ?

Nascera na propria cidade de S. Salvador em 16 de julho de 1756, filho do architecto lusitano Henrique da Silva Lisbôa e de sua mulher D. Helena Nunes de Jesus. Fizera os seus estudos e se formára em Portugal. Foi nomeado professor e regressou á sua patria.

Ha, porém, ainda, outras circumstancias...

Silva Lisbôa, desde muito cedo, demonstrára, um pendor especial por toda especie de conhecimentos. Aos oito annos começou a se afundar no latim, mostrando singulares aptidões. Cursou, depois, com aproveitamento, a aula de philosophia racional e moral no convento dos Carmelitas. Até

Visconde de Cayrú

a musica, diz Joaquim Manoel de Macedo, até o piano elle aprendeu a tocar.

Naquelles tempos só ficava no Brasil quem não podia, mesmo, ir á metropole. A familia de Lisbôa era parca de recursos. Mas sempre se deu um geito e o rapaz foi mandado a completar em Portugal os seus estudos. Fez em Lisbôa, os preparatorios. E em 1774, matriculou-se na Universidade de Coimbra. Entrementes o joven brasileiro estudava grego e hebraico, com uma facilidade espantosa pelos idiomas estranhos. Assim, em 1778, quando recebeu o grão de bacharel em direito economico e philosophia, prestou tambem concurso daquellas duas linguas, ficando habilitado a uma nomeação para leccionar qualquer das cadeiras. Foi provido, afinal, como professor de Philosophia racional e moral da cidade da Bahia, e retornou ao Brasil.

Longo tempo vae se passar sem que se veja Silva Lisbôa apparecer em coisa alguma. Levava em São Salvador a vida mais simples possivel. Estudava e ensinava. Não se envolvia em politica. Não se dava a nenhum outro mistér fóra de sua profissão. Vivia no seu canto socegado com os seus alumnos e os seus livros. Delle apenas se sabia que era de uma erudição invulgar, o homem mais culto de sua cidade.

Vinte annos assim transcorreram... Estamos agora, em 1798. Silva Lisbôa vae, de novo, a Portugal. Requer a sua jubilação, que é concedida. O governo nomeia-o, então, deputado e secretario da Mesa de Inspecção, da cidade da Bahia.

Uma nova phase abre-se, em seguida, na vida do professor bahiano. Com os conhecimentos adquiridos, resolvera produzir. Começa a escrever. E em 1801, surge do prélo o primeiro dos oito volumes que deveria publicar com esse titulo modesto: *Principios de Direito Mercantil*. Depois desse livro, vêm os seis *Principios de Economia Politica* que, segundo Macedo, foi escripto sob a influencia de Adam Smith e é, na realidade, um dos mais notaveis trabalhos sobre o assumpto editado em lingua portugueza. Dahi por deante Lisbôa não parará mais de escrever. Livros, opusculos, artigo de imprensa, sua productividade intellectual será immensa. Nem mesmo á tentação da poesia consegue escapar o austero economista bahiano.

* * *

D. João, fascinado por Silva Lisbôa, levara-o consigo para "auxilial-o a levantar o imperio brasilico", nomeando-o, logo que chegou ao Rio, para o logar de professor de Economia Politica.

A abertura dos nossos portos creára para o escriptor brasileiro uma situação de acrimonia entre os portuguezes. Os da comitiva real hostilizavam-no por inveja. Os outros da cidade não lhe perdoavam o decreto de 28 de janeiro, cujo alcance não escapára aos que soubessem enxergar com um pouco de visão e de clareza.

Mas Silva Lisbôa, sereno e calmo era, tambem, homem de luta. Acceitou tranquillamente a luva que lhe atiravam. Veiu a publico defender o acto do governo, fazendo-o de frente, calorosamente, e ainda publicou, em dois volumes, as suas *Observações sobre o commercio franco*.

Por essa época foi creado o Tribunal da Junta de Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Brasil, sendo Lisbôa um dos deputados escolhidos por D. João. Pouco depois era, ainda, nomeado desembargador da Relação, e, mais tarde, censor do desembargo do Paço.

Em 1820 rebenta em Portugal a Revolução Constitucional, uma de cujas consequencias será o retorno a Lisbôa da côrte portugueza. Combatido pelos elementos lusitanos, o professor bahiano liga-se, naturalmente, ao principe D. Pedro, continuando com o filho a amisade que o prendera ao pae. Seu espirito de brasilidade é, entretanto, bem vivo. Tendo se declarado solidario desde o primeiro instante, com o movimento constitucionalista, passa, agora, a exercitar a sua actividade, com o maior desassombro, no sector politico, defendendo os principios por que pugnavam, na metropole os insurrectos. Dentro em pouco, de avanço em avanço, levado pela força natural dos acontecimentos, Silva Lisboa está na linha de frente d-- que se batem com mais ardor pela independencia do Brasil. E em 1821, exercendo as funcções de Inspector dos Estabelecimentos Literarios, deixa ruidosamente o logar para não ser censor da imprensa contra a qual o governo resolvera adoptar medidas que a cohibissem, um pouco, nos seus enthusiasmos.

A partir do Fico, Silva Lisbôa, está absorvido por completo, pela idéa nacionalista. As côrtes portuguezas, requintavam nos seus actos de hostilidade á colonia, que fôra sempre tão boa a Portugal. O Brasil precisava reagir. O Brasil devia sacudir, por uma vez, o jugo da oppressão. O ideal emancipacionista ganha terreno dia a dia. Os brasileiros enchem-se de brio. De norte a sul do paiz, a semente da rebellião está em ponto de rebentar. E rebenta mesmo. A 7 de setembro, D. Pedro, dá o brado culminante. E a 2 de julho de 23, a derrota de Madeira, na Bahia, corta pela raiz as ultimas velleidades de uma reacção que nos reconduzisse á servidão.

Na eleição que se realiza para a Assembléa Nacional Constituinte, a Bahia elege Silva Lisbôa como um de seus representantes. Sua attitude é discreta, nos successos que determinam a dissolução da Constituinte. Amigo de D. Pedro, Lisbôa se retrãe, nem o defendendo, nem o hostilizando. Quando fala é para advertir. Os liberaes consideram-no inimigo. Os reaccionarios desconfiam delle, olhando-o com reserva. Mas a Bahia, esta sim, é fiel a Lisbôa. Orgulha-se do grande filho que possue. Admira-lhe os meritos invulgares. Faz justiça ao seu patriotismo, ao seu desinteresse, ao idealismo que lhe illumina o espirito. E em 1826, no primeiro pleito realizado, após o fechamento da assembléa de 1823, cobre-lhe o nome de votos, elegendo-o para o Senado.

José da Silva Lisbôa é, agora, o visconde de Cayrú. Nome nacional, colloca-se acima dos partidos. Amigo de D. Pedro, prestigia-lhe os actos, sustentando-lhe a autoridade. Chamam-no de reaccionario os adversarios do Imperador. Cayrú sacode os hombros.

— Absolutista !

— Inimigo da ordem constitucional ?

Cayrú, porém, indifferente na sua serenidade, não liga attenção a atoarda. Elle "sabia alliar, dizia o marquez de Abrantes, o saber de Ciceroá constancia de Socrates, e o talento de Seneca á virtude de Catão".

1831.

Os acontecimentos precipitam-se. A Revolução vem para a rua, e o monarcha desgostoso, prefere abdicar a vencer pela luta, tendo de derramar para a sustentação de sua corôa, o sangue brasileiro.

Cayrú assiste impassivel aquella mutação de scenario. Vibra o povo com a victoria. Enchem-se, os politicos de enthusiasmo. O velho Lisbôa tem, no entanto, as suas directrizes traçadas. E'lle será no Senado, por cima e a despeito de tudo, o mais intransigente dos amigos de D. Pedro. E' uma attitude !

— Caramurú !

— Restaurador !

Não faz mal.

O velho Cayrú segue seu caminho, bem com a sua consciencia.

Tem, então, setenta e tantos annos.

As paixões, os interesses contrariados, as ambições mesquinhas desvairam os politicos. Intrigas. Mexericos. Conspirações. Motins. Os Ministerios se succedem no poder. A Regencia oscilla-se, vendo a hora de voar pelos ares a corôa e de se esbandalhar a unidade nacional.

Cayrú, em meio a procella, é a palavra do bom senso, da ponderação, da boa razão.

Na tribuna do Senado combate com criterio os erros do governo, mas se sente que o seu coração está triste, quando o austero brasileiro contempla, o quadro de destruição que se apresenta deante de seus olhos. Ainda pouco antes de morrer, desejando influir mais directamente sobre a opinião, ell-o que surge de penna na mão, dando aos moços um grande exemplo de virilidade e de amor á causa publica, escrevendo no *Diario do Rio de Janeiro* excellentes artigos de critica e opposição.

E Cayrú succumbe em pleno drama. 1835.

20 de agosto.

Caminhava para os seus 80 annos !

Cá fóra, o Brasil pegava fógo !

Fôra promulgado, desde 12 de agosto de 1834, o Acto Addicional á Constituição do Imperio. E a 5 de abril de 1835 realizava-se, em todo o paiz, o pleito de que o Padre Feijó sairia eleito Regente...

Inimigo pessoal do Visconde de Cayrú, Mont'Alverne, sabedor de que elle morrera, chega emocionado á sua aula do Seminario S. José. Tem a voz secca na garganta. Não póde dar a licção habitual.

— Hoje não tem aula, meus amigos, disse elle. Morreu um grande homem do Brasil.

Conta-se, que, uns dias, mais tarde, falando na Sociedade Philosophica, Mont'Alverne, a palavra miraculosa de um dos maiores oradores brasileiros, teve esta phrase:

— Só um homem encontrei até hoje, em minha vida, que me fizesse calar.

— ?...

— Foi José da Silva Lisbôa !

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE NESTA CAPITAL

A passagem do primeiro centenario da morte de José da Silva Lisbôa, visconde de Cayrú, será hoje commemorada nesta capital com uma sessão especial no Instituto Historico e Geographico Brasileiro. O programma das homenagens, no dia de hoje, á memoria do grande estadista do Imperio foi approvada por aquella instituição em sua sessão de 14 de agosto do anno passado e do mesmo consta uma conferencia sobre o notavel brasileiro que deveria ser realizada pelo sr. Afranio Peixoto. Na sua ausencia agora, será a mesma feita pelo professor Braz Hermenegildo do Amaral, autor de varios trabalhos historicos, e ex-deputado pela Bahia.

CONFERENCIAS PELO RADIO

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros commemorará o centenario do visconde de Cayrú, fazendo irradiar hoje, algumas palestras sobre os grandes jurisitas e estadistas do Paiz.

Serão as mesmas inauguradas pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, que pelo microphone da hora do Brasil, ás 7,15 horas da noite, dissertará sobre o homenageado visconde de Cayrú.

Falarão tambem, o dr. Pedro Calmon, na Radio Educadora do Brasil ás 6 1|2 horas da tarde sobre o thema "Parallelo entre o visconde de Cayrú e José Bonifacio"; o dr. Alvarenga Netto, falará na mesma Sociedade Educadora, ás 8,45 da noite, sobre o "Marquez de Olinda", e o dr. Edwald Possolo, que no microphone da Radio Jornal do Brasil, falará sobre "Joaquim Nabuco".

A HOMENAGEM DA ESCOLA VISCONDE DE CAYRÚ

A directoria da Escola Technica Secundaria Visconde de Cayrú resolveu distribuir hoje aos corpos docentes, discente e administrativo daquelle estabelecimento de educação da Prefeitura exemplares da "Memoria" relativa ao grande estadista bahiano e escripta pelo seu filho, conselheiro Bento Gonçalves e mandado imprimir por ordem da directoria geral do Departamento de Educação, devendo cada professor ao recebel-a fazer uma dissertação aos seus alumnos sobre o Visconde de Cayrú.

UMA GREVE DE CARACTER EXTREMISTA EM MOSSORÓ

Posto á disposição do governo estadual um batalhão do Exercito

Natal, 19 (Havas) — Noticias de Mossoró dizem que rebentou ali uma greve de caracter extremista. As ultimas informações, accrescentavam que os grevistas haviam arrancado os trilhos da estrada de ferro.

Seguiu para aquella cidade forte contingente policial. Foi posto á disposição do governo um batalhão do exercito aquartelado em Mossoró.

Faltam pormenores.

NO CATTETE

Os bacharelandos da Universidade do Rio de Janeiro visitaram o presidente da Republica

Aspecto tirado no palacio do Cattete por occasião da homenagem prestada pelos bacharelandos ao presidente da Republica

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no palacio do Cattete, a homenagem prestada pelos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro ao presidente Getulio Vargas.

Participaram, ainda da solennidade representantes officiaes da classe universitaria e diversos institutos militares de ensino superior que adheriram.

Em nome dos manifestantes falou o bacharelando Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro que traduziu os sentimentos de sympathia dos seus collegas pelas realizações universitarias. Analysou as varias transformações do nosso ensino superior desde a lei de 1931 até o presente momento com a construcção da cidade universitaria, iniciativa do ministro Gustavo Capanema. O presidente Getulio Vargas em agradecimento, enalteceu a collaboração precisa da mocidade para esta phase de transformações radicaes que passa o ensino superior do paiz. Estende-se em considerações sobre os varios problemas universitarios e as attenções que merecem do governo tudo que se relaciona com os interesses da mocidade estudiosa, terminando por affirmar o quanto lhe era grato receber aquella homenagem dos bacharelandos da Universidade do Rio de Janeiro.

A seguir o presidente recebeu do bacharelando Humberto Dutra um memorial expondo os objectivos da embaixada academica "Flores da Cunha", que pretende ir a Porto Alegre participar dos festejos commemorativo do centenario Farroupilha.

O presidente do Directorio Central de Estudantes expoz o programma organizado pelo orgão maximo dos universitarios, em homenagem á delegação universitaria argentina chefiada pelo professor Laucan e que chega hoje pelo "Alcantara" em visita official ao nosso paiz. Do programma consta visita ao Estado de Minas, onde serão percorridas as minerações de Passagem de Marianna á convite dos srs. Manoel Ferreira Guimarães e doutorando Aurelio Ferreira Guimarães directores proprietarios da grande empresa aurifera de Minas Geraes

A queixa crime que a A. N. L. offereceu contra o chefe de Policia

O julgamento foi adiado na 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação

Outro julgamento sensacional annunciado para hontem, seria o da queixa-crime apresentada á Côrte de Appellação pela Alliança Nacional Libertadora, profligando o acto do chefe de Policia, a quem denuncia.

O caso foi distribuido ao desembargador Arthur Soares de Moura, que mandou ouvir o procurador. Este, em longo parecer demonstrou a falta de fundamento na referida queixa-crime, achando que o acto do chefe de Policia foi legal, vasado na legislação em vigor e que regula a materia de sua competencia.

Achavam-se presentes no julgamento os drs. Raul Fernandes e Almachio Diniz, respectivamente advogados da Alliança Nacional Libertadora e do capitão Felinto Muller, chefe de Policia. No recinto eram vistos em palestra muitos politicos e advogados, além dos proverbiaes curiosos, que assistem systematicamente á todos os julgamentos sensacionaes, puramente por sport, sem outro interesse senão o de apreciar os debates na esperança de passagens espectaculosas, durante as discussões entre magistrados, ou entre as partes.

Installados os trabalhos, o desembargador Soares de Moura fez o relatorio, findo o qual foi requerido conselho secreto, por proposta do sr. Carneiro da Cunha.

Estavam presentes, pois, o presidente, Soares de Moura e mais os desembargadores Carneiro da Cunha, Angra de Oliveira e juiz Barros Barreto.

Pelo facto de se ter resolvido que o julgamento fosse secreto não puderam falar, depois do relatorio, os advogados das partes.

Terminada a sessão secreta, que seria só para os debates, visto que a votação seria com portas abertas, tal não se verificou, com o desapontamento de quantos ali aguardavam a decisão, ha mais de uma hora, porque o desembargador Barros Barreto requereu que fosse o julgamento adiado para a proxima reunião de quinta-feira, no que foi attendido pelo presidente.

SOBRE UM DESFALQUE NA AERONAUTICA CIVIL

Um esclarecimento do respectivo departamento

A proposito da noticia de um desfalque no Departamento de Aeronautica Civil, enviou-nos a respectiva directoria esclarecimentos julgados necessarios.

Assim é que, durante o chamado anno polar, comprehendido entre agosto de 1932 e janeiro de 1935, foi ordenada pelo director da meteorologia a montagem de um anemometro, afim de que pudessem ser realizadas as observações meteorologicas internacionaes simultaneas. Além do mais — affirma a referida nota — o Instituto de Meteorologia foi transferido para o Ministerio da Viação, sendo annexado á Aeronautica Civil em outubro de 1934. Por essa occasião, o director mandou instaurar um inquerito para apurar irregularidades denunciadas, aliás verificadas antes de entrar em exercicio a actual directoria.

Em seguida, esclarece o Departamento de Aeronautica Civil que não consta haver nenhum desvio de dinheiro, dizendo, pouco depois, que, se tal aconteceu, a quantia desviada não será superior a nove contos, maximo que o commissionado teve á sua guarda.

Terminando, o communicado affirma que a commissão de inquerito, citada na noticia, não seguiu para Italiaya na data mencionada, tendo regressado daquella cidade ha dias.

Conferencias religiosas na egreja evangelica do Encantado

No salão de cultos da egreja evangelica do Encantado, á rua Clarimundo de Mello n. 58, será realizada uma série de conferencias religiosas, de hoje a 27 do corrente, de que será orador o rev. Jonathas de Aquino. As conferencias começarão ás 7 1|2 da noite e serão abrilhantadas com a presença de diversos côros, que cantarão hymnos sacros a quatro vozes. Entrada franca.

Os trabalhos de construcção da nova capital de Goyaz

Goyaz, 19 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção da nova capital do Estado. Varias empresas constructoras estão levantando predios na área urbana.

Conferencias com o ministro da Justiça

Estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, as seguintes pessoas: general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; dr. Renato de Toledo e Silva e deputado Paulo Nogueira Filho e Antonio Ferreira Lima.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que nos façam reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer na ordinaria, quer na registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Acres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0837
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-2446
Director ... 22-5698
Secretario ... 22-0378
Redacção ... 22-1558
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin America, Cª. Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bravo, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA.

CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA

MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Desapparecimento mysterioso

Atravessava o Jardim do Largo, contemplando mais uma vez as coniferas exoticas e gozando-lhes a presença, quando alguem me tomou do braço:

— Sabe da grande novidade?

— Não.

— Desappareceu mysteriosamente o dr. Pancracio.

— Tolice. Ainda hontem estive com elle.

— Isto mesmo. Foi visto, pela ultima vez, hontem, no cinema. Hoje procuram-no. Não estava em casa. Nem elle nem a mulher. A casa está fechada. Não attendem. Morreram pela certa. Talvez suicidio, não?

Na pharmacia, o Britto, com o topazio symbolico relampagueando no dedo, atravessou a calçada que enchia o estabelecimento [illegible] mais no chão do que comprando, foi-me ao encontro e cochichou.

— Tenho um facto gravissimo a contar-te. Entra para o laboratorio. Entra e espera. Estou despachando estes sitiantes. Rapido, ou me alagam o predio. Vão chupando pastilhas de chlorato de potassio para entreter.

Desdobrára o jornal e lia o processo pelo qual se está cortando cabeça na Allemanha, quando o Britto chegou, todo mysterio.

— Viu a pharmacia cheia, não?

— Parabens. Vá envenenando esse povo a torto e a direito. E caro. Precisa comprar o predio.

— Não. Pretendo mudar-me. Vou para o Paraná. Ha tres pharmacias aqui. A concorrencia é enorme. Já se não póde viver. Sabe a grande nova? Vou contar-te muito em segredo: estamos sem medico.

— E o dr. Pancracio? E o dr. Aleixo?

— O dr. Aleixo, cá para nós é um cavallo de paletot. Só receita preparados. E o que lucra com preparados? 15 a 20 %. E' a fome, meu amigo.

— E o dr. Pancracio?

— Ah! Este desappareceu mysteriosamente. Ninguem o vê, ha dias. Desde ante-hontem. Sumiu sem deixar signal. Viu esta caipirada? Passou o dia á espera delle. Agora, desilludida, consultou-me.

— E a que attribue o desapparecimento?

— Não sei. Não quero fazer supposições. Nesta casa não se trata da vida alheia. Não me interesso. Vivo ás voltas com o gral e os simples. Mas talvez tenha [illegible]. Repentinamente. Os medicos descuidam a propria saude. Ademais... Não sei se observava bem o dr. Pancracio... Elle tinha, ultimamente, um ar estranho, distracções, a mão tremula.

— E então?

— Morphinomano. E' coisa perfeitamente certa. Usava e abusava. Elle e a senhora. Um descuido, uma quantidade mais forte... Morreram ou estão desacordados. E o tempo passa sem se tomarem nenhuma providencia. Desperdiça-se estupidamente, um tempo precioso. Talvez ainda fosse possivel salval-os. Tenho aqui uma injecção apropriada para o caso. Mas o nosso delegado é o bacharel de mais estreita intelligencia do seculo. Um asno.

De volta, impressionado, passei pela casa do medico. Uma janella estava aberta. E havia luz no interior.

Em casa, accommodadas nas cadeiras da varanda, quatro visitas da minha mulher tomavam café com bolinhos e palravam.

— Coitado do dr. Pancracio! Era um bom homem.

— Bom, assim muito bom, não era.

— Coisas de homem. Todo homem é sem vergonha. Emfim...

— Que medico de mão cheia! Vae fazer muita falta...

— Vae. A Prefeitura ia augmentar o cemiterio. Já não precisa. E a empresa funeraria do Martinelli não se [illegible]. Você verá. Hoje, o Martinelli anda preoccupadissimo com o desapparecimento do dr. [illegible].

— Dizem até que não socios [illegible]. A empresa [illegible] prosperar depois da chegada do dr. Pancracio.

— Mas, emfim, que houve?

— Ah! Não sabe? Está com [illegible]. Não se fala noutra coisa.

— Pois o dr. Pancracio desappareceu. Elle e a mulher. Não se sabe para onde foram.

— Ha engano nisto. A casa está aberta.

— Não podia deixar de estar. Se elles têm uma empregada que mora em casa... Ah! Estou muito bem informada. Fui até lá. O dr. Pancracio e a senhora estiveram hontem á noite no cinema. A criada diz que voltaram e se recolheram. Pela manhã, abrindo a casa, encontra um bilhete em que o dr. Pancracio dizia ter ido visitar um parente. Teria sido visita extemporanea pois não falavam nisto, nem para isto havia preparativo algum.

— Pois foram visitar o parente...

— Isto é que não. Trata-se do crime, sem duvida. Não se resolve fazer uma viagem de recreio de um momento para outro. Ademais ha um quarto mysteriosamente fechado e o automovel está na garage. O senhor vae ver, em em breves dias, os urubús pousados no telhado.

— E por que, minha senhora?

— Estão mortos lá dentro. Tenho certeza.

— Horrivel!

Dormi impressionado. O dr. Pancracio era homem geralmente estimado. Emfim, pensei, deve haver muito exagero em todas aquellas historias.

No dia seguinte, no Salão Vittori, o barbeiro, segurando-me a ponta do nariz, escanhoava o labio superior, contando casos.

— E que diz o senhor deste desapparecimento mysterioso?

— Qual?

— Pois não sabe? O do dr. Pancracio e a mulher. Sumiram-se. Viraram ponta de cigarro.

— Nada digo.

— Pois diz pouco. Ninguem me tira da cabeça que se trata de um crime. Crime gravissimo. Cinematographico. Ante-hontem estavam em casa. Elle e a mulher. Hontem pela manhã não foram encontrados. Tinham desapparecido. Sem deixar vestigios.

— E a carta?

— Pura mystificação. Para embair os trouxas. E ganhar tempo. Naturalmente o delegado vae na onda. Não comprehende a tragedia que se está desenrolando. A nossa policia está atrazadissima. Abandonou as funcções. Não ha investigadores de valor. Não ha dinheiro para pagar as duas coisas. Sacrifica-se o povo. E o policiamento está entregue a guardas-nocturnos de escassa responsabilidade, insufficientemente pagos. Dá-lhes mais lucros proteger gatunos. E está a barba feita.

Levantava-me e saía quando encontrei o Catharinense. E foi desabafando antes que se desfizesse a roda.

— Nunca vi tanta burrice. Tambem o delegado como este é difficil. Obtuso! Pois o homem não percebe o crime! Todo o mundo vê que o dr. Pancracio e a senhora foram raptados.

— Raptados?

— Naturalmente. Quem tem lido Sherlock Holmes não se assusta por tão pouco. Sigam-me o raciocinio. A criada viu os dois se agasalharem. Na alcova já se encontravam os larapios. Chloroformizaram-nos. Jogaram-nos no automovel e fugiram, deixando um bilhete estranho, escripto por duas pessoas. Percebe-se a diversidade das letras.

— Inacreditavel!

— Para os raciocinios curtos. Desappareceram, é facto. Não tomaram o trem, está provado. Não utilizaram o automovel que possuem. Não alugaram nenhum carro de praça. Não falavam de passeio. Não tinham feito preparativos de viagem. A hora era impropria. Foram, portanto, raptados em automovel de outro municipio.

— O vigario não é desta opinião.

Estou eu interpretando o crime, baseado em theorias scientificas, seguindo as pégadas dos melhores autores, e vem você com historias de vigario.

— E por que não? O vigario é um homem preparado. Sabe latim. Interpreta os livros sagrados.

— Fraca coisa.

— Fraca para um herege como você. Qualquer dia lhe acontece o mesmo. Porque a causa deste desapparecimento — esta é a opinião do vigario e a minha — é a falta de religião da familia. Não se confessavam ha dez annos...

— Barbaridade!

— Não iam á missa ha tres...

— Credo!

— Levou-os o diabo. Gente que não fecha o corpo com orações está perdida.

— Só mesmo coisa de vigario...

— Vocês estão muitissimos enganados. A theoria do sr. vigario, creatura bonissima, um santo, pecca um pouco por não estar em dia com os modernos principios da policia scientifica. Sim, porque isto é sciencia e das mais difficeis. Conheço os autores nacionaes e estrangeiros. Temos que applicar os grandes principios, os principios basicos...

— Foi o que diz.

— Sim, Catharinense, mas seus principios estavam um pouco fóra de mão.

— Que esperança! A minha argumentação é solidissima. Logica. Um argumento que se basea no seguinte. E' uma cadeia a que não faltam élos.

— Mas esqueceu, e isto é gravissimo, a pergunta inicial. Logo que se verifica um crime mysterioso, que deve fazer o investigador?

— Visitar o local do crime.

— Não. Tudo isto vem depois. Antes de mais nada elle pergunta: a quem interessa o crime? Quem tira lucros delle? Foi o que fiz. E descobri o criminoso, pois ha um criminoso, terrivel, sem entranhas, capaz de um duplo assassinio.

— Quem?

— Sigam o raciocinio. Quantos medicos havia aqui?

— Dois: o dr. Pancracio e o dr. Aleixo.

— Quem tinha maior clinica?

— O dr. Pancracio.

— Quem era mais estimado?

— O dr. Pancracio.

— Quem fica unico senhor da clinica da cidade?

— O dr. Aleixo.

— Logo...

— Logo o que?

— Logo este matou aquelle.

— Impossivel!

— Possibilissimo. A criada foi comprada. E' coisa absolutamente certa. Até o delegado — e é difficil homem mais estupido, um inepto — já acredita na cumplicidade da criada. Sujeitou-a a interrogatorio. Muito choro, muito gemido, porém...

— Que disse elle?

— Por ora, nada. Tambem se elle nem interrogar sabe! E' preciso dirigir o assumpto com maestria, com tactica, fazer perguntas capciosas, envolventes... Ella é expertissima. Abria a porta ao dr. Aleixo, que, penetrando na alcova, suffocou o casal ou matou por outro processo. Arrastou os cadaveres para o quarto que se encontra fechado, o que acontece pela primeira vez! Até a criada, a cumplice, deixou escorregar isto. Forjaram o bilhete, falsissimo, para despistar.

— E como você sabe que estão no quarto?

— Facilmente: não tomaram o trem, não utilizaram o automovel proprio, não alugaram um do praça; logo, sem meios de communicação, não sairam. Estão na cidade. Onde? Mortos no quarto trancado. Logico! Eu já teria arrombado o quarto. Isso não entra, porém, na cabeça do delegado. Aquillo é digno de feira de amostras!

A cidade estava em polvorosa. Não pensava noutra coisa. E as linguas chocalhavam incansavelmente.

O russo das prestações:

— Então, o dr. Pancracio... E a senhora tambem...

O turco dos sorvetes:

— Mataram os dois. Não acredita? Verdade... Não ganha nada com isto.

E o portuguez da padaria:

— Nu Veir'Alta bi cousa sumilhante com o dotoire Ulibaira, gaijo muito q'rido.

E o italiano do açougue:

— Ma che cosa... E o dottore delegato? No capisco...

A' noite, quando atravessava a rua, o Britto, prompto, annel symbolico passado na gravata de seda, chamou-me com um geito mysterioso.

— Olhe só quem vae ali.

— Quem? O delegado?

— Naquella cabeella pontuda não cabe mesmo grande coisa. O homem é todo queixos... Um phosphoro. Sabe a ultima delle?

— Qual? O caso do dr. Pancracio? O desapparecimento mysterioso do casal?

— Qual desapparecimento! Tudo burrice do delegado. O dr. Pancracio, ante-hontem, á noite, foi com a senhora até á fazenda de um tio, lá para as bandas de Porangaba. O velho veiu buscal-os no automovel. O medico deixou um bilhete avisando a empregada. Nada mais simples, como vê você. Pois metteu-se na cabeça do delegado caraminholas de todo o tamanho. E o interessante é que se iam succedendo na cabeça como scenas na téla cinematographica. Julgou-o raptado. Mais tarde, affirmára que se suicidára. Depois acreditava em assassinio. Um pandego. Um cerebro meridional delirando. E não teve duvida. Varejou, com a policia, a casa do homem. Penetrou na alcova — veja que attentado á familia! — arrombou portas e armarios, procurou, creio, até entre as paginas dos livros. Talvez buscasse dinheiro! Tudo é possivel nesta época de baixas agitações populares. Nada encontrou. E nada poderia encontrar.

— Mas...

— Não ha mas, nem meio mas. Foi uma toupeira. O melhor é que o medico chegou agora mesmo com a mulher. E estão indignados. E não é para menos. Se a casa estava de pernas para o ar! Se a criada estava na cadeia como assassina! Onde já se viu absurdo egual! Já telegrapharam ao chefe de policia descrevendo o innominavel attentado de que foram victimas. Bem feito! Eu teria feito peor. Tambem o delegado está com a cama prompta. Vae parar no litoral, morrer de sezão e pasmaceira por lá.

Pimentel Gomes

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite entrando em declinio no fim do periodo. Ventos: variaveis rondando para o sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde se manterá bom nublado. Temperatura estavel á noite, entrando em declinio no fim do periodo, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbar-se-á em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura em declinio progressivo. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul, nos demais Estados; rajadas, fortes possiveis.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e possivelmente até Paraná está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19):

O tempo foi bom com nevoeiro alto. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º1 e minima 17º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º8 e minima 19º0, respectivamente, ás 13 horas e 40 minutos e ás 9 horas. Os ventos predominaram do norte a oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, continuava perturbado em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Suicidio

Não póde ser mais triste o quadro da politica financeira do Brasil, desde a proclamação da Republica.

Nessa época, a libra esterlina valia 9$, e já se dizia que o Imperio era o *deficit!*

Paiz sem moeda metallica em circulação, o Brasil precisa em todos os tempos defender seu cambio. Entretanto, que é que fizemos? Emittimos sem lastro no primeiro governo provisorio, instituido pelos acontecimentos de 1889; e continuámos a emittir desto geito — isto é sem nenhuma garantia de resgate — desde 1915 até ao governo calamitoso do sr. Arthur Bernardes. Os *deficits* orçamentarios cresceram. As classes dos servidores do Estado augmentaram. As despesas militares subiram. Realizaram-se emprestimos onerosos. Creou-se o proteccionismo alfandegario e o desastre culminou com a intervenção do poder publico na vida privada: valorização artificial, retenção e queima do café!

Praticámos, por conseguinte, no terreno financeiro, uma politica anti-economica, de suicidio.

E' esta a politica em que persisto o actual governo, o que quer dizer que só temos accumulado erros. O futuro não parece assustar-nos, mas bate-nos á porta com a perspectiva da fallencia. E o povo espera...

O pagamento das sentenças judiciaes

Considerando os encargos creados pelas sentenças judiciaes nos seus justos termos, a Constituição prescreveu normas severas para sua liquidação.

A proposta de orçamento, para não aggravar o *deficit*, deu para seu pagamento apenas a verba de 200 contos.

Verificando a insufficiencia dessa dotação, deante do vulto da despesa, a Commissão de Finanças da Camara resolveu pedir officialmente, ao presidente da Côrte Suprema, informações sobre o montante da despesa.

A resposta não demorou. As sentenças judiciaes, pendentes do pagamentos, exigem a importancia de 8.283:539$144, papel, e 92:877$274, ouro.

Deante dessas informações, a Commissão de Finanças propoz a elevação da verba de 200:000$, pedida pelo governo, na proposta, para 9.217:311$884, feita a conversão da parte ouro, na relação de um para dez como manda a lei...

Esse facto mostra bem como se organiza a proposta de orçamento... Cogita-se de reduzir o *deficit*, pedindo verbas reconhecidamente insufficientes, deixando para a Camara a accusação de ter augmentado a despesa...

Frêtes maritimos

Nos circulos commerciaes interessados tem corrido com insistencia a noticia de estarem as companhias estrangeiras de navegação transatlantica no firme proposito de majorar tarifas, augmentando assim os frêtes já pesados impostos aos exportadores brasileiros. Para aggravação de tabellas de fretes, maritimos ou terrestres, para transportes internos ou externos, ha sempre allegações ou motivos reputados acceitaveis pelos que deverão receber as compensações do augmento.

Em relação ao Brasil, porém, por mais fundamentadas que pudessem parecer as alludidas razões, ha um ponto de referencia economica para o qual já chamámos, em outra opportunidade, a attenção dos proprios promotores da tentativa de majoração.

E' o caso da Republica Argentina. Mercadorias expedidas de Buenos Aires para a Europa, pagam menos do que os nossos productos, invertendo-se assim, quando menos, a importante razão geographica do percurso.

Imperiosa e admissivel seria, devemos reconhecer, a invocação de outro motivo, capaz de attenuar ou mesmo justificar a iniciativa que se attribue ás emprezas de transportes maritimos: a reducção de volume, consequintemente, a diminuição da tonelagem no intercambio mundial. Nem por ser assim, as compensações deixam de satisfazer. E tanto satisfazem que os paizes mais vantajosamente apparelhados para o lançamento de novas unidades das respectivas marinhas mercantes, não interrompem nem moderam a sua actividade nesse sentido.

O problema dos frêtes maritimos, portanto, continúa a offerecer o mesmo aspecto.

A saúva

A extincção da formiga saúva, emquanto permanecer no terreno das simples cogitações, não aproveitará ao fim collimado, pois, estamos no tempo propicio de combatel-a, e nada se tem resolvido.

Em Entre Rios, por exemplo, existem machinas e ingredientes proprios para os trabalhos, porém de nada servem, porque o material, guardado e não distribuido, não póde matar formigas.

A margem da linha da Central do Brasil e outros terrenos á mesma pertencentes, acha-se cheia de formigueiros que devastam as plantações dos moradores proximos, e nenhuma providencia é tomada.

Devastação das mattas

A Central do Brasil teve communicação de que estavam sendo derribadas as mattas de sua propriedade na cachoeira de Mambucaba.

A intervenção dos guardas da mesma estrada impediu que os inimigos das arvores proseguissem alli na sua faina destruidora.

Não ficaram sómente as providencias no intuito da protecção daquellas florestas contra o machado vandalico de varios individuos, responsaveis, perante os tribunaes, por damnos praticados em proprios nacionaes. O director da Central expediu ordens no sentido do augmento da vigilancia e communicou o occorrido ao ministro da Viação. Faz-se necessario, no caso, o exercicio da acção repressiva para que os attentados de tal natureza não se reproduzam.

A impunidade das devastações até agora registradas em mattas pertencentes á União é um incentivo aos criminosos.

As torneiras do Lloyd

O almirante Graça Aranha entrou no Lloyd disposto á offensiva.

Declarando inicialmente que queria, antes de mais nada, *fechar torneiras*, isto é, cortar despesas inuteis ou adiaveis, o almirante despediu empregados, annullou augmentos obtidos pelos funccionarios na gestão anterior, supprimiu descontos a embarcadores e a viajantes, fez sair navios deixando milhares de volumes de carga, tudo isto, naturalmente, na intenção de *fechar torneiras.*

E certamente, com esse proposito, o almirante resolveu entregar a um particular, sem concorrencia, a exploração dos restaurantes que o Lloyd mantém para seus operarios e funccionarios, negocio que vae render ao concessionario pois o Lloyd pagava pelas refeições de primeira e segunda classe respectivamente 1$600 e 1$100 e vae pagar agora 2$700 e 2$200, como se vê, muito mais caro.

Concentremo-nos na exportação

Todas as attenções dos responsaveis pelos destinos nacionaes devem agora concentrar-se sobre a possibilidade de augmentar o nosso saldo na balança internacional, sem supprimir no entretanto o commercio importador. O governo, como já tivemos occasião de commentar, tem visado a importação, procurando restringil-a, como o fez, augmentando os direitos "ad valorem", na esperança de diminuir as operações cambiaes em que o Brasil figura como devedor. E' uma medida inefficaz. O que precisariamos era justamente de providencias que visassem augmentar as operações cambiaes em que o Brasil figura como vendedor e como credor. O que actualmente se impõe, como providencia salutar, capaz de amparar a moeda ou pelo menos de attenuar a sua vertiginosa desvalorização, é a obtenção de maiores saldos na exportação. O Brasil precisa exportar. Como porém fazel-o se os nossos productos de exportação soffrem a concorrencia de outros, de diversa procedencia?

Um dos meios que nos permittiriam enfrentar, como concorrentes victoriosos, os nossos competidores, seria a offerta, por preços mais vantajosos, dos artigos que podemos remetter para o estrangeiro. Mas como o principal delles é justamente o café, onerado por taxas que tornam impossivel qualquer providencia no sentido de facilitar a sua acquisição, nos mercados estrangeiros, por preços baixos capazes de eliminar a concorrencia, somos forçados a reconhecer que sómente uma politica de alteração radical daquella até hoje seguida, em torno do problema do café, poderá vir ao encontro dos interesses do Brasil e da lavoura.

No entretanto, basta dizer que está em causa a defesa de nossa moeda, de nosso credito, de nossa estabilidade financeira, para despertar entre os homens do governo, que acaso não hajam perdido a noção da responsabilidade, o interesse pelo assumpto, pelo seu estudo para sua solução. Infelizmente, porém, os interesses que parasitam a economia cafeeira desde os banqueiros e intermediarios, até ao proprio governo federal; tornam difficil um remedio efficaz, que venha corresponder ás necessidades restrictas da economia cafeeira, e não aos desses banqueiros, desses intermediarios e do proprio governo. Eis porque a sorte da principal riqueza nacional se encontra ameaçada, e nem com o exemplo da borracha, que a estas horas estaria salvando a economia nacional, ha quem seja capaz de collocar, em seus verdadeiros termos, aquelle importante thema.

Como a cura da moeda, no Brasil, está dependendo do augmento em volume ou em valor da exportação, precisariamos ou augmentar essa exportação ou tornal-a mais rendosa. Mas, quanto ao valor dos artigos brasileiros que se podem offertar no mercado internacional, especialmente o café, a concorrencia dos outros paizes e a incidencia de varios onus os **collocam** na situação para a qual só existe um remedio e que é exactamente a diminuição de seu preço, com o que os concorrentes cederiam ao Brasil o terreno que a inepcia dos nossos homens lhes garantiu. Não se podendo pensar no augmento do valor, quanto ao café, resta cuidar de ampliar o volume da exportação. E' essa a unica medida aconselhavel.

Mas ha muitos annos que se vem dirigindo a politica do café por esse rumo, e, no entretanto, até agora, não se conhecem os seus beneficios. Neste momento acaba de chegar da Europa o representante do Brasil na Feira de Poznan, o qual apontou, entre grandes palavras de louvor para a missão que elle mesmo chefiou, á necessidade de se augmentar a exportação, concluindo com algum desanimo acerca dos possiveis beneficios decorrentes da participação do Brasil naquella feira, em vista do regimen de compensações, em má hora adoptado pelos que respondem por nosso destino.

O caso das compensações mostra, á luz meridiana, a falta de visão dos que nos governam. Realmente, no momento em que mais premente se torna a obtenção de credito, feita por meio da exportação, o governo fechou uma das fontes desse mesmo credito, offerecendo a solução condemnada.

Estamos no momento actual, premidos pela necessidade de obter um desafogo para a moeda e para o cambio. Resta, como unica solução, augmentar a nossa exportação, não sómente pela propaganda, mas tambem pela adopção de medidas capazes de firmar os productos nacionaes nos mercados estrangeiros. Hoje, mais do que nunca, o café, as laranjas, o algodão, esperam que os administradores do Brasil comprehendam o seu valor e o que representam na economia nacional, bem como as possibilidades que offerecem para robustecer o mil réis.

Uma fogueira de sete mil contos

A campanha contra a pornographia, nos Estados Unidos, chega, por vezes, a extremos impressionantes. Ainda recentemente, em Nova York, e no proprio quartel general da Policia, depois de uma campanha de sete mezes contra o mercado de livros, cartões, pinturas e revistas immoraes e obscenas, foi feita uma enorme fogueira, em que mais de vinte e cinco mil volumes se reduziram a cinza, no valor de 500.000 dollares ou perto de sete mil contos de réis. Os vendedores desses objectos foram multados.

E' ocioso repetir quanto essas publicações aciçatam a imaginação morbida de uns e os baixos instinctos de outros. Ha sempre uma doentia clientela para a leitura pornographica e não é raro ver engolfada nella uma parte da mocidade facil, contra a qual os paes ou responsaveis não exercem uma fiscalização efficiente.

Tambem entre nós houve tempo em que as autoridades policiaes muito se preoccupavam com a campanha contra as publicações obscenas e contra a pornéa. Não sabemos, porém, por que cargas dagua parou, mas sabemos por que muitos engraxates de segunda ordem fazem mais dinheiro com o que lhes fica debaixo das caixas toscas de madeira do que com as botinas e sapatos que se lhes apresentam por cima dellas...

Os serviços da Recebedoria

O sr. Xisto Vieira, actual director da Recebedoria do Districto Federal, vem procurando regularizar os serviços daquella repartição, mas não são pequenos os contratempos que vae enfrentando.

O Protocollo, por exemplo, que já dissemos aqui não estar em condições de preencher a sua finalidade, é o apparelho que em primeiro logar mereceu a attenção daquelle director.

Para a acquisição, no entanto, do material necessario á organização de um bom serviço de protocollo, como armarios e estantes de aço, sujeitaram a Recebedoria ao regimen da concorrencia que, como se sabe, é retardado, por força de prazos que o Codigo de Contabilidade institue.

Um serviço, portanto, que requer remodelação immediata fica, assim, protelado.

Outra razão das difficuldades encontradas pelo sr. Xisto Vieira é a do pessoal. Além de ser em numero deficiente, ha funccionarios na Recebedoria com 35 annos de serviço, velhos, cansados, esgotados, que não mais pódem produzir o sufficiente. Limitam-se a receber vencimentos. Alguns accommodaram-se nos serviços de lançamentos, agarram-se com os padrinhos prestigiosos e por lá vão ficando, embora com prejuizo para o serviço e para a propria administração.

Essas coisas todas não permittem á Recebedoria maior esforço do que tem realizado ultimamente, quanto á arrecadação que, todavia, vae melhorando.

Immigração

Satisfazem, sem duvida, todas as exigencias legaes os immigrantes que trazem os seus passaportes visados pelos consules brasileiros e as suas cartas de chamada fornecidas pelo Departamento Nacional do Povoamento ou Inspectoria Regional dos Estados.

Em face do texto da lei, que não admitte, aliás, outra interpretação, só quando taes exigencias não foram satisfeitas é que as companhias de navegação são obrigadas a manter os immigrantes a bordo e reconduzil-os.

Logo, se a infracção é commettida pelo introductor, ao Ministerio do Trabalho cumpre mandar que os immigrantes desembarquem, para serem repatriados por conta do dito introductor. Impedir, porém, o desembarque dos immigrantes com cartas de chamada, é impôr a penalidade não ao introductor, mas ás companhias de navegação. Estará certo isso?

Com a Inspectoria de Aguas

A cobrança das pennas dagua deixou de estar a cargo do Thesouro e passou a ser feita pela Inspectoria de Aguas. Ora, se antigamente já era difficil movimentar as emperradas engrenagens do Thesouro, hoje, a transferencia da arrecadação para a Inspectoria aggravou mais ainda a situação dos contribuintes. São até tradicionaes os obices creados pela burocracia, naquella repartição, e, por isso, não é de estranhar o que por lá se está passando.

Logo á entrada, vê-se uma aglomeração, por entre a qual emerge a cabeça de um funccionario. Este dá informações a respeito dos Districtos que estão em cobrança. No fim de 10 ou 15 minutos, consegue-se saber se se póde pagar. Um simples cartaz, affixado em logar bem visivel, evitava esse atropelo e economizava um funccionario. Obtida a informação, nova complicação e a consequente perda de tempo. E' preciso entrar numa fila para obter a ficha; em seguida, passa-se para outra afim de attingir o almejado *guichet*. São seguramente horas que se perdem, e isso quando se consegue pagar. Alguns contribuintes, menos felizes e resignados, falam em voltar no dia seguinte com o farnel do almoço...

Esses factos provam, além de descaso pelo publico, a mais completa desorganização, pois empresas particulares ha que, mensalmente, fazem com a maxima brevidade cobranças da população inteira.

Se a moda pega...

Vem-nos do Acre, noticia de acontecimento que merece registro. As finanças do Territorio são precarias. Por outro lado, não é pequeno o desejo de progresso, que aliás não se concilia muito bem com a falta de dinheiro.

O governador do Acre quiz porque quiz construir ali um campo de aviação de certo movido pelo exemplo dos paizes vizinhos, que estão cortando seus territorios de linhas aéreas regulares... Não dispondo de recursos, appellou para o patriotismo da população local, convidando-a para, em determinado dia, atacar o serviço. Foi attendido o appello, e todo o povo da cidade, no dia 1 de maio, que é o do Trabalho, tendo á frente o governador e uma banda de musica da Força Policial, dirigiu-se ao local escolhido, levando os instrumentos necessarios para ser começada a primeira etapa da construcção, consistente na derrubada de extensa mattaria, numa área de 600 por 400 metros.

Foi uma festa singular na vida administrativa do Territorio, em que tomaram parte homens, senhoras, senhoritas e até creanças. Em um dia foi derribada a matta. Mas, para se formar uma idéa dessa matta, convém adeantar que no córte de uma das arvores, um açacuzeiro de 1,30 m. de diametro, trabalharam quatro homens o dia inteiro... As refeições foram feitas ao ar livre; o campo foi construido sem despesas.

E' verdade que este patriotismo é um tanto differente do dos discursos no Congresso, inspirados no lyrismo dos sabiás...

A futura safra cafeeira

Pelos calculos sobre a producção parcial do café paulista, municipio por municipio, a safra não attingirá talvez 13 milhões de saccas.

Donde se conclue que está em phase de completo perecimento a grande lavoura que produziu a formidavel safra de 1906, phenomeno que determinou, como se sabe, a intervenção do governo paulista, então chefiado pelo sr. Jorge Tibiriçá, originando o Convenio de Taubaté.

Os fieis de pagador e thesoureiro

A situação dos fieis de pagador e thesoureiro nas repartições federaes foi sempre precaria. Serventuarios de confiança de seus chefes, não tinham maior segurança nos seus cargos.

Essa situação acaba de ser regularizada com a concessão de garantias aos fieis, num projecto approvado hontem pela Camara. Não ha mais o perigo de perderem o emprego, pela aposentação ou morte dos pagadores e thesoureiros.

Os fieis, que passaram a ter a denominação de ajudantes, são agora funccionarios publicos, afiançados.

Abuso a corrigir

Menores vadios, geralmente maltrapilhos, percorrem toda a cidade agarrados ás traves trazeiras dos omnibus.

Em qualquer outra cidade policiada, a repressão seria immediata. Os vehiculos parariam e os menores seriam detidos.

Aqui, infelizmente, as difficuldades com que lutam para se sustentarem causam riso aos guardas civis e aos inspectores de vehiculos...

E os vadios vão da Tijuca a Copacabana, do Meyer ao Leblon.

Mas certamente não foi para offerecer espectaculos deprimentes dos nossos fóros de capital civilizada que incentivamos o turismo...

A Caixa de Construcção de Casas para Officiaes do Exercito

Em face da exposição do presidente da Caixa de Construcção de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra, o ministro da Guerra, autorizou a compra do 8º pavimento do edificio Pax, em construcção na rua Augusto Severo, n. 40, para séde daquella instituição, até a quantia de réis 120:000$000.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Mario Correia candidata-se a governador de Matto Grosso

REGRESSA HOJE AO RIO GRANDE DO NORTE O SR. MARIO CAMARA

Está scindida a politica situacionista de Matto Grosso. O sr. Fenelon Muller, candidato a governador, parece que já não dispõe de maioria na Assembléa Constituinte do Estado. O sr. Felinto Muller, chefe de policia, deve chegar, hoje, a Cuyabá, onde já se encontra o sr. Generoso Ponce. O trabalho no sentido de uma recomposição está sendo intenso, mas, pelos modos, não chegará a um resultado satisfatorio, devido aos compromissos já assumidos. O candidato a governador, ora com maioria de um voto, depois de muita trapalhada, é o sr. Mario Corrêa, o qual estava indicado para senador pelo partido dos irmãos Muller.

A Assembléa mattogrossense installar-se-á domingo, devendo a eleição para governador e para o Senado ser procedida no dia seguinte, segunda-feira.

A ULTIMA SURPREZA COM AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

A situação fluminense, nestes dois dias, registra o retraimento dos partidos minoritarios, que não foram além da apresentação, mais ou menos velada, da candidatura do sr. Cesar Tinoco. Reconhecendo as difficuldades postas a essa formula pelos deputados fernandistas e até socialistas, o Partido Radical preferiu uma attitude estacionaria, — nada fazendo para remover os obstaculos já surgidos, nem para encaminhar uma outra solução, que, como as antecedentes, aggravaria o dissidio e as incompatibilidades. Emquanto o sr. João Guimarães reaffirma aos amigos de Campos a inviabilidade do nome de seu exaltado adversario na politica local, é o sr. Cesar Tinoco o primeiro a confessar os empecilhos que encontraria no governo, se tivesse de attender, como lhe cumpria, aos compromissos impostos pelos companheiros de campanha.

Ao mesmo tempo se annuncia o exito das reclamações apresentadas pelos progressistas ao Tribunal Superior e que podem determinar, segundo o resultado da contagem hontem iniciada por tres turmas de funccionarios, a quéda de dois radicalistas, na Assembléa Constituinte, e a substituição do sr. Antero Manhães pelo professor Luiz Carpenter, que se mantém solidario com o general Barcellos.

Deante do novo rumo, que vão tomando os factos politicos, o sr. Capitolino dos Santos resolveu voltar á sua residencia em Nictheroy, e o sr. Luiz Guarino prepara viagem para Rio Bonito. O Hotel Rio Branco perde, desse modo, a triste notoriedade que conquistára na ultima semana, e a turma de investigadores, postos á disposição daquelles constituintes, terá afinal alguns dias de repouso. O mais interessante é que ambos os deputados continuam a negar qualquer preferencia na eleição do futuro governador, excusando-se, assim, das promessas que tiveram de fazer ao ministro da Justiça.

A ultima surpresa é causada pelo sr. Arnaldo Tavares, cujo voto se contava entre os da corrente radicalista. Desfeito o compromisso com a candidatura frusta do sr. Raul Fernandes, a Commissão Executiva do Partido Republicano, composta dos srs. Feliciano Sodré, José de Moraes, Oliveira Botelho e Sylvio Rangel, acaba de propôr o nome daquelle seu correligionario para a presidencia do Estado, com titulos eguaes aos que possa offerecer o sr. Cesar Tinoco ou o sr. Alfredo Backer.

REGRESSA HOJE O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Regressa, hoje, de avião, para o Rio Grande do Norte, o sr. Mario Camara, interventor federal naquelle Estado.

Hontem, á noite, o sr. Mario Camara esteve no appartamento do general Flores da Cunha, tendo palestrado longamente com o governador do Rio Grande do Sul a proposito da questão do sal e outros assumptos. Presentes, tivemos opportunidade de indagar do interventor norte-riograndense quaes as providencias que teria tomado a respeito do movimento grevista domingo irrompido em Mossoró, no seu Estado.

— Não se torna necessario, mais, dizer quaes foram as providencias postas em pratica, pois o movimento já foi totalmente abafado.

— Mas era mesmo communismo?...

O sr. Mario Camara sorriu e accrescentou que não lhe parecia haver communismo no caso, mas, sim, um jogo politico, aliás já muito desmoralizado.

OS ENCONTROS DO GENERAL FLORES DA CUNHA COM O SR. COLLOR

Os srs. Flores da Cunha e Lindolpho Collor têm se encontrado varias vezes, ultimamente. Já almoçaram e jantaram juntos, reatando as velhas relações interrompidas por um mal-entendido da politica. Interpellado a respeito, o sr. Collor declarou que era amigo do sr. Flores da Cunha porque queria, não enxergando nada de extraordinario no facto de ter com elle almoçado.

Pedida a opinião do governador gaucho, este assim se expressou:

— E' sempre um prazer almoçar e jantar com um homem de talento, como o Collor. Aliás, todos vocês sabem que as nossas relações de familia são profundas e nunca foram interrompidas.

REGRESSOU O SR. SYLVIO DE CAMPOS

Depois de varios dias de permanencia nesta capital, regressou, hontem, para São Paulo, o sr. Sylvio de Campos, que aqui desenvolveu intensa actividade politica, em companhia do sr. Mario Tavares, chefe do P. R. P.

EM SERGIPE, TUDO VAE BEM — DECLARA O SR. AUGUSTO LEITE

O senador Augusto Leite tinha ido a Sergipe afim de assistir ao pleito federal ali ultimamente realizado, para o preenchimento de uma vaga de deputado. Regressou ante-hontem e já hontem compareceu ao Senado.

Ouvimol-o sobre a situação do seu Estado.

— Tudo vae bem — disse-nos. Na eleição a que fui assistir, a opposição foi derrotada, na pessoa do sr. Graccho Cardoso.

— O governo do Estado, porém, está em minoria na Assembléa, não é exacto?

— Não é tanto assim. Poderia mesmo dizer-lhe que não é nada assim, pois, realmente, devido a certos factos que lá se têm passado, creio que a maioria está commosco. Em todo caso, espere dois ou tres dias, que lhe darei informações completas. Vêm ahi as eleições classistas e estas, não tenha duvida, engrossarão nossas fileiras.

DELEGADOS ELEITORES EM CONFERENCIA COM O PREFEITO

Durante toda a tarde de hontem, estiveram em conferencia no gabinete do sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, os delegados-eleitores classistas á Camara Municipal.

O fim da reunião, segundo se dizia, era coordenar as forças eleitoraes para a representação das classes no Legislativo da cidade, seguindo-se ainda outras conferencias.

Conforme conseguimos saber, foram resolvidas as representações das seguintes classes: liberaes, Floriano de Góes; funccionalismo municipal e federal: José Nunes Ramos; pelos industriaes, José Nunes; pelo commercio e transporte, João Alves, ficando os dois outros representantes, sempre de accordo com as informações que obtivemos, para ser resolvidos em novos encontros.

O sr. Pedro Ernesto esteve hontem em seu gabinete até ás 8 horas da noite, tendo á ultima hora conferenciado com varios vereadores, entre os quaes os srs. Rocha Leão, Frederico Trotta, Adalto Reis, Clapp Filho e Moura Nobre.

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL NO CATTETE

Esteve, hontem, no Cattete, o sr. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, que levou em sua companhia o sr. Marrey Junior.

O sr. Flores da Cunha ia encontrar-se, ali, com o ministro Gustavo Capanema, o que realmente aconteceu. Mas, sabedor de que o governador gaucho estava na casa, o sr. Getulio Vargas mandou chamal-o e com elle conversou largamente.

VEM AHI O SR. WALDEMAR FALCÃO

Embarcou, hoje, em Fortaleza, com destino a esta capital, o senador Waldemar Falcão, que ha mais de um mez se acha ausente do Rio.

LANÇADA A CANDIDATURA MARIO CORRÊA A' PRESIDENCIA DE MATTO GROSSO

A' ultima hora de hontem, o sr. Leonidas de Mattos, chefe do Partido Liberal, recebeu do sr. Benjamin Duarte, presidente da Associação de Imprensa de Matto Grosso e deputado á Constituinte desse Estado, o seguinte telegramma:

"*Cuyabá*, 19 (Urgente) — Dr. Leonidas Mattos. — Rio. — Está circulando hoje manifesto subscripto quatorze deputados ambas correntes politicas lançando candidatura Mario Corrêa presidencia Estado. Congratulações nossa victoria. — *Benjamin Duarte.*"

Corria ainda em rodas politicas, que a chapa de senadores que sairia victoriosa, no seno da Constituinte matogrossense, seria a dos nomes dos srs. Leonidas de Mattos e João Villas Bôas.

A CANDIDATURA FLORIANO DE GÓES

Com a approximação do pleito classista, intensifica-se o trabalho em favor dos candidatos á representação na Camara Municipal.

E' no seio das profissões liberaes onde existe maior numero de pretendentes ao cargo de vereador. Estão reconhecidos 44 delegados-eleitores dessas profissões. Hontem foi assentada a seguinte chapa: vereador dr. Floriano de Góes, medico; supplente Adauto Assis, dentista.

Os mesmos candidatos contam com o apoio de 27 delegados-eleitores.

OS CANDIDATOS AO PLEITO CLASSISTA DE VEREADORES

Será no proximo sabbado, 24, que se realizarão os pleitos para a eleição dos vereadores classistas. São em numero de seis. Os candidatos vão surgindo em abundancia. E avultam as indicações, com as manobras e intrigas dos grupos politicos, que procuram influir nesses pleitos. No grupo dos funccionarios publicos, o perrismo augmenta a confusão.

No grupo das profissões liberaes, o nome do sr. Floriano de Góes reune sympathias. Já no grupo dos empregados em commercio e transportes, por parte dos empregados, o nome que está reunindo maiores condições de exito é o do sr. Moacyr Camara, que é escolhido fóra dos delegados-eleitores, como uma demonstração de liberdade do corpo eleitoral especial. Ha preoccupação, nesses pleitos de vereadores classistas, de se mostrar que a eleição não se resolve numa regra de sociedade mutua, em que a eleição redundaria numa questão de troca de votos, entre os proprios delegados-eleitores. Além disso, com essa nova orientação, os delegados-eleitores prestigiam os syndicatos e associações, de que receberam o mandato especial, não de se elegerem, mas de suffragarem os que, na propria classe, mais encarnam os programmas de realização dos grupos.

A VIAGEM DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Cerca de 7 1/2 horas da noite o capitão Felinto Muller passou por Araçatuba. Dessa cidade paulista, o chefe de Policia telegraphou ao dr. Israel Souto, director do seu gabinete e a diversos de seus auxiliares, enviando cumprimentos.

Deverá o capitão Felinto Muller chegar a Tres Lagoas pela madrugada de hoje e, á tarde, em Campo Grande, onde tomará o avião que o levará a Cuyabá, capital do Estado.

Tem oito dias para reassumir o exercicio de suas funcções

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento do collector federal de Aymorés, José Penna Martins da Costa, pedindo seis mezes de licença em prorrogação, e marcou o prazo de oito dias para reassumir o exercicio de suas funcções.

A PENHORA DO "POCONÉ"

Os autores queriam a detenção do navio, mas o juiz indeferiu-lhes o pedido

Os autores da acção executiva proposta contra o Lloyd Brasileiro e da qual resultou a penhora do "Poconé", pediram ao juiz federal da 1ª vara, que sustasse a partida do referido navio, que de Santos deverá tocar no porto do Rio, até que seja liquidada a prestação de contas, accrescendo, ainda, a circumstancia de não ter sido ouvido o depositario judicial do Fôro Federal.

O juiz Ribas Carneiro baixou, hontem, os autos da acção executiva, com o seguinte despacho:

"J. Ao ser procedida a penhora, como se verifica dos autos, tornei bem claro que o navio "Poconé" — objecto da penhora — não ficava em sequestro, retido no porto, mas que continuaria a navegar regularmente. Não poderia, portanto, vir crear quaesquer embaraços ao proseguimento da rota do "Poconé", chegado que foi de Buenos Aires, nem tinha que mandar ouvir o Depositario quando o Lloyd pediu se officiasse á Capitania do Porto esclarecendo não haver restricções á saida do navio.

Ao Sr. Depositario Judicial incumbia tomar a iniciativa que entendesse quanto a seguir no "Poconé" um preposto. O sr. Depositario Judicial facilmente poderia saber quando o navio chegava e, assim, com antecedencia requerer o que reputasse necessario de modo que embarcasse preposto de sua indicação. Foi assim que se procedeu quando o "Poconé" seguiu a Manáos e tambem quando, de volta ao Rio, singrou com destino a Buenos Aires. Não posso — pois, deferir o que é requerido, mesmo porque o navio, levando em conta a data em que officiei á Capitania do Porto, deve se encontrar em avançada viagem. Por fim tenho de assignalar que o sr. Depositario Judicial não é "parte" na acção, mas serventuario de justiça, sujeito ás obrigações da lei, dentre ellas a de providenciar no sentido de, em fórma habil e opportuna, requerer o que fôr de justiça para fiel cumprimento de suas attribuições. Indefiro, pois, o pedido. Districto Federal, 19 de agosto de 1935 — (a.) *Ribas Carneiro.*"

O novo delegado fiscal do Thesouro na Bahia

Dispensado das funcções de secretario do director da Despesa

Por ter sido nomeado delegado fiscal, em commissão, do Thesouro na Bahia, foi dispensado das funcções de secretario do director da Despesa o official do mesmo Thesouro, sr. Humberto de Oliveira.

Agradecendo a esse serventuario os serviços prestados á sua administração, naquelle posto, com lealdade, zelo e comprovada competencia, aproveitou o director da Despesa a opportunidade para congratular-se com o Ministerio da Fazenda pela escolha do seu novo delegado no grande Estado da Federação, augurando ao designado as maiores venturas no desempenho daquella commissão.

Concurso para empregos de Fazenda, em S. Paulo

Designação do secretario da mesa examinadora

O director geral da Fazenda designou o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, José Caldeira Ferreira para secretariar o concurso de 1ª entrancia no referido Estado, em substituição ao 3º official José do Patrocinio da Silveira Caldas, ultimamente nomeado inspector de collectorias.

Eleito o delegado-eleitor dos funccionarios publicos paulistas

São Paulo, 18 (Havas) — A Associação dos Funccionarios Publicos elegeu hoje o seu delegado-eleitor. A escolha recaiu na pessoa do sr. Heitor de Carvalho, que venceu a chapa encabeçada pelo sr. Alfredo Bouchet.

CORREIO MUSICAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O proximo concerto da Associação Brasileira de Musica a realizar-se a 16 de setembro, será um interessante recital de piano de Adolpho Tabacow.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Representa-se hoje, no Municipal, a "Manon", de Massenet. Esta opera, em cinco actos, foi tirada de um romance do abbade Prévost pelos conhecidos librettistas Melihac e Gille estreada na Opera Comica, de Paris, a 19 de janeiro de 1884.

Beniamino Gigli, uma das figuras mais celebres do palco lyrico, fará o papel de Des Grieux, ao lado de Bidu' Sayão, que acaba de obter ha dois mezes, no mesmo theatro parisiense em que se deu a primeira representação de "Manon" um successo extraordinario.

Desempenharão os outros papeis o barytono André Gaudin, o baixo Umberto Di Lello, etc.

A opera será cantada em francez e regida pelo illustre maestro Umberto Berrettoni.

"Manon" será apresentada no texto integral, isto é, com o famoso acto do "Cours-la-Reine", que não se representa ha muitos annos aqui e que, além de ter uma parte vocal interessantissima para a protagonista, é deslumbrante como montagem, com a participação de todo corpo de baile.

AS ENTRADAS PARA AS GALERIAS

De ordem da Prefeitura, a partir de hoje, o accesso para as galerias do theatro Municipal, passa a ser feito pelas portas especiaes para taes localidades existentes dos lados do theatro, á avenida Rio Branco e Rua 13 de Maio.

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA DE "CECILIA" DEDICADA AO CLERO E ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

Em vista do extraordinario successo da opera sacra "Cecilia" do monsenhor Licinio Réfice que deixou esgotada a lotação do Municipal na recita de hontem, a Empreza decidiu dar mais uma recita extraordinaria que terá logar domingo proximo, 25 as oito horas da noite, e que será dedicada ao Clero, Associações e familias catholicas. Os bilhetes acham-se á venda a preços reduzidos, com os reverendissimos vigarios, nas principaes egrejas e na bilheteria do theatro.

ELOGIOSAS REFERENCIAS DE MONSENHOR RÉFICE A' ORCHESTRA DO MUNICIPAL

Monsenhor Licinio Réfice, o notavel compositor, autor da opera "Cecilia", que acaba de ser apresentada no theatro Municipal, tendo dirigido a orchestra Municipal, que tomou parte na representação daquella opera acaba de enredeçar á referida orchestra o telegramma que abaixo transcrevemos, manifestando assim a sua admiração pela organização da mesma.

"Orchestra Municipal — Theatro Municipal — Alla valorosa orchestra del theatro Municipale esprimo tutto il mio riconoscente, plauso per avere tanto efficacemente concorso al grande successo di "Cecilia". Salutti fraterni — *Réfice*".

CHEGA HOJE AO RIO UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES ARGENTINOS

Será inaugurada nesta capital uma bibliotheca argentina

A bordo do "Alcantara", chegará hoje, terça-feira, uma delegação universitaria argentina, presidida pelo professor Enrique Loncan, jornalista, orador, escriptor, autor de varias obras, entre as quaes se contam "B. Mirado", "Porteño" e "Aldéa Millionaria", e membro do Circulo de la Prensa. Compõem, ainda, a delegação os

O sr. Sergio Laullé

srs. Rolando C. Ramidez, como seu secretario, e redactor de "El Mundo": Dariodario E. Regulo Zambrano; Sergio J. Laulhe, Guillermo Cano, Gerardo A. Mattei, Nestor Solari, Alfredo Peruchena, Roberto Bacque, Angel Raspal, Rodolfo Barbagelata, Noemi Vergara, Zulena Branca, Albert Gallo, todos expoentes da Academia que cursam.

Do programma organizado fazem parte visitas ao presidente da Republica, ministros do Exterior, Educação, embaixada argentina, prefeito do Districto Federal, Associação Brasileira de Imprensa, Universidade de Nictheroy e Rio de Janeiro, Faculdades de Direito e de Philosophia e Letras, Escola Republica Argentina, Instituto de Alta Cultura Argentina-Brasileira, Supremo Tribunal e Instituto dos Advogados.

Será inaugurada, durante a estadia da delegação universitaria, uma bibliotheca argentina e serão prestadas homenagens á Teixeira de Freitas e Ruy Barbosa.

O PLEITO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior vae julgar os recursos eleitoraes

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral vae julgar na proxima sessão de sexta-feira, os recursos eleitoraes do Rio Grande do Norte.

O procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. Armando Prado entregará, hoje, o seu parecer, ordenando-se immediatamente a inclusão em pauta dos referidos recursos.

Depois do Rio Grande do Norte virá a Bahia, onde, segundo soubemos, haverá alteração de candidatos diplomados.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por interesse proprio:

o 1º tenente de administração Themistocles Izidoro Teixeira dos Reis, do 2º G. A. C. para o Q. G. do D. A. C. da 1ª R. M.; e,

o aspirante a official Helio de Albuquerque Mello, do 19º para o 21º B. C.

Mensagem apresentada pelo dr. Benedicto Valladares Ribeiro, governador do Estado de Minas Geraes, á Assembléa Legislativa Mineira, em sua 1.ª sessão ordinaria de 1935

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

Cumprindo dispositivo de nossa Constituição — cujo advento o povo mineiro celebrou com tão justificado jubilo e cuja elaboração demonstrou a apurada cultura e o alto espirito civico dos srs. constituintes — venho dar contas a essa Assembléa dos negocios do Estado durante minha administração e suggerir-lhe medidas que me parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Deveria esta exposição, por força do texto constitucional, reportar-se, apenas, ao periodo que se seguiu á minha eleição para governador do Estado, isto é, ao que decorre de 5 de abril até a presente data.

Articulam-se, porém, de tal maneira os negocios da administração, que impossivel seria expôl-os com clareza sem constantes referencias ao tempo em que administrei como Interventor.

E se é verdade que, no tocante a esse tempo, devo prestar contas ao presidente Getulio Vargas, como delegado, que fui, de sua honrosa confiança, não é menos certo que me cumpre dizer ao povo mineiro como, de accordo com o elevado e patriotico pensamento de s. ex., procurei equacionar e resolver os problemas administrativos do Estado.

E' notorio que assumi o governo em época em que Minas experimentava os inevitaveis effeitos de sua acção preponderante nas revoluções que se verificaram no paiz, e, assim, meus esforços, sem quebra da solidariedade devida á Federação, deviam tender, principalmente, como tenderam, para a reorganização da vida interna do Estado.

Estabelecida com a representação mineira na Assembléa Constituinte Federal integra e patriotica harmonia, procurei tranquillizar a opinião publica e merecer-lhe a confiança, administrando os negocios de Minas como se estivessemos sob o regimen constitucional. E as actividades de nossos coestaduanos puderam, assim, desenvolver-se em ambiente de perfeita garantia e segurança.

A ordem publica foi assegurada e, estabelecida a tranquillidade politica, tornou-se possivel ao governo trabalhar, senão em grandes realizações, que a situação financeira não comportava, pelo menos no sentido de attender ás solicitações immediatas e prementes da administração, dando inicio á solução de problemas capitaes para a vida economica do Estado.

Poderá a Assembléa, por esta mensagem, verificar os altos propositos que animam o governo através dos varios actos e medidas com que procurou imprimir unidade e rumo seguro á administração publica.

E posso affirmar, sem falsa modestia, que, durante quasi dois annos de governo, não desfrutamos, eu e meus auxiliares, horas de repouso.

Poderiam outros realizar obras mais meritorias; mas a ninguem cederiamos em esforço e em desejo de acertar.

E, ao encerrar estas palavras preliminares, peço venia para deixar consignado meu agradecimento ao Conselho Consultivo do Estado e aos auxiliares de governo que, depois de me prestarem sua valiosa collaboração, foram exercer suas actividades em outras funcções, ainda a serviço de Minas e do Brasil. A elles, como aos que estão prestando ao Estado, na alta administração, inestimaveis serviços, e aos funccionarios, da mais elevada até a mais modesta categoria, que souberam cumprir o seu dever, em nome do povo mineiro agradeço e concito a que continuem a trabalhar pelo nosso Estado com o mesmo espirito publico e com nitida comprehensão de que sua actividade deve visar antes de tudo, ao bem collectivo.

RELAÇÕES COM O GOVERNO DA UNIÃO E DOS ESTADOS

As relações do governo de Minas com o da União e os dos Estados se têm assignalado pela melhor harmonia, o que tem facilitado entendimentos para a solução de importantes problemas de grande interesse para o nosso Estado.

CONVENIO CAFEEIRO

Merecem ser destacados o recente convenio cafeeiro e a velha questão de limites com S. Paulo e Goyaz.

No convenio cafeeiro acautelaram-se plenamente, os interesses do nosso Estado, com a orientação a ser proseguida pelo Departamento Nacional do Café, por mais dois annos.

LIMITES COM S. PAULO

Relativamente á questão de limites com S. Paulo, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos:

A linha divisoria entre nosso Estado e o de S. Paulo, que vinha sendo objecto de velha controversia, foi fixada pelo decreto numero 21.369, de 27 de abril de 1932, expedido pelo chefe do governo provisorio.

Depois de adoptar a linha divisoria, a que elle se refere, esse decreto, no art. 3º, incumbia o serviço geographico do Exercito de — "assignalar a linha por meio de marcos".

Esta demarcação, porém, não se fez desde logo.

Tendo o então interventor de S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, entrado em entendimentos para que se fizesse a demarcação, em fins de março do corrente anno, veiu a esta capital, como enviado do governo paulista, o dr. Aureliano Leite, que propoz que Minas consentisse na suspensão temporaria dos effeitos do mencionado decreto n. 21.329, incumbindo-se uma commissão mixta, de, em curto prazo, dirimir a contenda. Esta proposta foi recusada. Não só verbalmente, ao enviado do governo paulista, como em carta que escrevemos ao interventor Armando Salles, expondo o ponto de vista mineiro.

O decreto n. 21.329, approvado pela Constituição da Republica, déra ao litigio entre os dois Estados solução definitiva; assim, Minas não abriria mão, ainda que temporariamente, daquella solução legal; entretanto, como era preciso que se fizesse a demarcação da linha divisoria, concordaria em que della se incumbisse uma commissão mixta dos dois Estados; esta commissão, no curso dos trabalhos demarcatorios, poderia considerar as reclamações referentes ao melhor commodo das divisas.

Desse modo, seria possivel ultimar-se a solução do caso, sobretudo si se tivesse a cautela de afastar reclamações nos pontos em que o laudo approvado pelo decreto já referido veiu pôr termo a controversias historicas, as quaes, se reabertas, difficilmente encontrariam nova solução.

Depois disso, foi a S. Paulo como delegado do governo mineiro o dr. Milton Soares Campos.

Dentro da maior cordialidade processaram-se na capital paulista, entre o delegado mineiro e o governo de S. Paulo, os entendimentos sobre a questão.

E, após alguns dias, ficou combinado um decreto a ser expedido em termos eguaes e, no mesmo dia, por ambos os governos. A publicação se fez simultaneamente, em 25 de maio do corrente anno, do decreto mineiro n. 65 e do decreto paulista n. 7.168.

Para mais completo esclarecimento, aqui transcrevo o decreto tal como foi publicado em São Paulo: — "O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe competem e attendendo á necessidade de demarcar-se a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o art. 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu as divergencias historicas entre as duas partes confrontantes,

Decreta:

Art. 1º — E' nomeado delegado do Estado de S. Paulo o dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, para procederem, com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus assistentes technicos, reunidos em commissão mixta, á demarcação da linha divisoria dos dois Estados.

Art. 2º — Na execução do trabalho demarcatorio poderá a commissão receber reclamações e resolvel-as como parecer de justiça e, dentro do disposto no decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, attender quanto possivel em justa e equanime conciliação, ao criterio do utipossidetis, da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, se necessario, compensações de áreas com áreas, ainda que de quantidades geometricas deseguaes.

Art. 3º — Antes de começar os trabalhos, assignarão os delegados um convenio sobre o plano do serviço e tempo de seu inicio e acabamento, assim como sobre os mais assumptos que se relacionem com a linha demarcatoria e detalhes que interessem ao prompto e cabal desempenho da delegação que lhes é commettida. O inicio dos trabalhos não se poderá retardar além de trinta dias da data deste decreto.

Art. 4º — São autorizados os delegados a nomear desempatador para as divergencias que porventura tiverem.

Art. 5º — O trabalho final da commissão será submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas. Nesse meio tempo, manter-se-ão os dois Estados, para todos os effeitos jurisdiccionaes no *statu quo* resultante do decreto federal n. 21.329 de 27 de abril de 1932.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Como era justo, o ponto de vista mineiro foi integralmente attendido: reconhecendo-se a validade da linha divisoria do laudo approvado pelo decreto n. 21.329, cuidou-se, apenas, de demarcar essa linha, uma vez que o referido decreto "*dirimiu as controversias historicas entre as duas partes confrontantes*"; á commissão mixta permittiu-se examinar e resolver reclamações, "*dentro do disposto* no decreto n. 21|329" para maior cautela, e dada a relevancia do assumpto, estipulou-se que o trabalho final da commissão seria submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas; e, finalmente reconheceu-se o *statu quo resultante do laudo approvado pelo decreto n.* 21.329.

Na execução do decreto n. 65, designei, como delegado do Estado de Minas, o dr. Milton Soares Campos e, para assistentes technicos, os engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos Corrêa. Estava, assim, constituida a commissão mixta, que, pela primeira vez se reuniu na capital de S. Paulo, a 24 de junho do corrente anno. Publicaram-se editaes, dando prazo para as reclamações até o dia 8 do mez em curso. E os trabalhos vão proseguir, havendo até aqui transcorrido em plena normalidade.

LIMITES COM GOYAZ

Quanto á questão de limites com o Estado de Goyaz, são estes os informes que devo á Assembléa:

Haviam os dois Estados resolvido submetter a questão ao juizo arbitral do presidente Epitacio Pessoa. Minas sustentava as divisas pelo rio São Marcos, de accordo com o auto de demarcação do termo de Paracatú, confinante com a Capitania de Goyaz; o Estado de Goyaz contestava a validade do referido auto, de 15 de outubro de 1800, e pleiteava as divisas pelas serras Andrequicé, Tiririca, Araras e Paranan. O laudo arbitral concluiu pela falta de validade juridica do auto de 1800 e por isso, adoptou a segunda das linhas divisorias pleiteadas.

Minas e Goyaz, ao parecer, conformaram-se com o laudo. Verificava-se, entretanto, que não estavam de accordo na interpretação da linha divisoria declarada. Esta, segundo se vê do mappa do Centenario, levaria os limites do territorio mineiro até a cidade goyana de Formosa; e o Estado de Goyaz entendia menos legitima essa interpretação, attribuindo-a a erro na localização da serra das Araras.

Estava a questão nesse pé desde a sentença arbitral (16 de julho de 1921), tendo-se feito entre os dois Estados, em 1925, um convenio para effeitos fiscaes. Como se accentuassem as divergencias, degenerando ás vezes em conflictos e ameaças de perturbação da ordem na fronteira veiu a esta capital, em dias de julho p. passado, como enviado do governo goyano o dr. Benjamin Vieira, secretario geral daquelle Estado.

Depois de se entender commigo e com o dr. Milton Campos, especialmente designado para este fim, ficou assentada uma formula semelhante á adoptada para a questão Minas-S. Paulo.

Os dois delegados assignariam um convenio, o qual seria approvado por decretos de egual data de Minas e Goyaz. Assim se fez. O decreto mineiro tomou o n. 150 e foi publicado no dia 30 de julho ultimo.

Além da questão propriamente de limites, proveu elle sobre a arrecadação de tributos na fronteira.

Deixo de transcrever o decreto, por ser muito recente sua publicação. Por elle, a questão ficou *re integra*: — Minas continua pleiteando a linha divisoria que se lhe apresenta como a mais justa, e que é a do Rio São Marcos.

Para maior esclarecimento da controversia, combinou-se que dois technicos, um de cada Estado, fariam o estudo da linha limitrophe, offerecendo suggestões e parecer a respeito. E só depois disso, os delegados voltarão a reunir-se, ou para fixar o accordo a que porventura venham a chegar ou para sujeitar a questão a juizo arbitral.

ORDEM POLITICA E SOCIAL

Nenhum acontecimento de relevo perturbou a ordem politica do Estado, o que demonstra a comprehensão dos deveres, por parte de nossas autoridades e o alto gráo de cultura politica que ennobrece o povo mineiro.

ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

Disputadissimo foi o pleito de 14 de outubro do anno passado, e

Dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes

as eleições, presididas pelo actual secretario das Finanças, devido ao meu afastamento do governo, por ser candidato a governador, correram na melhor ordem.

Procedeu o governo, não só nesse pleito, como nas eleições supplementares, e na apuração final, com a maior imparcialidade, prestando todas as garantias requisitadas pelas autoridades eleitoraes.

Merece ser accentuado que, tendo as eleições sido fiscalizadas pelos diversos partidos politicos, nenhuma accusação se levantou contra o governo do Estado, nos recursos interpostos perante o Tribunal Regional ou perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apenas, no recurso da 1ª Secção de Camanducaia, um dos partidos politicos allegou coacção pela presença da força policial. Decidiu, entretanto, o Egregio Tribunal Regional "que a presença da força se fez para restabelecer a ordem, antes perturbada, e á requisição do presidente da mesa".

IDE'AS SUBVERSIVAS

Os semeadores de idéas subversivas do regimen procuram infiltral-as nos Estados, agitando as classes, provocando greves, fazendo intelligente e seductora propaganda para impressionar os espiritos menos cautos, e assim, angariar adeptos.

Em nosso Estado, porém, essas idéas não se propagaram devido á vigilancia severa de nossas autoridades policiaes e, sobretudo, á indole conservadora e intelligentemente suspicaz do povo mineiro.

Em cumprimento do decreto federal n. 229, determinou o governo o fechamento da séde da Alliança Libertadora, partido cujas ligações sectarias com os communismos são notorias e que exercia sua actividade em quasi todo o paiz.

Diversas greves operarias se verificaram no anno findo; nenhuma, porém, teve em mira planos subversivos.

Alguns agitadores tentaram, é certo, immiscuir-se naquelles movimentos para lhes deturpar as finalidades. A policia agiu em todos esses casos com prudente energia, garantindo a liberdade do trabalho, assegurando os serviços de transportes, mantendo, emfim, a ordem publica.

POLICIA CIVIL

O preparo technico, a larga experiencia, os attributos moraes e intellectuaes que ornam a policia civil da capital e de Juiz de Fóra, têm sido, sem duvida alguma, factor preponderante na manutenção da ordem publica no Estado.

Devido a difficuldades financeiras não pode o Estado restabelecer presentemente a policia de carreira. E sem esta, que seria o complemento de nossa organização policial, e tambem sem um laboratorio technico, para pericias microscopicas, toxicologicas, graphicas do local de crime, não estará completa a finalidade dos serviços de investigações.

As autoridades leigas, embora bem intencionadas, não podem corresponder ás necessidades do serviço, isto é, ao indispensavel intercambio entre as delegacias do interior e o Serviço de Investigação. Sem a remessa do material preciso ás pesquizas, individuaes dactyloscopicas, informações sobre factos policiaes occorridos nos municipios, para o registro no orgão controlador, não é possivel organizar o rol de culpados e o annuario, onde devem ser, detalhadamente, encontradas as occorrencias policiaes e criminaes.

Sem a organização systematica de promptuarios, onde se encontram as informações sobre a vida criminosa dos delinquentes, o serviço de investigações não terá nunca elementos sufficientes para corresponder á sua integral finalidade.

Os officiaes da Força Publica, quando destacados como delegados nos municipios, têm prestado bons serviços, exercendo o cargo com prudencia e criterio.

O Corpo de Segurança, que tem funcção altamente relevante, exige urgente reforma. Nesse sentido, teremos occasião de enviar á Assembléa um ante-projecto, em que se consubstanciará a experiencia do que de mais moderno existe nas policias do Rio e de São Paulo.

O Serviço de Identificação do Estado está perfeitamente apparelhado, não temendo mesmo confronto com os congeneres do paiz. Reformou-se o anno passado o archivo de fichas photographicas que é, actualmente, uma organização modelar. Estão concluidos o indice e o desdobramento dos archivos dactyloscopicos.

O Serviço Medico Legal e Prompto Soccorro Policial reclamava, deante do progresso crescente da capital, remodelação que lhe facultasse os meios de, dentro das melhores praticas, attender satisfatoriamente ás suas finalidades. Foi elaborado pelo seu director um projecto de regulamento. Reune esse trabalho utilissimas observações e conquistas da sciencia applicadas á especialidade nos meios cultos.

Vem a experiencia, apontando diversas modificações, que se fazem necessarias, na Guarda Civil e na Inspectoria de Vehiculos. Como inicio de providencias nesse sentido e para maior garantia de seus servidores, o decreto n. 11.590, de 2 de outubro de 1934, considerou-os, bem como os do Corpo de Segurança funccionarios publicos, para todos os effeitos e vantagens.

FORÇA PUBLICA

Tem sido constante a attenção dispensada pelo governo á disciplinada Força Publica do Estado.

Um dos testemunhos mais expressivos desse desvelo, está na creação do Departamento de Instrucção da Força Publica, organizado sob orientação da Missão Instructora do Exercito, constituida nos termos do accordo celebrado pelo governo com a União.

O Departamento tem por fim ministrar aos inferiores noções fundamentaes, indispensaveis ao bom exercicio e accesso na carreira, e aos officiaes, conhecimentos complementares que, conforme a lei de promoções, possibilitam o accesso aos postos superiores e maior efficiencia na carreira.

Compõe-se o Departamento de directoria geral, Instituto Propedeutico, Centro de Educação Physica e Curso de Aperfeiçoamento Militar, adoptando-se o titulo de curso do D. I. como criterio para promoção por merecimento.

Havia na Força Publica grande numero de officiaes, que contavam mais de trinta annos de serviço, permanecendo alguns sem funcção, encontrando-se outros em inactividade forçada, por edade provecta ou máo estado de saude.

O rejuvenescimento de quadros é imperiosa necessidade para as corporações militares e, para permittil-o, o governo baixou decreto, que dispoz a reforma, com os vencimentos que tivessem, inclusive os addicionaes, de officiaes com trinta annos de serviço, contados mediante apuração regularmente processada na Secretaria das Finanças.

Deve, ainda, ser mencionado o decreto que concedeu á Caixa Beneficente da Força Publica a contribuição annual de trezentos contos de réis. Esta subvenção era necessaria, pois, em consequencia dos ultimos movimentos armados, cresceu sobremaneira o numero de pensões, abalando a estabilidade financeira da benemerita instituição.

A premente situação financeira que atravessa o Estado não permittiu uma larga reforma do serviço de saude da Força Publica, abrangendo as exigencias de ordem technica e material.

O governo, porém, não descurou do assumpto e fez a reforma em bases que garantem sua efficiencia technica e scientifica, classificando os officiaes medicos segundo suas especialidades.

Introduziram-se, no capitulo de reforma de officiaes e praças da Força Publica, algumas medidas de evidente justiça. Aos segundos tenentes effectivos, equipararam-se os commissionados, quando attingidos pela reforma compulsoria; ás praças promovidas por ferimento recebido em campanha ou em serviço publico de natureza militar, quando por este motivo reformadas, outorgaram-se as regalias e vantagens do posto ao qual tivessem sido promovidas; permittiu-se que o pagamento do imposto de reforma fosse feito em dez prestações mensaes; deu-se aos segundos tenentes commissionados o direito á reforma regulamentar, em caso de invalidez adquirida no serviço publico, no posto em que se encontravam, e, quando, contando mais de dez annos de serviço, se invalidassem em combate ou em diligencia, asseguraram-se-lhes os vencimentos integraes do posto de primeiro tenente; finalmente, effectivaram-se no posto respectivo os officiaes commissionados que têm o curso da Escola de Sargentos ou do D. I., estendendo-se a mesma vantagem aos que tirassem dentro em dois annos.

Como homenagem aos soldados mineiros mortos em combate, é pensamento do governo erigir-lhes um monumento funebre nesta capital, já estando iniciadas providencias neste sentido.

Duas unidades tinham situação anormal na Força Publica — o 8º B. I., que se achava alojado em um dos grupos da capital, e o 10º B. I. Resolveu o governo declarar extincto este ultimo e estudar a melhor localização, dentro do Estado, para o primeiro. Recaiu a escolha na cidade de Lavras, por estar em zona a que este batalhão fornecia destacamentos policiaes e ter tambem as demais condições exigidas.

Attendendo á situação precaria em que se encontravam os soldados e inferiores da Força Publica, o governo melhorou seus vencimentos. Por occasião de enviar ao Congresso a proposta de orçamento, voltará ao assumpto.

CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros foi desligado da Força Publica, tendo-se em vista a diversidade de attribuições entre elles, e o accordo entre o governo do Estado e o da União sobre o assumpto.

Os officiaes que se achavam a serviço do Corpo de Bombeiros, ficaram pertencendo ao quadro supplementar, e ás praças se asseguraram os mesmos direitos e vantagens que ás da Força Publica, quanto á Caixa Beneficente, reforma e tratamento hospitalar.

JUSTIÇA

Uma das normas seguidas pelo governo foi a de observar, na nomeação e promoção de juizes, o criterio rigoroso do valor individual dos candidatos.

Dentro deste criterio, foram preenchidas as vagas verificadas na magistratura, não só na Côrte de Appellação, antigo Tribunal da Relação, como tambem nas comarcas de diversas entrancias.

Deverão ser aposentados, em virtude de dispositivo constitucional, desembargadores e juizes que attingiram 68 annos de edade. São todos magistrados integros, que prestaram relevantes serviços á communidade mineira.

Reconhece o governo que é pouco compensadora a remuneração concedida aos membros da magistratura, inclusive aos juizes municipaes. Não é possivel, porém, por motivo de ordem financeira, processar-se actualmente o augmento desses vencimentos, havendo, entretanto, o governo, como lhe cumpria, dado execução ao disposto na letra "E", do artigo 104 da Constituição Federal, com o que foram apenas beneficiados os desembargadores e juizes de direito de 4ª, 3ª e 2ª entrancia.

Quanto aos promotores de justiça, que tambem têm vencimentos parcos e em desaccordo com a nobilitante funcção que exercem, o decreto estadual n. 76 attribuiu-lhes a execução das dividas fiscaes e, deste modo, lhes melhorou um tanto a situação.

AUGMENTO DO NUMERO DE DESEMBARGADORES

A Côrte de Appellação representou ao governo no sentido de se elevar para dezeseis o numero dos desembargadores.

E' medida, a meu ver, de imperiosa necessidade, cumprindo assignalar que o serviço crescente do nosso mais alto tribunal de justiça exige dos actuaes juizes da Côrte extraordinario esforço, por elles, aliás, despendido com exemplar dedicação.

O augmento do numero de desembargadores, nas condições suggeridas pela Côrte, desafogará de certo modo, o excessivo trabalho daquelle Tribunal, representando o minimo exigido pelo serviço judiciario do Estado.

Na proxima organização judiciaria que o Congresso naturalmente vae elaborar, tomará no devido apreço a justa representação.

TRIBUNAL ELEITORAL

O governo do Estado, a pedido do governo federal, providenciou sobre a installação do Tribunal Regional Eleitoral, fornecendo-lhe tambem o material de que necessitou para o seu funccionamento.

DIVISÃO JUDICIARIA

Pelo decreto n. 155, de 29 de julho deste anno, o governo fez a divisão judiciaria do Estado, creando comarcas e termos annexos, que se installarão logo que se inclua verba no orçamento. Ao baixar este decreto, teve em vista as condições estatuidas pela lei estadual n. 912, de 1925.

SOLICITADORES

O decreto n. 11.203, de 24 de janeiro deste anno, restabeleceu a concessão das cartas de solicitadores, que só serão, entretanto, conferidas aos alumnos das Faculdades de Direito officialmente reconhecidas, approvados nas materias do 3º anno do curso de bacharelato.

Encaminhou-se á approvação do governo federal, como era necessario, o decreto n. 10.388, de 28 de julho de 1932, que regulou o exercicio da advocacia no Estado pelos advogados provisionados, ficando vitalicias as provisões até então concedidas.

Com a sua approvação (dec. n. 24.044, de 26 de março), revalidou o governo federal os actos até então praticados pelos provisionados na vigencia do alludido decreto, derogado o dispositivo que só permittia a transferencia de provisões para comarca onde não houvesse mais de dois advogados, além do promotor de justiça.

MANICOMIO JUDICIARIO

Funcciona, em Barbacena, o Manicomio Judiciario, que já grangeou no paiz, merecido renome.

ASSISTENCIA A MENORES

Mantem o Estado, tambem, estabelecimento de assistencia a menores delinquentes e desamparados, para preservação e reforma. Cumpre confessar, porém, que o serviço de assistencia a menores, quer o de preservação, quer o de reforma, é deficiente, não preenchendo os seus fins.

Torna-se necessario uma reforma, não só nos processos reeducativos — applicando-se o que a experiencia dos povos mais adeantados no assumpto nos ensina, sem esquecer, porém, as circumstancias peculiares do meio brasileiro — como tambem nas pro-

CONTINÚA NA 8ª PAGINA

A vida social

Variações sobre a saudade

Muitas vezes sentimos saudade de épocas difficeis da nossa vida. Isso prova o sabor que o tempo dá ás coisas...

*

Ha saudades que valem mais do que a vida que se está vivendo...

*

A saudade não é um sentimento vibrante. E' antes a recordação suave e mansa do que se foi...

*

A saudade, ás vezes, tortura a quem a sente, por não poder voltar a viver o que já viveu. O commum, porém, é proporcionar a quem recorda a serenidade das coisas longinquas...

*

A infancia é a côr mais viva da vida. Recordal-a é sentir toda a sua colorida intensidade...

*

Todo homem, máo ou bom, rende-se ao sentimento da saudade. O mentiroso, o ladrão, o assassino, o traidor, emfim, todos os homens de qualidades negativas, capitulam quando se trata da saudade, que é o sentimento mais puro que elles possuem...

*

Para muitos homens, se não houvesse a saudade, a vida perderia cincoenta por cento do seu valor. A vida delles se resume nesse sonho das coisas mortas...

*

A saudade é uma luz que se accende de vez em quando dentro de nós, illuminando as trévas do passado...

*

Não ha melhor imagem para definir o passado do que um objecto empoeirado. Em geral, quem o observa está vendo, em imaginação, o brilho que já teve outrora...

*

A saudade pede, algumas vezes, o auxilio da imaginação para prolongar o gozo de recordar...

*

A saudade tem qualquer coisa de uma musica longinqua que nos acaricia os ouvidos...

*

Na saudade, os pensamentos se confundem com os sentimentos, numa fusão fraternal...

*

A saudade annulla o poder do tempo, fazendo-nos voltar ao passado num simples segundo... No entanto, ella só depende do proprio tempo...

*

O futuro vive dentro de nós em "sonho", o passado em "saudade" — dois contrastes que alimentam a vida presente do homem...

Aluizio Napoleão

Botafogo F. Club

Esteve encantador o chá dansante, que a directoria do Botafogo F. C., offereceu ante-hontem, em sua séde social, em homenagem á embaixada hespanhola de football.

Homenagens

Festejando o anniversario natalicio do dr. Gentil de Castro, nosso collega de imprensa e medico da Assistencia Municipal, os seus collegas e amigos vão offerecer-lhe, hoje, um jantar intimo.

No Instituto Nacional de Musica

Ao concurso realizado no Instituto Nacional de Musica, nos primeiros dias do corrente mez, para distribuição de

premios de piano e ao qual concorreram pianistas diplomados por aquelle estabelecimento, destacou-se a concorrente senhorita Celia Coelho, que conseguiu ser laureada com medalha de ouro. Muito joven ainda, pois a pianista Celia Coelho conta apenas quinze annos, a laureada do Instituto foi, de certo, uma affirmação brilhante de dotes artisticos invulgares desde a sua admissão no Instituto, que agora a consagrou com aquella alta recompensa. A senhorita Celia Coelho, que é filha do funccionario da Imprensa Nacional, sr. Beticio Coelho, tem sido muito festejada por suas ex-collegas do Instituto e professores. Essas homenagens tem sido extensivas á professora d. Elzira Polonio Amabile, que a orientou nos primeiros annos do curso.

Fallecimentos

Dr. Marcos Muniz Leão Velloso — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Doze de Maio, 254, no Jardim Botanico, o dr. Marcos Muniz Leão Velloso, natural da Bahia e que ha muitos annos residia nesta capital, onde exercia as funcções de medico militar. O seu enterro se realizará hoje, ás 10 horas da manhã, devendo o feretro sair do local acima mencionado para o cemiterio São João Baptista. O dr. Marcos Muniz Leão Velloso deixa viuva a sra. Isaura Leão Velloso, varios filhos e netos.

Sr. A. G. Weigall — Telegramma recebido de Londres trouxe a infausta noticia do fallecimento, hontem, naquella cidade, do sr. A. G. Weigall, presidente da The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited (Moinho Inglez), que por longos annos, exerceu nesta cidade o cargo de gerente geral da mesma empresa.

— Falleceu sexta-feira ultima, na cidade do Rio Grande o dr. Alfredo Soares do Nascimento, engenheiro militar. O dr. Alfredo Nascimento fez parte da commissão de engenheiros militares que acompanhou a expedição que foi á Bahia sob o commando do coronel Moreira Cesar e em seguida serviu sob ás ordens do marechal Machado Bittencourt que, como ministro da Guerra, foi em pessoa commandar as operações contra os fanaticos de Canudos. Logo após esta campanha pediu reforma do exercito e se domiciliou no Rio Grande, onde contraiu nupcias com d. Aguinella Corrêa, descendente de abastada familia riograndense. O dr. Alfredo Nascimento, abandonando a vida militar, filiou-se ao Partido Republicano Riograndense, e como delegado desse Partido exerceu o cargo de intendente do Rio Grande, prestando á cidade assignalados serviços.

— Falleceu hontem na Central do Brasil, quando entregue ao seu trabalho diario, o fiel da thesouraria, sr. Manoel Telles de Menezes, velho e estimado funccionario daquella estrada, a que servia durante cerca de trinta annos. Ingressando nos serviços do trafego, passou o sr. Telles de Menezes mais tarde para a thesouraria, onde trabalhava assiduamente ha mais de doze annos, emprestando-lhe o valioso concurso de sua contribuição diaria, num serviço penoso e de muita responsabilidade, de abertura e conferencia da renda da estrada, a que se entregava com vigilante attenção e inexcedivel probidade. O enterro do dedicado funccionario da Central do Brasil sairá hoje da rua Japery n. 66, no Rio Comprido, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Natalicios

Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do general José Antonio Coelho Netto, director da Aviação Militar. Por esse motivo, foi o anniversariante alvo de manifestações por parte de seus camaradas, bem como do ministro da Guerra, que o foi cumprimentar, pessoalmente, em seu gabinete de trabalho.

— Faz annos hoje o nosso confrade sr. André Bellucci, do Departamento de Publicidade da Light, redactor-chefe da Agencia Americana e advogado nos auditorios desta capital.

— A senhorita Clara Aronovich, assistente do gerente da agencia da General Electric em Copacabana commemorou hontem o seu natalicio e por este motivo offereceu ás pessoas de suas relações uma ceia intima.

— Faz annos hoje o sr. José de Siqueira Junior, filho do industrial sr. José Siqueira.

Em acção de graças

Os funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados mandarão celebrar quinta-feira proxima, ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa cantada, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Carlos, presidente daquella casa do Legislativo.

Missas

Será rezada amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de setimo dia por alma do sr. Arthur Campos.

O QUE HOUVE NO SENADO

Começou a ser relatado o projecto de reforma da lei do sello

O Senado realizou, hontem, duas sessões, a segunda das quaes foi secreta, ambas presididas pelo sr. Medeiros Netto.

Na primeira, o unico a falar foi o sr. Flores da Cunha, justificando a ausencia do sr. Simões Lopes.

Na sessão secreta obteve votação unanime o parecer da commissão de Diplomacia, favoravel ao projecto que approva a assignatura pelo Brasil, do "Pacto de Roerich". Falou, justificando o parecer o seu relator, sr. Costa Rêgo.

E nada mais houve.

A REFORMA DA LEI DO SELLO

Reuniu-se, extraordinariamente, a commissão de Finanças, sob a presidencia primeiro do sr. Velloso Borges, e, depois, do sr. Valdomiro Magalhães. O motivo da convocação foi a necessidade de apressar o debate sobre o parecer do sr. Nero Macedo a respeito do projecto de reforma da lei do sello federal.

Lida e approvada a acta da reunião precedente, é dada a palavra ao sr. Nero de Macedo. O senador goyano suggere que seja discutidas uma a uma, as vinte e oito emendas offerecidas em seu parecer. Acceito esse alvitre, são lidas por elle, discutidas e approvadas as emendas ns. 1, 2 e 3. As emendas ns. 4 e 6, depois de longamente debatidas, ficam adiadas por proposta, respectivamente, do sr. José de Sá e do relator. Quanto á do n. 5, tem tambem approvação com a seguinte redacção apresentada pelo sr. Moraes Barros, contra o voto do sr. José de Sá, que mantinha a formula da autoria do sr. Nero de Macedo: "Nas permutas, o sello incidirá sobre cada um dos valores permutados".

Por proposta do sr. Velloso Borges, allegando o adeantado da hora, o presidente levantou os trabalhos, convocando outra reunião para hoje, depois da sessão do plenario, afim de proseguir a Commissão no estudo da materia.

AFINAL QUEM MANDA NOS PROPRIOS NACIONAES?

O ministro da Guerra vae nomear uma commissão para proceder a revisão dos dispositivos

O director da Intendencia sollicitou do ministro da Guerra providencias para que seja a Directoria do Dominio da União inteirada de que o Ministerio da Guerra se rege por leis especiaes cuja execução não depende da referida Directoria, no que concerne a proprios nacionaes.

Em solução, declarou o ministro ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que a legislação vigente sobre proprios nacionaes a cargo de seu Ministerio vae ser revista e consolidada por uma commissão a ser nomeada.

CORREIOS EM MINAS

Uma preterição injustificavel

Em despacho publicado no "Diario Official" de 29 de dezembro de 1934, o ministro da Viação recommendou ao Departamento dos Correios e Telegraphos "que seja proposta a nomeação do estafeta da Agencia Postal Telegraphica de Lavras, Antonio Lucio Dias para o cargo de ajudante de agencia postal, na primeira vaga que se verificar em qualquer das Directorias Regionaes do Estado de Minas".

Mezes atrás, verificou-se uma vaga na agencia de Tres Corações. O estafeta Antonio Lucio Dias requereu então (abril de 1935) a sua nomeação para a referida vaga, de accordo com a determinação ministerial. Até hoje, porém, não obteve qualquer solução.

Pedimos, para o caso, a attenção do director geral, pois não é justificavel que se prejudique um modesto funccionario.

O governador do Rio Grande do Sul esteve no gabinete do ministro da Guerra

O general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra onde se entreteve em palestra com s. ex. e seus auxiliares de gabinete.

Ao retirar-se foi o general Flores da Cunha acompanhado até a escada que accesso ao gabinete, pelo coronel João Lobato Filho e outros officiaes.

OS QUADROS ESTÃO EM DESACCORDO COM AS NECESSIDADES DA TROPA

Por isso, o ministro augmentou os effectivos de batalhões

Os quadros de effectivos ad organização provisoria do Exercito não preveniu varios casos entre elles os de sub-commandante e fiscaes administrativos nos batalhões de regimentos. O ministro da Guerra attendendo as reclamações que lhe são dirigidas frequentemente, e a vista do excesso de capitães de infantaria, ordenou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o effectivo em officiaes de batalhões incorporados e afastados permanentemente da séde dos respectivos regimentos fica augmentado de um capitão para exercer as funcções de sub-commandante e fiscal administrativo, estendendo-se essa providencia aos batalhões de caçadores e outras unidades que tem deficiencia de capitães promptos para o serviço normal.

UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

Para annunciar a vinda ao Brasil de "stars" de Hollywood

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. J. Yankelevitch, director do Radio Belgrano, de Buenos Aires, e do nosso confrade Chas de Cruz, a agradavel incumbencia de convidar á imprensa, na pessoa de seus chronistas cinematographicos, para um "cock-tail", que terá logar hoje, terça-feira, ás 11 horas da manhã, no Palace Hotel, e no qual, em rapidas palavras, será feita uma exposição do programma da visita das grandes estrellas de Hollywood, ao Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, estando nesta numero o nosso patricio Raul Roulien e devendo a temporada começar por Lupez Velez, que chegará a esta capital no proximo dia 25, quando falará pelo radio para Buenos Aires.

EM TORNO DE UMA HERANÇA, DE 3.000 E TANTOS CONTOS

A sustentação do juiz da 1ª vara federal no conflicto suscitado

O juiz federal da 3ª vara, sr. Cunha Mello, que se acha na Côrte Suprema, convocado, para substituir o ministro Espinola, dirigiu ao juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, sr. Ribas Cunha Mello, que se acha na Côrte informações para melhor decisão no conflicto de jurisdicção suscitado por Ann Dimmock e Florence Kate Crew, no caso da herança deixada por Charles James Dimmock, num montante de mais de 3.000 contos.

Trata-se de uma acção ordinaria de petição de herança, em que figura como autor Edward Dimmock, que se declara filho legitimo do fallecido e cujos bens foram inventariados e partilhados no Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, na justiça local do Rio.

Informa, então, o juiz, que entretanto, o sr. Carneiro, um officio, sollicitando do que assim, o direito á acção, no caso, em these, de fórma alguma é prejudicado por qualquer decisão que o juizo do inventario haja prolatado.

Não ha nenhum obstaculo ao juiz de jurisdicção para conhecer, processar e julgar uma acção de petição de herança, pelo facto do autor não ter sido, no inventario do fallecido, admittido como herdeiro.

O requerente de inicial de acção de petição de herança, allegando haver directos interesses da União Federal, incluiu esta como ré, requerendo-lhe a citação. O juiz informante assim ordenou. A seguir, combatu a illegalidade allegada pelo advogado. Deferido o pedido, foram os autos ao 3º procurador da Republica, tendo a União comparecido a audiencia. Se a União outro dos co-réos excepcionar o juizo por incompetente, abrir-se-ão os debates. O informante diz que errar é humano, mas o que não o é, será attribuir ao juiz a pratica de uma illegalidade. A viuva de Sebastião Cerne e um filho pediam a absolvição de instancia, allegando ser inepto o libello, o que foi indeferido, não tendo sido interposto recurso.

A 5 do corrente o autor requereu o sequestro dos bens do espolio e pelo juiz foi deferida essa medida acauteladora. Com os embargos é que o juiz vae ter a opportunidade de decidir acerca da procedencia ou não dos embargos.

Os bens do ausente estão em poder do curador e não passarão ás mãos do depositario privativo da 1ª vara federal.

Por fim, informa o juiz Ribas Carneiro que, embora não fosse pedido que se sustasse o andamento do processo, isso ordenou, julgando de bom prudencia assim determinar.

O PLEITO FLUMINENSE

O T. S. J. E. attendeu a uma reclamação da União Progressista

Na sessão de hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, approvou, em primeiro logar uma reclamação feita pelo dr. Ramon Alonso, delegado da União Progressista Fluminense.

A reclamação pedia ao Tribunal, que fosse autorizado aos delegados de qualquer partido o exame, na Secretaria, dos processos e documentos referentes ao pleito fluminense.

A reclamação foi attendida pelo Tribunal, que permittiu d'ora avante que o exame dos livros e documentos reclamados, seja feito na propria secretaria, com a vigilancia de um funccionario designado pelo director, sem prejuizo do serviço de levantamento, que está sendo feito por tres turmas de funccionarios, tudo na conformidade do art. 169, n. 1. A decisão foi unanime.

OS VOTOS EM BRANCO SERÃO COMPUTADOS PARA O QUOCIENTE ELEITORAL

O dr. Ramon Alonso, delegado da União Progressista Fluminense, dirigiu ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, uma petição, pedindo que, no levantamento dos mappas, sejam computados os votos em branco, para o fim exclusivo de ser calculado o quociente eleitoral.

A petição foi ás mãos do relator dos recursos fluminenses, desembargador José Linhares, que deu ordem verbal á Secretaria, no sentido de assim proceder.

Em face do resolvimento, vimos ali varios candidatos, calculando já, a lapis, as modificações que se vão dar, afim de verificarem se sáem ou ficam. Se modificação houver, essa será para favorecer a União Progressista.

Por infracção do regulamento sobre operações bancarias

O director das Rendas Internas julgando procedente a denuncia contra Emilio Feril, residente em Monte Santo, Minas Geraes, impoz-lhe a multa de 30:000$, por infracção do regulamento sobre operações bancarias.

AINDA O INCENDIO DA RADIOPHONICA DE BERLIM

O sinistro teria sido provocado por um curto-circuito

Berlim, 19 (Havas) — Segundo o communicado official, o incendio occorrido na Exposição Radiophonica teria sido, de facto, motivado por um curto-circuito.

Os guardas procuraram logo apagar o incendio, mas o fogo alastrou-se com grande rapidez e dentro em pouco todo o hall estava em chammas.

Até agora, ao que informa a policia, não consta ter havido nenhum accidente pessoal.

Assegura-se que o restaurante da torre de emissão foi incendiado pelas fagulhas que subiam dos "halls" proximos até á altura de 50 metros e que eram impellidas por um forte vento de léste.

O numero de pessoas que estavam no restaurante era de oito e não de treze como a principio se dizia.

Está confirmado que foram todas salvas.

O incendio começou depois de fechada a exposição. As 11,30 da noite os bombeiros tinham conseguido circumscrever o fogo, que ainda não está completamente extincto. Espera-se, entretanto, dominal-o em pouco tempo.

Os ministros da Propaganda e do Interior, srs. Goebbels e Frick, compareceram ao local do sinistro.

Berlim, 19 (Havas) — Um communicado official annuncia que no incendio da Exposição só houve oito feridos, que foram justamente os visitantes que estavam no restaurante da torre de emissão.

A' meia noite o hall n. 3 ainda ardia e os bombeiros lutavam com grandes difficuldades em consequencia de falta de pressão da agua.

Espera-se, comtudo, evitar o desabamento da torre.

A' ultima hora corria o boato de que havia um morto.

Berlim, 19 (Havas) — O incendio na exposição parece definitivamente circumscripto. O numero de feridos é, ao que se annuncia, de cerca de 20, dos quaes alguns em estado grave.

O "hall" n. 4, onde se effectuavam as emissões de televisão, foi destruido em duas horas.

Os "halls" 3 e 5 soffreram egualmente consideraveis prejuizos. A torre de radiophonia resistiu ás chammas.

Os ministros Goebbels, Frick e Ley, o prefeito de policia e outras autoridades permanecem no local do incendio.

Berlim, 19 (Havas) — Durante os trabalhos de extincção do incendio da Exposição Radiophonica ficaram gravemente feridos por pedras e estilhaços de vidros dois bombeiros e um trabalhador.

O ascensorista da torre mostrou um heroismo extraordinario, salvando successivamente varios clientes do restaurante e conservando-se no seu posto até ao ultimo momento, quando o mecanismo do elevador já estava prestes a rebentar por causa do fogo.

A cantora Galli Curci não perdeu a voz

Chicago, 19 (Havas) — A cantora Galli Curci deixou o hospital e encontra-se actualmente em convalescença na localidade de Beverley Hill (California).

A famosa artista foi, como se sabe, submettida a uma operação na thyroide, que deu resultados plenamente satisfactorios. A voz nada soffreu e não se receiam complicações.

A senhorita Jandyra Vargas assistiu ao famoso palio de Sienne

Roma, 19 (Havas) — A convite do "podestá" de Sienne a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente Getulio Vargas, assistiu, no palacio municipal, ao famoso palio de Sienne. A senhorita Jandyra Vargas, que foi objecto de grandes attenções das autoridades locaes, estava acompanhada do encarregado de negocios do Brasil, sr. Sylvio Rangel de Castro, e do addido commercial sr. Luiz Sparano e senhora.

EXPLODEM DUAS PODEROSAS BOMBAS EM BARCELONA

Barcelona, 19 (Havas) — A's 2 horas e 15 da tarde duas grandes bombas incendiarias explodiram nas garages da Companhia de Bondes, situadas no suburbio do Josépets. O edificio ruiu em parte, declarando-se a seguir incendio. Não houve victimas. Trata-se de actos de sabotagem provocados por extremistas.

Noticias de Portugal

Lisboa, 19 (Especial) — Foram distribuidas a todos os jornaes do paiz copias do programma e do regulamento do proximo Primeiro Congresso Nacional de Turismo, a ser realizado em novembro vindouro nesta capital e no Porto.

A commissão organizadora é presidida pelo dr. João Antunes Guimarães, tendo como vice-presidente os engenheiros Carlos Santos e Raul da Costa Couvreur.

Lisboa, 19 (Especial) — A Academia Nacional de Bellas Artes está desde já tratando de commemorar condignamente o seu primeiro centenario de fundação, que decorre a 1 de novembro de 1936.

Caso até aquella data a Academia ainda não disponha de casa propria, adequada á commemoração que se projecta, os actos terão logar no salão nobre da Academia de Sciencias de Lisboa, que já o cedeu para esse fim.

Lisboa, 19 (Especial) — A commissão organizada pela Sociedade da Independencia de Portugal para promover um movimento nacional para a compra do Palacio da Restauração tem recebido de todos os districtos do paiz e do ultramar numerosas communicações da constituição de commissões locaes para aquelle fim.

Lisboa, 19 (Especial) — O Conselho Superior de Bellas Artes fixou e nove mil e tres mil escudos, respectivamente, o primeiro e o segundo premios destinados aos modelos da moeda commemorativa da revolução de 28 de maio.

A moeda projectada terá obrigatoriamente no anverso a legenda "Portugal — A Revolução continua", e no reverso os dizeres "Anno 10º — 1926-1936".

Lisboa, 19 (Especial) — Está sendo estudado o projecto de regulamento do trafego de pedestres, organizado pela policia de segurança publica de Lisboa nos moldes adoptados em grandes capitaes.

NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O preço e a venda do ouro na praça de Londres

Londres, 19 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 2 1/2 por onça fina contra 140 shillings 4. Comporta o premio de 6 pence acima da paridade do dollar a 4.97 3/4 e 1/2 pence acima da paridade do franco a 75.

Foram vendidas 125 barras de ouro no valor de 352.000 libras approximadamente.

O CAMBIO EM LONDRES, NA ABERTURA

Londres, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.98 contra 4.97 1/2; o franco francez a 75 contra 74 61/64; o florim a 7 33.1/4 contra 7.32; o franco suisso a 15.19; contra 15 17 1/2, a lira a 60 1/2 contra 60 3/8.

O CAMBIO EM PARIS, NA ABERTURA

Paris, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,99; o dollar a 15,072; o florim a 1022, a lira a 124,00; o franco belga a 493,62.

PREÇO DA PRATA EM BARRAS

Londres, 19 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 e a 60 dias a 28 15/16.

NA BOLSA DE PARIS, NO FECHAMENTO

Paris, 19 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75,03; o dollar a 15,072; o franco belga a 254,75; o florim a 1022,50, a lira a 124,00 e o franco suisso a 493,50.

COTAÇÕES DA PRATA FINA

Londres, 19 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 5/16 e a 60 dias a 31 1/4.

COTAÇÕES DE LONDRES, NA SEGUNDA HORA

Londres, 19 (Especial) — A's 2 1/2 da tarde, a cotação da libra era a seguinte sobre as diversas praças: Nova York, ... 4.97.81; Paris, 75,01; Berlim, 12,323; Madrid, 36,16; Canadá, 4,99; Amsterdam, 7.33,5; Roma, 60,59; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18,35; Rio de Janeiro, 2,57; Montevidéo, 19,87.

MOEDAS SUL-AMERICANAS

Londres, 19 (Especial) — O mercado de cambios foi hoje dominado pela tendencia mais firme da libra.

O dollar, depois de ter sido cotado no começo da sessão a 4.97, terminou a 4.97 3/4. O franco francez esteve sustentado a 75, ao passo que outras moedas européas estiveram pesadas: o florim a 7.33 3/4, o franco suisso a .... 15.17 1/2 e a lira a 60 9/16.

O marco permaneceu inalterado a 12 32 1/2.

O mil réis foi cotado a 2.9/16, o peso argentino, mais firme, a 18.45, o uruguayo a 20, o chileno a 127/132 e o sole peruano a 20.75.

A SITUAÇÃO DO ASSUCAR, EM LONDRES

Londres, 19 (Especial) — A tendencia do mercado do assucar foi hoje melhor apezar da continuação das offertas de S. Domingos e do Congo que contrabalançaram em parte a esperada alta dos preços para os mezes do verão.

A baixa do consumo foi detida e os stocks diminuem progressivamente. Assim é que são actualmente de 6.165.000 toneladas contra 7.740.000 no anno passado.

Deante da possibilidade de novo accordo mundial do assucar, as perspectivas do mercado parecem mais favoraveis.

COMMERCIO DE CARNES EM SMITHFIELD

Londres, 19 (Especial) — Foram hoje offerecidas á venda, no mercado de Smithfield, 2.253 toneladas de carnes e productos diversos, contra 1.808 toneladas em dia correspondente do anno anterior.

As offertas de bois e vitellas attingiram 1.474 toneladas, das quaes 60 do Brasil, 92 da Australia, 45 da Nova Zelandia, 978 da Argentina e 77 do Uruguay.

As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 600 toneladas, das quaes 3 do Brasil, 73 da Australia, 277 da Nova Zelandia e 85 da Argentina. As offertas de carne de porco attingiram 112 toneladas, das quaes 10 da Australia, 14 da Nova Zelandia, e 2 da Argentina. As offertas de toucinho attingiram 9 toneladas, das quaes uma do Canadá.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações: Brasil — trazeiro 3/— a 3/1. Argentina — trazeiro 3/4 a 3/10, deanteiro 1/8 a 1/10. Uruguay — trazeiro 3/2 a 3/4, deanteiro 1/4 a 1/1. Nova Zelandia — trazeiro 2/10 a 3/2. Australia — trazeiro 2/10 a 3/2, "crops" 1/4.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações: Carne de boi: Australia — trazeiro 3/3 a 2/4, "crops" 1/6. Nova Zelandia — trazeiro 2/1 a 2/2, deanteiro 1/4. Carneiros novos: Australia 1/10 a 2/4. Argentina 3/2 a 3/10. Ovelhas: Nova Zelandia 1/8 a 2/2. Cordeiros: Nova Zelandia 4/4 a 5/2. Australia 3/10 a 4/6. Argentina 3/4 a 4/2. Argentina (nova estação) 4/8 a 5/—. Carne de porco: Australia 4/— a 4/4. Nova Zelandia 4/— a 4/4. Argentina 3/10 a 4/—.

Negocios calmos para carne de boi e vitella e carneiro. Boa procura para cordeiro e porco.

Nova York, 19 (Especial) — No fechamento do mercado de café vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos 4 setembro 7,59, dezembro 7,74, março 7,82, maio 7,87, julho 7,93.

Rio 7, respectivamente 5,02, 5,13, 5,25, 5,33 e 5,41.

No mercado á vista Santos 4, foi cotado a 8,35 e Rio 7, a 6,75.

A REPERCUSSÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

Londres, 19 (Especial) — A sessão de hoje do Stock Exchange foi dominada pelo conflicto italo-ethiope pelo ponto morto da Conferencia de Paris. Por esse motivo os negocios foram reduzidos, sem que, todavia, houvesse a registrar fortes pressões de vendas.

Os valores italianos mostraram tendencia para a baixa.

No mercado estrangeiro todos os valores manifestaram tendencia para se tornarem pesados. Notou-se todavia tendencia para firmeza por parte dos valores sul-americanos. Os valores brasileiros avançaram novamente um pouco.

Os valores de estradas de ferro estrangeiras estiveram apathicos.

No compartimento brasileiro de fundos publicos, o funding a vinte annos foi cotado a 55 1/2 contra 53 1/2. A emissão a quarenta annos do mesmo funding foi cotada a 45 1/2 contra 44 1/2. O S. Paulo Coffee Realisation 1930 — 7 % foi cotado a 79 contra 80.

Os valores ferroviarios brasileiros estiveram inalterados.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

A Ethiopia, que conta com um milhão de soldados, não comprehende a attitude da Italia

Addis Abeba, 19 (Havas) — A noticia da suspensão das negociações de Paris foi acolhida nos circulos politicos e populares desta capital com um mixto de surpresa e decepção. Causa espanto nesses circulos que a Italia recuse obter por meios pacificos talvez mais do que poderia obter por uma acção militar e pensa-se que a obtenção de vantagens militares lhe custaria um preço enorme em homens e dinheiro. Fez-se notar, além disso que, a respeito das vantagens que a Italia poderia tirar das hostilidades, as opiniões dos technicos de differentes nacionalidades são muito diversas. Calcula-se de um modo geral que a Ethiopia dispõe de pelo menos um milhão de combatentes ardorosos, que se deslocarão no proprio territorio, que conhecem muito bem supportando perfeitamente um clima que é máo e, desprovidos de trens de provisões e de combate, poderão deslocar-se rapidamente, de modo a oppor uma seria resistencia ao avanço dos italianos. Parece, ao que aqui se allega, que, desta maneira os ethiopes poderão impor, com um minimo de despesas, uma tactica de usura ao adversario, para quem a guerra será pelo contrario muito onerosa. Os circulos desta capital mostram-se ainda concordes em pensar que o prestigio da Italia, engrandecido por uma obra magnifica, durante dois annos, não ficaria por modo algum diminuido, se esse paiz preferisse vantagens pacificas e exitos de ordem militar, e que além disso ficaria com o direito ao reconhecimento do mundo, augmentando tambem a sua propria segurança na Europa. Os mesmos circulos julgam que, procurando defender a obra de evoluções emprehendida, a Ethiopia, por seu lado — a acreditar nas impressões colhidas nos meios locaes geralmente bem informados, apezar do segredo em que se tem mantido as negociações — attingiu o limite extremo das concessões.

Qualquer que seja a evolução dos acontecimentos, ha uma eventualidade que a opinião ethiope rejeita em absoluto, é a do protectorado italiano sobre o paiz e espera que as grandes potencias a isso se opporão egualmente. Nesta ordem de idéas, acredita-se mesmo que o desejo da Grã Bretanha de que a Italia se conserve na Sociedade das Nações não resistiria ao facto brutal da invasão ethiope.

A "Voz Ethiope" escreve o seguinte "A Ethiopia confia á Sociedade das Nações, constituida para impedir que a civilização naufrague em guerras mortiferas, o cuidado de evitar a guerra com a Italia, facto que iria sustar a sua evolução. Ao mesmo tempo, a Europa seria preservada de acontecimentos, cuja repercussão não é possivel prever."

A situação na Somalia Britannica

Londres, 19 (Especial) — A situação especial da Somalia Britannica, entre a Erythréa e a Somalia Italiana, e limitando com a Abyssinia, faz dessa pequena colonia um dos pontos mais visados pela attenção dos que acompanham os acontecimentos relacionados com a pendencia italo-ethiope.

Perdura nessa colonia um regimen rigorosissimo quanto á admissão de estrangeiros, quer europeus, quer africanos. Para a entrada na Colonia, por seu porto principal que é Bernera, ou por qualquer ponto da fronteira, é exigida uma permissão prévia assignada pelo proprio governador, que é actualmente o major Arthur S. Lawrence.

Entretanto, no caso de uma guerra entre a Abyssinia e a Italia, esse rigor terá que ser abrandado, pois existem na provincia ethiope de Harrar alguns milhares de subditos britannicos ou de tribus sujeitas ao protectorado britannico, os quaes provavelmente procurarão refugio na Somalia Britannica, se chegarem a romper-se as hostilidades, devendo os que não o fizerem refugiar-se no pequeno consulado de Harrar.

O que a Abyssinia offereceu

Addis-Abeba, 19 (Havas) — Segundo informações obtidas em boa fonte, mas não confirmadas, a Ethiopia, teria offerecido indirectamente, durante as negociações emprehendidas para resolver pacificamente o conflicto com a Italia, uma parte importante do seu territorio, confirmando com a Alta Erythréa e a Somalia, assim como largas concessões de ordem economica.

As esperanças da Ethiopia está em Genebra

Addis-Abeba, 19 (Havas) — A unica esperança do governo Ethiope reside na acção da Sociedade das Nações. E' esta a declaração ouvida nos circulos autorizados, depois de perdida a esperança de que a Conferencia de Paris possa chegar a uma solução rapida e equitativa.

Deseja-se ardentemente que as sessões de 4 de setembro da assembléa da Sociedade das Nações dêm uma solução de completa equidade ao litigio, sem estabelecer qualquer discriminação entre grandes e pequenas nações.

Uma conferencia entre os srs. Drummond e Suvich

Roma, 19 (Havas) — Sir Eric Drummond, embaixador da Grã Bretanha, conferenciou hoje com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros.

A conferencia não versou sobre o caso abyssinio, como foi propalado, e, sim, sobre questões de ordem economica.

A chegada do sr. Eden a Londres

Londres, 19 (Havas) — O sr. Anthony Eden chegou ao aerodromo de Croydon, ás 21 horas, procedente de Paris. O ministro para os negocios da Sociedade das Nações recusou-se a fazer qualquer declaração.

O sr. Baldwin partirá hoje para Londres

Londres, 19 (Havas) — Contrariamente ao que se annunciára anteriormente o sr. Stanley Baldwin resolveu deixar Aix-les-Bains, á noite de amanhã, de regresso a Londres para presidir a proxima reunião do conselho de gabinete que, segundo os circulos autorizados, será consagrada ao estudo da questão do embargo de armas com destino á Ethiopia. Considera-se effectivamente, em certas rodas londrinas, que a suspensão das expedições de armas para a Abyssinia era medida justificada durante as negociações para solução do conflicto italo-ethiope, mas hoje constitue uma desvantagem injusta para com o governo de Addis-Abeba.

Um desmentido da Inglaterra

Londres, 19 (Havas) — O Foreign Office desmentiu categoricamente a noticia publicada no estrangeiro de que o embaixador da Grã Bretanha em Roma informára o governo italiano de que a Inglaterra estava resolvida a occupar militarmente a região do lago Tsana, no caso de declaração de guerra da Italia á Ethiopia.

Um concerto da banda de musica da "Sarmiento" em Kiel

Buenos Aires, 19 (Especial) — O Ministerio da Marinha recebeu do commandante da fragata argentina "Sarmiento" um telegramma communicando que a banda de musica desse vaso de guerra deu hontem á noite, em Kiel, um magnifico concerto, que alcançou enorme successo.

Hoje pela manhã, o "Sarmiento" deixára aquelle porto, rumando para Hamburgo.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Vicente Ráo foi, hontem, á noite, á Policia Central. Recebido pelo capitão Affonso de Miranda Corrêa, que responde pelo expediente, e pelo dr. Israel Souto, chefe do gabinete do capitão Felinto Muller, o titular da Justiça, após ligeira permanencia no salão principal, subiu para as dependencias em que funcciona a estação de radio, no segundo andar.

Esteve o sr. Vicente Ráo em longa palestra com o sr. Fenelon Muller, interventor federal em Matto Grosso, e com o capitão Felinto Muller, chefe de Policia desta capital, que se acha em viagem para seu Estado natal, onde vae assistir á installação da Assembléa Constituinte.

Não obstante o sigillo guardado na chefatura de policia, soubemos que o ministro da Justiça, se interessa, muito, pela situação politica mattogrossense, sendo informado de que o sr. Mario Corrêa formou maioria de deputados estaduaes e que estes lançaram, um manifesto, a candidatura do antigo presidente daquelle Estado a governador no periodo constitucional a se inaugurar.

Cerca de 11 horas da noite, o sr. Vicente Ráo se retirou da Policia Central, não sendo das melhores a sua physionomia...

ASSASSINADO A TIROS, DENTRO DE UM OMNIBUS

A accusada, uma mulher, allega ter agido em defesa de sua dignidade

Uma scena violenta e tragica occorreu hontem, á noite no interior de um omnibus, a vida de um individuo. Este porem, segundo o que até agora conseguiu a policia apurar recebeu o castigo de uma audacia que fôra levada muito longe, terminando, assim, numa tragedia, sua agitada existencia.

Sobre elle, não são ainda conhecidas das autoridades do 26º districto informações precisas mas, apenas, referencias as quaes de modo geral, não são abonadoras da conducta do morto.

Violento, acostumado a impor sua vontade pela força, ha cerca de um anno, achou de por taes meios conquistar uma mulher casada. Ante sua repulsa lançou mão de ameaças resultando, de tudo, a rapida scena de hontem.

Nesta, não ha negar, que comquanto criminosa, a protagonista conseguiu criar um ambiente de sympathia pela energia de que usou e pela firmesa com que vinha defendendo sua dignidade.

Muito moça, ainda, pois conta apenas vinte annos de edade, Anna Hardy, soube sempre repellir as propostas deshonestas de Manoel Bento Neves, mais conhecido por "Pernambuco".

A estrada de Guaratiba n. 210, numa chacara, vivia com seu marido, José Hardy, vitada aos seus deveres domesticos.

Ha cerca de um anno aquelle seu vizinho morador á mesma estrada n. 892, procurou conquistal-o. Todos seus artificios porém foram vãos. Por isso, ha cerca de seis mezes, entrou a ameaçal-a.

E desse terreno passou ao das realizações. Certo dia, após dizer-lhe que ia matar-lhe o marido, para irem viver juntos" Pernambuco" invadiu a casa de José Hardy e lhe desfechou um tiro que foi attingir um empregado, ferindo-o na clavicula.

Mesmo frustrada ta tentativa não desistiu de seus criminosos intentos, jurando matar ambos.

Por isso, era elle visto com verdadeira terror pelo casal. Por prudencia tinham marido e mulher tomado medidas preventivas, andando armados.

Hontem, cerca de 7 horas da noite, Anna que viera a cidade tomára no largo do Tanque um omnibus dos que fazem trajecto até Guaratiba.

Pouco depois, entrou no mesmo vehiculo Manoel Bento. Olhava-a fixamente para Anna, e trazia a mão direita no bolso trazeiro da calça.

A joven senhora, que conhecia o genio vingativo do individuo sentiu-se dominar pelo panico terror. Parecia-lhe que elle gaguejava ameaças, emquanto lançava-lhe olhares máos.

Nessa situação de angustia lembrou-se da arma que trazia na bolsa e aempunhou rapida, para alvejar, logo que elle se lhe approximou e tudo indicava que ia atacal-a.

Um tiro só, porém certeiro e elle baqueou, para sempre. Como era natural a scena encheu de susto os demais passageiros.

Anna a criminosa, não pensou fugir, e foi logo presa em flagrante, pelo cabo Saturnino, da Policia Militar, e pelo commissario Esteves que se achava tambem nas proximidades.

Levada para a delegacia, nada negou. Narrou, ainda sob violenta excitação, tudo quanto se passára lamentando entre lagrimas não a morte do seu perseguidor, mas a desgraça que a attingia.

O cadaver de "Pernambuco" foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A' noite na delegacia, Anna Hardy confirmava suas declarações.

Os reformados da Armada incluidos no reajustamento

O titular da pasta da Marinha communicou ao director de Fazenda da Armada que aos reformados e aos reservistas de 1ª classe, em serviço activo, exercendo funcções de qualquer natureza, cabe o abono provisorio de que trata o decreto n. 51, de 14 de maio ultimo, e que, o mesmo abono é cabivel aos contratados e aos nomeados para o serviço da Marinha até 16 de julho do corrente anno, cujos actos de admissão concedem o direito a honras e regalias, vencimentos e vantagens dos postos militares.

O DIA POLICIAL

FIZERAM-SE, ILLEGALMENTE, ACCIONISTAS DA EMPRESA

Varios motoristas da Viação Central ás voltas com a policia

A Ponta do Cajú é servida por uma empresa de omnibus de propriedade da firma Caldeira e Silva. Trata-se da Viação Central, cujos carros davam, como, de ordinario, todos os outros cerca de 300$000 de féria, por dia.

Os proprietarios da empresa, satisfeitos, pretendiam, mesmo, adquirir mais carros, que renovariam o serviço existente na referida linha, passando os carros velhos a terceiros.

Ha dois mezes mais ou menos a féria, que era de 300$000 diarios, foi decrescendo, decrescendo até baixar a 85$000. Nesse dia, o sr. Antonio Caldeira, um dos socios da Viação Central, achou que havia dente de coelho na historia. E tratou de formar a sua policia, de modo a investigar convenientemente as causas da tramoia.

Foram postos secretas no percurso, em diversas horas do dia, em todos os horarios. Esses secretas tomavam os carros, iam até o fim da linha e lá saltavam, ficando, porém, nas immediações a manjar a coisa. Foi quanto bastou para que tudo se descobrisse.

Avisado o sr. Caldeira do que se dava, correu até á delegacia do 5º districto e contou o seu caso. Ouviu-o o commissario Pinto Amando:

— Onde tem séde a empresa? — indagou a autoridade.

— Em S. Christovão, á rua General Gurjão n. 82 — fez o sr. Caldeira.

— E por que não apresenta queixa á delegacia local, que é, no caso, o 16º districto? — insistiu o commissario.

E o queixoso explicou:

— Porque a acção delictuosa se processa, precisamente, na jurisdicção do 5º, sr. commissario.

— Como?

— Pois eu lhe conto: os implicados no caso abrem o dispositivo destinado ao recolhimento do custo das passagens ao final da linha, isto é: no Monroe, valendo-se de chaves falsas e gazúas!

— Tem certeza?

— Mais que certeza!

Postos investigadores de alcatéa, foram confirmadas as suspeitas do sr. Caldeira. Um dos policiaes designados para observar os carros da Viação CeCntral ficou por trás de um pé de *ficus* que adornam o jardim e viu quando o chauffeur, de parceria com o trocador, chegou ao ponto, apagar as luzes do carro e poz-se a esgaravatar a caixa dos nickels. Quando já a tinha aberto e della retirava certa importancia, o investigador appareceu.

— Que é isso, paisano.
— Não é nada.
— Nada?
— Então vamos ao districto.
— Que districto?
— O quinto...
— Onde é isso?
— Na rua das Marrecas...
— Para que?
— Lá se explica a coisa...

Vendo-se descobertos os faltosos, tudo confessaram E disseram, ainda, que, na tramoia, outros motoristas se metteram. Entre elles Francisco José Ramos, Antonio Monteiro, Nicanor Portugal, Armando Rodrigues, Raymundo e Marinho Machado e Francisco Souto. A policia deteve-os, para averiguações, emquanto encaminha o processo.

O auto 21574 quasi matou o sorveteiro

Na avenida Atlantica, em frente ao posto 6, o auto particular n. 21.574 atropelou o sorveteiro José Coelho, de 27 annos, morador na chacara da rua Santa Clara 308, fracturando-lhe o craneo e o braço direito.

A victima em estado de shock, foi levada ao posto de Copacabana e dali removida ao Prompto Soccorro.

O chauffeur fugiu. E' grave o estado do infeliz sorveteiro.

GANHOU E NÃO TEVE O PREMIO

Um alfaiate aggredido

O alfaiate Gilberto de Oliveira Garcia, estabelecido com alfaiataria em sua propria residencia, á estrada da Tijuca, 71, abriu um club de roupas, de modo a attrair a freguezia. Não tendo resultados, resolveu Garcia, mais tarde, acabar com o club. Acontece que um freguez, João Gomes, havia findo com um cartão que foi premiado. Indo receber o terno, soube que o club tinha fallido. Gomes achou ruim, e, encontrando-se com o alfaiate, na rua General Caldwell, pediu-lhe explicações. Resultou discutirem, tendo Garcia sido aggredido a navalha, soffrendo ferimentos no braço esquerdo. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se. O aggressor fugiu.

OS AUTOS COLLIDIRAM

Ferido um aviador naval

A Assistencia prestou soccorros ao tenente aviador-naval, Dario Cavalcante Azambuja, e a sua esposa, d. Dirce Castrioto de Azambuja, residentes á rua Nascimento Silva, 378, em consequencia de um desastre de auto verificado na sobredita rua esquina de Joanna Angelica. O casal, em companhia de um seu filhinho, de seis mezes de edade, era passageiro do carro n. 10.822 com o qual collidiu a limousine 11.631(dirigida por sua proprietaria, d. Flora Moreira. O sr. Azambuja e sua esposa receberam ferimentos ligeiros, nada soffrendo, felizmente o filhinho do casal.

A policia local registrou o facto.

O DESASTRE DA RUA CONDE DE BOMFIM

Foi restabelecida a identidade da victima

Na nossa edição de ante-hontem, noticiámos o desastre occorrido na rua Conde de Bomfim, onde um menor fôra colhido, na vespera por auto, soffrendo graves lesões pelo corpo e fallecendo ao dar entrada no Posto Central de Assistencia.

O vehiculo causador do desastre foi o auto-soccorro particular n. 779, que era, segundo apurou a policia local, dirigido pelo chauffeur José Marques.

Chama-se a victima Arnaud, tinha 13 annos de edade e era filho de José Francisco da Silva e de Lucia Silva, moradora á travessa Constancia Lopes n. 16, em Inhauma. Estava o infeliz empregado na casa da familia residente á rua Conde de Bomfim numero 118.

O dr. Antenor Costa, que autopsiou o cadaver, attestou como "causa mortis" — ruptura traumatica do figado e baço.

Realizou-se o enterramento de Arnaud ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do sr. Antonio dos Santos, seu patrão.

O MENINO FOI COLHIDO POR UM DUCTO DE FERRO

Soffrendo esmagamento de uma das mãos, foi hospitalisado

Na rua Santos Lima, onde reside, o menor Orlando, de tres annos, colhido por um ducto de ferro, que eram ali descarregados por uma turma de empregados da Light, soffrendo esmagamento da mão direita.

O facto é attribuido ao descuido da referida turma da Light, motivo pelo qual a policia do 15º districto instaurou inquerito.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Orlando hospitalizado numa Casa de Saude.

AMOR E CIUMES...

Desarmando o marido, feriu-o na cabeça

São casados e vivem na casa n. 203 da rua Senador Nabuco, o trabalhador Virginio Pereira e Leonidia Pereira.

Constantemente, por ser muito ciumento o marido, que anda de mal com a esposa, os dois estão fazendo scenas escandalosas.

Pereira, ante-hontem, depois de uma scena de ciumes, apanhou um martello, com o qual pretendeu aggredir Leonidia. Esta, porém, foi mais agil e, desarmando o marido, deu-lhe varios golpes na cabeça. Depois occultou-se sob a cama.

Accudindo, a policia ali foi buscar Leonidia, emquanto Pereira era medicado pela Assistencia, se retirando.

NÃO SABE DE ONDE O TIRO VEIU

Um guarda civil baleado

O guarda civil Remo Bocadoro, morador á rua Saccadura Cabral 37, hontem, quando passava pela praça Mauá, recebeu um tiro no calcanhar esquerdo, a que, no primeiro momento, não deu importancia. Algum tempo depois, sentindo dores, tirou a bota e viu, então, o que lhe acontecera.

Não sabe a victima como explicar o facto, parecendo-lhe ter visto, entretanto, no momento, que um auto raspara por elle e que fôra, de dentro do vehiculo, que se fizera o disparo. Depois de medicado na Assistencia, o guarda retirou-se.

QUEDA DE CONSEQUENCIA DESASTROSA

O pequeno soffreu fractura do craneo

Estava, ante-hontem, o menino João de Deus, de tres annos e filho do sr. Arthur Fernandes, em cuja companhia reside á rua Rocha Miranda, a brincar na rua Conde de Bomfim, quando, perdendo o equilibrio, foi victima de uma queda de consequencia desastrosa.

Soffreu João de Deus fractura do craneo, perdendo, por completo, os sentidos.

NEGOCIOS DE IRMÃOS...

Um accusa o outro de tel-o "embrulhado"

Surgiu na policia um caso de negocios de irmãos.

Segundo Luiz Moutinho se queixou ao dr. Dulcidio Gonçalves, seu irmão Bernardo Moutinho lhe vendera o estabelecimento commercial que possuia á rua Marechal Rangel n. 81. O queixoso affirma que pagou 75:000$, não lhe dando o outro o competente recibo.

Como achasse que seu irmão seria incapaz de uma traição, acrescentou Luiz, prescindiu do recibo. O vendedor nem ao menos fez a transferencia da firma e, arranjando renovação de contrato com o dono do predio, pagara a Bernardo um conto de réis pelo aluguel, quando este era apenas de 350$000...

Proseguindo na sua queixa, Luiz Moutinho disse que tinha outro estabelecimento nas proximidades de Cascadura. No entanto, accrescentou Carlos Americo Pereira, acompanhado de um individuo que elle apenas conhece pelo sobrenome de Menezes, levou-o para uma confeitaria naquelle suburbio. Mandara, ahi, abrir uma garrafa de "Cascatinha" e, adicionando ao copo que lhe tocára, um toxico, deu-lhe a beber. Ficou, assim, inconsciente, e, quando estava nesse estado, as duas pessoas lhe deram, para assignar, um papel, que era o contrato de venda daquelle negocio. Entregou-lhe, depois, outro documento, que declarara ser copia daquelle a que apparecera sua firma, retirando-se, em seguida, os dois.

Diz Luiz Moutinho que, agora, sem saber, deixou de ser proprietario de qualquer dos dois estabelecimentos commerciaes.

INGERIU STRYCHNINA

E morreu no Prompto Soccorro

Na residencia, á rua do Lavradio, 147, 1º andar, o pratico de pharmacia, Adão Corrêa Junior, de 17 annos, solteiro ingeriu, ante-hontem, forte dose de strychnina, vindo a fallecer na Assistencia meia hora depois. O infeliz não deixou qualquer esclarecimento sobre as causas de seu gesto. Os parentes, por sua vez, de nada sabem.

Domingo, Adão saiu cedo a passeio, voltando á tarde. Chegou alegre e, pouco depois, ouviram-se gemidos no quarto. O rapaz já havia ingerido o poderoso veneno vindo, em consequencia, a morrer. O corpo foi mandado ao necroterio.

QUATRO DIAS DEPOIS DO CASAMENTO...

Liba esteve, hontem, com seus advogados na policia

Não foram tomados depoimentos, hontem, na 1ª delegacia auxiliar, no caso do casamento de Liba Silberg Buckwald e Salomon Zelcer.

Liba esteve, hontem, na Policia Central, acompanhada de seus advogados, que são os drs. Aldo Prado, Oswaldo Pinto de Oliveira e Olympio Matheus. Estes vão requerer a annullação do casamento.

Paulina, allegando doença, não foi hontem depôr. Suas declarações serão tomadas amanhã.

Deve ser tambem, ainda esta semana, tomadas as declarações do capitalista Mauricio Stemberg, referido num dos depoimentos.

Somente amanhã, ou depois, o dr. Dulcidio Gonçalves irá ao Hospital de Prompto Soccorro ouvir Salomon Zelcer, por estar occupado, presentemente, em um congresso sobre toxicos, no Ministerio do Exterior.

TRAQUINADA DE GAROTOS

Por pouco, não houve um desastre de graves consequencias

No ponto terminal dos bondes da Estrella, na rua Barão de Petropolis, estaciona sempre um grupo de garotos terriveis. Iam esses meninos, hontem á tarde, provocando ali um desastre cujas proporções se não fosse a Providencia, seriam tremendas.

Parara ali um bonde dirigido pelo motorneiro n. 1.933 e puxando o reboque n. 1.093, cujo conductor, que se chama Valentim Rodrigues o travou, emquanto o carro-motor fazia manobra.

Aproveitando-se desse momento, o conductor Valentim Rodrigues penetrou no botequim em frente para beber um pouco dagua.

Parecia estar a garotada á espera dessa occasião, pois destravou o carro, que logo começou a descer. Foi um momento de grandes emoções, pois o reboque descia a elevação, cada vez com maior velocidade, pejado de creanças. Os transeuntes e moradores gritavam desesperadamente, antevendo o grande desastre que, provavelmente, se verificaria, com o vehiculo, sem ter qualquer pessoa no freio, corria desabaladamente.

Já entrava o carro pela rua da Estrella. Surgiu, então, repleto de passageiros, o auto-omnibus n. 225, linha São Salvador-Rio Comprido e pertencente á Empresa Continental. O chauffeur Nelson de Azevedo Machado, que dirigia o carro, pretendeu fazer uma rapida manobra, em quanto as pessoas que nelle viajavam, eram presa de indescriptivel panico, procurando, sem o poder, saltar.

Não houve, porém, mais tempo, pois o reboque n. 1.093 com elle se chocou, com inaudita violencia. Os passageiros foram atirados uns sobre os outros, mas nenhum soffreu qualquer ferimento. A unica pessoa que lograra saltar, fora o trocador Dermeval Teixeira, que se achava junto á porta, escapando illeso.

Só então o reboque parou, ficando os dois vehiculos gravemente avariados.

Todos os "gurys" haviam fugido. Avisado do facto, o commissario Machado, de dia no 14º districto, foi ao local, detendo o conductor Valentim Rodrigues. Os peritos da D. J. I. estiveram no local.

O susto foi grande, e não era para menos. Felizmente, como ficou dito, não houve desastres pessoaes.

O carro estava abandonado

As autoridades do 9º districto fizeram remover, para a Inspectoria do Trafego, o carro n. 12399 que, segundo informaram no local, ha tres dias se achava abandonado na praça da Harmonia. Um outro chauffeur declarou á autoridade que o referido vehiculo pertence a um radio-telegraphista da Marinha e que fôra, pelo proprio dono, ali deixado.

MORTO POR AUTO, NO FLAMENGO

O chauffeur fugiu

Um auto, cujo chauffeur logrou evadir-se, atropelou, na praia do Flamengo, ás proximidades de Corrêa Dutra, o senhor José da Costa Guimarães, commerciario, de 57 annos, morador á rua Candido Mendes n. 55, causando-lhe fractura do craneo e contusões generalizadas.

Passavam pelo local, no momento, os srs. José Guiloffo, residente á rua Corrêa Dutra e Matheus Tenore, morador á praia do Flamengo, os quaes, chamando um carro, transportaram a victima para a Assistencia onde, ao ser medicada, falleceu.

O corpo foi mandado ao necroterio.

BRIGARAM NO CAMPO DE FOOTBALL

Um torcedor com o craneo fracturado

O estudante Laurindo Durão, de 17 annos, residente á rua Prefeito Ferraz, 403, em Nictheroy, foi assistir ante-hontem a um jogo amistoso no campo do S. C. Brasil, á avenida Pasteur. Em meio á partida, indispoz-se com um outro torcedor que o aggrediu á páo, fracturando-lhe o craneo.

A victima foi pensada na Assistencia, sendo internada no Prompto Soccorro. O aggressor fugiu.

VICTIMA DE UM AUTO

Falleceu no Prompto Soccorro

A domestica Rosa de Mello, de 49 annos de edade e moradora á rua Cardoso Marinho, foi, no dia 18 do corrente, victima de um auto, na rua Rego Barros, de que resultou soffrer fractura do craneo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu ante-hontem, a fallecer.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Sessão solenne de posse do

CONSELHO CONSULTIVO

A Directoria do Syndicato dos Lojistas convida a todos os srs. associados a comparecerem á sessão solenne de installação do Conselho Consultivo do Syndicato dos Lojistas e posse do Deputado Antonio Ribeiro França Filho, presidentete; Sr. René Levy, vice-presidente e demais membros do referido Conselho, que terá logar hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social á Avenida Rio Branco, n.º 111, 4.º andar.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1935.

Attila M. S. Ramos Sobrinho
1.º Secretario.

OS PEQUENOS ENGULIRAM MOEDAS

Ambos foram, com exito, operados na Assistencia

Fez-se o menino Ary, de sete annos e filho de Francisco Regis, a brincar, hontem, com uma moeda de cem réis, na respectiva residencia á rua Alfredo de Barros. Repentinamente, engoliu o nickel, que lhe ficou atravessado no esophago.

Levado o travesso menino ao Posto Central de Assistencia, ahi o dr. Caiado de Castro, em nove minutos, extrahiu a moeda.

Logo depois chegava ao Posto Central outra creança, esta do sexo feminino e chamada Lucy, de quatro annos. Tambem engulira um nickel de cem réis, na residencia de Amadeu Lanzillotti, seu pae, á ladeira do Barroso n. 100.

O mesmo cirurgião fez a intervenção, com o mesmo exito da primeira.

As duas creanças traquinas foram depois levadas para seus domicilios.

ROUBARAM A "LIMOUSINE" EM COPACANA

E abandonaram-na no Engenho de Dentro

Na manhã de hontem, foi encontrada abandonada na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, a limousine 18.607. Communicado o facto ao commissario Araripe, de dia no 22º districto, foram tomadas providencias para que o carro fosse rebocado para a Inspectoria do Trafego.

Foi depois apurado que o carro referido é de propriedade do sr. Enio Carvalho de Oliveira, morador á rua Marechal Pires Ferreira, n. 80. O auto lhe fôra roubado na esquina das ruas Rodolpho Dantas e Copacabana, pelo que seu proprietario dêra queixa ás autoridades do 2.º districto e á I. T.

O carro, quando encontrado não tinha gazolina, pelo que se conclue que os ladrões passearam no mesmo até esgotar-se a que se achava no tanque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM ASSALTO FRACASSADO

Já se encontram em poder do honrado director do Material Bellico os papeis referentes á concorrencia para compra de machinas para a Fabrica de Cartuchos do Realengo. Da decisão do general Castro Junior está pendente, pois, a solução do caso. A alta correcção e dignidade do illustre militar afastam do espirito publico qualquer receio quanto á possibilidade de ser dado á firma Bromberg o vultoso fornecimento.

E' interessante fixar alguns aspectos da questão: Em fins de junho proximo passado foi aberta pela Fabrica de Cartuchos do Realengo concorrencia para fornecimento de machinaria. Sómente duas firmas se apresentaram, porque apenas dois typos de machinas podiam ser objecto de concorrencia.

Depois de uma série de incidentes foi considerada victoriosa a firma Bromberg e lavrado de afogadilho um "ajuste prévio" entre a alludida firma e a Fabrica de Cartuchos.

Tal foi a precipitação com que se redigiu, lavrou e assignou o tal documento que nelle figura a deliciosa declaração de que as machinas serão as do "fabricante Karlsruhe", nome da cidade onde se acha localizada a fabrica preferida. Fantastico, mas infelizmente verdade...

Não houve no exame do assumpto, segundo estamos seguramente informados, o menor cuidado; nem no exame da idoneidade da firma cuja proposta foi acceita, nem das condições da alludida proposta.

A firma Bromberg, é facto publico e notorio, de ha muito perdeu toda e qualquer especie de respeitabilidade, não passando de uma organização de audaciosos aventureiros que vieram "fazer a America", no intuito de se apossarem dos bens alheios sem maiores esforços.

Os passes de magica de que elles se têm utilizado, as trampolinagens de que elles são accusados, tornariam um escarneo atirado á face do paiz um contrato entre elles e o Ministerio da Guerra.

Nós mesmos temos a prova pessoal da indignidade daquelles terriveis flibusteiros na tentativa que fizeram de subornar um nosso auxiliar para que furtasse os originaes dos artigos em que temos escalpellado o escabroso caso do "fabricante Karlsruhe". Individuos que descem á infamia de se tornarem mandantes de um roubo são peores do que ladrões, porque lhes falta a coragem de pessoalmente executarem o plano que visaram.

E era com typos dessa especie que ia o Exercito Nacional contratar o fornecimento de machinas para a fabricação do munições destinadas á defesa nacional!

Graças á acção vigilante do honrado general Castro Junior a tentativa de assalto dos Brombergs contra o erario publico e contra a propria dignidade do corpo de officiaes fracassou redondamente. O parecer da commissão encarregada de dar parecer sobre o celebre ajuste prévio com o "fabricante Karlsruhe" é um tremendo libello contra a leviandade com que haviam agido os signatarios de tal documento.

Como se não bastasse a conhecida ligeireza dos Brombergs não trepidaram em consignar no ajuste prévio uma clausula pela qual os perigosos mandantes de roubos receberiam no acto da assignatura do contrato definitivo cerca de 3.000 contos.

Toda a solercia, toda a ligeireza, toda a ratonice dos Brombergs e de seus cumplices quebraram-se, porém, deante da energia e da honradez do illustre titular da Guerra e do seu digno auxiliar o general director do Material Bellico.

(Transcripto do "Diario Carioca", de 18-8-935).

(N 12166)

CONCURSO DA CADEIRA DE CLINICA GYNECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Parecer do professor Manoel Cicero Peregrino da Silva (ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro) e professor F. Mendes Pimentel (ex-reitor da Universidade de Minas Geraes)

PARECER

A' consulta do sr. dr. Jorge Guimarães Sant'Anna, que pleiteia a nullidade do concurso para o provimento da cadeira de Clinica Gynecologica, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, respondo do seguinte modo:

I — Pergunta — O concurso para o provimento da cadeira de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina foi realizado de accordo com a lei e nelle foram attendidas as fórmas regulamentares, de maneira a serem garantidas e aferidas as demonstrações de conhecimentos scientificos dos candidatos com segurança e impossibilidade de fraudes?

Resposta — Da leitura do Memorial apresentado ao Conselho Universitario pelo sr. dr. Jorge Guimarães Sant'Anna resulta a convicção de que deixaram de ser observadas prescripções legaes e regulamentares, o que pode haver influido na apreciação das aptidões dos candidatos.

II — P. — Foi legalmente constituida a commissão julgadora?

R. — Não me é licito pôr em duvida a competencia especial dos membros da commissão julgadora. Se acceitaram a indicação dos seus nomes, fizeram-no certamente porque possuem os conhecimentos aprofundados da disciplina, exigidos no art. 54 do Decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931 e no art. 130 do Regimento interno da Faculdade de Medicina. Não me parece regular que da commissão tenha feito parte um docente livre da Faculdade, ainda que cathedratico de outro instituto. A razão por que é negado aos docentes livres o direito de voto, quando se trata do provimento do cargo de professor cathedratico, não póde cessar quando á sua qualidade de docente livre junta este a de cathedratico de outro estabelecimento. Para a Faculdade de Medicina continúa elle a ser um docente livre.

III — P. — Foram legalmente lavradas as actas?

R. — Se bem que não esteja explicito no art. 130 § 5, do Regimento interno da Faculdade que as actas devem ser lavradas em seguida a cada uma das reuniões da commissão, comprehende-se que foi esse o intuito que presidiu á elaboração de tal dispositivo. A não ser assim, seria sufficiente uma acta final. Mas o Regimento quer que se lavre de cada uma das reuniões uma acta á parte para que se não altere mais tarde o resultado a que em cada uma dellas tenha chegado a commissão. As actas referentes ao concurso de que se trata não foram lavradas regularmente.

IV — P. — Foram legalmente apurados os titulos e trabalhos?

R. — Não trazendo data e tendo sido assignada apenas por dois dos cinco membros da commissão, não póde produzir effeito a acta que diz respeito aos titulos e trabalhos apresentados pelos candidatos. O quadro de notas ao qual allude a acta não faz parte desta, pois deve comprehender as demais provas e está exposto a soffrer alterações até a terminação do concurso.

V — P. — Os tempos de provas foram marcados de accordo com o estabelecido no regulamento?

R. — A fixação do prazo para a prova pratica é confiada ao criterio da commissão, dentro dos limites de quatro a seis horas estabelecidos no Regimento interno da Faculdade. Exigindo o art. 128 desse Regimento que conste de tres partes a prova pratica, no caso de concurso para algumas cadeiras, entre as quaes a de Clinica Gynecologica, sem que houvesse dilatado o prazo, está entendido que nos limites deste devem effectuar-se todas as demonstrações que constituem a prova.

VI — P. — E' legal a modificação de notas já attribuidas e a fixação de criterios provisorios e ainda a modificação de notas ulteriores á dissolução da commissão?

R. — Exige o art. 130 § 5, do Regimento que seja lavrada uma acta de cada uma das reuniões para o effeito de consignar de modo inalteravel o resultado dos trabalhos do dia. As notas que constarem das actas devem ser definitivas.

VII, VIII e IX. — P. — Feita uma classificação em chave, pode-se admittir a sua alteração depois de dissolvida a commissão julgadora e definitivamente julgado o concurso? Tem o director da Faculdade competencia para promover a modificação do julgamento do concurso e pode fazel-o por officio e telegrammas a elementos ausentes de uma commissão dissolvida? Podem alguns membros de uma commissão dissolvida alterar o julgamento final de uma commissão plena?

R. — E' claro que, dissolvida a commissão, tem cessado a sua funcção e não podem os seus componentes modificar o julgamento que constar da acta final e do parecer minucioso a que faz referencia o art. 130 do Regimento e em que são classificados os concorrentes. A collocação de nomes em chave infringe o disposto no art. citado e impede a Congregação de indicar ao Governo o candidato a ser nomeado. Não se pode considerar como julgamento a modificação que soffrer o resultado do concurso. Não importa examinar a questão da competencia do director, mas a da validade da classificação dos candidatos e da indicação de um delles.

X — P. — Podem votar a approvação do proprio parecer os membros da commissão julgadora?

R. — Os professores da Faculdade que fazem parte da commissão julgadora devem ser considerados impedidos de votar, como membros da Congregação, o parecer de que elles proprios são signatarios.

XI — P. — E' nullo o concurso realizado como o foi o da cadeira de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina?

R. — Penso que deve ser declarado nullo o concurso para o provimento da cadeira de Clinica Gynecologica, tendo em vista as irregularidades de que se resente o respectivo processo.

S. M. J.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1935.

MANOEL CICERO

Subscrevo o parecer do sr. dr. Cicero Peregrino, emittido a 12 do corrente, o qual, sob consulta do sr. dr. Jorge Guimarães de Sant'Anna, opina pela annullabilidade do concurso para provimento da cadeira de Clinica Gynecologica, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Realmente a conclusão, a que chegou o illustre professor, é consequencia das numerosas e graves infracções legaes e regulamentares no processo de apuração de capacidade dos concorrentes, affirmadas nas respostas aos quesitos formulados por um delles. Si taes faltas se verificaram, é de evidencia que se não guardaram as cautelas essenciaes á verificação e constatação das provas de habilitação dos candidatos. E a invalidação do concurso é o remedio indicado para preservação do ensino superior e para garantia dos direitos dos postulantes á docencia no reputado instituto.

Rio, 18 de agosto de 1935.

F. MENDES PIMENTEL

(09909)

Mensagem apresentada pelo Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, Governador do Estado de Minas Geraes, á Assembléa Legislativa Mineira, em sua 1.ª sessão ordinaria de 1935

(Continuação da 5.ª pag.)

prias installações materiaes tas escolas e seu apparelhamento technico.

CONSELHO PENITENCIARIO

Continua funccionando o Conselho Penitenciario do Estado, installado a 9 de julho de 1927. A este Conselho compete verificar as condições estabelecidas em lei para o livramento condicional de condemnados, que serão julgados pelo judiciario, e opinar sobre indultos a serem concedidos pelo chefe do Executivo.

REGIMEN PENITENCIARIO

E' ainda deficiente o serviço de penitencias do Estado.

Funccionam apenas a de Ouro Preto e de Uberaba, que não dispõem das condições exigidas por sua importante finalidade, que é a de reeducar o condemnado, adaptando-o á vida social.

Teve inicio, no governo do presidente Antonio Carlos, a construcção de penitenciarias modernas em nosso Estado.

A Penitenciaria Agricola e Industrial de Neves, a trinta kilometros desta capital está sendo construida com rigor technico, observando-se o que existe de mais moderno no Brasil e corrigindo-se os defeitos apontados pela pratica. O meu governo deu prompto andamento aos serviços de sua construcção, consciente de que, de um regimen penitenciario perfeito, advirão, sem duvida, grandes vantagens para a ordem social e economica do Estado. Com a sua inauguração em principios do proximo anno, passará o Estado a contar com valioso elemento de repressão do crime.

CONTENCIOSO

Outra medida que o governo teve ensejo de pôr em pratica, foi a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas do Estado.

Pareceu-lhe de grande alcance, não só porque veiu realmente satisfazer a uma necessidade de ha muito sentida e experimentada, mas tambem porque é norma elementar de administração confiar os serviços technicos a orgãos technicos especializados.

A necessidade era, com effeito, de ha muito experimentada, porque, não obstante dispor de um corpo de advogados, o Estado não tinha defesa efficazmente apparelhada: — áparte as consultorias juridicas das Secretarias, tinha a advocacia geral e consultoria juridica do Estado. Se se considerar que a consultoria juridica do Estado já se havia transformado em méra consultoria da Secretaria das Finanças, restava apenas a advocacia geral.

Ora, esta, por mais habil e operosa que fosse o advogado geral, e tivemol-os na altura das responsabilidades do cargo, não poderia de fórma alguma dar vasão ao montante dos serviços, cada vez mais pesados.

O simples estudo das questões prementes de cada dia não poderia permittir a advocacia geral essa funcção nitidamente militante que lhe deveria competir.

Essa tarefa immensa era de leve attenuada pelas consultorias juridicas, que funccionavam junto das respectivas Secretarias.

Em primeiro logar, taes consultorias offereciam o inconveniente de quebrar a unidade de criterio que deve presidir ás varias modalidades da actividade administrativa, com a disparidade dos seus pareceres.

Em segundo logar, não era razoavel que certas soluções, dado o vulto dos interesses que envolviam, ficassem confiadas exclusivamente ao criterio de uma só pessoa, por mais idonea que ella fosse.

Em terceiro logar, se o serviço de alguns departamentos era demasiado, o de outros não justificava o funccionamento de consultorias, que o tempo iria necessariamente transformando em orgãos puramente burocraticos, e, o que é mais, com excesso de pessoal.

Ao advogado geral, pois, iam ter todos os litigios do Estado, e estes eram por si sós de molde a absorver-lhe a actividade, tal o vulto e a natureza dos interesses em jogo, não contando as consultas das demais Secretarias, a elaboração dos contratos e o entendimento directo e activo com as partes.

Ora, um só advogado, com um só auxiliar, sem attribuições que lhe permittissem maior iniciativa, nem installação material necessaria, sómente poderia considerar as questões mais urgentes, numa afanosa tarefa quotidiana, resolvendo os casos que se lhe submettiam e não cuidando de procural-os.

A nosso ver, deveriamos dispor de um orgão que se não circumscrevesse a essa funcção, necessaria sim, mais insufficiente porque ao Estado, como qualquer outra pessoa juridica, ou mais do que qualquer outra, pela complexidade de suas funcções, incumbe não apenas um *papel passivo*, mas tambem e principalmente um *papel activo*, na defesa de seus interesses.

Queremos dizer: não deve o Estado limitar-se a uma posição de defensiva ante as multiplas pretensões que se lhe instaurem judicialmente e extra-judicialmente mas de authentica e verdadeira offensiva, promovendo, reivindicando, executando, vigilando.

Os departamentos referidos executavam, desta sorte, o serviço juridico por assim dizer passivo do Estado, porque limitado á defesa contra acções que se lhe propunham e á solução dos problemas normaes da administração.

A funcção activa caberia, em parte, á Procuradoria Fiscal, cuja efficiencia deveria ser fatalmente bem reduzida, em virtude dos mesmos factores: deficiencia de pessoal, pois o serviço estava entregue a uma só pessoa, ausencia de organização, falta de meios materiaes.

A' vista desses varios serviços descoordenados e insufficientes todos elles mal installados e sem os instrumentos indispensaveis para uma acção proficua, pareceu possivel crear um serviço unico, que sem onus para o erario, pudesse produzir resultados mais compensadores.

Foi o que se tentou fazer com o decreto n. 96, de 12 de junho de 1935.

Sob a direcção de um advogado geral, trabalham, neste momento tres advogados no Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas.

O espaço de tempo é pequeno para se concluir alguma coisa, mas desde já se pode assegurar que a organização é realmente modesta para o montante dos serviços; que esse aspecto da administração é dos mais importantes, não só pela necessidade de se imprimir um cunho saliente de juridicidade ao desdobramento da actividade administrativa, mas tambem para uma defesa efficaz dos grandes interesses patrimoniaes em jogo; que os interesses fiscaes do Estado demandam medidas peremptorias, no que toca á actividade puramente forense, sobretudo á promoção de inventarios, á fiscalização de sellos, ao imposto de transmissão *causa mortis*, ás avaliações e á sonegação de bens; que os contratos mal e apressadamente elaborados não constituem excepções e têm acarretado pesados onus para o Estado; que o serviço de arrecadação da divida activa deve passar immediatamente por uma profunda transformação.

Os mesmos motivos que determinaram a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas, concorreram para a do Serviço de Advocacia do Estado de Minas na Capital Federal.

Effectivamente, dada a multiplicidade de negocios que o Estado de Minas tem de resolver na Capital Federal, e que exigia a manutenção de varios procuradores, com dispersão de esforços e, consequentemente, prejuizo para o erario, resolveu-se crear um orgão unico ao qual incumbirá a responsabilidade de todo o serviço.

A medida, longe de acarretar onus, importará em economia para o Estado.

E embora implicasse onus, seria perfeitamente justificavel, porque a solução regular de nossas questões envolve não pequeno interesse patrimonial, que, de outra sorte, correria risco de prejuizo.

POLITICA FINANCEIRA

"DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Ao assumir o governo do Estado, preoccupou-me, desde logo, a elaboração do orçamento para o exercicio de 1934.

Feitos os necessarios estudos, verificou-se a escassez das rendas publicas, em face das despesas ordinarias do Estado, avultando a desproporção entre estas e aquellas, de modo a determinar elevado *deficit*.

A escassez das rendas tinha a sua origem, entre outras causas, na diminuição da arrecadação dos impostos e taxas do café — proveniente por sua vez da restricção da exportação e da desvalorização do producto — bem como no factor de ter o governo transferido para o Instituto Mineiro do Café o direito a determinadas taxas e impostos.

Havia, ainda, a considerar a desorganização existente no apparelho fiscal.

As despesas fixadas no orçamento eram de tal natureza, que difficilmente poderiam ser comprimidas, cumprindo destacar, a proposito, as que se referem ao serviço de juros da divida do Estado e as consequentes do arrendamento da Rêde Mineira de Viação.

DIVIDA FLUCTUANTE

Por outro lado, urgia que o governo acudisse á situação em que se encontrava o Thesouro do Estado, com enormes compromissos a solver e milhares de requisições já processadas e por pagar, determinando a natural impaciencia dos credores.

Conformando-se com a inevitabilidade do *deficit*, porque não era possivel levar mais longe, sem desarticular a vida do Estado, as economias já feitas no calculo das despesas publicas e nenhum recurso se offerecia de prompto para augmento da renda, voltamos nossas vistas para o problema do pagamento da divida fluctuante.

Nenhum dos meios regulares, capazes de fornecer os necessarios recursos financeiros, deixou de merecer exame. Operações de credito por emprestimo externo e emissão de letras do Thesouro; negociações com estabelecimentos bancarios, emissões parciaes de apolices, tudo foi objecto de apreciação, sem que se chegasse a resultado satisfatorio.

Estes processos vinham sendo largamente usados pelo Estado, sem resultado, pois apenas mudavam a situação das dividas, conservando-lhes a natureza e aggravando-as com serviço de juros mais onerosos.

PLANO FINANCEIRO

Conseguiu-se, afinal, com a cooperação do secretario das Finanças, technico experimentado no assumpto, encontrar uma formula apta a resolver o momentoso problema, isto é, a unificação das dividas do Estado por meio de um emprestimo de consolidação. Estudado convenientemente o plano, foi logo resolvido o lançamento do emprestimo.

A divida fluctuante exigivel e a fundada interna do Estado, constituida pelos titulos de 7 % e 9 %, sommavam, de accordo com as informações fornecidas, então, pela Contabilidade do Estado, um total approximado de quinhentos e sessenta mil contos de réis.

Ficou assentado que o emprestimo consistiria na emissão, resgatavel em quarenta annos, de apolices de 5 %, com sorteios, até o limite maximo de seiscentos mil contos de réis. Destinava-se essa emissão a cobrir os compromissos daquellas duas categorias de divida, isto é, a pagar a fluctuante exigivel e a converter os titulos de 7 % e 9 %, das emissões anteriores, em titulos de taxa inferior.

Excluiram-se da destinação do emprestimo a divida fundada externa, por se achar integrada no plano geral organizado pelo governo da União, e as apolices estaduaes de 5 %, cuja taxa de juros era identica á do plano esboçado.

Não é necessario entrar em minudencias sobre o plano desse emprestimo, que teve ampla divulgação. E a confiança com que o paiz inteiro o recebeu, foi indice seguro de seu exito.

Não constitue elle uma novidade, pois foi inspirado nas normas do grande emprestimo de Paris, lançado com repercussão universal, pelo Crédit Lyonnais. E seu merito residia em certas modalidades e na justeza da composição que estabelecia entre os interesses da entidade mutuaria e os do mutuante. Tinha-se conseguido, de tal maneira combinar esses factores, offerecendo vantagens, nem exiguas, nem exaggeradas, mas tão regulares e tão compensadoras, aos tomadores de titulos, que a critica não hesitou em considerar os seus titulos como sendo os mais integraes que appareceram no Brasil.

Ficou decidido que o emprestimo seria lançado por importantes estabelecimentos bancarios brasileiros. Entabolamos negociações com o Banco do Brasil, com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, afim de que se incumbissem da collocação dos titulos.

As negociações foram longas e minuciosas, logrando-se, afinal accordo completo, de que resultou um contrato em termos altamente favoraveis aos interesses de Minas.

O emprestimo deveria ser lançado em tres *tranches*, de duzentos mil contos de réis cada uma, iniciando-se a primeira immediatamente.

Foi feito pelos Bancos, desde logo, um adeantamento, ao Estado, da importancia de 50.000 contos de réis, para que este desse inicio ao pagamento da sua divida fluctuante, que tão aceroamente incommodava o governo.

Merece ser assignalado que, apezar das difficuldades multiplas que nunca deixam de surgir deante de emprehendimentos desse vulto, a marcha do emprestimo foi sempre muito mais accelerada e animadora do que na verdade se poderia esperar.

E com os recursos da venda de titulos e do adeantamento de 50.000 contos, feito pelos Bancos, iniciou o Estado o pagamento dos debitos mais urgentes que atormentavam a administração. A Secretaria das Finanças póde regularizar a situação do Estado perante todos os Bancos, portadores de promissorias do governo, multas das quaes já vencidas de longa data, solver milhares de debitos, manter em dia o serviço dos juros da divida fundada, quer interna, quer externa, e, finalmente, honrar promissorias emittidas a particulares pelos governos anteriores, e que ainda não tinham sido resgatadas.

Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontramos. As pequenas foram liquidadas, as grandes, pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito, realizou o governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado; desafogou a administração, tranquillizando o ambiente para que se pudesse desenvolver, mais proficuo, nosso trabalho; fez circular a riqueza, facultando meios ás actividades particulares de fructificarem-se em iniciativas que, economica e socialmente, reflectiram no progresso do Estado.

NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não bastava, entretanto, obter os necessarios recursos financeiros para pagamento da divida fluctuante; era preciso normalizar de vez a situação financeira do Estado.

Entre as causas do desequilibrio orçamentario avultavam: desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado; diminuição destas, em consequencia da desvalorização do café e da transferencia, para o Instituto, de grande parte da receita proporcionada por aquelle producto, arrendamento da Rêde Mineira de Viação e tributação defeituosa.

CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Para combater a desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado, baixou-se o decreto que centraliza na Secretaria das Finanças o movimento financeiro do Estado. Sem esta centralização fôra impossivel a execução regular da lei orçamentaria.

O espirito que anima o decreto, o intuito que presidiu á sua elaboração, se objectiva nos seguintes preceitos: — nenhum acto administrativo que envolva compromisso para as finanças publicas, pode realizar-se á revelia do responsavel pela administração, que é o chefe do governo; não é possivel assumir o Estado compromisso ou encargo, sem verificar se o Thesouro está em condições de satisfazer a esses compromissos; a arrecadação de impostos e taxas é funcção exclusiva dos funccionarios do Thesouro e a sua applicação não pode ser feita senão em moldes que a lei preestabelece.

São estes, em aspecto geral, os fundamentos do decreto, e os beneficios delle resultantes demonstram o acerto e o elevado alcance das providencias tomadas.

A Secretaria das Finanças centraliza hoje todo o movimento relativo ao recebimento e applicação dos dinheiros do Estado; controla as pagadorias e outras repartições, tomando-lhes contas com justeza e vigilancia convenientes; controla e contabiliza todas as requisições e contratos de obras, evitando, assim, que o Estado assuma compromissos maiores do que aquelles que, em realidade, pode solver, com as dotações de suas verbas orçamentarias e com os recursos dos creditos abertos dentro do exercicio, e finalmente, evita a applicação das rendas em outras destinações que não sejam as regularmente estabelecidas pelas normas legaes.

EMPENHO DE MATERIAL

As despesas com a manutenção do apparelho administrativo do Estado comprehendem, de modo geral, os dispendios que se referem ao pagamento do pessoal empregado nos serviços e os gastos que dizem respeito á acquisição do material necessario a esses mesmos serviços.

Para o controle e fiscalização dos gastos com pessoal, existe um verdadeiro mecanismo, cuja funcção principia na discriminação orçamentaria por cargos e quantidade de servidores, terminando nas folhas individuaes com a apuração do trabalho e com a identificação dos funccionarios pertencentes a cada quadro de repartição publica. No que toca, pois, a pessoal, a fiscalização da despesa se faz, pode dizer-se, automaticamente, dispensando assim maiores preoccupações da administração quanto á exacta applicação, nesta parte, dos dinheiros publicos.

Já, porém, no que concerne á acquisição de material, não se pode verificar o mesmo.

Sendo impossivel discriminar no orçamento, com inteira precisão, todo o material a ser consumido em cada serviço no decurso do anno, e variando, além disso, com o tempo, o seu preço, a administração tem, forçosamente, de satisfazer-se, apenas, com o calculo do *quantum* approximado do seu custo e dotar as verbas respectivas com as importancias que se afigurem sufficientes. O que compete, neste caso, á administração é, pelos menos, fiscalizar a justeza de taes gastos e a criteriosa applicação dos recursos destinados em lei para tal fim, evitando que esses gastos ultrapassem os limites prefixados ou que taes recursos possam ter destinação differente daquella que lhes foi attribuida.

Considerando, pois, a importancia dessa fiscalização e antevendo os beneficios que della era licito esperar, foi que o governo do Estado deliberou expedir o decreto n. 77, de 3 de junho do corrente anno, instituindo o empenho previo das despesas com a acquisição de material.

O instituto do empenho previo tem hoje acceitação em todos os paizes cultos do mundo, estando sua efficacia comprovada na vida administrativa dos Estados. Além das vantagens de fiscalização e controle já alludidas, ello possibilita o conhecimento, a todo tempo, do montante exacto dos compromissos assumidos em nome do Estado, vantagem que é dispensavel encarecer.

Com o decreto 77 citado, ficou estabelecido que quaesquer fornecimentos de material ás diversas Secretarias do Estado seriam precedidos da formalidade do empenho previo. Outra condição indispensavel, tambem computada para os fornecimentos de material foi a de apresentarem as verbas correspondentes fundos ou saldos em que se comportasse o gasto a fazer.

PERCENTAGENS A EXACTORES

O decreto 11.343, instituindo percentagens para todos os funccionarios da Fazenda sobre os augmentos da arrecadação, e dando-lhes, assim, um estimulo que não tinham, veiu concorrer para o augmento da nossa arrecadação.

Por outro lado, aquelle decreto adoptou novo criterio para a concessão de percentagens aos exactores, tornando maior a percentagem sobre o excesso da arrecadação normal, ao contrario do que se fazia anteriormente. Isto veiu sem duvida, concorrer para maior esforço dos collectores, no sentido de se desenvolver a arrecadação além da lotação de cada collectoria.

DIVIDA ACTIVA

Outro factor de escassez das rendas é a deficiencia na cobrança da divida activa do Estado.

Tratando-se de cobrança de origem orçamentaria e, por isso, destinada, de ante-mão, a custear serviços publicos, a arrecadação da divida activa interessa necessariamente á vida do Estado, já sob o ponto de vista economico, já sob os pontos de vista administrativo e social.

A situação derivada da imperfeita arrecadação dos impostos aggravou-se com o decreto federal n. 24.185, de 30 de abril de 1934, não permittindo a representação judicial do Estado por exactores não formados em direito.

E para obviar ás difficuldades dahi resultantes, foi baixado o decreto n. 76, que attribue aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes.

CAFE'

Pelos bons ou máos resultados de cada exercicio financeiro, ainda é responsavel principal o café. Isto facilmente se explica considerando-se que elle sempre foi e continua a ser a maior riqueza do Estado.

Ora, a renda proporcionada pelo café vem decaindo e minguando de anno para anno. Esse decrescimo decorre de restricções na exportação, do baixo preço no exterior do paiz e de outros factores não menos ponderaveis. Vem a pêlo fazer-se aqui uma ligeira apreciação dos prejuizos que ad vieram para o Thesouro Mineiro da reducção verificada na exportação dos ultimos annos.

Partindo de 1929, verificamos que a renda total do café attingiu nesse anno, a setenta mil contos de réis, approximadamente, tendo sido exportadas 3.944.185 saccas. Em 1930, a exportação decaiu para 2.893.357 saccas, exportação essa que logrou produzir apenas trinta e cinco mil contos de renda para o Estado.

Em 1931 tivemos uma enorme exportação em volume, isto é, nada menos de 5.430.495 saccas. Foi o maximo a que attingimos no periodo de que vimos tratando. Entretanto, a renda não foi além de sessenta e oito mil contos de réis.

Como explicar esse decrescimo, comparando-se a renda de 1929, calculada em cerca de setenta mil contos, com a desto exercicio, em que a exportação se verificou muito mais vultosa? Esse phenomeno se esclarece deante dos preços baixos então vigorantes em 1931.

A media das cotações-ouro foi das menores que se registraram desde 1889. Basta lembrar que o typo 7 não lograva alcançar em Nova York mais do que 6 cents por libra (453,6 gs.). Por outro lado, até novembro de 1929 o café manteve-se com um preço elevado, devido á politica de valorização que se adoptara no paiz.

Como se sabe, a sua renda se compõe do imposto de 7 %, *ad-valorem*, da sobretaxa e da taxa de 1$000 ouro. Ora, sendo o imposto *ad-valorem* funcção do preço do producto, quanto mais alto esse preço, tanto maior a arrecadação que elle proporciona. Eis o motivo por que, apezar de ter sido em volume menor, a exportação de 1929 produziu maior renda do que a de 1931.

Em 1932 a renda se manteve relativamente boa; mas em 1933 e 1934 caiu assustadoramente. De sessenta e cinco mil contos de réis, em que andava em 1932, desceu em 1933 para trinta e quatro mil e, em 1934, para vinte e oito mil.

Esta quéda subita foi devida á *quota de sacrificio* de 40 % da safra de 1933-34.

Tendo sido decretada pelo governo de Minas (decreto 10.983, de 13-7-33) a isenção de impostos estaduaes para 40 % dos cafés da safra de 1933-34, essa isenção abrangeria, como abrangeu, a exportação do 2º semestre de 1933 e a do 1º de 1934. Dahi a razão pela qual nos exercicios acima citados se registrou o decrescimo de renda a que alludimos.

Examinada a exportação dos annos em apreço, podemos chegar á conclusão de que os prejuizos para o Thesouro Mineiro, devidos ás restricções na exportação, podem ser avaliados pela depressão da *quota de sacrificio* na safra de 1933/34.

Esta repressão occasionou:

Menor arrecadação *ad-valorem* e viação. . . .	11.708:853$100
Idem, idem sobretaxa.	3.994:632$500
Idem, idem, taxa-ouro	5.706:474$000
Total . . .	21.409:859$600

Um outro factor importante, que contribuiu para o augmento dos effeitos dessa depressão, foi a unificação e consequente reducção da taxa-ouro.

Até fevereiro de 1933, o seu valor era pautado pelo cambio. Quanto mais baixo este, tanto mais elevada aquella taxa. Assim houve época em que chegamos a cobral-a á razão de 7$600.

Com a unificação da taxa-ouro esta passou a ser cobrada, de fevereiro de 1933 para cá, a 3$000 por sacca.

Isto custou ao Estado:

Em 1933	6.493:652$400
Em 1934	5.232:817$600
Somma	11.726:470$000

Addicionando-se este total ao acima obtido, concluimos que a depressão total da receita do Estado, no biennio de 1933|34, devida ao café pelos motivos citados, pode avaliar-se em réis 33.136:329$600.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Ainda em relação á politica cafeeira do Estado, pode affirmar-se que os prejuizos para o Thesouro, aliás não menores, provêm quasi todos, da orientação dada ao Instituto Mineiro do Café.

Persistindo na manutenção desse orgão, o Estado acabou, a pouco e pouco, por transferir-lhe o melhor de suas rendas, a maior parte da arrecadação com que podia contar para fazer face ás despesas publicas. Cumulando-o de favores e regalias, privou-se, voluntaria e inexplicavelmente, duma immensa somma de recursos, cuja ausencia teria, inevitavelmente de concorrer para o desequilibrio que hoje é dado verificar na situação financeiro-economica do Estado. Esse desequilibrio se traduz, afinal, em dois phenomenos marcantes, ante cuja evidencia todas as objecções redundam inexpressivas e inconsistentes: orçamento com *deficit*, balanço com o *passivo a descoberto*.

E quaes os proveitos, os resultados compensadores dessa politica?

Até hoje que se saiba, nenhum beneficio ainda adveiu, que pudesse ao menos justificar os escopos da orientação adoptada.

O maximo que seria licito ao Estado transferir ao Instituto fôra a taxa-ouro, porquanto as rendas dessa taxa é que, em virtude de lei anterior, se destinavam á defesa do café.

O Instituto Mineiro do Café tinha por fim arcar com os encargos da defesa. Entretanto, é forçoso reconhecer, não preencheu os fins de sua creação. Da politica estadual adoptada com respeito ao café, só elle fruiu os beneficios — deixando os encargos para o Estado.

A quem competia supportar os onus decorrentes da *quota de sacrificio*?

Se o Estado deu a esse orgão os proventos de uma taxa com que promover a defesa do producto, natural seria que elle arcasse com os prejuizos que aquella quota determinou. E não sómente natural, mas até mesmo obrigatorio, em face dos termos que a lei n. 887 consigna.

O Estado de Minas Geraes, já tão despojado de sua renda, teve, como os demais Estados cafeeiros uma relativa compensação com as sobras da taxa de 5 shillings. Entretanto, não chegou a utilizar-se dessas sobras, pois que, logo após o convenio cafeeiro, transferiu egualmente para o Instituto o direito áquellas vantagens.

Examinemos qual tem sido, realmente, a actuação do Instituto — isto em linhas geraes, uma vez que um estudo mais minucioso exorbitaria da presente mensagem.

Para esse fim teremos, ainda que ligeiramente, de remontar ás origens daquelle orgão, afim de poder acompanhar as transformações por que elle passou e poder, egualmente, conhecer o espirito que animava a instituição, em suas diversas actividades.

E', pois, em agosto de 1925, que vamos encontrar o Congresso Estadual reconhecendo a necessidade de applicar á lavoura cafeeira do Estado os principios da economia dirigida, já iniciada pela União na fórma valorizadora do café, como corollario do convenio de Taubaté de 1906.

Esse pensamento do nosso Legislativo objectivou na decretação, e sancção pelo Poder Executivo, da lei n. 887, que creou o imposto addicional de 1$000, ouro, por sacca de café que fosse exportada do Estado.

O producto desse imposto constituiria um fundo especial, destinado exclusivamente á defesa do preço do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra irregularidades das safras e contra manobras commerciaes tendentes á baixa. Sua fiscalização ficou a cargo da Inspectoria de Exportação do Café, sob a superintendencia da Secretaria das Finanças, de conformidade com o decreto n. 6.954, de 24-8-925.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a execução do plano, que mais tarde tomou vulto, — não sómente no seio da lavoura cafeeira do Estado, mas nos principaes ramos da economia universal, — de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade. Se naquella época tal idéa contava com numerosos adversarios apegados ás normas do livre-cambismo do seculo passado, hoje, com a experiencia trazida pela generalização, tem-se de admittir a intromissão do poder publico na economia privada, mesmo nos paizes em que a moderna concepção causou a hypertrophia do estado industrial.

Em 30 de abril de 1927 foram, pelo decreto n. 7.611, ampliados o apparelhamento e as attribuições do Serviço de Exportação e Defesa do Café, continuando, porém, o mesmo a ser superintendido pela Secretaria das Finanças.

Com o advento da grande quéda nos preços do producto, no anno de 1929, e com o augmento do "Fundo de Defesa do Café", resolveu o governo do Estado dar ainda maior amplitude á organização e, para esse fim, creou o "Instituto Mineiro de Defesa do Café", com séde no Rio de Janeiro, por força do decreto n. 9.028, de 15-4-929.

Sua administração ficou a cargo de uma directoria assim constituida:

a) — um director-presidente, nomeado pelo presidente do Estado;

b) — um director representante do Banco de Credito Real de Minas Geraes, indicado pela directoria do mesmo Banco;

c) — um director, dentre tres indicados pelo "Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro";

d) — um director, dentre tres eleitos por uma assembléa de productores mineiros de café, que se reuniria annualmente em Juiz de Fóra.

Vê-se que ahi principiou a participação da lavoura na direcção dos assumptos attinentes ao café. O governo, outorgando-lhe esse direito de participação, teve certamente em vista poder melhor servil-a, collocando a seu lado representantes dessa classe, que pudessem dar auxilio na orientação a seguir.

Breve, porém, verificou-se que as pessoas que se julgavam representantes da lavoura, não se contentavam apenas com a participação concedida. A pouco e pouco, passaram a pleitear medidas tendentes a augmentar as suas prerogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo estadual dos negocios do Instituto.

Assim, em fevereiro de 1931, obtiveram que o Estado lhe concedesse personalidade juridica, embora continuando a administração a cargo de prepostos do governo, que exerciam a direcção dos negocios em conjuncto com um Conselho de Lavradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe (decreto n. 9.848, de 3-2-31).

O decreto acima citado entrou em vigor a 2 de maio de 1931, quando foi lavrada a escriptura de doação, ao Instituto, dos bens patrimoniaes obtidos pelo Estado á custa da taxa-ouro. Por elle, o Instituto passou a chamar-se "Instituto Mineiro do Café".

Os estatutos approvados estabeleciam, em seu art. 7.º, que, emquanto durasse a arrecadação da taxa-ouro e fossem applicados os poderes do Estado á defesa do café, seria a administração feita pelo governo na fórma já citada. Uma vez, porém, que o "Fundo de Defesa do Café" attingisse a 20.000:000$000-ouro, seria extincta a taxa e, — caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio coactivo para a defesa do producto, passando esta a fazer-se por processos puramente commerciaes, — a direcção e administração do Instituto seriam devolvidas aos productores de café, representados pelo Conselho (art. 21).

Os bens e recursos que, pela alludida escriptura, se transferiram ao Instituto, foram os seguintes:

1 — Contribuições da taxa de 1$000-ouro;

2 — Direitos e bens adquiridos á custa da taxa de 1$000-ouro;

3 — Rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;

4 — Dotações orçamentarias, doacções que recebesse, e auxilios e subvenções que as leis lhe conferissem;

5 — Armazem regulador de Café, em Guaxupé, no valor de rs. 2.715:646$884;

6 — Armazem regulador de café, em Cysneiros, no valor de rs. 1.736:500$269;

7 — Terreno, em Recreio, no valor de 35:000$000;

8 — Armazem regulador de café, em Entre Rios, no valor de 1.707:488$073;

9 — Predio, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 39, sem valor declarado;

10 — Armazem regulador de café, em Cruzeiro, tambem sem valor declarado;

11 — Saldo da Carteira de Defesa do Café, no Banco de Credito Real, na importancia de .. 7.711:625$861;

12 — 2.000 contos de réis em apolices de 9 %, para construcção de sua séde, no Rio de Janeiro;

13 — Saldo de taxa-ouro, arrecadada pelo Estado até 31-12-930, na importancia de .... 12.285:414$843.

Como se esclareceu acima, ficou estatuido que sómente quando attingisse o "Fundo de Defesa do Café" a 20.000:000$-ouro e quando a defesa do producto se pudesse fazer por processos puramente commerciaes, isto é, sem auxilio do governo, seriam a direcção e a administração do Instituto entregues aos lavradores.

Verificou-se, porém, que mão grado esses dispositivos estatutarios, e mesmo contrariamente a esses dispositivos, o governo revogou o decreto n. 9.848 e, antes do tempo, entregou a administração do Instituto aos lavradores (dec. n. 10.244, de 3-2-932).

Ora, o governo havia transferido áquelle orgão grande somma de recursos e direito a recursos ainda maiores, quando a difficil situação financeira do Estado não lhe permittia attender aos seus compromissos para com terceiros. Findára, em 1931, o prazo para pagamento do emprestimo de $3.000.000,00 feito pelo Banco Italo-Belga ao Estado, e este, não podendo satisfazer tal compromisso, solicitou e obteve uma prorogação, por mais tres annos, para liquidar o capital e juros em prestações quinzenaes.

Ainda assim, tão exiguas eram, nessa occasião, as rendas do Estado, que elle não poude dispôr de recursos com que iniciar o cumprimento desse novo ajuste. Então, como o Instituto estava rico, o Estado appellou para elle, pedindo fizesse o pagamento das prestações alludidas. Estas lhe seriam embolsadas em apolices de 7 %, que emittiria para tal fim.

O Instituto annuiu ao desejo do Estado. Não obstante, garantido como ficou, aproveitou-se da opportunidade para fazer novas exigencias, e, assim, pleiteou e conseguiu não só a autonomia ampla, como tambem a transferencia, em seu favor, por parte do Estado, das sobras que se verificassem, e que a este cabiam, dos 5 shillings, — taxa creada pelo governo federal para resgate do emprestimo de 20 milhões ao Estado de S. Paulo.

Pelas prestações que pagou ao Banco Italo-Belga, o Instituto foi integralmente indemnizado pelo Estado.

Está claro que ao Estado não corria a obrigação de transferir ao Instituto direito a tão vultosas vantagens, bastando considerar que as importancias já recebidas montam a quasi setenta mil contos de réis. E isto não só por motivos de ordem moral, como tambem por motivos de ordem juridica. Nos outros Estados do convenio cafeeiro, as sobras dos shillings reverteram em beneficio dos respectivos Thesouros. E esse confronto dispensaria mais amplos commentarios.

A clausula 13.ª do convenio cafeeiro prevê a hypothese da extincção do então Conselho Nacional do Café, estabelecendo que o saldo verificado "será obrigatorio e exclusivamente applicado pelos respectivos Estados no resgate ou amortização dos emprestimos pelos mesmos feitos com garantia de impostos ou taxas que onerem o café, e, no caso da inexistencia desses, em auxilios exclusivos á lavoura cafeeira de cada um."

Ora, como é sabido, o Estado tinha, e ainda tem, divida em moeda estrangeira, garantida com impostos e taxas que oneram o café. Não podia, portanto, usar daquella liberalidade para com o Instituto (já fartamente auxiliado), uma vez que havia, como ainda ha, debito nas condições mencionadas pela clausula 13.ª do convenio.

Para argumentar, poder-se-ia admittir apenas a hypothese de que essas sobras fossem transferidas ao Instituto a titulo de caução, durante a vigencia do contrato pelo qual elle assumiu o compromisso de pagar ao Banco Italo-Belga as prestações do emprestimo devido pelo Estado.

Ora, as importancias pagas pelo Instituto a esse Banco já foram, repetimos, embolsadas ao mesmo com apolices de 7 % especialmente emittidas para esse fim.

POLITICA FERROVIARIA

A questão ferroviaria em Minas é tambem responsavel, em grande parte, pela situação financeira em que encontrámos o Estado. Tem sido nos ultimos annos preoccupação do governo dotar o Estado de meios de communicação que possam concorrer para seu maior desenvolvimento economico e consequente progresso. Da solução deste problema depende a de innumeros outros, em toda a escala das actividades administrativas, desde as questões meramente geographicas até ás de alta transcendencia social e politica.

Foram as preoccupações desta ordem que levaram o governo do Estado a arrendar, em 1922, as estradas de ferro do Sul Mineiro, pertencentes á União.

A execução do contrato, entretanto, veiu acarretar uma situação grandemente desfavoravel ao Estado.

Esta rêde ferroviaria, denominada Rêde Sul Mineira, que serve larga e importante região do Estado, encontrava-se em pessimas condições de funccionamento e conservação.

As despesas feitas com seus melhoramentos seriam levadas, de accordo com o contrato, á conta de capital, para serem indemnizadas pela União, mas isto no final do arrendamento, em 1950. Dadas, porém, as necessidades da Rêde, estas despesas subiram a enormes importancias, o que veiu onerar sensivelmente o Thesouro do Estado. Por outro lado, pelo facto de a estrada percorrer zonas ricas e importantes, esperava-se que désse sempre lucro, e não foi isso o que succedeu, ficando onerado o Thesouro, pelo augmento da divida e consequente serviço de juros.

Mão grado as consequencias que acabamos de apontar, a politica ferroviaria em Minas tomou, no anno de 1931, um rumo de proporções mais largas e mais importantes, que se consubstanciou no actual plano da Rêde Mineira de Viação.

Por este plano, o Estado se transformou, no seu territorio, em administrador e controlador de todas as ferrovias, que pertenciam á União, excepto a E. F. Central do Brasil.

Ora, as estradas arrendadas da União, principalmente a Oéste, eram deficitarias. E, assim, a Rêde Mineira de Viação veiu aggravar, ainda mais, nossa situação financeira, pesando no orçamento estadual com seus "deficits" annuaes avultados.

O que nos resta fazer, nesta emergencia, é encarar a situação de facto, procurar dar á administração da Estrada caracter commercial, como, aliás, vimos fazendo, e exercer rigorosa fiscalização em suas despesas, afim de reduzir ao minimo possivel os "deficits" apontados.

REFORMA TRIBUTARIA

Por outro lado, nossa tributação não está de accordo com o progresso e o desenvolvimento do Estado. Havendo a Constituição Federal, nos seus artigos 6.º, 8.º e 13.º, § 2.º, estabelecido uma nova discriminação de rendas, para os poderes federal, estadual e municipal, alterando sensivelmente a estructura tributaria disposta na carta de 91, tornou-se imperiosa a reforma do systema tributario mineiro para ajustal-o aos novos preceitos constitucionaes.

Para o desempenho dessa tarefa, o governo constituiu uma commissão composta dos Secretarios das Finanças, Agricultura e do director da Receita, cujo trabalho já adeantado, consiste num ante-projecto de codificação do systema tributario mineiro, no qual se consolidam as disposições relativas aos impostos mantidos, e se addicionam as referentes aos tributos creados ou transferidos para a orbita estadual.

Além disso, são excluidos da legislação mineira os impostos, cuja competencia para decretar passaram para a União e para o municipio, bem como aquelles que o novo regimen constitucional prohibe que sejam lançados, taes como os de viação, addicionaes, obrigações, de circulação em geral e de serviços regulados por leis federaes.

Ao annunciar esta reforma, o governo, premido por circumstancias invenciveis, sente-se na obrigação, desde já, de appellar para o auxilio do povo mineiro, pois que, apenas com os recursos de que dispõe, não poderia ser mantido, em sua integridade, o actual apparelhamento de sua justiça e segurança, de sua instrucção e saude, da agricultura e do fomento, de sua economia e transporte, que, neste momento, fazem a grandeza do Estado.

Esse appello se justifica, porquanto ninguem, de boa fé, póde attribuir aos governos de Minas Geraes a situação de difficuldades em que ora se debatem as finanças do Estado.

Antes, ellas decorrem de phenomenos conhecidos, muito communs ás administrações guiadas pela intelligencia e impulsionadas pelo alto objectivo do progresso da collectividade.

Abertos os portos da Europa Central, em 1919, ás importações dos artigos de consumo, de que o Continente, com todos os celeiros esphacelados, se achava desprovido, o Estado de Minas Geraes sentiu logo a procura intensa de cereaes, de mineríos e de carnes.

Em face desse excesso de procura, os productos tiveram os seus preços elevados ao dobro e até ao triplo do commum, como aconteceu com o manganez e outros, tendo dahi decorrido, necessariamente, sensivel augmento da Receita, calculada em impostos de exportação "ad-valorem".

A esse surto de expansão economica e financeira alliou-se, em 1925, a politica da defesa, mas de prejudicial valorização, do café, que elevou os preços desse producto a mais de duzentos mil réis a sacca, resultando que a renda de exportação attingisse á cifra de 70.000:000$000, em 1929.

Esta situação folgada, que deu saldos orçamentarios em annos successivos, se proporcionou aos governos antecipar resgate de divida externa, se permittiu o accumulo de dezenas de milhares de contos de réis em caixa, sem compromissos a solver: provocou, como corollario inevitavel, a creação de novos serviços e a execução de novas obras.

Sobrevio, porém, o imprevisto: a valorização do café, pela retensão de stocks no paiz esgotou todos os recursos destinados á sua estabilidade, occorrendo, então, a crise de outubro de 1929, cujos effeitos perduram, em relação ao preço do nosso principal producto. Com essa crise sobreveiu a do manganez, cujo imposto foi riscado da nossa pauta de exportação. Entretanto, os serviços creados no regimen dos saldos, quasi todos de natureza permanente, estão ahi a figurar na despesa publica, quando a receita, que os estimulou, decresceu na razão de quasi 50 %, bastando citar o imposto de exportação do café que veiu de 70.000:000$000 em 1929 a 35.000:000$000 em 1930, sendo que em 1934 baixou a .... 28.000:000$000.

Em resumo, o orçamento mineiro, que se apresentava com uma renda tributaria de ...... 150.000:000$000, em 1929, não dá hoje mais de 90.000:000$000, com a qual tem o governo de manter serviços de interesse collectivo que só foram creados em face daquella renda de .... 150.000:000$000.

De accordo com esta exposição, o governo se sente no dever de appellar para o povo mineiro e apresentará, dentro em pouco, á Assembléa, um anteprojecto de reforma tributaria, consubstanciando as medidas que julga necessarias e inadiaveis.

POLITICA ECONOMICA

Ao examinar a nossa situação geral, verifica-se que o progresso economico do Estado não acompanhou parallelamente o seu desenvolvimento cultural. Temos cuidado mais da parte espiritual de nossa civilização; e, por isso, o povo mineiro apparece-nos politica e socialmente em nivel superior ao seu poder economico.

Não temos desenvolvido sufficientemente o ensino technico-profissional, nem procurado, de maneira efficiente, levar aos productores o estimulo e os necessarios conhecimentos para a valorização de seu trabalho.

A propria Escola Superior de Agricultura do Estado, que é um estabelecimento modelar, ainda não poude prestar a Minas todos os serviços de que é capaz. E isto porque não tem encontrado, em nosso meio, ambiente preparado para receber e assimilar os ensinamentos superiores que ministra.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Devido á sua posição central e vasto territorio constituido por nucleos de população isolados e divergentes, nenhum Estado, como o de Minas, necessita mais de uma acção directa do governo no sentido de sua cultura e desenvolvimento economicos. Para isso é necessario subordinar este desenvolvimento a um plano geral progressivo, que deverá ir sendo executado de accordo com as possibilidades do momento, de molde a assegurar a continuidade da acção administrativa e a perfeita collaboração de seus orgãos.

A acção administrativa deve precipuamente incrementar o aperfeiçoamento de iniciativas já estabelecidas e victoriosas, que nasceram e se organizaram sem o amparo official. Como Estado central, que somos, devemos ter necessariamente em vista, no desenvolvimento da agricultura, a influencia das despesas de transporte no valor das mercadorias, bem como a facilidade do consumo interno e a franca exportação.

As culturas mais de accordo com o nosso meio e que satisfazem essas condições são o café, o algodão, o fumo, a vitivinicultura e as plantas oleaginosas.

CAFÉ

O café, que tem sido o nosso principal producto, não tem recebido os cuidados de que necessita para a melhoria do seu typo, condição essencial para que possa concorrer com vantagem nos mercados estrangeiros.

E' verdade que o Estado tem despendido enormes sommas na defesa desse producto. Para isto, creou um orgão technico e entregou sua direcção á propria lavoura. A funcção desto orgão, ao tempo em que assumimos o governo e uma vez que a defesa do preço estava entregue ao D. N. C., era cuidar da melhoria do producto e facilitar o credito aos lavradores. A primeira destas finalidades ficou descuidada pelo Instituto Mineiro do Café. Quanto á segunda, basta accentuar que o Instituto arrecadou, até março de 1934, a importancia total de 124.000:000$; despendeu 28.000:000$000 com as despesas de sua manutenção; teve prejuizos, em operações de café e em desvalorização de bens, no valor de 13.000:000$ e fez operações que podem ter tido a finalidade de auxiliar a lavoura, no valor de réis ...... 74.000:000$000, sendo réis .... 71.000:000$000 em compras de café, a maior parte a intermediarios, e o resto em emprestimos á lavoura.

Não tendo o Instituto desta fórma, conseguido realizar os seus fins, não valeu a pena que setenta e sete mil lavradores de café do Estado para elle concorressem, durante o curto prazo de sua existencia, com a importancia de 124.000:000$000.

Extinguindo o Instituto, o governo teve em vista beneficiar a lavoura, cuidando seriamente de sua melhoria, levando aos lavradores os necessarios meios e conhecimentos para melhorar e baratear a producção, fornecendo, em moldes modernos, o credito, para evitar a acção onerosa dos intermediarios, que se faz sentir principalmente sobre os pequenos productores. Com esse objectivo, baixou o governo um decreto, entregando á Secretaria da Agricultura o serviço de estatistica, assistencia e melhoria da producção, e á Secretaria das Finanças a parte relativa ao credito.

Com relação á defesa do producto, está vigilante o governo de Minas em constantes entendimentos com o D. N. C.

ALGODÃO

O algodão é uma das lavouras de que devemos cuidar principalmente. Para esse producto, de consumo mundial cada vez maior e preço remunerador, possuimos condições excepcionaes de clima, e terras apropriadas nem só pela fertilidade como pela conformação regular de seus extensos chapadões calcareos, que sobremodo facilitam o trabalho mecanico.

A acção governamental para o estimulo desta lavoura tem consistido no fornecimento de sementes selecionadas e expurgadas aos agricultores e no estabelecimento de campos de cooperação, em que o Estado dá assistencia technica e empresta machinas agricolas. O Serviço de Fomento, creado especialmente para este fim, adquiriu 1.500.000 kilos de sementes, construiu uma nova camara de expurgo na capital, com capacidade para 10.000 kilos, contratou noventa e oito campos de cooperação em diversas zonas e adquiriu uma fazenda para o estabelecimento de uma estação experimental.

Tem a acção do governo encontrado a melhor correspondencia da parte dos agricultores, o que faz prever bons resultados na proxima safra.

FUMO

Parallelamente á do algodão, iniciou-se uma acção intensiva para o aperfeiçoamento e progresso da cultura do fumo, que já contribue com apreciavel parcella para a economia do Estado. Desenvolvida sem a menor assistencia, satisfaz as condições exigidas, no que respeita ao transporte e ao consumo, e póde ser explorada por pequenos proprietarios.

O Estado tem fornecido sementes selecionadas, assistindo directamente aos agricultores, em campos de cooperação, por meio de emprestimo de machinas agricolas e construcção de estufas, cujo pagamento é facilitado. Estabeleceu na capital um deposito de formentação e classificação, e iniciou mais um campo experimental.

VITICULTURA

Fomentando de preferencia estas duas culturas, não descura o Estado da assistencia ás outras. Na viticultura, creou, em cooperação com o governo federal, uma estação experimental, já em funccionamento em Caldas.

CITRICULTURA

Na citricultura, determinou a construcção de um "packing-house" em Leopoldina, attendendo á animadora producção de laranjas naquella zona.

PLANTAS OLEAGINOSAS

Além disso, tem posto em acção intensa propaganda para o aproveitamento das nossas plantas oleaginosas.

TRIGO

Promoveu, no campo experimental de Patos, experiencias, com resultados satisfatorios para a cultura do trigo; e creou, em Figueira, um campo de experimentação para os productos mais proprios da zona do Rio Doce.

A PECUARIA

A pecuaria e suas industrias connexas constituem um dos factores mais ponderaveis da economia mineira, pois contribuem para a nossa exportação com uma parcella de 194.000:000$.

E' tempo de corresponder o Estado ao esforço victorioso dos nossos criadores, assegurando-les os elementos indispensaveis ao melhoramento de seus rebanhos, pelo cruzamento com raças finas; aperfeiçoando-lhes as industriaes derivadas, pela assistencia technica; e defendendo os seus productos, pela reducção ao minimo dos intermediarios.

Preparando-se para a execução deste programma, tem o governo estudado minuciosamente as diversas medidas que deverão ser tomadas. Para a melhoria dos rebanhos, já iniciou a acquisição de reproductores de raças finas, que, de accordo com a acclimação já verificada nas diversas zonas do Estado, serão encaminhados aos criadores, por emprestimo ou venda a prestações. Para a assistencia technica ás industrias derivadas, acaba de crear a Escola "Candido Tostes", em Juiz de Fóra, especializada na industria de lacticinios e a que será annexado o laboratorio de fermentos. Para a defesa da nossa exportação de carnes, funccionará dentro em breve o matadouro-modelo da capital, cuja inauguração depende apenas da conclusão do ramal ferreo, já quasi construido, que permittirá o fornecimento de carnes frigorificadas ao nosso principal mercado, o Rio de Janeiro.

Quanto ao leite e seus derivados, em que mais nitidas se manifestam as differenças entre o preço de venda do productor e o preço de compra do consumidor, pretendo o governo interferir directamente no seu commercio, estabelecendo entrepostos frigorificos em Bello Horizonte e na Capital Federal, afim de elevar o lucro do productor e ampliar a nossa exportação pelo augmento do consumo decorrente da diminuição do preço de venda.

ENSINO PROFISSIONAL E AGRICOLA

No plano de desenvolvimento economico encetado pelo governo, occupa logar preponderante a organização do ensino profissional e agricola. Determinou, pelo respectivo departamento technico, a elaboração de um projecto para o estabelecimento gradativo de diversas escolas, abrangendo todos os gráos do ensino profissional e agricola desde o rudimentar, que ficará a cargo das actuaes escolas publicas ruraes, até o superior, já ministrado, com efficiencia, na Escola Superior de Agricultura.

OURO

Na producção mineral, a industria do ouro, que atravessou um periodo de longa estagnação, resurge agora, em virtude da nossa situação cambial. As duas companhias que exploram

as jazidas de Morro Velho e Passagem, produzem actualmente 2.500 kilos. Na mineração do ouro de alluvião, trabalham sete mil faiscadores, com uma producção média de setecentos kilos annuaes. Com o fim de facilitar essas explorações, tem o governo assistido, por intermedio do seu Serviço Geologico, ás pesquizas e estudos de jazidas abandonadas, que poderão, no momento, ser economicamente aproveitadas. Para o trabalho em terreno alluviavel, foram mandadas construir centrifugadoras mecanicas, portateis, que estão sendo fornecidas pelo Estado aos interessados.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

O apparelhamento das nossas estancias hydro-mineraes constitue uma das maiores preoccupações do meu governo, attendendo não sómente ao accrescimo das rendas publicas, como ao ponto de vista do interesse social. E' exemplo suggestivo das possibilidades que a remodelação das nossas thermas offerece, o augmento de frequencia verificado em Poços de Caldas, que, em 1931, recebia cinco mil banhistas, e, em 1934, dezesete mil. Os constituintes mineiros muito bem comprehenderam essa necessidade, estabelecendo, no art. 108 da Constituição do Estado, a applicação das rendas patrimoniaes e industriaes arrecadadas, na execução permanente de um plano systematico de apparelhamento, como tambem da defesa e protecção das nossas fontes hydro-mineraes.

Na organização da Secretaria da Agricultura, foi destinado a este serviço um departamento especial, já em funccionamento. O governo baixou um decreto desapropriando os terrenos necessarios ao apparelhamento da estancia de Araxá, e pretende iniciar dentro em breve as respectivas construcções.

FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

Para o successo de qualquer plano de desenvolvimento economico, é condição essencial a formação de um ambiente de optimismo e confiança na administração publica. E este decorre da estricta collaboração entre o governo e as classes productoras e da divulgação das medidas administrativas necessarias ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Com esse objectivo está o governo construindo a Feira Permanente de Amostras e já tem em estudo propostas para a montagem de uma estação radio-diffusora, que levará ás populações de todos os municipios mineiros o pensamento e a orientação incentivadora do governo.

O Estado compareceu, pelos seus productores, á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, e já tem preparada a sua representação no grande certamen com que o Rio Grande do Sul commemorará o Centenario Farroupilha.

DIVISÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O decreto n. 2, de 8 de abril deste anno, que desdobrou a antiga Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, foi exigido pela grande copia de serviços a crear naquelle importante sector da administração e pela conveniencia de especializar funcções para uma actividade mais productiva, o que só se poderia obter em secretarias differentes.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A situação do ensino em Minas é das melhores entre os Estados da Federação.

Seja do ponto de vista technico, seja no que diz respeito ao rendimento escolar, Minas se tem collocado, pelo esforço sequente de seus governos e pela dedicação de seu professorado, ao nivel dos que mais pelejam pela affirmação do Brasil no campo da cultura, procurando logar, que tem obtido, entre as linhas avançadas da pedagogia moderna.

A reforma do ensino, primario e normal, levada a effeito no governo do presidente Antonio Carlos, marcou, sem duvida, novos e brilhantes rumos aos methodos e processos de educação até então seguidos pelo povo mineiro.

No meu governo, a reforma Antonio Carlos tem tido plena execução. O apparelho educativo tem sido accionado, com egual calor, em todos os sectores do ensino — primario, normal, secundario e artistico — de tal modo que o conjuncto só póde servir, como verifico com grande satisfação, para maior estimulo do povo.

ENSINO SUPERIOR

Não me cabe aqui falar do ensino superior, porquanto este é ministrado pela Universidade de Minas Geraes — padrão de nossa cultura. Dado o regimen que vigora nos institutos universitarios de Minas, escapa ao governo estadual qualquer ingerencia, quer na vida economico-financeira, quer da didactica das escolas que compõem a Universidade — de Medicina, de Direito, de Engenharia e de Odontologia e Pharmacia.

Creada pelo Estado, este deu-lhe, não só o patrimonio, constante de 21.000 apolices da divida publica, a juros de 6 %, mas tambem larga faixa de terreno no perimetro urbano para construcção da cidade universitaria. A' Universidade, além dos juros annuaes das referidas apolices, no total de 1.260:000$000, o Estado subvenciona tambem com 300:000$000 — quota contratual da Loteria Mineira, que se destina á nossa mocidade, na manutenção dos quatro institutos que firmam o todo universitario entre nós.

Meu governo, convencido da importancia que a cultura assume nos destinos do povo, tem não sómente proporcionado á Universidade todo o seu apoio moral, como mantido os compromissos de ordem material que encontrei e sem os quaes se tornaria impossivel a existencia de tão alta expressão da iniciativa mineira.

ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

A Escola de Pharmacia de Ouro Preto é o unico estabelecimento de ensino superior mantido directamente pelo governo mineiro, na cidade que lhe dá o nome. Dispondo de excellente apparelhamento didactico e das mais ricas tradições na vida profissional de Minas, esta escola representa um grande esforço material para o Estado, de vez que o numero de seus alumnos é sempre pequeno e o corpo docente, consoante as leis do ensino, sempre numeroso. Não podendo forçar o augmento da matricula, nem reduzir o quadro de professores e ainda menos diminuir os vencimentos destes, por incomportavel nas actuaes condições de vida, meu governo, como os de meus antecessores, cumpre o dever, como tem feito, de manter nas suas tradições de trabalho e de cultura esse estabelecimento, cuja vida funccional se resente, neste momento, de duas falhas — 1.º) a substituição do seu antigo regulamento por outro que se enquadre na actualidade pedagogica; 2.º) — a organização definitiva do seu quadro docente.

Para o provimento de cinco cadeiras vagas, realizaram-se recentemente os respectivos concursos, que foram processados na Escola de Pharmacia desta capital.

Dos cinco candidatos inscriptos nos concursos, dois não compareceram, um foi inhabilitado e dois estão approvados, aguardando nomeação.

O ENSINO SECUNDARIO

O ensino secundario é ministrado em estabelecimentos particulares e em sete gymnasios officiaes — os de Bello Horizonte, Barbacena, Ubá, Oliveira, Muzambinho, Uberlandia e Theophilo Ottoni.

Como se vê, cada um destes estabelecimentos de ensino attende, pela sua localização, a uma divisão territorial de Minas — a Capital, o Centro, a Matta, o Oéste, o Sul, o Triangulo e o Norte.

Além das dezenas de collegios fiscalizados pela União, espalhados por todos os centros populosos de Minas, e dos que acima enumerei e que são mantidos pelos cofres publicos, creou o Estado, sem onus para este, mais tres gymnasianos, que funccionam em Uberaba, Varginha e Peçanha.

Colloco-me entre os que só comprehendem a manutenção do ensino secundario por parte do Estado, quando tal ensino fôr dado como modelo aos estabelecimentos de iniciativa particular.

A falta de um regulamento adequado, que melhor consulte o progresso pedagogico, vem difficultando sobremodo a vida da educação nos gymnasios mineiros.

Emquanto se aguarda a approvação do regulamento por parte do governo federal, vão sendo applicadas medidas de socialização dos nossos gymnasios, estabelecidas em portarias.

A execução dessas medidas tem dado os mais lisonjeiros resultados, segundo consta dos relatorios e noticias de que tem officialmente conhecimento a Secretaria da Educação.

Todos os gymnasios do Estado estão funccionando regularmente, sendo que no da Capital creou o governo o curso nocturno destinado aos moços que trabalham nas repartições publicas, no commercio e empresas particulares, e que, sem esse auxilio da administração, não poderiam, com efficiencia, alargar o seu campo de conhecimentos.

A todos esses estabelecimentos de ensino tem o governo dispensado, dentro das verbas orçamentarias, a melhor assistencia, dotando-os do material didactico indispensavel á sua manutenção. No gymnasio de Bello Horizonte, cujo apparelhamento e accommodações deixavam muito a desejar, collocando-o em má situação deante da finalidade que era chamado a preencher, realizou o governo algumas obras inadiaveis de ampliação do edificio e melhoria dos gabinetes, destacando-se a acquisição que fez de magnifico laboratorio de chimica e a construcção de uma piscina e campos de sports, que já autorizou.

ENSINO NORMAL

No tocante ao ensino normal, as modificações constantes do dec. n. 11.501, de 31 de agosto de 1934, que consolidou e ampliou disposições do dec. n. 10.362, de 31 de maio de 1932, referem-se mais á administração, propriamente, do ensino, e, valorizando e ennobrecendo o professorado pela formação do magisterio de carreira, dá-lhe nova e importante attribuição: a eleição dos conselhos escolares municipaes, que lhe passou a competir privativamente. Crêa tambem, para o aperfeiçoamento technico do professor primario, os cursos de férias, bem como o curso especial para os directores de grupos escolares.

Sabido, porém, axiomaticamente, que a efficiencia do ensino no campo primario está ligada á organização do ensino normal dentro do qual se formará o professor, novas disposições fui levado a decretar no sentido de imprimir ao curso normal orientação mais segura e racional, do ponto de vista pratico e numa consulta mais viva á technica pedagogica.

E' assim que, para a admissão de candidatos ao curso normal, foram estabelecidas directrizes mais logicas, permittindo o exame de admissão quer ao curso normal, quer ao de applicação nas escolas de segundo grão, reconhecidos, tambem por outro lado, os exames feitos nos estabelecimentos de ensino fiscalizados pelo governo federal.

Para facilitar a conquista da profissão aos candidatos menos favorecidos pela fortuna, ficaram as escolas normaes de segundo grão — excepto a da Capital e a de Juiz de Fóra, que, pela sua organização e excepcional importancia, constituem typos especiaes e continuam a ter cursos preparatorios — com a faculdade de conferir diploma não só de segundo, como de primeiro grão. Para esse fim terão cursos normaes, com os mesmos programmas e horarios das escolas de primeiro grão. Dada a necessidade de modificar a orientação do ensino em algumas das disciplinas, para pol-as dentro da moderna didactica, foram revistos, de modo especial, os programmas de mathematica, de historia, geographia e musica, firmando-se para esta uma orientação methodologica até aqui desconhecida na pratica desta disciplina.

A exemplo do que foi feito para os gymnasios, crearam-se nas escolas normaes os conselhos de professores e os de estudantes, tão expressivos como elemento de ordem e de mutuo entendimento entre o corpo docente e o discente, firmada tambem a pratica da socialização — indispensavel á escola moderna — o que se faz através das organizações escolares technicas, como sejam, além dos conselhos acima assignalados, os auditorios, as excursões, as palestras e conferencias, de alumnos e professores, e os jornaes escolares.

No que se refere ás escolas equiparadas — de tamanha importancia no quadro global do ensino — duas providencias relevantes foram introduzidas na legislação e na pratica escolar: a fiscalização permanente dessas escolas e a possibilidade de serem as mesmas elevadas de grão. A fiscalização só póde ser exercida por um funccionario do ensino e é paga directamente pelo estabelecimento. Como está organizada, já representa ella um passo louvavel e de apreciaveis resultados na pratica do ensino; está longe, porém, de ser ideal. O que se faz preciso é a organização de um corpo fiscal, com aptidão especializada e que nenhuma ligação tenha com qualquer outra funcção no magisterio official. E' assumpto a ser examinado com a attenção que merece.

Quanto á elevação de grão, do primeiro para o segundo, das escolas normaes reconhecidas, obedeceu ao pensamento de elevação, sem onus para o Estado, do nivel cultural das nossas normalistas. Para a concessão dessa prerogativa, exige o governo, em assistencia especial e continua, pelo espaço de seis mezes a um anno, os necessarios requisitos de idoneidade profissional por parte do corpo docente da escola, bem como um apparelhamento didactico minimo, conforme instrucções da Secretaria da Educação.

O Estado de Minas tem 95 escolas normaes, sendo 29 officiaes e 66 particulares officialmente reconhecidas.

Das officiaes, 18 de primeiro grão e 9 de segundo. Das escolas reconhecidas, 52 são de primeiro grão e 14 de segundo, todas estas elevadas de grão por força do dec. n. 11.501, de 31 de agosto de 1934.

Acham-se em fiscalização pelo prazo regulamentar de um anno, para effeito de equiparação, as escolas de Abaeté, Além Parahyba, Caratinga, Caxambú, Alto Jequitibá (Manhumirim).

A matricula total, nas escolas normaes, officiaes e equiparadas, é actualmente de 12.429 alumnos.

ENSINO PRIMARIO

Temos procurado situar devidamente o ensino primario, que considero fundamental em uma população escolar que orça por mais de um milhão de individuos, disseminados em territorio vasto como o de Minas Geraes.

Penso mesmo que na execução da reforma do ensino, execução que, como bem imaginaram seus autores, só póde ser plena ao cabo de alguns quatriennios governamentaes, o que deve, antes de tudo, preoccupar a administração é o ensino primario, cujo impulsionamento se inscreve entre os fundamentaes deveres de quantos tenham a responsabilidade do poder.

O ensino primario em Minas é ministrado em grupos escolares, municipaes e districtaes; escolas reunidas e combinadas; escolas isoladas, nocturnas e diurnas, sendo umas e outras urbanas, suburbanas e ruraes. No proposito de, quanto possivel, incrementar o ensino primario, baixei, em 1934, decretos creando 28 grupos escolares, e, neste anno, 2, num total de 30, sendo que, durante meu governo, já fiz installar 22 desses estabelecimentos.

Além destes, que se acham em satisfactorio funccionamento, ha grupos, creados e ainda não installados, em Grão Mogol, Raul Soares, Santa Maria do Suassuhy e Tremedal.

Installados que sejam estes cinco grupos, apenas 10, dos 215 municipios mineiros, ficarão, por emquanto, sem esto beneficio. São os seguintes: Aymorés, Campos Geraes, Extrema, Malacacheta, Guapé, Ipanema, Itanhomy, Itambacury, Jequery e São Manoel do Mutum.

As escolas reunidas que nessas séde municipaes têm sido installadas, nos termos da legislação em vigor, constituem um embryão dos futuros grupos escolares, pela feição administrativa das mesmas e maior extensão dos cursos primarios nellas processados.

Como se vê, a situação de nosso Estado, no que toca ao ensino primario, em confronto com outros Estados da União, é realmente invejavel.

ENSINO RURAL

Uma fórma da escola primaria digna de destaque é a rural, que, destinada ás populações do *hinterland* mineiro, constituem, quiçá, o maior beneficio que se póde prestar ás mesmas.

A reclamação insistente, cada dia renovada, que taes populações fazem ao governo contra o relativamente pequeno numero dessas escolas, mostra quanto o problema educativo vae abrindo caminho na comprehensão de nossa gente, mesmo da que reside nas mais remotas localidades da terra mineira.

De minha parte, compenetrado da importancia que esse ramo de ensino tem para as populações ruraes, que por elle tão justamente anseiam, tenho posto o melhor do meu empenho em attender áquelles reclamos, tanto mais fortes quanto é certo que a compressão de despesas que o governo foi forçado a fazer, ao decretar o orçamento para 1931, deixou em precaria situação o ensino rural, que ainda não retomou, apezar do esforço sem pausa das administrações, o rythmo que lhe marcava a existencia.

Encarando o problema dentro das possibilidades financeiras do Estado e em face das necessidades sempre crescentes das populações do interior, resolvi transferir aos municipios o encargo da manutenção do ensino rural, ficando ao Estado a parte administrativa e technica.

Com essa delegação de encargo, o governo devolveu, tambem, ás prefeituras municipaes os 10 % de contribuição que ao Estado eram pelas mesmas devidos para os serviços de educação e saude. Dentro dessa quota, cada municipio póde, assim, organizar o seu ensino rural, até que melhores dias propiciem á administração estadual retomar novamente taes encargos, dando ao ensino rural a feição que elle requer, conforme as zonas de trabalho a que servir.

Os programmas racionaes para o ensino rural serão aquelles que consultarem as condições do meio e o genero de vida das populações, segundo se dediquem estas ao trabalho agricola ou industrial, á pecuaria ou á mineração.

Para cada modo de vida, cada noção de coisas — deve ser a base da reorganização do ensino rural. Assim possa, darei novo rumo a esse sector do ensino, que reputo da maior importancia no campo da educação em nosso Estado.

De accordo com o decreto que baixei em 10 de abril do anno passado, sob numero 11.297, foram restauradas 682 escolas ruraes, das supprimidas em março de 1931 a que acima alludi.

Com os actuaes programmas, o curso primario difficilmente se faz em quatro annos. A sobrecarga de disciplinas que constitue o curso, representa, sem duvida, duplo sacrificio — para professores e alumnos. Aquelles, mal dispõem de tempo para esgotar a materia, distribuida pelo curso, que decorre sem folga e sujeito aos imprevistos do anno lectivo, sempre aggravado pela grande copia de feriados e dias santificados; estes — os alumnos — obrigados a extremo esforço para vencer a jornada escolar.

Nestas condições, o que se faz mistér na revisão dos programmas primarios, que, após demorada experiencia e observações, já se vem processando, é proceder ao descongestionamento racional do curso, por incompativel que se acha com a realidade do tempo.

ENSINO COMPLEMENTAR PROFISSIONAL

Acertado seria, nessa opportunidade, examinar a extensão dos programmas, ao mesmo passo que estudar a possibilidade de se organizar, ao menos nos grupos escolares de primeira categoria, o ensino complementar, com caracter profissional, para ser ministrado, facultativamente, em mais tres annos, além dos quatro que constituem actualmente o curso primario.

O curso complementar, assim organizado, se desdobraria em tres typos: o typo agricola, o industrial e o commercial, cada um com seu programma proprio, cuja execução prepararia o adolescente para a actividade que elegesse.

Tal curso teria, como ficou dito, caracter facultativo e seria gratuito para os alumnos comprovadamente pobres.

E' questão a ser examinada dentro do quadro geral do ensino e de accordo com as possibilidades financeiras do Estado.

INSPECTORIAS

A Inspectoria de hygiene escolar, a dentaria-escolar e a de educação physica, bem como os cursos technicos, a do desenho e a de trabalhos manuaes e modelagem, têm funccionado regularmente e vêm prestando ao ensino, cada qual no circulo de suas attribuições, os serviços que justificam a sua manutenção.

As publicações officiaes da Secretaria da Educação consignam documentadamente, o volume das realizações levadas a effeito por esses orgãos da administração publica.

PROBLEMAS SANITARIOS

Escusado é accentuar a importancia dos problemas ligados á Saude Publica num Estado como o de Minas, de grande territorio e população, a reclamarem com insistencia e fundados motivos as vistas dos poderes publicos para as multiplas faces dos mesmos problemas, de que dependem a vida e felicidade do povo.

Está na consciencia publica o absoluto interesse que o meu governo tem dispensado á Saude Publica, fazendo tudo para, dentro de nossas possibilidades financeiras, manter os serviços existentes, com as ampliações exigidas pela sua propria natureza.

No intuito de levar os beneficios do saneamento ao maior numero possivel de habitantes, dentro das nossas verbas orçamentarias, intensifiquei os trabalhos da Directoria de Saude Publica do Estado, estendendo a rêde dos seus serviços de modo a abranger vastas zonas ubérrimas e populosas, desprovidas de assistencia sanitaria umas, outras deficientemente attendidas, taes apresentando um alto indice de endemicidade em relação ás parasitoses que affligem e degradam o nosso homem rural. Assim, criei e installei os sub-postos de Caxambú, Sacramento, Muriahé, Conceição, Ferros, e transformei em posto o sub-posto de Rio Branco.

POSTOS ITINERANTES

Tendo em vista o resultado da inspecção feita no Nordeste Mineiro, valles do Mucury, Rio Doce e Jequitinhonha, foram installados naquella região varios postos itinerantes, localizados, inicialmente, em Salto Grande (Jequitinhonha), Malacacheta, Urucú, Jardinopolis, Itambacury, Capellinha. Estes postos se destinam principalmente ao combate á bouba, que reina endemicamente ali, numa proporção de cerca de sessenta por cento da população rural.

Para attender a duas extensas regiões que soffrem uma alta incidencia de malaria, ancilostomose e outras endemias, taes como a framboezia e a leishmaniose, uma dellas (Rio Doce), e, a outra, a schistosomose (região de Caratinga), entrei em entendimento com as estradas de ferro que servem a essas zonas — Victoria a Minas e Leopoldina, que se promptificaram a adaptar um vagão de maneira a que nelle se pudesse installar um posto, servindo, ao mesmo tempo, de residencia para o medico e os guardas sanitarios. Estes carros-postos, que correrão ao longo da Victoria a Minas, de Aymorés a São José da Lagôa, e, na Leopoldina, de Inhapim a Ponte Nova, já foram entregues á Directoria de Saude Publica e deverão ser brevemente installados.

O valle do S. Francisco é outra vasta e futurosa região para cujos habitantes, flagellados pela malaria e a ancilostomose, o governo voltou as suas vistas. Para prestar assistencia ás populações ribeirinhas do grande rio navegavel e de alguns dos seus afluentes, além dos postos de hygiene municipal que pretendo crear, foi elaborado um projecto de embarcação, com installações para um medico, 2 guardas sanitarios, laboratorios e sala de exames. Essa embarcação será um verdadeiro posto fluctuante que percorrerá o S. Francisco, dentro do territorio mineiro, e alguns dos seus afluentes. O seu projecto, recebido da Inglaterra, está já em via de execução.

MALARIA

Esta doença, que, de quando em quando, irrompe em surtos epidemicos, ás vezes graves, nos valles mais ferteis do Estado, é um dos maiores obstaculos offerecidos pela natureza ao progresso dos nossos campos. O serviço de combate á malaria é, por isso mesmo, um dos mais desenvolvidos no apparelhamento sanitario do Estado.

Constituido pelo Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, creado pelo decreto n. 10.982, de 15—8—933, teve em 1934 uma das suas phases de maior actividade.

Deante das necessidades, sempre crescentes, de uma organização technica, na execução das medidas de prophylaxia anti-palludica, foi organizado, em julho de 1934, o Regulamento do Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, definindo as attribuições e deveres dos funccionarios e os fins da nova organização. O "Centro" comprehende 1 Chefia e 4 Secções: Serviço na Zona Sul de Minas, na Zona Norte, nas Zonas Oeste e Triangulo e na Zona Leste.

O Serviço da Zona Léste não foi definitivamente organizado, mantendo, entretanto, o Centro um Serviço de Prophylaxia junto á rodovia de Figueira do Rio Doce a Itambacury.

E' interessante notar que o serviço anti-palludico do Sul de Minas saneou cerca de 42 alqueires de terras que nunca foram cultivadas e hoje se apresentam vestidas de extensas plantações.

O serviço de malaria que acompanha a construcção da rodovia Figueira-Theophilo Ottoni, em uma região de alto indice endemico, tem sido dos mais efficientes. Nello se tem empregado, concomitantemente, quasi todos os methodos de campanha anti-palludica. O successo do serviço se baseia, entretanto, dadas as condições do meio, no tratamento medicamentoso dos portadores da doença. — E' de tres dias a media das faltas dadas pelos operarios, por motivo de malaria, e não tem sido das mais altas a curva de epidemias. O numero de obitos, que foi de tres apenas, de abril a dezembro, é insignificante, tendo-se em vista o numero de operarios (ás vezes mais de dois mil) e a alta endemicidade da região.

LEPRA

E' um dos problemas sanitarios mais prementes, no Estado de Minas, a prophylaxia do mal de Hansen. A Directoria de Saude Publica tem, por isso, estudado com o maior desvelo uma solução que abranja o problema em todos os seus termos e toda a sua extensão. Traçadas já pelos nossos sanitaristas as directrizes da campanha, o caso se resume quasi em uma questão de financiamento. Justamente esta face do problema é que está sendo estudada, no momento, pelo director da Saude Publica. Constitue a lepra um problema nacional de grande valia, senão mesmo internacional, para a sua solução, a cooperação do governo federal, dentro de um vasto plano de assistencia social aos leprosos e ás suas familias: construcção de leprosarios regionaes para isolamento dos leprosos; installação de postos itinerantes para tratamento ambulatorio e rigorosa vigilancia dos não contagiantes e para exames periodicos e vigilancia dos communicantes; construcção de preventorios e preventorios. Ao lado do tratamento propriamente medico e prophylactico dos doentes, suspeitos e communicantes, a assistencia social ás familias dos hansenianos. Só mediante a cooperação dos governos da União, do Estado e dos Municipios, bem como da collaboração da iniciativa particular, poderá resultar o exito de tão benemerita campanha. Aliás, é bom salientar que, em Minas, todas estas forças já se conjugaram para a luta contra a lepra e grandes beneficios já têm provindo desta concentração de esforços. Assim é que, não se fiando em auxilios anteriores, o Thesouro Federal pagou recentemente ao Estado de Minas a importancia de seiscentos contos de réis, destinada a ampliar as installações da Colonia Santa Izabel, que, de mil doentes, passará a isolar, graças a esse auxilio, cerca de mil e quatrocentos enfermos.

Varias obras de vulto foram executadas pelo Estado em 1934, algumas ainda em andamento: — abastecimento dagua á Colonia Santa Izabel, pelos processos mais modernos de filtração e tratamento chimico da agua; tratamento dos esgotos, que se lançam no rio Paraopeba; distribuição de energia electrica de uma usina hydraulica adquirida para tal fim, de vez que a energia era gerada por um motor a oleo crú; construcção de casas para medicos e outros funccionarios da Colonia Santa Izabel, o que augmentou indirectamente a lotação do estabelecimento.

Crearam-se dispensarios itinerantes, anti-leprosos, que serão brevemente installados. Fundou-se, pelo decreto n. 11.289, de 5 de abril de 1934, de accordo com a Faculdade de Medicina, o curso de leprologia, estabelecendo-se que os medicos nomeados para os serviços de lepra medicos ou outros auxiliares technicos que tenham feito tal curso.

Os municipios mineiros têm contribuido pecuniaria e moralmente para o exito da Campanha, principalmente os do Sul de Minas, que adoptaram, em 1933, uma taxa especial aos seus impostos — taxa "pró-lazaros".

Não foi pequena a actuação da Sociedade de Protecção aos Lazaros e de Defesa contra a Lepra, agindo sempre em estreita união de vistas com a Directoria de Saude Publica, inaugurou, em 1934, o Preventorio "S. Tarcisio", proximo á Colonia Santa Izabel. Tem auxiliado de modo notavel a propaganda sanitaria anti-leprosa e desenvolvido uma vasta e humanitaria campanha de assistencia social á familia do leproso.

TUBERCULOSE

Bello Horizonte, pelo seu clima afamado, está destinada a ser um dos maiores centros de phtisiologia do paiz, senão o maior. Até ha pouco, porém, possuia apenas um apparelho rudimentar de prophylaxia da peste branca. Dahi a necessidade que sentimos, desde o primeiro momento, de estabelecer um systema de viligancia e de assistencia, que permittisse isolar em sanatorios e, nos casos ambulatorios, tratar em dispensarios especializados. A nossa Capital possuia apenas tres sanatorios particulares, que attendiam a doentes abastados, e, para os indigentes, proletarios e remediados, sómente cerca de 80 a 90 leitos, distribuidos entre a Santa Casa e a Villa de Tuberculosos Proletarios. O governo resolveu, então, augmentar o numero de leitos nesses hospitaes, mandando construir, na Villa de Tuberculosos Proletarios, um grande pavilhão, uma de cujas alas, quasi terminada, poderá abrigar 80 enfermos, entre proletarios e indigentes. A parte destinada aos remediados e proletarios é constituida de quartos particulares e pequenas enfermarias, com diarias entre 5 e 10 mil réis. Seguindo o mesmo criterio de auxilio ás instituições privadas de assistencia aos tuberculosos, já organizadas, o governo concedeu á Santa Casa de Bello Horizonte um auxilio, graças ao qual póde ella construir um sanatorio de cem leitos para indigentes. Concedeu, tambem, um terreno á "Cruzada contra a Tuberculose", associação que deverá iniciar dentro em breve a edificação de um grande hospital para tuberculosos pobres e indigentes. Assim, de 80 a 90 leitos, para phymatosos indigentes e proletarios, que existiam quando assumi o governo, passa Bello Horizonte a possuir um numero tres vezes maior, até junho do corrente anno. Além disso, a Directoria de Saude Publica está providenciando para installar dois ambulatorios para tuberculosos, um em Bello Horizonte e outro em Juiz de Fóra. Ambos já existiam, porém, sem nenhuma efficiencia pratica.

Seria de grande alcance a installação de preventorios para pre-escolares e escolares. Inicialmente, porém, estou tratando da questão, mais urgente, da assistencia e isolamento dos contagiantes.

Emfim, o problema da tuberculosa, pela sua extensão e profunda significação social, não póde ser convenientemente tratado sem uma perfeita união de vistas e uma estreita cooperação dos poderes federaes, estaduaes e municipaes, bem como da iniciativa privada, despertando, com a sua actuação, o interesse e a collaboração de todas as classes sociaes, através de uma intensa campanha de educação sanitaria anti-tuberculosa.

Minas possue actualmente 10 centros de saude, 17 postos de hygiene municipal, 22 sub-postos e 4 postos ambulantes distribuidos por nove districtos sanitarios. Entretanto, a divisão desses districtos não corresponde mais ás necessidades das populações de todas as zonas do Estado.

Os trabalhos referentes á epidemiologia foram intensificados em 1932. Adoptou-se em Bello Horizonte e em outras cidades mineiras a vaccinação anti-diphterica. A secção de epidemiologia da Saude Publica e o Instituto "Ezequiel Dias" proseguiram nos seus interessantes estudos sobre o typho exanthematico na Capital do Estado e em outras localidades mineiras.

HYGIENE PRE-NATAL

Entre outros melhoramentos adoptados nos trabalhos da Directoria de Saude Publica, figura a creação da Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil, o que se effectuou pelo decreto n. 11.421, de 14 de julho de 1934.

Se bem que já estivessem em funccionamento desde 1927 os trabalhos relativos á hygiene pre-natal e infantil, encontravam-se elles subordinados a uma Inspectoria, a de Centros de Saude e Prophylaxia, de tal forma sobrecarregada de encargos de grande importancia em serviços sanitarios, que não lhe seria possivel dar aos trabalhos de puericultura o desenvolvimento necessario.

Attendeu ainda o governo a um verdadeiro compromisso perante a nação e a população do Estado, pois a momentosa questão, presentemente tão focalizada pelos governos da União e dos Estados, foi objecto de cogitações especiaes no Primeiro Congresso de Protecção á Infancia e á Maternidade, reunido na capital federal em setembro de 1932 e ao qual compareceram representantes officiaes do governo de Minas.

Como consequencia natural do patriotico appello feito aos interventores nos Estados pelo presidente Getulio Vargas, em sua memoravel "Mensagem do Natal", de 1931, procurou o governo de Minas Geraes dar inicio á campanha em nosso Estado, proporcionando á Directoria de Saude Publica os meios com os quaes pudesse dar a essas attribuições o maximo de amplitude.

Para ese fim, conferiu á actual Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil os seguintes encargos, dentre outros:

Organizar e fiscalizar os serviços de Hygiene Pre-Natal e Infantil nos districtos sanitarios, nos centros de saude e nos postos e sub-postos de hygiene; controlar os serviços particulares da mesma natureza, que forem subvencionados pelo Estado ou que receberem auxilios da Directoria de Saude Publica; coordenar os esforços relativos á assistencia á infancia e á maternidade, de accordo com a Directoria de Assistencia Hospitalar; entrar em relações com as associações particulares de protecção e assistencia á infancia e serviços sociaes, com o fim de aproveitar seus beneficios e proporcionar-lhes meios para augmento de efficiencia; promover por todos os meios a creação de ambulatorios, officiaes ou particulares, de puericultura pre e post-natal, encarregando-se ainda dos trabalhos de propaganda em beneficio da protecção á infancia e á maternidade.

Essa Inspectoria já se acha em funccionamento desde setembro de 1934. Sua actividade foi iniciada com a installação de um dispensario na capital, onde funccionam tambem um lactario e uma cozinha dietetica, para demonstrações e instrucção.

Pelo interior do Estado têm sido incentivados os trabalhos nesse sentido, e, para mais ampla remodelação, estão sendo chamados os directores de centros de saude e chefes de postos a virem fazer, na capital, os necessarios estagios para padronização de serviços.

Além disso, tem a Directoria de Saude Publica, procurado transformar em realidade os compromissos constantes das alineas "c" e "d" do citado decreto 11.421, auxiliando instituições particulares de assistencia á infancia e á maternidade, e algumas associações de protecção á infancia existentes nos municipios. Já se podem citar o Hospital de Creanças da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte (installação de um lactario e de um ambulatorio de hygiene infantil); a maternidade "Hilda Brandão", tambem da Santa Casa de Misericordia (auxilio para reforma e melhoramento de serviços internos); a "Creche Menino Jesus", de Bello Horizonte, (lactario e ambulatorio de Hygiene Pre-Natal e Infantil). Em alguns municipios, onde ha sociedades beneficentes que mantêm trabalhos de protecção e assistencia á infancia, a Directoria tem procurado beneficial-as e fazer o movimento de approximação, de modo que venham a operar em connexão com as repartições sanitarias locaes, tal como acontece, para citar alguns exemplos, em Juiz de Fóra, Varginha, Montes Claros, Santos Dumont, Poços de Caldas, Itajubá.

Tudo faz crer que dentro em pouco estejam em pleno desenvolvimento esses trabalhos em todos os municipios onde funccionam as repartições sanitarias subordinadas á Directoria de Suade Publica.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Constitue a demographia e educação sanitaria a base dos serviços de Saude Publica.

Durante o anno de 1934 foram intensificados os trabalhos da respectiva Inspectoria. Novos municipios se accrescentaram áquelles cujos dados estatisticos são colligidos para organização dos annuarios demographo-sanitarios.

A parte da educação sanitaria vae tendo, tambem, singular incremento, pois, além de exercida pelos meios habituaes de divulgação (imprensa, folhetos, cartazes), mereceu um estimulo especial, graças á acquisição de cerca de tres duzias de films cinematographicos educativos.

Merece ser assignalado o grande alcance desta iniciativa, que vem armar a Inspectoria de um elemento dos mais valiosos e efficientes na educação sanitaria, orientada dentro das normas mais modernas e efficazes de propaganda. Assim apparelhada, a Inspectoria poderá extender o raio de sua acção educativa de maneira mais proveitosa.

Tambem outros meios de educação popular foram ampliados, com a publicação de nossos folhetos e cartazes e a installação da propaganda pelo radio, de notoria valia.

Afim de tornar mais ampla esta irradiação educativa, a Inspectoria solicitou a collaboração da imprensa do interior do Estado, no sentido de que os ensinamentos sanitarios possam propagar-se mais largamente entre as populações.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

A Directoria Geral de Assistencia Hospitalar, creada, pelo decreto n.º 10.556, pelo presidente Olegario Maciel, sob a designação de Inspectoria Geral de Assistencia Hospitalar e de Alienados, assim passou a denominar-se por acto meu, com o decreto n. 11.165, em 23 de dezembro de 1933, por julgar esta denominação mais adequada á acção que devia desempenhar.

A regulamentação deste departamento da administração, por mim approvada pelo decreto numero 11.276, de 27 de março de 1934, foi elaborada por uma commissão de que faziam parte technicos perfeitamente senhores da missão que lhes fôra incumbida.

Consubstanciando idéas de grande avanço, o regulamento da Assistencia Hospitalar traça normas que, postas em pratica, dotarão Minas Geraes de um serviço perfeito.

Anachronico o systema de auxilio aos hospitaes do Estado, que percebiam, excepção feita dos da capital, uma quota de auxilios de 2:000$000 annuaes, cuidou o regulamento do modo de se fazer uma divisão equitativa das quotas a serem distribuidas, considerando o numero de leitos-dia effectivamente occupados e dividindo os hospitaes em classes, segundo a sua capacidade, apparelhamento e efficiencia dos serviços que pudessem prestar. Assim, o auxilio aos hospitaes, que se fazia ás cegas, passará a ser proporcional á classe a que pertencerem, aos serviços prestados effectivamente e á sua renda patrimonial.

Como orgãos consultivos permanentes, auxiliares poderosos na fiscalização da marcha administrativa dos serviços á Assistencia, foram creados o Conselho Central de Assistencia Hospitalar, com séde em Bello Horizonte, e os Conselhos Municipaes. Para integral-os, devem ser nomeadas pessoas de grande significação nos diversos sectores da actividade humana, sob a presidencia, na capital do Estado, do director geral da Assistencia Hospitalar, e dos juizes de direito e juizes municipaes, nas sédes de comarcas e termos.

A missão que compete a esses conselhos, cujas funcções gratuitas serão julgadas serviço de grande benemerencia, — vem traçada no regulamento da Assistencia e será, creio eu, um elemento valiosissimo para a vida e prosperidade dos institutos por elles fiscalizados. Para assegurar a vida economica desses institutos, cuida ainda o regulamento de fixar, de modo geral, normas que reputo possam satisfazer, integralmente, o fim a que se propõem.

O Estado não póde incluir em seu orçamento verbas que custeiem todos os serviços de Assistencia Hospitalar, mas poderá, certamente, promover meios que nos habilitem a cuidar do problema tão momentoso, fazendo com que todos concorram para que tenhamos um serviço ao nivel das nossas necessidades.

HOSPITAES

Actualmente, Minas conta, pela estatistica levantada pela Directoria de Assistencia Hospitalar, vencendo difficuldades, pois alguns hospitaes não responderam aos inqueritos feitos, com 161 hospitaes, com uma população nosocomial de 8.804 leitos, dos quaes mais de 3.000 custeados pelo governo do Estado, 1.300 pertencentes a pensionistas, e os restantes correndo por conta da benemerencia publica.

Só no meu governo tiveram os hospitaes da Assistencia Hospitalar accrescidos os seus leitos de perto de 1.000.

Afim de que possa entrar em execução o serviço equitativo de distribuição de auxilio aos hospitaes não officiaes, a Directoria de Assistencia Hospitalar fez distribuir a todos elles boletins que, preenchidos, darão conta da sua situação economica e financeira, do numero de leitos effectivamente occupados e dos dados que habilitem para a sua classificação.

Os hospitaes officiaes são, actualmente, em numero de sete: quatro hospitaes de polyclinica (regionaes) e tres hospitaes para psychopathas.

Os hospitaes da polyclinica, necessitando alguns de reformas indispensaveis (os de Viçosa e o "Carlos Chagas", de Pirapora), estão prestando bons serviços e continuam a justificar plenamente a sua localização.

Por accordo firmado pelo meu governo e a Associação de Caridade de Pouso Alegre, representada pelo exmo. sr. d. Octavio Chagas de Miranda, o hospital "Samuel Libanio", passará a ter accrescida de 50 leitos a sua lotação, com a construcção pela Associação, de duas enfermarias e mais um ambulatorio de polyclinica, com apparelhagem perfeita.

Fiz adquirir para esse hospital uma moderna installação de raios X, melhorando dest'arte a sua efficiencia.

O hospital "Antonio Dias", de Patos, com a ultimação de obras que o remodelaram completamente, está optimamente installado.

Em homenagem ao illustre sabio professor Carlos Chagas, dei seu nome ao hospital de Pirapora.

Resumindo: foram internados nesses quatro hospitaes 2.591 doentes; attendidas em seus ambulatorios 14.028 pessoas, a quem foram fornecidos medicamentos; fizeram-se 41.308 curativos, 21.702 injecções e 472 operações. A eloquencia destes numeros dispensa commentarios.

Os hospitaes para psychopathas alienados ou não, são em numero de tres:

Instituto "Raul Soares", na capital;

Hospital-Colonia, para mulheres, em Oliveira;

Hospital-Colonia, para homens e mulheres, em Barbacena.

Esses hospitaes, afim de que se integrassem num rythmo perfeito, e para que servissem aos fins que lhes destinava o regulamento da Assistencia Hospitalar, reclamavam urgentes reformas, que foram executadas.

INSTITUTO "RAUL SOARES"

No Instituto "Raul Soares" que a reforma dos serviços de assistencia a psychopathas destinava a hospital de triagem, onde seriam feitas tôdas as primeiras internações, urgia se installassem os serviços recem-chegados e que o apparelhariam para bem cumprir o marcado papel que lhe cabia.

Edificio de contextura imperfeita para bem conduzir a missão que lhe era dada, com defeitos insanaveis de construcção e com anachronismos bradantes, urgia se lhe fizessem reparos inadiaveis, transformações radicaes, algumas vezes, preparando-o para receber as novas installações que eram julgadas indispensaveis pelo regulamento que fiz baixar com o decreto numero 11.276.

Dessas obras de adaptação, vae surgindo um hospital modelar, que honra, sobremodo, o povo mineiro.

Foi installada no Instituto "Raul Soares", em obediencia á letra regulamentar, uma escola de enfermeiros especializados, por onde deverão passar todos os funccionarios da Assistencia e Psychopathas, empregados no meneio dos doentes.

Era uma falha sensibilissima a ausencia dessa instituição, que autorizava fossem aproveitados como inspectores, guardas e enfermeiros especializados, individuos absolutamente ignorantes do mistér, e a quem se exigia apenas nota de boa conducta e rudimentos de instrucção primaria.

Com o advento da Escola de Enfermeiros, a cuja frequencia ficam obrigados todos os actuaes detentores desses cargos na Assistencia, teremos, dentro de pouco, multissimo melhorada a assistencia aos psychopathas de Minas.

A secção de empôlas, annexa á pharmacia do Instituto, forneceu grande copia desse material aos diversos hospitaes do Estado, por preço menor do que os de productos similares adquiridos fóra.

A media de doentes, internados nesse Instituto, em 1934, foi de 247,5, sendo de 160 a sua lotação regulamentar; houve uma porcentagem de super-lotação de 54,68%.

HOSPITAL-COLONIA DE OLIVEIRA

O hospital de Oliveira era destinado aos dois sexos. Afim de cumprir disposição regulamentar, que é sabia, pois permittiu se lhe augmentasse a lotação, foram removidos para o Hospital-Colonia de Barbacena os doentes do sexo masculino.

O Hospital de Oliveira só recebe hoje doentes do sexo feminino, tendo sido para lá transferidos doentes do Instituto "Raul Soares", e do Hospital-Colonia de Barbacena.

No Hospital-Colonia de Oliveira, fizeram-se, em seu governo, obras novas e modificações que lhe ampliaram a efficiencia.

A média diaria de doentes internados, em 1934, foi de 283.

O hospital, que fôra feito para abrigar 120 doentes, pôude, com as construcções e modificações, receber mais do dobro de sua primitiva lotação.

HOSPITAL-COLONIA DE BARBACENA

O nucleo de onde se irradiou o serviço de Assistencia a Psychopathas, em Minas, foi Barbacena, onde se installou, em 1903, o nosso primeiro phrenicomio. Transformado o antigo Hospital Central por força do regulamento da Assistencia Hospitalar, em hospital-colonia, para homens e mulheres, fazia-se mistér se lhe augmentasse a capacidade e o apparelhamento de modo a lhe dar meios de praticar a labortherapia.

Como o fim de lhe ampliar a capacidade e efficiencia, fizeram-se obras de grande significação, inauguradas, as principaes dellas, em 21 de agosto de 1934, e as demais posteriormente.

Têm sido publicados, com regularidade, os Archivos da Assistencia Hospitalar do Estado de Minas, repositorio de quanto possa interessar neste departamento da Secretaria da Educação e Saude Publica.

OBRAS PUBLICAS

Nos departamentos da Viação e das Obras Publicas, a acção governamental se orientou dentro do rigoroso criterio de economia, attendendo á situação financeira do momento, que apenas permittia a realização de obras que estimulassem as fontes de producção, adiadas aquellas que, mesmo necessarias, o pudessem ser. Considerou-se, tambem, como ponto importante, que taes obras deviam obedecer ás normas da maior simplicidade, tirando-se aos edificios o caracter de luxo ou sumptuosidade, e adoptando-se, quanto ás estradas de rodagem, o systema de administração interessada, que reduziu de muito o custo da sua execução. Conseguimos desta sorte resultados bastante apreciaveis, barateando de mais de 30 % o custo das obras, com vantagens ainda, na solidez e perfeição das mesmas.

ESTRADAS DE RODAGEM

O traçado das estradas de rodagem obedeceu á intenção de ligar a Bello Horizonte as nossas diversas zonas economicas, até agora quasi completamente estanques, facilitando-lhes o intercambio, e procurando centralizar nesta capital o movimento commercial do Estado.

Determinei, com esse objectivo, a construcção da estrada Theophilo Ottoni-Figueira, destinada a servir uma região fertilissima, já bastante adeantada, e que até hoje jazia segregada do resto de Minas. Completada com o ramal de Santa Barbara, irá ella proporcionar á vasta zona do Nordeste Mineiro incalculaveis possibilidades de progresso.

A estrada Bello Horizonte-São Gonçalo inicia a linha-tronco Leste-Oéste, que ligará Bello Horizonte ao Triangulo, através de rica faixa da zona Oéste, resolvendo o problema de um mais facil transporte para a estancia de Araxá, que o governo pretende organizar e apparelhar convenientemente.

Construiram-se 56 kilometros na estancia Theophilo Ottoni-Figueira; 135 na estrada Bello Horizonte-São Gonçalo; 12 na Juatuba-Matheus Leme; 20 na Pitanguy-Papagaio; 13 na Pedro Leopoldo-Sete Lagoas; 19 no ramal de Conceição; 8 na estrada Horto-Borges; 21 na Sabará-Caethé; 14 na Leopoldina-Muriahé; 4,5 na variante da Choradeira; 25 na estrada Guarany-N. S. do Porto; 3,4 na Pomba-Biraúba; 7 da Barbacena-Alto Rio Doce; 30 na Mello Vianna-São Gothardo; 6 na P. Santa Cruz-Pompéo, e 2 na variante da Cachoeira dos Macacos. Essas estradas, de 1ª classe, sommam 375,9 kilometros e com ellas foi realizada uma despesa de .. 11.206:930$500.

Construiram-se 216 kilometros de estradas de 2ª classe, que ficaram em 1.684:786$000.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Não se tem o governo descurado da conservação de nossa rêde rodoviaria, que attinge hoje a seis mil kilometros, evitando que se arruinem serviços que custaram aos cofres publicos cerca de trezentos mil contos de réis e são os factores mais importantes da circulação economica do Estado.

PONTES

Autorizou-se a construcção de pontes de concreto armado no valor total de 1.912:319$021, e de pontes de madeira, no valor de 312:346$274. Concertos de varias pontes foram egualmente autorizados, na importancia de réis 276:021$300.

Concluiram-se diversas pontes iniciadas em administrações anteriores, no total de 1.760:679$672, sendo que 1.426:704$900, de concreto armado e 333:974$772, de madeira.

EDIFICIOS

Na parte relativa a edificios, durante a minha administração foram construidas obras num total de 16.738:007$745, sendo réis 5.733:477$101 de construcções novas, 1.377:084$275 de concretos diversos e 9.725:963$704 de obras já iniciadas em administrações passadas.

EDIFICIOS ESCOLARES E DE SAUDE PUBLICA

Autorizadas na actual administração:

Obra	Valor
Escola Normal de Salinas	61:519$302
Grupo Escola de Pouso Alegre	110:416$700
Pavilhão dos Retardados (Inst. Pestalozzi)	96:033$789
Grupo Escolar de Villa Independencia	131:642$513
Grupo Escolar de Pará de Minas	302:859$409
Grupo Escolar de Igarapé	67:029$500
Grupo Escolar de Varginha	100:446$662
Instituto *Raul Soares* — Reforma	516:000$000
Dep. de Instrucção Physica da Força Publica	117:347$000
Grupo Escolar de Raul Soares	196:024$100
Grupo Escolar de Muriahé	153:553$500
Grupo Escolar de Rio Doce - Ponte Nova	84:822$400
2º Grupo Escolar de Pará de Minas — Reforma	28:229$100
Predio da Escola Nocturna de São Sebastião do Paraizo	17:917$000
Grupo Escolar *João dos Santos*-S. João del Rey	12:400$000
Grupo Escolar de Pitanguy	57:142$400
Hospital *Samuel Libano*, de Pouso Alegre	30:000$000
Grupo Escolar de Pouso Alto - Reconstrucção	20:000$000
Reparos em varios predios escolares e de Saude Publica	723:052$730

Iniciados em administrações anteriores:

Obra	Valor
Grupo Escolar de Salinas	236:000$000
Grupo Escolar de S. Francisco	153:730$841
Grupo Escolar de Passa Tempo	155:932$455
Grupo Escolar de Rodinha	16:045$164
Grupo Escolar de Caratinga	292:399$450
Escola Infantil *Delphim Moreira*	123:053$010
Grupo Escolar — *Francisco Salles*	257:250$500
Grupo Escolar de Patos	731:653$000
Escola de Santa Cruz das Areias	45:094$718
Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraiso (1º)	561:480$000
Grupo Escolar de Pratapolis	157:893$900
Grupo Escolar de Capelinha	34:580$540
Grupo Escolar de *Bernardo Monteiro* — Augmento	61:000$000
Escola Normal de Monte Santo	398:663$781
Grupo Escolar de Sant'Anna — Patos	129:500$000
Grupo Escolar de Guardinha	115:926$380
Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraizo (2º)	55.449$000
Grupo Escolar de Monte Bello	192:933$374
Escola de Piacatuba	44:942$070
Escola da Colonia *Santa Izabel*	33:164$000
Hospital Regional de Patos	319:750$000
Grupo Escolar de Formiga	221:263$720
Escola Normal de Formiga	300:558$766
Escola Normal de Patos	474:223$000
Grupo Escolar de Formosa - Patos	131:500$000
	5.206:343$104

EDIFICIOS DE MAGISTRATURA E SEGURANÇA PUBLICA

Autorizadas na actual administração:

Obra	Valor
Forum de Pará de Minas	266:541$700
Forum de Itapecerica	152:442$400
Forum de Miriahé	216:119$500
Forum de Bocayuva	121:016$230
Cadeia de Bocayuva	50:077$914
Cadeia de Caratinga	176:325$200
Cadeia de Minas Novas	130:891$400
Cadeia de Monte Carmello (Consolidação)	15:703$000
Forum de Monte Santo	168:265$500
Cadeia - Forum de Bom Successo — (Reforma)	26:484$000
Forum de Carangola	266:363$200
	1.561:123$714

Iniciadas em administrações anteriores:

Obra	Valor
Penitenciaria das Neves (obras desta administração)	3.000:000$000
Forum de Pitanguy	154:992$500
Forum de Patos	747:638$500
Forum de Ayuruoca	161:754$400
Forum de Campanha	210:139$000
Cadeia de Minas Novas	130:891$400
Cadeia de Paracatú	114:204$800
	4.519:620$600

EDIFICIOS DIVERSOS

Autorizados na actual administração:

Obra	Valor
Feira Permanente de Bello Horizonte	969:736$000
Estação de viti-vinicultura de Caldas	125:193$725
Pavilhão de Minas na Feira Internacional do Rio	240:000$000
Pavilhão na Santa Casa de Bello Horizonte	40:039$542
Reforma do predio da Camara dos Deputados	101:756$000
Pavilhões na Colonia S. Izabel	592:000$000

PENITENCIARIA DAS NEVES

A Penitenciaria das Neves, cuja construcção foi iniciada em 1928 e cuja primeira parte foi contratada pela importancia de réis 2.284:741$487, teve accrescimos no valor de 456:634$000.

Depois de uma paralysação de mais de dois annos, realizou o actual governo um emprestimo de 4.000:000$000, na Caixa Economica Federal, para a sua conclusão, que se deverá realizar em março vindouro.

O valor total da Penitenciaria será de 6.741:426$200, para uma capacidade de 600 presos.

FABRICA DE AVIÕES

Está definitivamente resolvida a localização em Lagoa Santa, da Fabrica Nacional de Aviões, cuja construcção deverá, em breve, ser iniciada, com um orçamento de mais de 20.000 contos de réis.

O governo adquiriu, pela importancia de 162:000$000, o terreno necessario, que foi doado á União.

Relevantes serão os beneficios decorrentes, para Minas, não só da transformação de Lagoa Santa em centro industrial como da localização em nosso Estado do principal centro de aviação brasileira.

LINHAS DE AVIAÇÃO

Estão sendo estudadas as possibilidades do estabelecimento de diversas linhas de aviação no Estado, e neste sentido o governo aguarda as propostas de diversas companhias.

Foram melhorados os campos de aterrissagem de Pampulha, de Pirapora e S. Francisco.

O de Juiz de Fóra está sendo preparado pelo Exercito, tendo sido escolhido o de Santos Dumont, que pende de desapropriação do terreno necessario.

URBANISMO

O Estado assistiu technicamente a diversas obras municipaes de saneamento, urbanismo e electricidade. Solucionou definitivamente o problema do abastecimento dagua de Montes Claros e o da força e luz de Uberaba.

SERVIÇO GEOGRAPHICO

No Serviço Geographico foram terminadas as folhas cartographicas de Varginha, Caldas, Poços de Caldas, Muzambinho e Jacutinga, e feitos varios serviços technicos para a Commissão Revisora da Divisão Administrativa do Estado, para a Comissão de Estudos da Fabrica Nacional de Aviões e para a Commissão de Demarcação de Limites de Minas com S. Paulo e Goyaz.

RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Anomala era a situação da Rêde Mineira de Viação, que, como organização autonoma, technica e financeiramente, mantinha um regimen deficitario. Tambem, constituida de duas principaes estradas, a Oéste e a Sul de Minas, não tinha a centralização necessaria a uma boa e economica administração.

Tratando-se de um assumpto de especialização, incumbiu o governo uma commissão de technicos de nomeada da organização do plano de reforma, já amplamente divulgado e que, com as modificações necessarias, vae sendo applicado gradativamente.

A média do deficit annual, nos quatro annos de sua unificação, tem sido de 6.000 contos de réis.

Espera-se, que em vista da nova organização e dos resultados que se farão sentir no volume dos transportes, provenientes da incentivação da nossa producção agricola, se tenha em breve minorado o onus que acarreta ás finanças estaduaes o custeio desses serviços de transporte.

Está em vias de acabamento o trecho da E. F. Paracatú, comprehendido entre a Estação de Mello Vianna e o rio Indayá, faltando apenas a construcção de edificios e o nivelamento definitivo da linha.

Com estes serviços, terá ainda o governo de despender cerca de 300:000$000, afim de poder entre-

gal-os ao governo da União e delle receber a importancia approximada de 12.000 contos de réis.

RAMAL DE SANTA BARBARA

Deverá inaugurar-se, ainda este anno, o trafego no ramal da E. F. Central do Brasil que vae ligal-a á E. F. Victoria a Minas, em São José do Lazão.

Representa essa ligação melhoramento inestimavel para a economia do Estado, pois abre um novo caminho para o mar e, ao mesmo tempo, integra na communhão do Estado uma das suas mais ricas zonas, irrigada pelo rio Doce.

NAVEGAÇÃO DO S. FRANCISCO

A Navegação Mineira do rio São Francisco vem prestando bons serviços, embora lutando, na estiagem, com as difficuldades de um canal cada vez mais irregular.

Com a novação do contrato de arrendamento que agora se está concluindo, espera o Estado obter do Governo da União uma série de modificações justas, no sentido de possibilitar a execução de serviços tendentes á melhoria das condições de navegabilidade do rio.

Os vapores da Navegação têm feito com regularidade suas viagens, preenchendo o numero contratual e realizando mais quarenta viagens extraordinarias.

Varias obras têm sido realizadas no sentido de conservar e melhorar o material fluctuante: foi reconstruido o vapor "Wenceslau Braz", construida a chata "Princeza do Rio", reparados os vapores "Engenheiro Halfeld", "Raul Soares", "Antonio Nascimento", "Carvalho", "Affonso Arinos" e "Fernão Dias", e reformado o rebocador "Paracatú" e as chatas "Extrema" e "Rio Preto".

ORGANIZAÇÃO DAS SECRETARIAS

A caracteristica principal do meu governo, não é demais repetir, tem sido a de normalizar. Normalizar as condições, tão abaladas, das finanças e da economia do Estado. Normalizar as actividades de sua administração, subtraindo-as ás influencias dispersivas e annulladoras de sua efficiencia. Normalizar, emfim, a vida do Estado em todos os seus multiplos e mais complexos aspectos.

Assim inspirado, estudámos as condições do mecanismo das Secretarias das Finanças, Interior, Agricultura e Viação, afim de aperfeiçoal-as para melhor preencherem as suas funcções.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

A par do apparelhamento material, tão necessario ás condições do trabalho, póde-se dizer que nenhum dos serviços da Secretaria das Finanças deixou de ser modificado.

Clarearemos aquelles que, por sua relevante funcção e pelos effeitos que já estão produzindo, demonstram o alcance das medidas adoptadas.

CONTABILIDADE

A contabilidade do Estado é, sem duvida, um dos mais importantes serviços que se integram nas finalidades da Secretaria das Finanças. Por ella é que é dado á administração conhecer todo o andamento dos negocios financeiros e economicos do Estado. Sem uma contabilidade perfeita, é impossivel articular os interesses, cuja movimentação constitue uma das principaes funcções do governo.

Logo no inicio da administração, sentimos a necessidade de imprimir novas directrizes a este departamento.

Para isso, convidámos altos funccionarios do Banco do Brasil para occuparem os cargos de Director da Contabilidade e Contador da Secretaria das Finanças, entregando á sua capacidade e conhecimentos technicos a incumbencia de executar a reforma que se fazia mister.

Em pouco tempo, conseguiram realizar um trabalho realmente notavel, que se traduz hoje na situação de regularidade em que se encontra a escripta contabil.

TOMADA DE CONTAS

Outro serviço não menos importante que se reformou foi o relativo ao Thesouro do Estado com os seus numerosos prepostos. Neste caso, não se tratou apenas de remodelar o apparelho existente: creou-se na Secretaria das Finanças um orgão inteiramente novo, que tem dado os melhores resultados para a boa ordem dos negocios publicos. O trabalho que este serviço executa consiste em levar á directoria de Contabilidade os necessarios dados para a escripturação do movimento verificado nas collectorias e demais exactorias, do interior do Estado. Contribue grandemente para a efficiencia e presteza do serviço o apparelho *Hollerith*, que foi adoptado.

RECEITA E DESPESA

Tambem com referencia aos trabalhos relativos á Receita e Despesa do Estado, diversas remodelações foram levadas a effeito. Na Despesa, além de outras medidas, adoptou-se, com optimo resultado, o processo bancario para pagamento ao funccionalismo publico, modificando-se o antiquado processo de portarias e quitação em folha, com toda a extensa série de expedientes mais ou menos dispensaveis que as antecediam.

As pagadorias do Thesouro funccionam hoje em installações adequadas e de aspecto moderno, conseguindo realizar um trabalho apreciavel pela presteza e segurança.

Quanto á Receita, não foram menores os esforços empregados no intuito de aperfeiçoar os orgãos que constituem o mecanismo desta Directoria. Entre outras providencias que se tomaram, citaremos as que deram causa aos decretos ns. 11.343, 11.344 e 11.3[illegible].

CONHECIMENTO DOS NEGOCIOS DO ESTADO

Não é possivel governar sem poder conhecer, a tempo e hora, a situação real de todos os negocios do Estado. E só a existencia de boa Contabilidade, aperfeiçoada em moldes technicos, funccionando com precisão, póde dar-nos este conhecimento. Em consequencia da reforma introduzida na Secretaria das Finanças e que acabamos de expôr, os serviços de Contabilidade diariamente demonstram o estado de todos os negocios da economia e das finanças publicas: a renda já arrecadada, bem como a despesa realizada, o valor de todas as obras contratadas, a divida fundada, a divida [illegible], os saldos em bancos e saldos em Caixa, os saldos das verbas, emfim a situação geral do Estado.

SECRETARIA DO INTERIOR

A reforma da Secretaria do Interior foi iniciada pelo governo passado, que contratou, para isso, um technico experimentado no assumpto, que a esboçou.

Como esta reforma, aliás calcada em [illegible] organização technica e de grande utilidade, determinasse augmento de despesa e o Estado estivesse em premente situação financeira, resolveu o governo, aproveitando-lhe as linhas geraes, realizal-a em moldes mais modestos, definindo bem todas as attribuições e distribuindo racionalmente o serviço.

Ficou assim, organizada a Secretaria:

a) O Gabinete do Secretario, na qual está directamente subordinado o Serviço de Communicações;

b) O Departamento Administrativo, constituido pelos serviços e secções seguintes:

1) Secção do Pessoal e Serviços Diversos;
2) Secção do Material, comprehendendo o Almoxarifado;
3) Secção do Expediente Militar;
4) Secção da Contabilidade;
5) Thesouraria;
6) Secção do Archivo;
7) Bibliotheca, comprehendendo o Deposito de Publicações;
8) Dactylographia, Estenographia e Mimeographia;
9) Portaria;
10) Serviço Radiotelegraphico;
11) Garage da Secretaria.

c) O Departamento da Justiça, constituido pelas seguintes secções:

1) Divisão e Organização Judiciaria;
2) Penitenciaria e Assistencia a Menores.

d) O Departamento da Administração Municipal, constituido pelos seguintes serviços:

1) Inspectoria de Expediente e Legislação;
2) Inspectoria de Contabilidade e Estatistica;
3) Consultoria Juridica.

e) O Archivo Publico Mineiro.

f) Policia Civil, comprehendendo:

1) Chefia de Policia;
2) Serviço de Investigações e respectivas delegacias especializadas;
3) Delegacias auxiliares;
4) Delegacias de Policia da Capital e da Comarca de Juiz de Fóra;
5) Delegacias de Policia de Municipios e sub-delegacias de districtos;
6) Serviço Medico-Legal e Prompto Soccorro Policial da Capital;
7) Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos;
8) Casa de Correcção da Capital;
9) Cadeias do Estado;
10) Serviço Telephonico Policial.

g) A Força Publica, comprehendendo:

1) Commando Geral;
2) Serviços de Estado Maior;
3) Departamento de Instrucção;
4) Departamento do Material;
5) Serviço de Saude, comprehendendo o Hospital Militar;
6) Unidades de Infantaria;
7) Regimento de Cavallaria.

h) O Corpo de Bombeiros. Subordinados ao Departamento da Justiça, ficam o Manicomio Judiciario, a Escola de Reforma "Alfredo Pinto", a Escola de Preservação "Lima Duarte" e o Abrigo de Menores "Affonso de Moraes".

A reorganização da Secretaria, que foi feita obedecendo a orientação do technico contratado pelo governo passado, tem apresentado os melhores resultados.

A [illegible] e a rapidez do serviço publico fizeram desapparecer o retardamento injustificavel no exame e decisão das questões, de resto, apparentemente simples, mas envolvendo sempre interesses respeitaveis.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A reforma da então Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas foi processada mediante ampliações e modificações parcelladas, e acaba de ser definitivamente regulamentada para cada uma das actuaes Secretarias, resultantes do desdobramento.

Esta reforma teve como norma a centralização de todos os orgãos de orientação, controle e administração, que se achavam dispersos pelos varios departamentos, e a descentralização da parte relativa á execução.

Tambem foi considerada a necessidade da determinação precisa da responsabilidade funccional e a discriminação de serviços, afim de permittir maior efficiencia em cada um.

Além dessas vantagens, conseguidas em proveito dos serviços, verificou-se, com a reforma, uma diminuição sensivel de pessoal, possibilitando o desdobramento da Secretaria com o augmento apenas de pessoal do Gabinete, apezar da duplicação de serviços administrativos até então em commum.

FUNCCIONALISMO PUBLICO

Para uma efficiente e perduravel reforma de serviços publicos, deve merecer acurada attenção do administrador tudo o que concerne á classificação, deveres e direitos do funccionalismo.

Factor precipuo do exito de qualquer emprehendimento administrativo, o funccionario depende de [illegible] a victoria das idéas reformadoras e a sequencia e efficacia dos programmas constructivos. A elle incumbe, portanto, papel da mais alta relevancia no organismo social, de que é ponderavel elemento, digno de toda a consideração do governo.

Inconvenientes e falhas têm sido notados, na administração do Estado, dentre os quaes sobresáe a desigualdade dos postos, que exige maior numero de funccionarios e difficulta, por isso mesmo, uma remuneração condigna e equitativa para todos. [illegible] a disparidade de vencimentos na mesma categoria. Tambem têm sido observados abusos no provimento dos serviços, [illegible] de praxe e regulamentos deficientes, como os que se verificam em serviços extraordinarios, na admissão de pessoal contratado, na tolerancia de funccionarios addidos sem funcções especializadas, na concessão de abonos e licenças, em que se beneficiam determinados funccionarios em detrimento do serviço.

Na actual administração já se corrigiram algumas dessas falhas, prohibindo-se os addidos e transferindo-se para a Secretaria das Finanças parte dos contratados em excesso da Imprensa Official.

Estuda o governo um projecto de Estatuto do Funccionario Publico de Minas, que opportunamente submetterei á consideração desta Assembléa, no qual serão uniformizados os vencimentos, augmentadas as horas de serviço (de modo a reduzir o numero de funccionarios, pelo não preenchimento das vagas que se forem dando, e permittir augmento proporcional dos vencimentos) regulamentada rigorosamente a concessão de abonos, licenças, diarias e serviços extraordinarios.

DO MUNICIPIO

No regimen que adoptamos, a vida do municipio interessa fundamentalmente ao Estado.

Não só a sua constituição e organização, como tambem o apparelhamento de seus serviços, devem merecer especiaes cuidados dos poderes publicos.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Para sua organização, o Estado mandou rever, por uma commissão de funccionarios technicos no assumpto, a antiga divisão administrativa.

Este trabalho de revisão, rectificação e estudo de divisas municipaes e districtaes, é obra de valia, digna de ser aproveitada por essa Assembléa na elaboração da lei de organização dos municipios.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL

Conhecendo, por experiencia propria, as dificuldades da administração municipal, creamos, na Secretaria do Interior, o Departamento de Administração Municipal. Este orgão corresponde ás exigencias da vida do municipio e a sua importancia está nas simples attribuições que a lei lhe confere:

a) orientar technicamente os municipios na solução de seus problemas de ordem administrativa;

b) promover a racionalização do regimen tributario em vigor nos municipios, para o fim de melhorar a distribuição, classificação e arrecadação das tributações;

c) estudar a situação financeira e economica dos municipios, suggerindo providencias tendentes a beneficial-a e prestando informações sobre a administração em geral;

d) promover, opportunamente, a organização racional dos diversos serviços das prefeituras;

e) padronizar os orçamentos dos municipios, uniformizando sua contabilidade;

f) pronunciar-se sobre a conveniencia e legalidade dos contratos a serem celebrados pelas prefeituras com o Estado e com particulares, inclusive sobre a concorrencia publica e suas condições;

g) prestar assistencia juridica ás prefeituras;

h) tomar contas, periodicamente, da receita e da despesa municipaes, expedindo as necessarias instrucções;

i) velar pelo exacto cumprimento dos contratos de emprestimos celebrados pelos municipios;

j) solicitar assistencia technica para a elaboração dos projectos e execução das obras de melhoramentos municipaes, todas as vezes que se fizer necessaria a cooperação das Secretarias de Estado;

k) promover o estudo dos problemas de urbanismo que interessam ás municipalidades, em harmonia com os departamentos especializados das demais Secretarias e cuja cooperação será solicitada na medida das necessidades;

l) organizar estatistica administrativa e financeira das municipalidades;

m) estabelecer cursos de aperfeiçoamento de technicos municipaes de contabilidade;

n) manter uma revista destinada ao estudo dos negocios municipaes e á publicação de tudo que interesse aos municipios;

o) promover, opportunamente, a organização do corpo de engenheiros municipaes, de accordo com as possibilidades financeiras das prefeituras.

Como se vê, o Departamento, pelos assumptos que se comprehendem na sua competencia, é orgão indispensavel á vida dos municipios.

A Constituição Federal teve na devida conta a organização do municipio, cuja autonomia politica é um dos postulados do regimen liberal. E, resguardando-a, tornou, comtudo, possivel a fiscalização de suas finanças e a assistencia technica aos seus serviços.

Conjugou, assim, o principio politico da autonomia com a necessidade da racional organização de seus serviços.

LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

A lei organica dos municipios, que occupará em breve attenção desta Assembléa, certamente attenderá á experiencia resultante da pratica da administração municipal e terá em conta os erros e deficiencias que a acção do Departamento demonstrou existirem na vida de muitos de nossos municipios.

CONTABILIDADE MUNICIPAL

No que diz respeito á boa ordem das finanças municipaes, o primeiro cuidado deve ser dispensado á contabilidade das prefeituras. Para isso, é imprescindivel contar-se com pessoal capaz e convenientemente habilitado. Foi por isso que o D. A. M. instituiu, logo após a sua creação, o curso de aperfeiçoamento de contabilidade municipal, no qual os funccionarios recebem os conhecimentos precisos.

Já 76 prefeituras enviaram seus funccionarios ao curso de contabilidade e os resultados dessa providencia não se fizeram esperar: os balancetes mensaes, confeccionados dentro das normas estabelecidas pelo regulamento de padronização, attestam um regular serviço de contabilidade.

Os serviços dos contadores fiscaes do D. A. M. são disputados pelas municipalidades para porem boa ordem nas respectivas escriptas.

Dentre os bons serviços prestados pelo D. A. M. estão a padronização dos orçamentos municipaes e o projecto do Codigo de Contabilidade, recentemente publicado, para receber suggestões.

ASSISTENCIA TECHNICA

A Assistencia Technica ás Prefeituras Mineiras tem-se feito mediante solicitação do executivo municipal e em pouco tempo se estendeu á quasi totalidade dos municipios do Estado, produzindo os melhores fructos.

BELLO HORIZONTE

Entre os municipios mineiros, vem-nos merecendo particular attenção o da Capital do Estado.

Bello Horizonte, que já é uma grande cidade, está destinada, por muitos motivos, a ser uma das mais notaveis metropoles do Brasil.

Construida sob o rigor de um plano pre-estabelecido, dotada de clima invejavel, apresenta as condições naturaes para vertiginoso desenvolvimento.

Para isso, é indispensavel transformar nossa Capital em um grande emporio commercial e num centro industrial moderno.

Os governos têm indeclinaveis responsabilidades nesta transformação, pois a Capital deve reflectir a grandeza economica e social de Minas.

Como a nossa Capital, pela situação geographica do Estado, não é o ponto de convergencia natural dos diversos centros productores, necessita que os governos procurem remover estes obstaculos a seu desenvolvimento economico.

Temo-nos orientado, assim, no sentido de estabelecer vias de communicação da Capital com as diversas zonas mineiras.

Quanto ao surto industrial, dependerá, forçosamente, de energia electrica sufficiente e por preços accessiveis a todas as iniciativas.

A respeito de seu progresso urbano, devemos esforçar-nos por tornal-a uma cidade que, como padrão de cultura e civilização, apresente todas as condições para que seja, cada vez mais, uma das mais attraentes e confortaveis metropoles do Brasil.

Com este objectivo, vem-se orientando a Prefeitura de Bello Horizonte, que, auxiliada pelo governo, está cuidando dos seus problemas urbanos mais importantes.

São estas as informações de que julgamos necessario dar conhecimento á Assembléa.

Ao terminal-as, queremos affirmar nossa confiança em que, com a continuidade das medidas já adoptadas, e postas em execução as por nós suggeridas nesta mensagem, Minas Geraes vencerá todas as suas difficuldades economicas e financeiras, attingindo, dentro em pouco, o nivel de prosperidade a que lhe dão direito as suas riquezas inexgotaveis e as reservas de energia do seu povo.

Bello Horizonte, 15 de agosto de 1935.

Benedicto Valladares Ribeiro

Correio Sportivo

Football

O internacional Vasco x Hespanhoes

O resultado imprevisto do match entre o team hespanhol ora em excursão a America do Sul e o Vasco da Gama, realizado ante-hontem, presta-se a varias conjecturas.

A primeira, e naturalmente a mais importante, é a que se refere ao logro em que caiu o publico, pagando o seu dinheiro para assistir á exhibição de um team de quinta categoria com o rotulo de "seleccionado hespanhol".

Resulta desse verdadeiro conto do vigario infligido ao publico, que a censura policial, como controladora das diversões, precisa tomar providencias acauteladoras da bolsa do povo. Entre outras medidas a tomar, uma se impõe: declarações verdadeiras sobre o valor dos teams que aqui apparecem para drenar o nosso dinheiro. Assim como a censura não admitte que actores mediocres passem por celebridades, não deve permittir que conjuntos mambembes se apresentem como seleccionados representativos de paizes onde se joga o football.

E o team hespanhol que ante-hontem mediu forças com o Vasco da Gama conseguiu pela publicidade fazer-se passar por um conjunto respeitavel, mantendo um ambiente de curiosidade até o momento de baquear feiamente deante do conjunto novo do Vasco.

Naturalmente os interessados em obter outras exhibições do team hespanhol, hão de articular que elle fez bella figura no Prata. Dirão, mesmo, que o seleccionado argentino que enfrentou os hespanhoes era a expressão lidima do football portenho, mesmo com a inclusão de Rivarola, De Saa, e outros refugos dos teams cariocas, rehabilitados da noite para o dia. E conseguirão, por fim, que a imprensa diga que o team é mesmo bom, propague qualidades inexistentes e o povo seja novamente ludibriado.

O que não resta a menor duvida é que os empresarios de teams e interessados nas suas exhibições, precisam tomar cautela afim de evitar repetição do que se viu em S. Januario, domingo ultimo.

Um flagrante feliz do match Vasco x Seleccionado hespanhol. Pacheco apparece segurando a bola, emquanto Kuko mantem-se na expectativa. O zagueiro direito e o center-half hespanhoes aguardam o lance

O team hespanhol é inferior a qualquer dos nossos teams da Federação ou da Liga Carioca. Não tem conjunto e muito menos valores individuaes. Pratica o football europeu, isto é, com entradas violentas e com excesso de passes, raramente preciosos.

A linha atacante só anda quando avança em passes largos. Logo que pretende *costurar*, é facilmente dominada. A linha média, de que o team tem duplicata, o menos ruim, é Solé que, aliás, não demonstrou ser egual a qualquer dos nossos.

A defesa, isto é, o trio final é regular, sendo os keepers, tanto Pacheco como Rodrigues, bons elementos. Em conjunto o team é tão bom como individualmente: lerdo, sem harmonia e desanimado.

E a fraqueza do team hespanhol é facilmente demonstrada com o score da partida. Não resta duvida que o team vascaino que o enfrentou é um pouco melhor do que quando abateu o Carioca, domingo transacto, por 3x0. Mas, mesmo reforçado com alguns elementos e jogando impeccavelmente, não é team para vencer por 4x0 um quadro que empate com a selecção argentina.

E se venceu, foi porque a selecção argentina que empatou com o referido conjunto, foi feita "sob medida", para não ganhar...

Em summa, o team hespanhol foi um fracasso.

OS QUADROS

Os quadros que disputaram a partida internacional de ante-hontem foram os seguintes:

Vasco — Panello; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Seleccionado hespanhol — Pacheco (Rodriguez no periodo final); Perez e Alejandro; Gabilondo, Solé (Arocha no periodo final) e Pena (Spada no periodo final); Prat (Marin no segundo tempo), Adelmiro, Elicegui, Arocha (Chacho e Bosch.

No Vasco não se registrou uma unica substituição, emquanto, no intervallo da partida, os hespanhoes substituiram diversos elementos.

A ARBITRAGEM

Coube ao sr. Virgilio Fredighi apitar a peleja internacional entre o Vasco da Gama e o seleccionado hespanhol.

Desde o inicio da partida o popular arbitro deu mostras de que agiria com energia na punição das faltas. Com effeito, todos os "toques" (que elle via) e impedimentos foram assignalados. Por isso mesmo, o jogo bruto, que alguns jogadores iniciaram, embora isoladamente, não vingou e a partida transcorreu normalmente.

Pode-se dizer que foi feliz e imparcial a actuação do sr. Fredighi.

A PRELIMINAR

Em prova preliminar mediram-se as equipes principaes da Caixa Economica e do Centro Gallego, impondo-se a primeira pelo score de 3x1.

O 1º TEMPO

Cabe aos hespanhoes iniciar a peleja. Elicegui perde para Luna, que passa a Kuko. Este cede a Luiz de Carvalho, mas o centro vascaino envia a bola para fóra.

Tentam investir os hespanhoes, mas Kuko se apodera da bola, passando ao centre, que cede a Tião. Este cede a Orlando, que obriga Alejandro a corner. Batido, Tião envia bom tiro a goal, mas Pacheco defende com precisão.

Incursionam os visitantes, havendo corner, que, batido, não dá resultado. Duas vezes Luiz de Carvalho perde a bola para a defesa adversaria.

Em seria investida dos vascainos, Perez desvia a bola com o braço. O arbitro assignalou a penalidade maxima. Kuko, encarregado de cobral-a, atira magistralmente ao canto do goal, indo a bola ás rêdes. Pacheco, assim mesmo, jogou-se em direcção á bola, que não conseguiu segurar. Era o primeiro goal do Vasco tento recebido com palmas estrepitosas pela numerosa torcida. Esse goal, assignalado logo no inicio da peleja. Serviu de estimulo para todo o team, que se viu revigorado e com confiança na victoria.

Depois de uma investida em que Zarzur salvou o goal e evitou um corner quasi certo, voltam a atacar os ibericos. Panello defende a bola, mas deixa-a cair das mãos, do arco. Ha confusão e por um triz os atacantes hespanhoes não empataram a peleja. Panello, em intervenção calorosamente applaudida, atirou-se em cima da bola, segurando-a com unhas e dentes...

Já se nota a vantagem do Vasco. Parece que alguns elementos do seleccionado iberico têm as pernas amarradas pelo cansaço. Com effeito, o calor augmenta, estando alguns jogadores vermelhos como pimentões...

Continuam os ataques do quadro vascaino, que está desenvolvendo uma actuação surprehendente. Tião esforça-se seriamente, estando em quase todos os pontos do campo. Num ataque dos locaes, o atacante "colored" shoota espectacularmente, defendendo Pacheco com precisão.

Luiz de Carvalho recebe uma bola da retaguarda e demora a ceder para os companheiros. Orlando já estava off-side quando recebeu o couro. Shootou, marcando um tento, que foi justamente annullado.

A partida é suspensa emquanto o commandante vascaino calçava a shooteira, que havia saido do pé em um arremate.

Luiz de Carvalho recebe a bola de Zarzur, atrazado, e corre em direcção ao goal. Orlando, que se havia deslocado para o centro, recebe, por sua vez, o couro, deixando-o em frente ao goal emquanto voltava para a direita, acompanhado dos "backes" hespanhoes. Luiz de Carvalho, que vinha atrás, envia a bola ás rêdes, assignalando o segundo tento do Vascaino, quando faltavam alguns minutos para terminar o primeiro tempo.

Depois de alguns ataques de ambos os lados, terminou a phase inicial, com a vantagem de 2 tentos para os locaes.

A PHASE FINAL

O quadro hespanhol volta ao gramado com diversas substituições, que assignalamos na constituição dos teams. Todos notam a ausencia do Pacheco, o keeper effectivo dos seleccionado. Em seu logar, veiu Rodriguez, um excellente arqueiro, espectacular e calmo. Pacheco se havia contundido nos rins.

Sae o Vasco, perdendo dois ataques, por intermedio de Luiz de Carvalho e Luna. Em seguida, Kuko cabeceia, defendendo Rodriguez.

Accentua-se o dominio do Vasco. Embora o gramado estivesse na sombra, o calor não diminuia e os hespanhoes demonstravam sentil-o muito. Por outro lado, a actuação de Zarzur e outros elementos melhorou muito. Assim, os locaes dominavam grande parte do campo jogando muitas vezes bem adeantados.

Zarzur não tem o controle de um Fausto, mas impulsiona bastante a linha, amparando-a sempre.

Assim, o pivot vascaino adeanta-se com a bola, cedendo-a a Kuko, que passa em boas condições para Luiz de Carvalho. Este, com rapidez, envia a bola ás redes guardadas por Rodriguez, assignalando o terceiro tento do Vasco.

Alguns jogadores hespanhoes reclamam, declarando o commandante vascaino estava off-side. O juiz, que estava bem collocado, não leva essas allegações em consideração, mandando a bola para o centro do campo. O jogador Edelmiro excede-se nas reclamações, tentando o sr. Fredighi pol-o fóra de campo. Com a intervenção de directores do Vasco, o juiz deixa que o meia do seleccionado permaneça em campo, reiniciando-se a peleja. Os visitantes perdem a bola para os locaes, que incursionam perigosamente.

Orlando escapa sem a bola, recebendo-a de traz. Na carreira, shoota violentamente, defendendo Rodrigues espectacularmente.

Num ataque dos visitantes, Panello faz uma das poucas defesas a que foi obrigado no periodo final, sendo aclamado.

Avançam novamente os locaes, falhando Perez. Luiz de Carvalho cede a Luna, que assignala o quarto e ultimo tento do Vasco, depois de deslocar-se para a esquerda.

Pouco depois desse tento, os reflectores foram accesos collocando-se em campo a bola branca. Embora os relogios assignalassem 5,50, já era noite.

Os hespanhoes pouco ou nada fazem permanecendo os locaes em constante actividade. Kuko finta os rapazes da peninsula por diversas vezes, enviando ao goal.

Sem que o score fosse alterado, terminou a partida, com a victoria do Vasco por 4x0, uma contagem altamente expressiva.

PROVAS DE CYCLISMO

Antes e no intervallo das provas de football, foram disputadas algumas provas de cyclismo, vencendo em todas ellas o Vasco da Gama, que apresentou uma equipe treinada e habil no "guidon".

Essas provas offereceram os seguintes resultados:

1ª prova —1.500 metros — 1º logar, Antonio Oliveira, do Vasco; 2º logar: José Monteiro, do Botafogo; 3º logar: Ruy Pinto, do Vello Hellenico.

2ª prova — 3.000 metros — 1º logar: Nicoláo Paula Roque, do Vasco; 2º logar: José de Souza Ferreira, do Botafogo; 3º logar: José Baptista de Carvalho, do Vello Hellenico.

3ª prova — 5.000 metros — 1º logar: José Ferreir ade Aguiar, do Vasco; 2º logar, Antonio Baptista, do Vasco; 3º logar: José Ferreira, do Botafogo; 4º logar: Edmundo Ramos, do Vasco.

A RENDA DO MATCH INTERNACIONAL

A despeito da falta de conceito technico que mereceram os jogadores hespanhoes que ora nos visitam, abstendo-se grande parte do publico que aprecia os bons encontros de football, de comparecer ao stadium de São Januario, o que resultaria um excesso de lotação, a renda do jogo internacional de ante-hontem ultrapassou de 87 contos, o que não deixa de ser bastante compensador, nos dias de hoje.

NA LIGA CARIOCA

FLAMENGO — 6

BOMSUCCESSO — 2

O campo da rua Guanabara foi o local do encontro dos teams desses dois clubs, em continuação da temporada official da Liga Carioca de Football.

A assistencia foi diminuta na parte das archibancadas, como na dos socios rubro-negros que não deram valor ao encontro, já de ante-mão de resultado favoravel aos locaes.

Mas archibancadas tricolores é que vimos maior numero de espectadores, apezar do Fluminense jogar noutro local — sempre é melhor assistir-se a um jogo qualquer em casa, do que lutar com as difficuldades naturaes dos matches noutro local.

Mas os que brilharam pela ausencia nada perderam.

A partida dos profissionaes, não teve realce, pela fraqueza do team leopoldinense, e os rubro-negros actuando a altura dos recursos adversarios, jogou apenas regularmente, para vencer por 6x2.

Não se pode ter em duvida a sua franca superioridade, e os dois pontos conseguidos pelo Bomsuccesso quando já estava o *placard* 6x0, foram mais fructos da casualidade, que mesmo o producto de um trabalho calculado, como deve ser.

E o publico atravessou todo o tempo regulamentar debaixo de frieza, sómente despertando pelas bolas atiradas ao posto de Durval, em occasiões bem criticas para o team leopoldinense, e que não surtiam o effeito desejado.

Do quadro flamengo pouco pode-se dizer, pois o seu adversario não lhe deu trabalho. Agiu com a regularidade costumeira.

Do Bomsuccesso, ha a notar a fraqueza de alguns dos seus elementos, que de modo algum estão a altura das necessidades do club.

No ataque só se vê China, pois os demais são bastante fracos, falhando em occasiões que muito compromettiam.

Na defesa, Jocelyno, como pivot trabalhou muito, mas sem o menor apoio das alas, que tambem são nullas, principalmente a direita.

E o trio é bom, com altos e baixos, porém inferior ao do anno passado, pois Fraga não está esta temporada com a mesma actuação com que já se destacou ha tempos.

O jogo, como dissemos foi fraco e não conseguiu nunca agradar.

Melhor foi o encontro dos juvenis, onde o team rubro-negro fez uma boa exhibição de football, e o seu adversario, soube pela sua defesa corresponder.

Os rubro-negros tiveram nessa partida a primeira victoria da tarde, por 2x0.

Na vespera, os amadores rubro-negros, venceram tambem, por 4x2, se fossemos contar score, como se faz no tennis, diriamos que o Flamengo fôra vencedor por 3x0 (sets), de 4x2, 2x0 e 6x2 (games).

Mas esses tres triumphos, vieram confirmar a collocação do campeão de terra e mar, de leader da tabella da "Taça Efficiencia".

Para o jogo preliminar, em disputa do "Campeonato Juvenil", os teams que disputaram a partida foram estes, sob o apito de Fiorovante d'Angelo:

Bomsuccesso — Albino; Domingos e Giffoni; Baptista, Souza e Antonio; Paulo, Aldo, Gomes, Newton e Jens.

Flamengo — Alberto; João e Pompeu; Gil, Luiz e Alacil; Gualter, Bentevengo, Araujo Nilo e Jayme.

O Flamengo inicia a partida, demonstrando grande enthusiasmo, e o seu adversario, começa um jogo condemnavel, lançando mão do "jogo pesado".

Ha alguns minutos de equilibrio, e o ultimo posto dos rubro-negros, é salvo por uma bola que vae á baliza, defendendo depois o keeper.

Voltam os locaes á frente, e Gualter abre o score, com um shoot a pouca distancia.

Os leopoldinenses tentam egualar, mas os backes flamengos actuam com precisão, impedindo-os.

E aos 25 minutos de jogo, cabe a Jayme fazer o segundo ponto, depois de uma magnifica phase.

E o tempo que já fôra favoravel aos vencedores, termina com o score de 2x0.

No ultimo periodo, o Flamengo dominou totalmente o seu adversario, que recuou para a area final, só não conseguindo augmentar o score, por falta de "chance".

Assim, depois de uma exhibição onde demonstrou grande melhoria de conjunto, das actuações anteriores, o Flamengo, que nesse 2º tempo, só teve uma bola atirada contra seu goal, foi o vencedor do jogo por 2x0.

A' hora regulamentar, foram estes os quadros que se apresentaram ao juiz Motta e Souza, para o encontro de profissionaes:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Doca, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelyno e Sylvio; Demaes, Cozinheiro, China, Hermes e Nelsinho.

UM RESUMO

A's 3,45 o juiz apita iniciando o jogo, cabendo a saida ao Bomsuccesso, e aos dois minutos, na primeira investida rubro-negra, Alfredinho recebendo bom passe de Nelson, e em rapida passagem por Ignacio e Fraga, colloca a bola no canto esquerdo.

Era o 1º goal do Flamengo.

O jogo prosegue e o rubro-negro força novamente o seu adversario.

A partida vae decorrendo favoravel aos locaes, embora os leopoldinenses mantenham a bola no meio do campo.

Mas não ha enthusiasmo, e este apparece numa boa defesa feita por Germano.

Lamas cae machucado e depois de alguns lances sem que a bola saia de campo, o juiz (!) apita parando o jogo que se estava sendo disputado no campo visitante, para soccorrer aquelle player!

Ataca o Bomsuccesso, e Germano defende free-kick de Jocelyno.

Os rubro-negros atacam varias vezes, e o keeper Durval destaca-se.

O jogo melhora, pois o Bomsuccesso vae se firmando, e passa a avançar, sobre o posto de Germano, que faz optima defesa no canto, de China.

Mas os rubro-negros ameaçam a todo o momento augmentar o score.

O juiz falha em alguns lances, inclusive off-sides.

Depois de uma defesa de Germano, a bola vae a Nelson que dá a Jarbas que escapa. E este após chegar a linha de goal, passa a bola novamente áquelle, que deslocado para o centro, consegue ás 4,17, burlar Durval, com o 2º goal.

O jogo continúa e Jarbas correndo pela sua ala, recebe foul de Lamas, que passa despercebido ao juiz. O publico protesta e ha um "surdrú" nas archibancadas, que só cessa com a intervenção da policia.

Continua a partida, sob equilibrio, mas os backs rubro-negros aparam com felicidade o máo trabalho dos deanteiros leopoldinenses, terminando o primeiro tempo, favoravel ao Flamengo, por 2x0.

A's 4,45, o Flamengo dá a saida para a ultima parte do encontro.

Segovia, apparece no logar de Ignacio. Nessa parte inicial cabe aos locaes obter o 1º corner do tempo, de shoot de Alfredo e defesa de Durval.

Vae o ataque leopoldinense duas vezes á frente, mas Cozinheiro, com sua falta de recurso, impede melhor resultado pelos seus "fouls".

Ameaçam os rubro-negros, e Alfredinho brilha num arremate, mas dahi a minutos corre pelo centro e dentro da area, estende para Sá, que centra.

Jarbas apanha a bola em optimas condicções e arremata indefensavelmente no alto do outro canto das rêdes de Durval, marcando ás 4,49 o 3º goal do Flamengo.

Novos ataques ,o primeiro dos leopoldinenses, repellido por C. Alves e o outro dos rubro-negros, e ainda Jarbas, dois minutos depois por nova falha de Lamas, obtem o 4º goal do Flamengo.

Não esmorecem os teams em campo, deante da situação antagonica que tem o "placard".

Mas os rubro-negros actuam com mais homogeneidade, e Alfredinho força Durval a defender, mas deixando a bola cair, Sá na carreira do lance offensivo, obtem ás 4,58 o 5º goal do Flamengo.

Lamas que se machucára, é substituido por Sandoval.

O quadro do Bomsuccesso perde a calma, e desorganiza-se, cedendo terreno, e tres corners a seguir são marcados e bem batidos contra o Bomsuccesso.

Falhas do juiz, num foul em Cabo Frio, que Jarbas apanha a bola, e noutra falta egual de Waldyr em Hermes .

Nova combinação da linha flamenga, intervindo Barbosa — Sá e Alfredo, e este dá em optimas condições a Nelson, que após passar por Fraga, ás 5,08, faz com shoot forte o 6º goal do Flamengo.

O jogo continua completamente favoravel ao vencedor e uma ou outra bola morta vae ás mãos de Germano.

Deante do fracasso do quadro leopoldinense o jogo decae, e os jogadores cumprem o tempo.

Mas o Bomsuccesso teima, e a um raro centro de Demaco, junto a linha, China, em certeira cabeçada, ás 5,15 tira o zero do seu club com o 1º goal do Bomsuccesso.

Caldeira vem para a posição de Doca. Noutro lance Alfredo sae machucado, e o Flamengo passa a actuar com 10 jogadores e num ataque dos contrarios, Marin faz hands na area, numa confusão ,os atacantes accusam e o juiz apita, o bandeira assignala corner, e aquelle vem mandar á bola é marca fatal: penalty.

China bate bem e faz ás 5,18 o 2º goal do Bomsuccesso.

A partida volta a animar-se, jogando os teams com equilibrio, e o tempo de jogo expira, com o triumpho do Flamengo, por 6x2.

O RESERVADO DO FLUMINENSE

A directoria do Fluminense, a quem cabe dirigir a archibancada aos seus socios, não deve passar despercebido o facto de alguns destes passarem para o recinto da imprensa, trazendo aos rapazes que ali vão, em constante mal estar.

Ora é a torcida que se faz ali, de toda a maneira, impedindo os que trabalham, ora é a collocação dos sapatos na propria bancada onde se escreve, como se verificou ainda ante-hontem, com tantos logares vasios na archibancada tricolor.

Se o tricolor designa esse local para os chronistas, é justo que só elles, em dia de jogo, devem ali permanecer, no desempenho de sua missão.

FLUMINENSE — 6

MODESTO — 2

Em Bomsuccesso, no campo da estrada do Norte, foi disputado o jogo entre o Fluminense e os "Leões de Quintino". Embora reconhecendo a superioridade do quadro citadino sobre seu contendor, foi a partida assistida por numerosa assistencia, que talvez lá tenha ido mais pelo interesse disputado pela estréa de Romeu, ora no quadro tricolor, vindo de São Paulo, onde jogava pelo Palestra Italia. O Fluminense teve no seu contendor uma presa facil. Foi sem esforço que via o score augmentar até chegar á casa dos 6.

Os "leões" se esforçaram para resistir ao seu contendor, mas foram impotentes, tal a technica posta em jogo pelos avantes tricolores.

Os teams obedeciam á escalação seguinte:

Modesto — Onça; Alfredo e Walter; Cito, Rodrigues e Waldemar (depois Vává); Ary, Jorge, Paranhos, Estanisláo e Mangueirinha.

Fluminense — Batatacs; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Guimarães, Romeu, Vicentino e Hercules.

O juiz foi o sr. Guilherme Gomes.

E' dada a saida pelo Fluminense, que, escapando, faz o primeiro goal, por intermedio de Romeu, num tiro imprevisto e desconcertante.

Reagem os do Modesto, fazendo perigar a cidadella tricolor e Ernesto faz corner. Batido, a bola vae ter a Paranhos, que em linda cabeçada envia a bola ás rêdes guardadas por Batatacs. Estava, assim, consignado o primeiro goal do Modesto e empatada a partida.

Sobral recebe a bola de Romeu, correndo pela extrema. Fecha sobre o goal e atira forte sobre o arco de Onça, vazando-o. Estava marcado o segundo goal dos tricolores.

Pouco tempo depois, Sobral escapa pela extrema e em lindo estylo vaza pela terceira vez o goal modestino.

Reagem os "leões", forçando Machado a praticar foul. Batido, não dá resultado. Hercules escapa pela esquerda e carrega sobre o goal. Onça vae a seu encontro, caindo os dois. A bola vae aos pés de Romeu, que, tendo o goal desguarnecido, atira para fóra.

Com investidas de ambas as partes, termina o 1º half-time, com o "placard" consignando a vantagem do Fluminense de 3x1.

O 2º "HALF-TIME"

Saem os modestinos, que perdem a pelota para Brant, que passa a Romeu. Este finta dois adversarios, passando a Vicentino, que, em tiro longo e fóra da área, marca o 4º goal para as suas cores. Investem os gumarinos por intermedio de Guimarães, que passa a Romeu e este a Vicentino, que estende a Romeu. Este devolve a Vicentino, que faz o 5º goal do Fluminense.

O jogo é agora disputado com desinteresse pelos tricolores. Ivan vem falhando em quasi todas as intervenções. Aproveitam os do Modesto da displicencia tricolor, e Jorginho apanhando a bola entre os backs, ludibria a Machado e atira ao arco, aproveitando optimamente o lado direito que estava desguarnecido. Estava assim consignado o 2º goal dos rapazes de Quintino. O score é neste momento favoravel ao Fluminense por 5x2.

Com a conquista do segundo tento do Modesto, reagem os tricolores, tendo Walter feito foul em Sobral, que cobra a falta, indo a bola aos pés de Guimarães, que passa a Hercules. Este manda com violencia e precisão a bola ás rêdes de Onça. Foi assim marcado por Hercules o 6º goal do Fluminense.

Dos vencedores, os melhores foram: o trio final, seguro; na linha média, o melhor foi Marcial; no ataque, para fazer justiça, não devemos salientar nomes, a não ser Romeu, que mostrou a grande classe de que é possuidor.

No Modesto, os melhores foram: Onça, Walter e Rodrigues, principalmente o center-médio, que mostrou qualidades. Póde vir a ser um bom center-half. Do ataque, o melhor foi Jorginho, acompanhado de Paranhos.

Na preliminar o Fluminense venceu pelo score de 4x1, com facilidade.

Esta secção continúa na 12.ª pagina

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"LE BONHEUR" CAMINHA VICTORIOSAMENTE PARA UM CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES! — A peça victoriosa de Henry Bernstein que se mantem, victoriosa, no cartaz do Rival Theatro, marcha, agora, triumphalmente, para um centenario de representações, apoiada nos applausos e nos elogios incondicionaes do publico que consagrou a grande obra e que tece os encomios mais expressivos aos seus interpretes, todos impeccaveis e brilhantes. Assim a linda peça que Heitor Moniz traduziu com intelligencia está fazendo linda carreira, assignalada pelos triumphos maiores.

Hoje "Le bonheur" será representado em duas elegantes soirées, para que o publico admire a interpretação luminosa de Dulcina, o trabalho fascinante e convincente de Odilon, no anarchista Philipe Lutcher e a creação de Teixeira Pinto, que é admiravel, assim como a interpretação de Aristoteles, Paulo Gracindo, Sylvio Silva, Norma Geraldy, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Eduardo Vianna, Sarah Nobre, Vanda Marchetti e outros.

—:—

O PROGRAMMA DA FESTA DE SEXTA-FEIRA NO RECREIO — E' na proxima sexta-feira que A. Sardinha realiza a festa em homenagem ao "Elite Club". Em duas sessões ás 20 e 22 horas com as representações da já victoriosa revista "Do norte ao sul" de Luís Iglezias e Freire Junior, seguindo-se bem organizado acto variado no qual tomarão parte: Jorge Murad e Luiz Barbosa, Broadway, sapateador Cubano; conjunto Anjos do Inferno, da Radio Sociedade Cajuti; a interessante Lourdinha Bittencourt; Alda Garrido, Ircida Mello, Zaira Cavalcanti, F. Conzaga e Amilcar Constantino, Palmeirim Oliveira e Mingote, o cançonetista Humberto Silva, Celia Mendes, Jurssara de Brito Fred e outros.

—:—

O SUCCESSO DE "RIO FOLIES" E A GRANDE FESTA DE CINCOENTENARIO, AMANHÃ — Será realizada amanhã, ás 7,40 e ás 10 horas uma grande festa para commemorar o cincoentenario da formidavel revista "Rio Folies", que está em scena no João Caetano, brilhantemente interpretada pelo elenco de Jardel Jercolis.

Nos actos variados das duas sessões tomarão parte varios artistas queridos, dentre os quaes podemos destacar o Bando da Lua, Jorge Murad, Lourdinha Bittencourt, Noel Rosa, André Filho.

Para a festa de amanhã, já estão á venda as localidades, podendo tambem, desde ás 10 horas, ser procurados os bilhetes para os espectaculos de hoje quando mais duas vezes será representada essa impagavel e luminosa revista que é "Rio Folies", incontestavelmente uma das melhores revistas destes ultimos annos, peça que consagra definitivamente seus autores, Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, como verdadeiros azes do genero.

—:—

A FESTA DE FEREIRA FILHO E ANTONIO MORENO COM "S. PAULO BANDEIRANTE" — Uma festa interessante a que se realiza hoje, no Phenix, organizada por Pereira Filho e Antonio Moreno, dedicada ao Cotitra Club e em homenagem ao deputado Henrique Lage.

O programma é o mais cuidado e bem que se podia organizar, delle constando nomes como o do tenor José Mojica, acompanhado por Victor Lode, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Pereira Filho, Celia Mendes, Odette Amaral, Darcy Oliveira, Jorge Murad, Pedro de Barros, Mario Moraes, Manoel Araujo, Dante Santoro, Apolo Corrêa, Valter Brasil, a dupla Preto e Branco, Tuna Mumbemba, o conjunto regional Pereira Filho com Ney Orestes, Dante Santoro, Tatutinho e Darcy Oliveira.

O homenageado será saudado pelo tribuno Carlos Cavaco.

Representa-se nesta festa "S. Paulo Bandeirante", a peça da época.

—:—

CASINOS E ARTISTAS NACIONAES — A Casa dos Artistas, conforme já tivemos ensejo de noticiar, se interessará junto ao Ministerio do Trabalho e da Censura Theatral, após se entender com os principaes casinos cariocas, no sentido dos mesmos incluirem nos seus programmas de diversões, artistas nacionaes. A respeito, acaba de receber do actual chefe da censura theatral dr. Pita de Castro, a seguinte communicação:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que, após entendimento com a direcção artistica dos casinos balnearios desta capital, esta censura tornou obrigatoria a inclusão, nos programmas submettidos á sua approvação, de um numero de variedades, interpretado por elementos brasileiros". — E' intuito firmado da Casa dos Artistas confiar a competente profissional a chefia de sua agencia de collocações, de maneira que, com a garantia dos artistas e dos contratantes, possa attender os pedidos dos casinos e cabarets do Rio e interior.

Os artistas interessados devem, desde já, procurar a Casa dos Artistas nesse sentido.

—:—

DIA DO ARTISTA — O dia do artista, este anno, será commemorado com romarias aos tumulos e estatuas de João Caetano e Leopoldo Fróes, onde falarão pela Casa dos Artistas os actores Alvaro Pires e Carlos Machado, e pelo Centro Carioca, um dos seus illustres oradores.

A directoria, com associados, visitará o Retiro dos Artistas nessa occasião. Os socios da Casa e os artistas e auxiliares em geral contribuirão com o dia de seus vencimentos, bem como as empresas theatraes contribuirão com percentagem de seus espectaculos no dia 24.

—:—

ANNIVERSARIO DA ESTRELLA DO RECREIO — Alda Garrido, estrella da Companhia de revistas do Recreio fez annos hontem. Foi uma data festejada naquelle theatro. Todos os artistas do elenco a que se associaram os empresarios deliberaram homenagear a querida artista, por isso ao finalizar o espectaculo offereceram um lindo mimo. A festa decorreu num ambiente de simplicidade, tendo Alda Garrido se mostrado sensibilizada com a homenagem recebida.

Vae chefiar o gabinete da nova directoria do Serviço da Reserva Militar

Foi designado para o cargo de chefe do gabinete da Directoria do Serviço Militar e da Reserva o tenente-coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello.

QUEM PERDEU ?

Trouxeram-nos, para ser entregue ao respectivo dono, uma "chatelaine", encontrada na rua Gonçalves Dias.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da "Hora do Brasil", para hoje. Em onda longa e curta de 31ms,58, frequencia de 9.501ks.

(Supplemento musical organizado pelo Radio Club do Brasil, com o concurso do Bando da Lua):

1) O dia do Brasil. 2) Lalá — Marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro. 3) Actualidades — Inauguração da Semana Visconde do Cayrú, pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados. 4) Ella é moreninha — Fox brasileiro de Ary Machado. 5) Noticiario. 6) Ralando — Samba de Murillo Caldas e Wilson Baptista. 7) O Instituto Oceanographico Brasileiro — Valor scientifico e economico dos seus estudos — Pelo commandante Frederico Villar. 8) Saint-Luiz-Blue — Fox americano de Handy, arranjo do Bando da Lua. 9) Chronica litteraria. 10) Vou me embora te levando — Samba de Paulo Tapajós.

Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) Alô-Alô — Samba de André Filho, por Carmen Miranda. 3) Noticiario. 4) Linda Ninon — Samba de João de Barro, por Mario Reis. 5) Através do Brasil. 6) Ao voltar do samba de Synval Silva por Mario Reis e Carmen Miranda.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 — Discos e informações. Do meio-dia ás 4 — Discos das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 40º concerto symphonico.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 13,30 — Programma cinematographico. A's 1 hora — Intervallo. A's 6 — [illegible]. A's 7,30 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 — Orchestra de cordas. A's 8,15 — Orchestra Columbia. — Arnaldo Amaral. A's 8,30 — Yvette Canejo — Regional. A's 8,45 — Joel e Gaúcho e radioletes. A's 9 — [illegible] — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — PRF 7 — Radio Campos. A's 9,45 — Arcy Côrtes. A's 10 horas — Arnaldo Amaral — Yvette Canejo — Joel e Gaúcho — Orchestra Columbia [illegible]. A's 10,30 — Madeló Assis. A's 10,45 — Fernando do Castro Barbosa. A's 11 — Programma dansante. A meia-noite — "Boa noite"... e até amanhã...

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz [illegible]. Das 6,45 ás 7,30 — Programma Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma de discos. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Ipanema

(Onda de 258 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ao meio-dia — Momento feminino. Do meio-dia á 1,30 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias physicas — 2º e 3º annos — Barometro — Tempestades, arco-iris, chuva. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira" pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Discos.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A Grande Guerra", film da Fox.
BROADWAY — "Roberta", film da RKO Radio.
GLORIA — "Mississippi", film da Paramount.
IMPERIO — "O galã do expresso", film do Programma M. J. C.
ODEON — "Uma historia de amor", film da Ufa.
PALACIO THEATRO — "Casino de Paris", film da Warner First.
PATHE' PALACIO — "Romance sangrento", film da Mascot.
PARISIENSE — "A mascotte do regimento" e "O selvagem do paiz maravilhoso".
REX — "Escandalos da Broadway de 1935", film da Fox.

NOS BAIRROS

IPANEMA — "Amor prohibido" e "Charlie Chan em Paris".
LUX — "Charlie Chan em Londres" e "Os tres mosqueteiros", 5º e 6º episodios.
VICTORIA — "Escravos do desejo" e "Heróes subfluviaes".

VARIAS NOTAS

WALTER DISNEY E SEUS DESENHOS ANIMADOS — Ha alguns annos, vê-se no publico assistindo no cinema aos celebres desenhos animados que tanta alegria proporcionam ás creanças de seis a oitenta annos.

Dentre as variedades de desenhos que nos são apresentados, destacam-se aquelles produzidos pelo genio de Walter Disney, mundialmente consagrado como os melhores, e cuja distribuição tem sido a cargo da United Artists.

Posteriormente aos desenhos animados do Camondongo Mickey, surgiram as já celebres "Symphonias Coloridas", a coisa mais perfeita e mais estupenda que o cinema já apresentou, em todo seu valor intrinseco. Um complemento do Camondongo Mickey ou uma sua apresentação da symphonia, é synonymo de successo, superando, por vezes, um bom fracasso no principal film...

"Mickey Mouse" tem sido, para a humanidade um lenitivo insuperavel.

Dahi o prazer indelevel que sentimos, ha dias, assistindo a um excellente programma de desenhos, por especial deferencia do sr. E. Baez.

Nunca é demais falar de Camondongo Mickey e exaltar a genialidade de seu creador. Pela mesma fórma, elevar as qualidades do colorido de suas symphonias, aliás o melhor processo em côres até então apresentado. Nesse programma acima mencionado, vimos entre outras coisas lindas, a symphonia "A Rainha da Primavera", uma historia cobesa em todos os sentidos, mais perfeita do que muitos films pretenciosos que nos são apresentados semanalmente á guisa de excellente...

"A Rainha da Primavera" por todos os seus motivos, inclusive o colorido, [illegible]

[illegible]

SEGUNDA-FEIRA, DEPOIS DE VER "A MARCA DO VAMPIRO", NÃO DIGA A NINGUEM "COMO ACABA ESSE FILM!" [illegible]

Bela Lugosi, o interprete de "A marca do vampiro", da Metro

do alcançal-o após a passagem das primeiras sequencias.

—□—

CHEVALIER DE VOLTA! MAS O CHEVALIER DE QUEM ESTAVAMOS SAUDOSOS... DE "PALHETA" E LARGO ESPIRITO DE BOHEMIA PARISIENSE — A United Artists annuncia um film de Maurice Chevalier, mas um film realmente delle, e de mais ninguem! Onde o "chansonnier" allucinante tem margem para dar largas ao seu inconfundivel espirito de parisiense á altura de todas as situações amorosas... E onde, á maneira de seus primitivos romances que Hollywood nos deu, não tem de ver-se enfiado em uniformes complicados, nem cortejar damas de testa coroada! Um film, emfim, todo transcorrido em Paris, no Quartier Latin, em Montmartre, nas immediações da Torre Eiffel, e onde elle domina as mulheres deste e do outro planeta...

Esse film chama-se "Folies Bergere de Paris". Encerra, mesmo, um espectaculo completo do tradicional "music hall" francez, que duas ou tres gerações já viram e outras tantas ainda ambicionarão, por certo, conhecer... E', na verdade, um perfeito espectaculo do "Folies Bergere", o que Chevalier nos vae dar a conhecer, e o deslumbramento, a "féerie", a noticia que se podem esperar dessa sensação, avolumam-se, mais ainda, sabendo-se que as "ladies" de Chevalier são Merle Oberon e Ann Sothern, além de um exercito de "chorus girls".

Maurice Chevalier, no film "Folies Bergeres de Paris"

A United promette essa grande estréa para o dia 2 de setembro, no Rex.

—□—

UM FILM DE MARLENE E A SUA SIGNIFICAÇÃO — Um film de Marlene Dietrich representa sempre um acontecimento sensacional, dentro da orbita da industria cinematographica como mais tarde, através os cinemas de todo o mundo.

Marlene, a Venus moderna estará segunda-feira no Palacio em "Mulher satanica"

No salão de projecção do Edificio Paramount de Nova York, onde foi exhibida, mal chegou de Hollywood, a primeira copia de "Mulher Satanica" que o Palacio vae apresentar segunda-feira, não havia um logar vasio.

E a platéa que então assistiu á apresentação de Marlene na versão cinematica da primorosa obra de Pierre Louys, "La Femme et le Pantin", a platéa que [illegible]

[illegible]

—□—

A ROMANCE, A PAIZAGEM E A MUSICA DE "GADO BRAVO" — [illegible]

Scena do film "Gado bravo"

Bravo", que o Odeon começará a exhibir na proxima segunda-feira, é bem Portugal — no seu romance, sua paizagem, sua musica e seus artistas.

O romance, genuinamente lusitano, fala-nos de touros das lezirias do Ribatejo, e dos amores de um cavalleiro que fazia brilhar a bravura portugueza nos redondéis; [illegible] e á sua alçada ás lezirias e ás quintas das margens do Tejo, onde o ribatejano nos surge em toda a belleza simples, com a sua vida, o seu folk-lore, o seu jogo do páo, e as suas guitarradas. E, como suggestão, a musica encantadora que para o film compoz Luiz de Freitas, nome sobejamente conhecido, que nos dá com a dolencia do fado, outros motivos cancioneiros puramente portuguezes.

"Gado Bravo", que o Bloco H. da Costa nos mandou, teve além disso a direcção de Antonio Lopes Ribeiro que se consagrou, sabendo apresentar-nos tudo isso — o romance, a paizagem e a musica de Portugal — e, mais que tudo, soube dirigir um punhado de artistas como Raul de Carvalho, Mariana Alves, Arthur Duarte e Nita Brandão — e ainda a belleza austriaca Olly Gebauer e o comico Siegfried Arno — elementos que farão vencer aqui esse film que tem vencido em toda a parte.

—□—

"ABAFANDO A BANCA" EM SUA SEGUNDA SEMANA DE CARTAZ — Indescriptivel o successo de "Abafando a Banca" no Carlos Gomes. O notavel film da United, que é vivido com extraordinaria graça pelo incomparavel comico Eddie Cantor, está levando ao Carlos Gomes todo o Rio que gosta de se divertir. Devido ao notavel exito que "Abafando a Banca" vem registrando, esse estupendo film continuará no cartaz durante toda esta semana, vencendo, assim, a sua segunda semana de exhibições no Carlos Gomes.

Como complemento são apresentados: "Pinguins Peraltas", um magnifico desenho animado e colorido; "Garças", da D. F. B., e ainda um "Fox News", com palpitantes novidades.

No palco, nas sessões de 3,30, 7 3|4 e 9 3|4, Durães e seus companheiros apresentam diariamente, a linda peça de Coelho Netto, "A Nuvem", que tambem está alcançando extraordinario exito.

—□—

POR UNS OLHOS NEGROS, O NOVO FILM DE DOLORES DEL RIO, NO ODEON, A 9 DE SETEMBRO PROXIMO! — Costumam dizer, os que lá estiveram, que Aguas Calientes é um paraiso eternamente beijado pelo Sol, onde cada mulher vale 100 milhões de dollares, e, ainda, onde tudo é alegria e esplendor. E foi nesse feiticeiro recanto da collida terra mexicana que a Warner First National decidiu filmar as sequencias apimentadas, escaldantes mesmo, da comedia musical "Por uns olhos negros", apresentando Aguas Calientes em toda sua pittoresca belleza collocando ao alto o "cast" desse celluloide uma authentica mexicana, Dolores del Rio, a Lolita muito amada e que continúa a manter o sceptro da Plastica Mais Perfeita das Americas! E colorindo, envolvendo todas as sequencias, a musica mais voluptuosa que já se ouviu.

—□—

COM O MESMO SUCCESSO DOS ANTERIORES, "ROBERTA", INICIOU A SUA TERCEIRA SEMANA DE EXHIBIÇÕES! — As multidões fascinadas, continuam esgotando as lotações do cinema Broadway que está exhibindo, com successo, o grande film RKO-Radio "Roberta", que realiza o "maior" record de [illegible]

Fred Astaire, em "Roberta"

[illegible] na cinematographia. A linda garota que é adorada em todo o mundo vae conquistar aqui legiões de fans, porque ella é realmente deliciosa e irresistivel.

A avaliar pelo successo que o trailler está fazendo, será o grande exito desse primoroso celluloide RKO-Radio que o Broadway Programma nos mostrará na segunda-feira proxima no Broadway.

SO' DE VER O TRAILLER DE "VENUS EM FLOR", O NOSSO PUBLICO ESTA' SE APAIXONANDO POR ANNE SHIRLEY! — O cinema Broadway vem [illegible]

Ann Shirley, em "Venus em flor"

[illegible] tocando pela sua figura maxima, a graciosa Anne Shirley, a grande revelação [illegible]

SEGUE HOJE PELO "ALCANTARA" O SR. RODRIGUES COUTINHO

A bordo do "Alcantara" que deverá zarpar hoje para Europa, embarcará o sr. João Rodrigues Coutinho que, na qualidade de representante do Syndicato de Exportadores de Frutos do Brasil e de um grupo de exportadores e productores, vae ao Velho Mundo tratar dos interesses que dizem respeito ao nosso desenvolvimento economico, especialmente o que concerne a exportação da laranja nacional.

Esse assumpto de laranja vêm preoccupando não sómente os citricultores, mas o proprio governo que tem procurado intervir no sentido de remover as difficuldades que determinaram a crise ora manifestada no commercio desse producto, cujas cotações se acham muito depreciadas no exterior.

O Syndicato de Exportadores de Frutas do Brasil, tomando a iniciativa de, a sua custa, enviar um representante devidamente credenciado aos mercados consumidores, demonstra sua intelligencia e patriotica orientação, qual seja a de concorrer de fórma pratica e efficiente para solução de um dos maiores problemas da actualidade, e que decide da sorte de uma das novas e mais interessantes fontes productivas da economia nacional.

O governo que ora tambem se preoccupa com a sorte dos citricultores deve levar em consideração esses esforços emanados de entidades particulares, não sómente facilitando com sua cooperação o exito dessa iniciativa mas concorrendo para uma acção conjuncta remover as difficuldades que se manifestaram de tempos a esta parte. Seria opportuno, já que ha de parte de todos os interessados o firme proposito de solucionar a crise da laranja, que o governo procurasse resolver o problema dos frigorificos nacionaes, cuja creação decidirá da sorte definitiva do futuro da citricultura entre nós.

Augurando pleno exito na missão que leva o sr. Rodrigues Coutinho a plagas estrangeiras, deixamos aqui consignados os nossos votos de boa viagem ao illustre representante do Syndicato de Exportadores de Frutas do Brasil. (M 12157)

Vae a Recife para integrar uma equipe

Teve ordem de seguir para Recife, afim de integrar a equipe da Escola de Educação Physica do Exercito, que se encontra naquella cidade, o capitão Simas Mendonça.

Praças julgadas incapazes por insufficiencia dentaria

Com relação ao officio do commandante do 1º R. C. D., versando sobre casos de incapacidade physica por insufficiencia dentaria de praças daquelle regimento, declarou o ministro da Guerra ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que a isenção definitiva baseada no 3º grupo da "Relação de Doenças", só será concedida se os inspeccionados apresentarem, além da falta de 2|3 de superficie mastigatoria, perturbações morbidas decorrentes do diagnostico 121-D. — da Nomenclatura Nozologica Geral do Exercito.

Convocado o Conselho Nacional de Educação

O sr. Gustavo Capanema convocou para dentro de quinze dias uma reunião do Conselho Nacional de Educação, na qual deverão tomar parte os membros cujo mandato ainda não terminou e os recentemente nomeados.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de junho ultimo, será realizado a 21 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da Rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em dezembro de 1934.

(51776)

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, deputado Waldemar Ferreira e Pereira da Cunha.

O general Deschamps foi homenageado pelo governo goyano

Goyaz, 19 (Havas) — O general Deschamp Cavalcanti, inspector de regiões, e que se encontra, presentemente, nesta capital, foi homenageado com um baile no palacio da Instrucção, pelo governo do Estado. O general Deschamps Cavalcanti é considerado hospede official.

Inspecção de um civil que responde a inquerito

O chefe do D. P. E., attendendo á solicitação do capitão João Antonio Calvet, encarregado do inquerito a que responde Aloysio Gondin afim de ser definida a sua situação militar, já providenciou para que seja o mesmo cidadão inspeccionado de saude no Hospital da Cruz Vermelha, onde se acha em tratamento.

DISPENSADO DO SERVIÇO

Obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo gozal-a aqui, o 2º tenente Luiz Castano Barcello Sobral.

Dispensas na Marinha

O ministro da Marinha, resolveu dispensar os officiaes do Quadro de Machinistas, abaixo mencionados, das seguintes commissões: capitão de corveta Heitor Alves da Trindade das funcções de sub-chefe de machinas do encouraçado "São Paulo"; capitães tenentes Iracindo Carvalhaes Pinheiro e Antonio de Araujo Espinheira, respectivamente, das de perito de machinas da capitania dos Portos do Districto Federal e de sub-chefe de machinas do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

Correio Sportivo

Football

AMERICA — 4
PORTUGUEZA — 1

A circumstancia de ter havido hontem uma importante peleja entre um club nacional e um visitante, em outro ponto da cidade, não impediu que o encontro entre os quadros do America F. Club e a A. A. Portugueza, tivesse tido brilhantismo e interesse, revestindo-se de lances movimentados.

Por isso, o campo da rua Campos Salles foi theatro de um encontro regularmente equilibrado, com uma tarde linda e uma assistencia boa, se levados em conta forem os factores que occasionaram o deslocamento do publico.

O quadro do America F. C. actuou com precisão, com notavel superioridade de technica e de forças; entretanto a A. A. Portugueza desenvolveu-se com maestria, impedindo maior contagem, vendendo caro a sua derrota. Esta ultima, devemos dizel-o, resente-se ainda de uma linha mais impulsiva e articulada, razão por que o score não lhe foi favoravel.

Os visitantes não realizaram quaesquer incursões mais perigosas, o que permittiu ao quadro contrario actuar com offensiva por vezes fulminante, destacando-se Carolla, Mamede, Orlandinho e Oscarino, que estiveram bons.

Da A. A. Portugueza não houve grandes revelações. Barrilott, China e Waldo, foram os melhores.

OS TEAMS

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og (Ferreira) e Possato; Lindo, Clovis, Carolla, Mamede e Orlandinho.

Portugueza — Aprigio; Juvenal e Ludovino; Orlando, Mulambo e Waldo; Paschoal (Gallego), Armandinho, Barrilott, China e Vivi.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Casemiro Santa Maria, que actuou regularmente, a contento.

DESENVOLVIMENTO

Após poucos minutos de jogo, quando as forças entravam em equilibrio franco, occorreu uma scrimage na porta do goal da A. A. Portugueza, circumstancia de que se valeu Orlandinho para vazar o posto de Aprigio, fazendo o primeiro ponto para as suas côres.

Succede uma phase sem lances notaveis. O jogo torna-se monotono e o America predomina francamente, tentando, a cada passo augmentar o score. Os visitantes entretanto, de outro lado, tentam articular a sua vanguarda para incursionar no campo adversario; fazem denodados esforços; vê-se que ha intenção fundada em desfazer os seus players, até que, em certo momento Barrilott recebe um bom passe de China e de cabeça empata a partida, conquistando o unico ponto da tarde para o seu bando.

Porém a peleja não fica ahi. Os rubros reagem. Organizam ataques perigosos, efficientes, bem combinados e inteligentemente com outra technica.

Os seus ponteiros mantêm-se firmes na offensiva, obrigando Aprigio a defesas successivas e a desenvolver grande actividade para defender o seu posto.

Mas Carolla, quando Aprigio lhe devolvia a pelota, rebate seguramente, aninhando o couro nas rêdes.

Estava o segundo ponto dos americanos.

Realizam-se novas avançadas dos rubros. Novos ataques, novas defesas, uma série de lances sem grande movimentação.

Os demais pontos do America foram feitos por Orlandinho e Mamede, terminando a partida sem grande interesse.

A preliminar foi vencida pelos juvenis rubros, pelo score de 6x1.

O AMISTOSO BANGU' E CARIOCA

Aproveitando o descanço de ante-hontem, os quadros do Carioca e Bangú resolveram carregar pedra: por isso, foi combinado um encontro amistoso, no campo da rua Ferrer.

Os locaes foram bem mais felizes, pois que se impuzeram pelo score de 4x2.

Os quadros agiram regularmente, não tendo o gremio da Gavea confirmado a victoria anterior sobre o Bangú.

Os teams foram estes:

Carioca — Fantasma; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Décio (Jayme), Mosery, Tião e Pópó.

Bangú — Euclydes (Euro); Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Russ, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

O juiz foi o sr. Mamede Santos, do Bangú.

*

DIVISÕES INTERMEDIARIA E EXTRA

Não foram realizados os jogos marcados nos campeonatos das divisões intermediaria e extra da Federação Metropolitana de Desportos.

*

A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uma providencia bem recebida

Santiago do Chile, 19 (Havas) — Com surprehendente repercussão nos circulos sportivos a missão confiada ao presidente da delegação uruguaya do "Defensor", sr. Jaime Fargell, no sentido de "interrogar os dirigentes chilenos sobre se estão dispostos a organizar em 1936 o campeonato sul-americano de football".

A Confederação Sul-Americana de Football precisou, ao que se diz, que só espera a resposta chilena para organizar os trabalhos e que o torneio poderá realizar-se em qualquer data do anno proximo, se os paizes filiados não enviarem teams representativos á olympiada de Berlim. O sr. Fargell já tem em seu poder a resposta dos dirigentes chilenos, que será communicada á Confederação quando o "Defensor" regressar a Montevidéo.

O "Audax Italiano" offereceu um banquete de despedida á delegação do "Defensor". Identica homenagem será prestada hoje aos uruguayos pelo "Colocolo".

*

NO CAMPEONATO ARGENTINO

Victorias do Boca e River Plate

Buenos Aires, 19 (Havas) — Os jogos entre os principaes clubs de football tiveram os seguintes resultados:

O Boca Juniors venceu o Argentinos Juniors por 3x1; Independiente x Atlanta 3x0; River Plate x Tigre 2x1; Huracan x Ferro Carril Oeste 2x0; Lanus x Estudiantes de La Plata 1x0; Gimnasia y Esgrima x San Lorenzo 0x3; Racing x Chacarita Juniors 3x1; Quilmes x Platense 0x0; Velez Sarsfield x Talleres 3x1.

Durante a partida Lanus x Estudiantes de La Plata o jogador Zozaya soffreu fractura do tornozello e foi hospitalizado.

*

EFFEITOS DO PROFISSIONALISMO!

Vendem-se os tres maiores clubs de Minas Geraes ao melhor comprador!

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O America, o Athletico Mineiro e o Palestra Italia, tres dos maiores clubs da capital, enviaram um officio ao prefeito de Bello Horizonte propondo a venda de suas praças de sports á Prefeitura, visto não poderem mantel-as, em virtude da angustiosa situação financeira que atravessam essas entidades sportivas.

Em officio que encaminhou ao Conselho Consultivo do Estado, o prefeito presta informações a respeito e declara que mais cedo ou mais tarde a Prefeitura terá de se apropriar das referidas praças de sports visto que estas estão encravadas na zona urbana da cidade. Accrescenta ainda o prefeito Octacilio Negrão de Lima que para realizar a operação a Prefeitura emittirá apolices até dois mil contos com juros de 7 %, as quaes serão entregues aos clubs em pagamento do preço avaliado.

*

OS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA

Encontros officiaes de clubs sem expressão

São Paulo, 18 (Havas) — A Apea fez realizar hoje mais tres partidas em continuação do campeonato do corrente anno. No campo do Cambucy effectuaram-se dois jogos.

Bem contra as previsões, o Jardim America conseguiu vencer o Humberto Primo por 6x1 graças ao enthusiasmo com que jogaram seus defensores. A contagem demonstra perfeitamente o quanto renhida foi a partida. Ora favoravel a um, ora a outro, a victoria acabou fazendo pender para o Jardim America, quando todos tinham como certo o triumpho humbertino, pois o club da Villa Marianna esteve com a vantagem de 4x2. No entanto, os jardineiros conseguiram vencer, numa virada decisiva, os jardinenses aproveitaram-se de varios cochilos do arqueiro adversario, para sobrepujal-o.

O segundo prelio travou-se entre o quadro da Portugueza e o do Libanez. Foi um jogo fraco, devido a grande superioridade dos lusos que não tiveram difficuldade de vencer o encontro pela contagem de 6x1. Com mais essa victoria, o bando luso continúa firme na vanguarda do certame, de difficilmente virá a ser desalojado de sua invejavel posição.

O outro prelio travou-se entre o Ypiranga e o Ordem e Progresso, no campo da rua dos Ituanos. A partida foi boa e os dois quadros empenharam-se com enthusiasmo. A superioridade conseguida pelos locaes justifica perfeitamente o triumpho conseguido pela contagem de 3x1.

Os quadros tiveram a seguinte organização:

Jardim America — Ary; Jacomo e Bento; Carvalho, João e Gabardo; Caetano, Cabeça, Negrola, Dina e Duda.

Humberto Primo — Sylvio; [illegible], Boquetti e Rezende; Dino, Chemp, Caetano e Alvaro.

Portugueza — Jurandyr; Floriano e Passerini; Duilio, Barros e Gasparini; Juba, Frederico, Paschoalino, Carioca e Adolpho.

Libanez — Japonez; Tuffi e Annibal; Jibi, Atti e Turillo; Sasso, Pinheiro, Amim, Mario, Machina e Nery.

Ypiranga — Alberto; Royal e Jacomin; Cosinheiro, Felippe e Miro; Figueiredo, Jorge, Bastos, Vasco e Luiz.

Ordem e Progresso — Xexó, Achilles e Motta; Gino, Roberto e Juca; Figueiredo, Balbano, Juca, Mesquita e Antoninho.

UM ENCONTRO AMISTOSO

São Paulo, 18 (Havas) — Aproveitando a folga do campeonato dois dos quadros do Juventus e do Paulista enfrentaram-se hoje. Esse jogo tinha como principal attracção pertencerem os dois clubs ao bairro da Mooca. No entanto a supremacia não foi decidida, pois um empate coroou os esforços dos vinte e dois homens em campo. O resultado embora imprevisto diz bem o que foi a pugna. A luta transcorreu quasi sempre equilibrada.

O jogo terminou com um empate de tres pontos.

A PORTUGUEZA EMPATOU COM O SANTOS

Santos, 18 (Havas) — Uma boa assistencia esteve presente hoje ao jogo amistoso travado entre o Santos F. C. e a Portugueza, no campo desta. A partida foi magnifica em combatividade e o resultado de 2x2 demonstra perfeitamente quão equilibrado foi o jogo. No entanto, manda a justiça que se diga que a Portugueza mereceu vencer, pois inexplicavelmente o juiz annullou o terceiro tento dos lusos feito por Tim de uma rebatida de Lovecchio. Não sabemos onde o juiz foi achar um impedimento do atacante local.

Os quadros jogaram assim formados:

Santos — Lovecchio; Lopes e Brasil; Martelotti, Ferreira e Jango; Sacy, Mario, Delson, Araken e Junqueirinha.

Portugueza — Rato; Tolo e Alvaro; Del Popolo, Archimedes e Argemiro; Vega, Armandinho, Nevertino, Tim e Gildo.

Aos cinco minutos de jogo Junqueirinha conseguiu marcar o 1º ponto do Santos, aproveitando-se de uma defesa falha de Rato. Tres minutos depois, Vega recebeu um passe de Nevertino e rematou com violencia, empatando a partida.

A luta teve extraordinaria movimentação. Aos quatorze minutos Delson aproveita um escanteio cobrado por Junqueirinha e assignala de cabeça o segundo ponto do Santos. Dois minutos mais tarde cabe ainda a Vega empatar de novo a contagem com forte e enviezado arremesso. Com esse resultado, 2x2, termina o primeiro tempo.

Na segunda phase os dois quadros lutam esforçadamente para vencer, mas nenhum consegue o seu intento. Só houve o tento de Tim, injustamente annullado.

Já no fim da luta, Del Popolo, por usar de violencia, foi expulso do campo. Esse elemento não se submetteu a ordem do juiz e o jogo ficou interrompido por alguns minutos. Reiniciada a peleja, não se registra alteração da contagem.

*

UMA VICTORIA DOS URUGUAYOS NO CHILE

Santiago do Chile, 19 (Havas) — Perante uma assistencia calculada em 7.000 pessoas realizou-se a ultima exhibição do Club Defensor de Montevidéo, contra o Audax Italiano.

Os uruguayos venceram por 3 x 2. No primeiro tempo o jogo correu parelho, mas no segundo os uruguayos dominaram francamente, graças sobretudo á acção de Pavone, Etchegaray, Gutierrez e Castaldo.

*

Basketball

OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Mais uma rodada do campeonato carioca de bola ao cesto, cujo desenrolar vem interessando amplamente, terá proseguimento hoje, destacando-se o encontro.

CARIOCA X VASCO

E' a luta mais importante desse certamen, em que se medirão os conjunctos: gaveano e cruzmaltino.

Esse encontro será effectuado no "rink" da rua Jardim Botanico, na Gavea, onde o club local, que conta com o concurso de elementos de renome no basketball citadino como: Jairo, Adantino, Hilo, Barquinha e outros, desenvolve melhor jogo, pois conhece palmo a palmo o tereno em que será realizada essa partida.

O quadro vascaino vem apresentando optima performance, e possue em seu five as figuras salientes do basketball como sóe serem, Saliture, Carrasco, Domingos e outros.

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO

E' outro importante encontro, pois reune as esquadras do São Christovão, que vêm desenvolvendo brilhante actuação e a do Andarahy, que tem obtido resultados animadores.

Esse match será realizado no "rink" da rua Figueira de Mello, devendo a formação dos quadros ser a seguinte:

São Christovão: — Alberto, Artidorio, Mario, Murillo, Jayme, Floriano, Delio, Violão.

Andarahy: — Romulo, Egydio, Ney, Sylvio, Victorio, Henrique.

OLARIA X BANGU'

Na estação Pedro Ernesto, será effectuado este match.

E' um interessante encontro, dado o equilibrio de forças que existe entre os disputantes.

BRASIL X ICARAHY

O quadro de Carlinhos, visitará o Brasil, na quadra da Praia Vermelha, onde por certo, realizará um renhido match.

BOTAFOGO X MAVILLIS

O ponteiro invicto, dará combate hoje, em seus dominios á rua General Severiano, ao quadro do Club do Cajú', sendo apontado como franco favorito.

*

Cyclismo

PARIS — STRASBURGO

Paris, 19 (Havas) — A corrida cyclistica Paris-Strasburgo, sobre 450 kilometros, foi ganha por Adam (Belgica) em 15 horas, 26 minutos e 8 segundos.

Em segundo logar classificou-se Buffalo (Italia).

*

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Paris, 19 (Havas) — Communicam de Lille, que, durante uma reunião cyclistica, caiu sobre a pista uma barreira, ferindo gravemente o corredor Charles Pelissier, o qual fôra immediatamente hospitalizado.

Proseguiu, na Gavea, o terceiro meeting internacional de corridas

Disputou-se o grande premio Jockey-Club Brasileiro, no qual Misuri produziu uma performance de que só serão capazes os cavallos dotados das mais apuradas qualidades

Montado por O. Ruiz, o filho de Stayer, ao ganhar aquelle grande premio, cobriu os 3.200 em tempo record, só encontrado no final como adversarios Colita e Luminar

A primeira passagem do grande premio pelas tribunas, vendo-se Misuri em ultimo, e chegada

Proseguiu ante-hontem, na Gavea, o meeting internacional desto anno. No programma figurava o grande premio Jockey-Club Brasileiro, de 50:000$000 ao ganhador. O hippodromo encheu-se, havendo sido a assistencia consideravelmente maior que a que ali se reunira no domingo anterior. O referido grande premio, era, de resto, uma prova digna de despertar o maior interesse. Nelle iam reapparecer, agora em pista normal, tres dos mais destacados concorrentes ao grande premio Brasil, que nesse notavel classico correram mediocremente pelas circumstancias já sabidas: Misuri, seu laureado de 1934; Colita, a excellente Tropero cujas performances deste anno, até aquelle dia, eram de molde a attrair para ella as maiores attenções, e Brunorb, cuja ultima victoria, com 59 kilos, montado por Pedro Costa, impressionára magnificamente pelo estylo e pela facilidade no arrematar o percurso. Desde ahi, o filho de Santorb ficou sendo para todo mundo, turfmen e profissionaes, uma especie de fantasma. Sua presença em qualquer carreira enchia das maiores preoccupações os que nella tivessem interesses directos: proprietarios, entraineurs e jockeys. Agora, desfez-se a lenda. O defensor das côres do general Flores da Cunha, embora* só depois do fracasso de ante-hontem, se soubesse que toda a semana que precedeu esse seu compromisso, estivera atacado de tosse, não será mais fantasma. E emquanto isso se verificou com Brunorb o contrario occorreu com Misuri, que cumpriu uma performance digna dos cavallos dotados de qualidades positivamente notaveis. Com os seus 62 kilos, concedendo aos adversarios vantagens de peso consideraveis, triumphou no melhor estylo, adjudicando-se com os seus 200 2/5 segundos um record magnifico da distancia dos 3.200 metros. Deulhe O. Ruiz a mesma direcção que lhe valeu o triumpho no grande premio Brasil de 1934. Correu em ultimo e sómente ao serem iniciados os derradeiros 1.000 metros começou o seu piloto e exigil-o. O filho de Stayer iniciou então o seu avanço e desde logo entrou a diminuir nitidamente a distancia que o separava dos adversarios que corriam na sua frente. Vencida a grande curva o excellente tordilho occupava a posição central do pelotão, correndo por fóra, continuando a ganhar terreno. Quando Brunorb, que A. Molina correu sempre collocado, investiu, dominando o leader, que era Last Pet, a companheira de blusa deste, seguida muito de perto por Luminar, appareceu em segundo logar e já então Misuri era o quarto. As differenças que esses quatro antagonistas traziam uns sobre os outros rapidamente se foram encurtando e nos 2.400 metros formavam elles um grupo. Nesse momento a assistencia foi presa da maior emoção. Realmente, travava-se entre Brunorb, Colita, Luminar e Misuriu m duello empolgante. Cem metros depois Brunorb cedia e a luta, então, continuou até o disco entre os tres restantes, que Misuri foi o primeiro a attingir com pequena vantagem sobre Colita, havendo Luminar caido batido por essa filha de Tropero tambem por curta differença. A assistencia vibrante de enthusiasmo applaudiu com o maior calor o desfecho desse grande premio e quando Misuri, coberto com a sua capa pelo centro do hippodromo se dirigia para o seu box, muitas palmas ainda se ouviram. O seu triumpho fôra, de facto, o mais brilhante. Do desfecho desse grande premio se tiram duas conclusões claras: o resultado do grande premio Brasil de 1935 foi tudo quanto de mais falso possa existir em corridas de cavallos; Luminar, se não houvesse sido privado da direcção do G. Costa, pelo que se observou em todo o longo percurso do grande premio Jockey-Club Brasileiro, sem que isso importe obscurecer os meritos profissionaes de W. Andrade que ante-hontem o dirigiu, muito possivelmente teria reproduzido o seu exito de oito dias antes.

Dos restantes concorrentes ao grande premio a que acabamos de assistir e não citados e os que se conduziram com mais destaque foi Huran, que em largo trecho Dewar, que aos poucos se vae adaptando á pista de grama.

Agora, um episodio á margem do grande premio Jockey-Club Brasileiro. Momentos antes da da distancia seguiu Last Pet, e disputa dessa prova o paddock regorgitava de interessados em ver o mais de perto possivel os cavallos que pouco depois iam intervir no grande premio. Misuri, ostentando toda a sua robustez, passeava seguro por seu lad. E num grupo, um dos proprietarios do filho de Stayer, J. Riestra, improvisava um comicio a respeito do nosso meeting internacional. Pelo visto o entraineur uruguayo não tinha muita confiança no successo de Misuri. Riestra queixava-se da sobrecarga de seis kilos dada ao seu crack, mas de fórma que um dos circumstantes, brasileiro, teve de protestar. Dizia o profissional uruguayo que o que chamavamos prova internacional não era mais que um premio commum do turf argentino ou uruguayo, com a differença de que nesses turfs o peso seria o de edade, o que não se verificava no Brasil. Esquecia-se o proprietario de Misuri que pôde ganhar o grande premio Brasil de 1934 sobretudo porque ao seu cavallo foram attribuidos 56 kilos, peso egual e em alguns casos inferior aos de concorrentes que fazem a vida aqui. Luminar, por exemplo, que então carregou 58 kilos. Chegava a hora do grande premio e o comicio improvisado se dissolvia. O entraineur José Riestra, em companhia do jockey O. Ruiz, deverá regressar no "Mendoza" levando o filho de Stayer.

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º Opala, São Paulo, por Silver Image e Albatre II, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 53 kilos, A. Molina.

2º — Japuira, 53, H. Herrera.
3º — Epi, 55, O. Ullôa.
4º — Legiorosis, 55, E. Silva.
5º — Soissons, 55, J. Mesquita.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 50$400; dupla, 68$400 Placês, 22$500 e 18$300. Apostas, 10:760$000.

Premois Dois de Agosto — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Dolerita, Minas Geraes, por Embaixada e Carmela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur M. Penalva, 53 kilos, I. Souza.

2º — Tinteiro, 55, A. Rosa.
3º — Natal, 55, A. Molina.
4º — Grapirá, 55, L. Gonzalez.
5º — Musa, 53, A. Henriques.
6º — Miss Ba, 53, S. Batista.
7º — Timbori, 55, C. Pereira.
8º — Olá, 55, A. Silva.
9º — Victoria Regia, 53, P. Spiegel.
10º — Jaquetinha, 53, C. Morgado.

Tempo, 87 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 18$000; dupla, 97$500. Placês, 25$000; 15$500 e 16$800. Apostas, 21:010$000.

Premio Dois de Junho — 1.800 metros — 4:500$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Micuim, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Serpentina, do sr. L. H. Taylor, entraineur G. Reis, 55 kilos, J. Canales.

2º — Favorito, 54, H. Herrera.
3º — Kobelik, 57, S. Batista.
3º — Zug, 57, O. Ullôa.
5º — Muricy, 58, R. Sepulveda.
6º — Felippa, 54, L. Gonzalez.

Tempo, 111 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; os terceiros a um corpo. Poule do ganhador, 46$000; dupla, 68$000. Placês, 15$000 e 17$100. Apostas, 35:440$000.

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Ariette, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Alise Sainte Reine, do sr. R. Noronha, entraineur Francisco Barroso, 51 kilos, H. Herrera.

2º — Fingidor, 53, T. Batista.
3º — Muyverdugo, 51, M. Tapia4
4º — Trompito, 51, O. Ullôa.
5º — Tango, 53, J. Canales.
6º — Globera, 55, S. Batista.
7º — Mireille, 55, G. Feijó.
8º — Girl Love, 58, E. Silva.
9º — Irigoyen, 54, A. Freitas.

Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 95$200; dupla, 237$700. Placês, 18$600; 23$600 e 15$700. Apostas, 45:460$000.

Premio Seis de Março — 1.600 metros — 4:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ducca, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur W. Mendes, 55 kilos, O. Mendes.

2º — Nique, 53, A. Molina.
3º — Yayá, 57, L. Gonzalez.
4º — Triste Vida, 54, J. Mesquita.
5º — Zarda, 48, A. Brito.
6º — Ypiranga, 58, C. Pereira.
7º — Galopador, 58, S. Batista
8º — Nó Cego, 53, O. Coutinho.

Não correu Zab. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 70$400; dupla, 44$000. Placês, 43$300 e 25$400. Apostas, 59:070$000.

Premio Dezeseis de Julho — 1 600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Joker, preto, 3 annos, Irlanda, por Sun Yat Sen e Tetrabrook, do entraineur Cornelio Ferreira, 52 kilos, A. Henriques.

2º — Deliciosa, 51, J. Mesquita.
3º — Zamorim, 57, L. Gonzalez.
4º — Maimará, 50, J. Santos.
5º — Balzac, 52, A. Rosa.
6º — Cow Boy, 54, I. Souzo.
7º — Carmel, 52, J. Canales.
8º — Martillero, 51, M. Tapia.
9º — Nobleman, 50, P. Spiegel.
10º — Lorraine, 51, T. Batista
11º — Bilhete, 54, R. Sepulveda.
12º — Morrinhos, 55, F. Cunha.
13º — Pebete, 48, C. Morgado.

Não correu El Hornero. Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 34$800; dupla, 76$800. Placês, réis 19$800; 28$300 e 47$300. Apostas, 79:430$000.

Premio Jockey-Club — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 4 annos e mais edade.

1º — Picaflor, 4 annos, Argentina, por Picacero e Carull, do sr. Renato Junqueira Netto, entraineur M. Branco, 58 kilos, L. Gonzalez.

2º — Soneto, 50, A. Silva.
3º — Zank, 51, O. Ullôa.
4º — Cacó, 49, J. Mesquita.
5º — Claxon, 51, J. Canales.
6º — Borba Gato, 57, W. Andrade.
7º — Roxy, 52, W. Cunha.
8º — Fifa, 53, A. Molina.
9º — Sueno Largo, 52, J. Santos.

Tempo, 123 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 46$000; dupla, 61$500. Placês, 21$800; 27$000 e 25$300. Apostas, 86:250$000.

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Misuri, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Mimada, do entraineur José S. Riestra, 62 kilos, O. Ruiz.

2º — Colita, 51, S. Batista.
3º — Luminar, 53, W. Andrade
4º — Brunorb, 53, A. Molina.
5º — Last Pet, 53, J. Mesquita.
6º — Huran, 45, O. Ullôa.
7º — Dewar, 54, M. Tapia.
8º — Algarve, 51, A. Rosa.
9º — El Muneco, 53, O. Mendes.
10º — Capuã, 58, T. Batista.

Tempo, 200 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 56$300; dupla, 93$900. Placês, 18$500; 14$000 e 16$400. Apostas 156:570$000.

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$000.

1º — Moron, 5 annos, Argentina, por Lord Wembley e Marie Leczinska, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur Braulio Cruz, 48 kilos, P. Vaz.

2º — Adarga, 58, S. Batista.
3º — Concordia, 53, A. Molina
4º — Yeoman, 57, L. Gonzalez
5º — El Tigre, 48, C. Morgado.
6º — Tia King, 54, O. Ullôa.
7º — Astoria, 55, J. Mesquita.
8º — Yolanda, 55, W. Andrade.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 28$100; dupla, 50$700. Placês, 19$100 e 31$700. Apostas, 93:570$. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 567:560$000, sendo com os concursos 638:340$

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club, são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Garça — 1.400 metros — 4:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella — A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$000 destinadas a animaes dessa edade, sem victoria.

Premio Salvador — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap, com descarga para aprendizes: Marquita 58 kilos, Maynas 56, Fingal 54, Lagave 54, Galmita 52, Marfim 52, Galarim 52, Rainheta 50, Betania 50, Moleiro 50, Argentó 50, Mouresco 50, Domitilla 48, Zumba 48, Colarette 48 e Kleops 48.

Premio Negro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap com descarga para aprendizes: Yvette 58 kilos, Tracajá 58, Xiah 56, Contratempo 56, Pharaó 56, Dollar 56, Kruppe 55, Marqueza 54, Rosemarie 54, Commodoro 54, Bohemio 53, Defence 50, Ma'an Cross 50 e Celma 50.

Premio Toby — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes: Handicap com descarga para aprendizes: Itapuan 58 kilos, Ercole 58, Vasari 58, Coelho 55, Yonita 55, Xiró 54, Piracicaba 53, Salvador 52, Europa 52, Jacatuba 51, Arga 51, Garça 50 e Jundiá 49.

Premio Garboso — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Seu Cabral 58 kilos, Tomyrim 56, Zoada 55, Oswaldo Aranha 54, Mineral 52, Garboso 52, Quatioba 52, Mandchuria 51, Solingen 50, New Star 50, Cartier 50, Brazino 50, Ipuazinho 49 e Grand Marnier 49.

Premio Misuri — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Libertino 58 kilos, Miss Praia 58, Vicentina 58, Zirtaeb 58, Guarany 58, Ibiuna 57, Ritual 56, Negro 56, Taladro 55, Pum! 54, Quintero 54, Rolando 53, Clo 52, Lulaby 52, Rêve d'Amour 52, Transavaliana 52, Cachalote 51, Diableja 51, Pendenciero 50 e %ester Union 48.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap: Muyverdugo 58 kilos, Chouannerie 58, Kiss-me 57, Pinocha 57, Volcanica 57, Silhueta 56, Trompito 56, Consejal 55, Juyita 55, Gaya 54, Galope 53, Arquero 52, La Orticaria 52, Esperanto 52, Bettysabeth 50, Appel Sauce 49, Xeremias 48 e Baby 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Grande premio Districto Federal (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 — Animaes já inscriptos, dependendo de confirmação.

Premio UM — 1.400 metros — 4:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. — O vencedor desta prova não será eliminado das provas eliminatorias do 7:000$000, destinadas a animaes dessa edade, sem victoria.

Premio Dois — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho 5:000$000 — em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Tres — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia no paiz e que, além desta, não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio Quatro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Ypiranga 58 kilos, Triste Vida 55, Cossaco 54, Nó Cégo 53, Astro 53, Nautilus 53, Cock Tail 53, Acauan 53, Zarda 53, Sauhype 53, Ouro 52, Cannes 51, Stayer 51 e Oding 50.

Premio Cinco — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Micuim 58 kilos, Benemerito 56, Zug 55, Kobelik 55, Favorito 54, Zumbaia 54, Ducca 52, Quiloa 50, Arapogy 50, Felippa 49, Royal Star 49 e Silenciosa 48.

Premio Seis — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Nobleman 58 kilos, Tranquillo 58, Lorraine 58, Pebete 58, Blue Devil 56, Chimborazo 56, Yayá 56, Sympathia 56, Volturette 54, Ojiva 52, Toby 52, Girl Love 51, Fingidor 50, Globera 49, Mireille 49, Irigoyen 48, Capitão Mór 48 e Tango 48.

Premio Sete — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: El Tigro 58 kilos, Mensageira 57, Zamorim 56, Joker 56, Kid 54, Guitarrita 54, Lumina 54, Cow Boy 51, Deliciosa 51, Bilhete 51, Morrinhos 50, Lord Breck 50, Tarjador 50, Balzac 49, Carmel 48, Maimará 48, Arletto 48 e Martillero 48.

Premio Oito — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Adarga 58 kilos, Yeoman 55, Jacutinga 55, Cheerio 54, Moron 53, Capucino 52, Concordia 52, Astoria 52, Lutador 52, Kazoo 52, Yolanda 51 e Tia King 50 kilos.

Premio Nove — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Picaflor 52 kilos, Madcap 56, Coringa 56, Bocayuva 55, Tapajós 53, Assis Brasil 52, Le Roi Noir 51, Zank 50, Soneto 50, Fifa 50, Roxy 50, Claxon 49, Caicó 48 e Sueno Largo 48.

Caso os premios Garça e Um não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, ás 6 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do grande premio Districto Federal.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por seis mezes, com entrada prohibida no hippodromo, o jockey e entraineur Braulio Cruz Junior, por infracção do paragrapho 2º do artigo 173 do codigo de corridas, no premio Apromptо, da reunião do dia 18;

b) permittir a inscripção do cavallo Astro, sendo o dito animal collocado na partida atrás dos demais concorrentes;

c) registrar os compromissos de montarias feitos pelos proprietarios Antonio R. Lourenço e Antenor Lara Campos, com os jockeys Julio Canales e Armando Rosa;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Dois records marcados na corrida de ante-hontem

O cavallo Misuri, marcando o tempo record para os 3.200 metros, ao ganhar ante-hontem, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, superou o de Nino, que em 3 de setembro de 1933, levantou o mesmo em 202 segundos. Os primeiros 1.000 metros da prova de ante-hontem, foram percorridos em 62 3/5 segundos e a primeira milha em 101 3/5. Para a volta fechada ou ultimos 2.200 metros, foram registrados 137 4/5 segundos e para a derradeira milha 98 4/5, o que dá para a distancia 200 2/5 segundos. Antes do feito de Misuri, Picaflor já havia batido o record dos 2.000 metros, ganhando facilmente o premio Jockey-Club, em 123 segundos. Era detentor do mesmo, Ugolino, que em 2 de outubro de 1932, numa prova commum, percorreu os dos kilometros em 124 3/5, mas na pista de areia.

Exercicios de hontem na pista de gramma

Esteve animada a manhã de hontem, no hippodromo da Gavea. Entre os multos animaes que compareceram á pista de grama, onde procederam a exercicios, destacamos Bramador, que procedeu a duas partidas de 500 metros, para a ultima das quaes, registrou 32 segundos.

O novo pensionista do entraineur Pablo Zaballa

O cavallo Xeremias, que defende as côres do sr. Paschoal Avino, a quem tambem pertence Zab, disputará ainda algumas corridas nesta capital. O filho de Botafumeiro terá doravante o preparo dirigido pelo entraineur Pablo Zabala.

A Coudelaria Lazzareschi tem novo gerente

Os pensionistas da Coudelaria Lazzareschi, Capucino, Ducca, Ercole e Europa, mudaram de gerente. Com a transferencia hoje, do entraineur Waldemar Mendes para o turf paulista, os defensores da jaqueta verde e bonet encarnado passaram para os cuidados do seu collega Eudacio Moreira.

Com destino ao turf da capital paulista

Serão embarcados hoje, para a capital paulista, os cavallos Zab, El Muneco, Blue Devil, Chimborazo e Não Pódo. Acompanhando estes animaes que voltarão a tomar parte nas corridas do hippodromo da Moóca, partirão os entraineurs Gabriel Henriques e Waldemar Mendes e o jockey Oswaldo Mendes.

Uma assembléa geral extraordinaria na A. C. D.

Estão convocados os socios da Associação de Chronistas Desportivos, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima quinta-feira, dia 22 do corrente, ás 8,30 da noite, para eleição de cargos vagos na directoria.

Natação

AS DESERÇÕES NOS CONCURSOS AQUATICOS

Providencia que se impõe

As entidade que dirigem a nossa natação, mesmo bi-partida como está, precisam tomar uma medida para pôr paradeiro ao facto dos seus filiados inscreverem-se nos concursos registando dois, tres nadadores em cada prova, para no dia da competição apparecer um ou outro concorrente, e quando appareça.

Essas inscripções assim em massa, dão um trabalho enorme á organização dos programmas, além dos excessivos elogios que se fazem na imprensa: 51 provas, 500 nadadores, etc.

No dia da competição a percentagem de deserções é enorme e desproporcionada não só tirando o brilho das mesmas, como extinguindo o estimulo dos que comparecem á raia.

Foi o que se viu ante-hontem, quer no concurso de inverno da F. A. R. J. deixando o campo mais aberto ao Guanabara, já por si, forte concorrente, como nas eliminatorias realizadas pela L. C. N., na piscina ao lado.

F o publico que ali vae disposto a presenciar provas interessantes e disputadas com certo equilibrio pelo valor que as mesmas encerram, são decepcionadissimo com o facto que narramos, maldizendo os seus organizadores, que na maior parte das vezes não têm culpa no cartorio...

O CONCURSO DE INVERNO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Levada pela reclame a espaçosa archibancada do gremio azul turqueza, apanhou ante-hontem pela manhã, uma assistencia bem numerosa, para o 2º concurso de inverno, organizado pela Federação Aquatica.

Infelizmente os clubs concorrentes pouco caso ligaram ao mesmo, deixando-se de representar nas provas, e entregando ao Guanabara, que dia a dia augmenta a sua já numerosa e magnifica equipe, o bastão de vencedores do referido certamen.

Se achamos que os clubs inscriptos procederam mal nesse ponto, é justo que se elogie o gremio azul turqueza pela forma em que se apresentaram quasi todos os seus nadadores, que se empenharam com ardor na conquista individual de victoria.

Mas o "clou" que salvou a reunião de um fracasso completo na parte collectiva, residiu nos dois brilhantes triumphos alcançados pela extraordinaria nadadora Piedade Coutinho, que participando de duas provas, sendo uma como tentativa, conseguiu melhorar dois records, provando assim, mais uma vez as suas inexgotaveis qualidades.

Nos 100 mts. livres, "Filhinha" que hoje é a "enfant gaté" dos apreciadores da natação, cobriu essa distancia folgadamente, em 1'13, batendo o record brasileiro, e na tentativa que fez, após finalizar o programma, para sobrepujar o record continental dos 100 mts. de costas, se não conseguiu o que desejava, não deixou de lavrar mais um tento na sua curta e brilhante carreira sportiva, cobrindo essa distancia em 1'30", ficando pois a 2" do tempo pertencente a Maria Lenk.

Para os que assistiram á prova, não deixou de causar boa impressão esse resultado, pois Piedade Coutinho além de nadar sósinha, teve uma má partida nos 25 metros iniciaes, quando "escrevendo" de um bordo para outro da raia, perdeu nesse percurso o tempo necessario para apresentar melhor resultado.

Pela actuação que a valente nadadora guanabarina desenvolveu nessa exhibição, viu-se que ella, se não fosse tão má sahida, teria conseguido melhorar a marca homologada, pois possue no momento preparo technico para ultrapasal-a por tres ou quatro segundos.

Como se deprehende do que acima dissemos ao Guanabara couberam as honram pela victoria total do certamen, que se resume nos resultados abaixo, onde se vê que sómente Alberto Novo Caballero, um elemento que veiu do Vasco já apresenta progresso em seu novo club, cobrindo o "record" da classe em seu estylo, e Humberto Rammolt, um optimo infantil, que tambem inutilizou a marca da classe existente.

Os finaes das provas:

1º pareo — 100 metros — Livre — Q. classe — 1º José Rocha, do Guanabara, em 1.03.

2º pareo — 100 metros — Livre — Moças — Q. classe — Piedade Coutinho, do Guanabara, em 1,13.

3º pareo — 200 metros — Peito — Q. classe — 1º Carlos de Vincenzi, em 3,12 3|5, do Guanabara.

4º pareo — 100 metros — Costas — Q.classe — 1º Isa Silva, em 1,36 2|10, do Guanabara.

5º pareo — 100 metros — Costas — Q. classe — 1º Decio Amaral Filho, em 1,20 4|5, do Guanabara.

6º pareo — 200 metros — Peito — Moças — Q. classe — 1ª Maryssa Figueiredo, em 4,18, do Guanabara.

7º — pareo — 400 metros — Livre — Q. classe — 1º Athenar Queiroz, em 5,47 3|5, da Guanabara.

8º pareo — 50 metros — Livre — Meninas — 1ª Beatriz Macedo, Guanabara, em 43 4|5.

9 pareo — 50 metros, livre, mosquitos — 1º, Francisco Feitosa, em 37 1|5.

10º pareo — 50 metros, peito, mosquitos — 1º Paulo Penido Amaral, em 51 3|5.

11º pareo — 50 metros, livre, meninos, 1ª categoria — 1º Alvaro Santos, em 37, do Guanabara.

12º pareo — 50 metros, peito meninos, 1ª categoria — 1º Octavio Silva, em 44 3|5.

13º pareo — 100 metros, costas, meninos, 2ª categoria — 1º Helio Tavares, em 1',34 4|5.

14º pareo — 100 metros, livre, principiantes — 1º Francisco Fonseca, em 1,14, do Guanabara. Foi o pareo mais concorrido, empenhando-se em animada luta, dez disputantes.

15º pareo — 100 metros, peito, principiantes — 1º Herbert Rammett, em 1'31, do Guanabara.

16º pareo — 100 — Costas principiantes — 1º Albertho Caballero, da Guanabara, em 1'21 1|5. O record classe.

17: pareo — 50 metros, peito, meninos — 1º Herbert Rammolt, do Guanabara, em 1,31 2|5, que é o novo record de classe.

18º pareo — 100 metros, moças costas !— A nadadora Piedade Coutinho fez o percurso de 1,30, que é o novo record carioca.

*

AS ELIMINATORIAS DA L. C. NATAÇAO

Pequeno mas selecto grupo de espectadores, compareceu ante-hontem á optima piscina do "vôvô" do sport nautico para presenciar as eliminatorias do proximo concurso de inverno da Liga Carioca de Natação, marcado para domingo 25.

Mas os que ahi foram, levaram o segundo "bluf" dos nossos nadadores, que ainda gosaram do beneplacito da espera dos directores da L. C. N. pela sua presença.

E não foi o só o publico que se aborreceu por essas deserções. Os proprios technicos dos clubs não escondiam o aborrecimento que esse facto lhes causava.

Esses moços deviam ter um pouco mais de senso, impedindo mesmo que os seus nomes fossem registrados, porque assim não era preciso marcar-se eliminatorias que não seriam realizadas, e a direcção do concurso, distribuiria logo os disputantes no programma geral, e não perdia uma manhã excellente como a de ante-hontem, para fazer repetidos chamados de nomes que se perdiam no espaço, limitando os nadadores a tomar... banho, para não revelar progresso, confirmando sua inscripção nos pareos respectivos.

Foi o que se viu, e as classificações feitas pelos technicos da L. C. N. foram estas para as provas de domingo proximo.

No programma desse dia, figu-

rarão seis nadadores em cada prova, e as classificações das eliminatorias (?) foram estas:

100 metros — Peito — Principiantes — Edgard Barbosa, Luiz Kastrup (Botafogo); José Couto e Gabriel Bernardes (Flamengo); Guynemer Otero e Paulo Marcondes (Tijuca).

200 metros — Livre — Principiantes — Luiz Santos, Tijuca; Arlindo Gomes, Alberto Carvalho e Edmundo Souza Fonseca, Botafogo.

100 metros — Livre — Principiantes — Luiz Santos, Tijuca; Evandro Ferreira, Flamengo; Mario Neiva e Edgard Fonseca, Botafogo; Arlindo Gomes, Fluminense.

200 metros — Peito — Qualquer classe — Oscar Zunga e Armando Faro, Flamengo; Julio Havelange e Julio Romanguera, Fluminense; Isaac Cunha, Tijuca.

100 metros — Livre — Moças — Dora Castanteira, Fluminense; Lygia Cordovil e Clara Soares, Tijuca.

100 metros — costas — Principiantes — Jancyr Martins, Waldo Mello, Ulysses Segui, Fluminense; Eric Marques, Gragoatá; Armando Abreu e Raphael Ribeiro, Tijuca.

100 metros — Peito — Infantis — Hamilcar Barbosa, Tijuca; Fredy Sauer, Flamengo; Luiz Mattos, José Vasconcellos e Pedro Carvalho, Fluminense.

NA PISCINA DO BOTAFOGO

Desfazendo duvidas, o concurso da L. C. N. que será realizado no proximo domingo, 25, será realizado na piscina do C. R. Botafogo, o que é justo, pois as suas installações technicas são as melhores possiveis.

CAMPEONATO DE INVERNO DE MENORES NA A. C. M.

Na piscina da A. C. M., hoje á noite haverá a disputa desse torneio, com as seguintes provas:

Menores — Fracos — 1 — 20 mts. livre, 2 — 40 mts. livres, 3 — 20 mts. costas e 4 — 20 mts. peito.

Menores — Fortes — 5 — 40 mts. livre, 6 60 mts. livre, 7 — 40 mts. costas; 8 — 20 mts. costas, 9 — 20 mts. peito e 10 — 40 mts. peito.

Médios — 11 — 60 mts. livre, 12 — 80 mts. livre, 13 — 60 mts. costas e 14 — 60 mts. peito.

Polo

A HYPPICA PAULISTA PREPARA-SE PARA O PROXIMO CAMPEONATO

São Paulo, 18 (Havas) — A Sociedade Hyppica realizou hontem um treno para organização e preparo das turmas da Sociedade Hyppica Paulista, que concorrerão ao campeonato de polo do Rio de Janeiro, a iniciar-se nos primeiros dias de setembro. Os resultados foram bons. Está marcada para quinta-feira proxima novo treno.

Automobilismo

UMA VICTORIA DO CORREDOR BROSUTI

Buenos Aires, 19 (Havas) — Foi disputada no circuito serrano, a corrida automobilistica do 7º campeonato regional para carros de força limitada.

A corrida, na qual tomaram parte os volantes de destaque, foi iniciada ás 8 horas da tarde. Carat tomou de inicio a dianteira. Na terceira volta o corredor Araujo chocou-se com um carro particular e o seu ajudante ficou ferido. Brosuti tomou, então, a frente. O corredor Pedrocca atropelou e matou um espectador, ficando com o seu carro destroçado.

Foram os seguintes os resultados finaes: 1º, Brosuti, em 2 horas, 17 minutos e 22 segundos; 2º, Nunez, em 2 horas, 25 minutos e 43 segundos; 3º, Naigh; 4º, Diego Lopez; 5º, Antonio Bettes.

CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Bruxellas, 19 (Havas) — A corrida de Flecelle em disputa do campeonato mundial para estrada para profissionaes, foi ganha por Jean Erits (Belgica) que cobriu 216 kilometros em 6 horas, 3 minutos e 19 segundos, vencendo Morelle (Hespanha) e Danneels (Belgica).

No campeonato mundial para amadores, foi a seguinte a classificação: 1º, Mancini (Italia); 2º, Charpentier (França); 3º, Gyndhall (Dinamarca).

Xadrez

ANIMADISSIMOS OS RESULTADOS DA OLYMPIADA DE XADREZ

Varsovia, 18 (Havas) — As duas sessões de hoje da olympiada de xadrez foram assignaladas pelo grande numero de partidas não terminadas.

Na sessão da manhã — "terceiro round" — houve quatorze partidas suspensas e na da noite — "quarto round" — quinze partidas nas mesmas condições. Este facto parece provar o nivel elevado do jogo e o equilibrio de forças das equipes que se defrontaram.

Resultados da sessão da noite: Argentina-Hungria: Grau x Steiner, suspensa; Bolbochan x Gillenthal, 0x1; Pleci x Szabo, suspensa; Madera x Rethy, suspensa.

Estados-Unidos-Suecia: Stahlberg x Fine 1x2, 1x2; Stoltz x Marshall 1x0; Lundin x Kashdan, 1x2, 1x2; Danielsson x Horowitz, suspensa.

Italia-Tchecoslovaquia: Secconi x Florer, suspensa; Monticelli x Reifir, 0x1; Del Turca x Treybal, 0x1; Romi x Pelikan, suspensa.

Irlanda-Gran Bretanha: Reilly x Winter, 1x2, 1x2; Hamilton x Thomas, 0x1; O'Hanlon x Alexander, suspensa; Burca x Golombek, 0x1.

França-Rumania: Alekine x Silberman, 1x0; Muffang x Schin, suspensa; Kahn x Brody, 1x2, 1x2; Duchamp x Erdelyi, 0x1.

Lethonia-Palestina: Petrow x Foerder, 1x0; Apsch x Dobkin, 0x1; Feigin x Winz, 1x0; Hasenfuss x Czerniak, suspensa.

Suissa-Esthonia: Voegeli x Kaertz, 0x1; Grob x Friedmann, suspensa; Naegelin x Raud, 0x1; Gygby x Riibermann, suspensa.

Yugoslavia-Lithuania: Wimar x Mackaner, suspensa; Trifunovic x Vistaneckis, suspensa; Kostig x Luckin, 1x2, 1x2.

Polonia-Finlandia: Tartakower x Book, 1x2, 1x2; Nadjorfer x Krogius, suspensa; Friedmann x Salo, 1x0; Makarczyk x Cortes, 1x2, 1x2.

Dinamarca-Austria: Andersen x Spielmann, 1x2, 1x2; Enevoldsen x Eliskas, 0x1; J. Nielsen x Muller, 0x1; Soerensen x Trelhorcer, suspensa.

TENNIS

INICIADO COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO O TERCEIRO CAMPEONATO ABERTO DOS JORNALISTAS EM DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL"

O C. R. Vasco da Gama vencendo o C. R. Botafogo conquistou o campeonato da divisão intermediaria da F. T. R. J. — Os primeiros jogos do torneio "Confraternização Sul Americana" realizados no Tijuca Tennis Club

Com desusado enthusiasmo levou-se á effeito na manhã de domingo, nas excellentes quadras do Tijuca Tennis Club, o inicio do terceiro campeonato aberto para jornalista em disputa da "Taça Kunzel".

Este certamen vinha despertando invulgar interesse, não sómente devido ao incremento que o fidalgo sport da raquette está tendo no meio dos chronistas sportivos, senão tambem porque sempre em torno da disputa da cobiçada "Taça Kunzel", alimentam os contendores ás melhores esperanças de conquista.

As provas iniciaes desse certamen estiveram num nivel de regular technica sportiva e foram disputadas em numero de dez, com real enthusiasmo, notadamente as travadas entre Rubens Araujo e Francisco Gusmão e o do Antonio Chagas Junior contra Osmar Graça.

Fernando Pinto obteve duas boas victorias, vencendo no primeiro match José Drumond Netto, e no segundo o veterano Adaucto de Assis.

Georgino Perez venceu Antonio Lins, um estreante do campeonato, e que apezar de ainda muito novo no manejo da raquette, já revela optimas aptidões para a pratica do tennis.

Francisco Gusmão obteve outra victoria na manhã de domingo, triumphando contra Roberto Machado.

Antonio Cordeiro venceu o jogo marcado contra Lucio Guimarães e perdeu a seguir para Emmanuel Amaral.

Com a realização dessas provas eliminatorias, decorreu animadissima a primeira jornada do certamen, podendo-se mesmo affirmar ter sido cumprida a finalidade almejada pelos organizadores do campeonato.

OS RESULTADOS TECHNICOS

1º jogo — Osmar Graça x Antonio Chagas Junior. Vencedor, Antonio Chagas Junior por 2x0 (6x1 e 7x5).

2º jogo — Fernando Pinto x José Drumond Netto. Vencedor, Fernando Pinto por 2x0 (6x1 e 6x2).

3º jogo — Antonio Lins x Georgino Perez. Vencedor, Georgino Perez por 2x0 (6x0 e 6x0).

4º jogo — Adaucto de Assis x Carlos Alberto. Vencedor, Adaucto Assis por 2x0 (6x0 e 6x2).

5º jogo — Francisco Gusmão x Roberto Machado. Vencedor, Francisco Gusmão por 2x0 (6x1 e 6x2).

6º jogo — Rubens Araujo x José Mello Junior. Vencedor, Rubens Araujo por 2x0 (6x0 e 6x2).

7º jogo — Antonio Cordeiro x Lucio Guimarães. Vencedor, Antonio Cordeiro por 2x0 (6x2 e 6x2).

8º jogo — Fernando Pinto x Adaucto de Assis. Vencedor Fernando Pinto por 2x0 (6x1 e 6x1).

9º jogo — Francisco Gusmão x Rubens Araujo. Vencedor, Francisco Gusmão por 2x0 (6x1 e 6x1).

10º jogo — Emmanuel Amaral x Antonio Cordeiro. Vencedor, Emmanuel Amaral por 2x0 (6x0 e 6x0).

O C. R. VASCO DA GAMA VENCENDO O C. R. BOTAFOGO POR 3 X 2 CONQUISTOU O CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Nas quadras do Country Club, no Leblon, realizou-se domingo pela manhã a prova decisiva do campeonato da divisão intermediaria inter-clubs promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como era esperado, os jogos effectuados entre as equipes do Vasco da Gama e do C. R. Botafogo, que alcançaram a primeira collocação nas duas séries do referido campeonato, se desenvolveram num ambiente de muita combatividade e enthusiasmo.

O Vasco da Gama, apresentando-se com uma representação muito bem formada por J. Loureiro e Jadyr de Souza, que se entenderam perfeitamente na quadra, logrou com essa mesma dupla dois dos principaes pontos da victoria obtida pelo score de 3x2 contra a equipe de Oswaldo Paiva.

Alfred Olesen em muito boas condições de treino, venceu o jogo de simples, enfrentando Felix Vasconcellos numa partida regularmente disputada.

Na representação vencida, seguraram satisfactoriamente Georgino Shalders, um dos futurosos jogadores do Club de Regatas Botafogo, os irmãos Espinola, que confirmaram suas performances. Oswaldo Paiva só [illegible] de George Shalders jogou bem.

Com o resultado de domingo, o C. R. Vasco da Gama tornou-se o vencedor do campeonato da divisão intermediaria na presente temporada.

Como arbitro, actuou o veterano tennista Godofredo de Menezes.

Os jogos realizados, marcaram os seguintes resultados technicos:

1º jogo — (Simples) — Alfred Olesen (Vasco) venceu Felix Vasconcellos (Botafogo) por 2x0 (6x4 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Joaquim Loureiro e Jadyr Souza (Vasco) venceram José Espinola e Oswaldo Paiva (Botafogo) por 2x1 (6x4, 5x7 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Oswaldo Paiva e G. Shalders (Botafogo) venceram Antonio Garcia e Albertino Dias (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — José Espinola e Oswaldo Espinola (Botafogo) venceram Antonio Garcia e Albertino Dias (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — Joaquim Loureiro e Jadyr Souza (Vasco) venceram G. Shalders e Oswaldo Paiva (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Victorias:
Vasco da Gama — 3.
C. R. Botafogo — 2.

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os resultados dos jogos realizados nas terceira e quarta divisões

Os campeonatos inter-clubs das terceira e quarta divisões, promovidos pela F.T.R.J., proseguiram domingo com o mesmo aspecto geral do regular equilibrio de forças. Na terceira divisão, o Botafogo F. Club, o C. R. Botafogo e o Paysandú foram os victoriosos, ganhando dos clubs São Christovão, Vasco da Gama e Paysandú em competições animadas.

Os jogos da quarta divisão effectuados, deram as victorias dos Clubs C. R. Botafogo, Germania e Vasco da Gama, contra as equipes do Paysandú, Olaria e São Christovão respectivamente.

Damos a seguir os resultados dos jogos acima:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo x São Christovão — Vencedor Botafogo por 5x0

A partida acima realizada nas quadras do Botafogo F. Club, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Eurico Pedroso Filho (Botafogo) venceu Luiz Teixeira (São Christovão) por 2x0 (6x0 e 6x0).

2º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e Oscar G. Mattos (Botafogo) venceram A. Macedo Rocha e Abilio Silva (São Christovão) por 2x0 (6x2 e 7x5).

3º jogo — (Duplas) — Antenor Rodrigues e H. Prochet (Botafogo) venceram Adhemar Queiroz e Celso Siqueira (São Christovão por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e Oscar G. Mattos (Botafogo) venceram Adhemar Queiroz e Celso Siqueira (São Christovão) por 2x0 (6x2 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — A. Macedo Rocha e Abilio Silva (São Christovão) perderam para Antenor Maciel Rodrigues e Harry Prochet (Botafogo) por 2x0 (6x0 e 6x3).

Victorias:
Botafogo F. Club — 5.
São Christovão — 0.

Paysandú x Vasco da Gama — Vencedor Paysandú por 3x2

O jogo realizado nas quadras do Paysandú, registrou no final, os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — C. R. Henshaw (Paysandú) venceu Carlos Cabral (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x2).

2º jogo — (Duplas) — F. Allen e Manoel Freire (Paysandú) venceram F. Hilberath e Raul Ferreira (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — J. Fraser e P. Sande (Paysandú) venceram Carlos Lopes e Deocleciano Britto (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x2).

4º jogo — (Duplas) — Raul Ferreira e F. Hilberath (Vasco) venceram J. Fraser e P. Sands (Paysandú) por 2x0 (6x4 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — Carlos Lopes e Deocleciano Britto (Vasco) venceram F. Allen e Manoel Freire (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Victorias:
Paysandú — 3.
Vasco da Gama — 2.

Germania x C. R. Botafogo — Vencedor C. R. Botafogo por 5x0

Na quadras do Germania, foi realizado o match entre as equipes do C. R. Botafogo e do Germania, cujo resultado final, foi favoravel ao C. R. Botafogo por 5x0.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Vasco da Gama — Vencedor Vasco por 3x2

A partida entre esses dois clubs, disputada nas quadras do São Christovão, registrou no final, os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Olavo Cruz (São Christovão) venceu William Fairlam (Vasco) por 2x1 (2x6, 6x4 e 6x2).

2º jogo — (Duplas) — Armando de Oliveira e Pedro Camara (Vasco) venceram Aydamo Corrêa e Zeferino Bastos (São Christovão) por 2x1 (4x6, 6x4 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Eduardo Hartenberger e Victorino Alonso (Vasco) venceram Felicio Marum e Ade M. Rocha (São Christovão) por 2x1 (6x3, 2x6 e 7x5).

4º jogo — (Duplas) — Felicio Marum e Ade M. Rocha (São Christovão) venceram Armando Oliveira e Pedro Camara (Vasco) por 2x1 (2x6, 6x4 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — Eduardo Hartenberger e Victorino Alonso (Vasco) venceram Aydamo Corréa e Zeferino Bastos (São Christovão) por 3x1 (5x7, 6x4 e 7x5).

Victorias:
Vasco da Gama — 3.
São Christovão — 2.

C. R. Botafogo x Paysandú — Vencedor C. R. Botafogo por 5x0

O jogo realizado entre os clubs Botafogo e Paysandú nas quadras do Botafogo, terminou com o triumpho da equipe local por 5x0.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — (Simples) — Oswaldo Mignani (Botafogo) venceu Zanelli (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — F. Krans e O. Montenegro (Paysandú) perderam para Fernando Espinola e Joel Roxo (Botafogo) por 2x0 (6x1 e 7x5).

3º jogo — (Duplas) — Roberto Coelho e K. Bridgieries (Paysandú) venceram L. Cole e R. Pain (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 7x5).

4º jogo — (Duplas) — Fernando Espinola e Joel Roxo (Botafogo) venceram L. Cole e R. Pain (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x1).

5º jogo — (Duplas) — Roberto Coelho K. Brigiereis (Botafogo) venceram F. Krans e O. Montenegro (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 6x0).

Victorias:
C. R. Botafogo — 5.
Paysandú — 0.

Olaria x Germania — Vencedor Germania por 4x1

O jogo acima effectuado nas quadras do Olaria, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — H. Macedo (Olaria) venceu Henk (Germania) por 2x0 (7x5 e 8x5).

2º jogo — (Duplas) — H. Menescal e H. Schroder (Germania) venceram J. Queiroz Muniz Carlos Silva (Olaria) por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — W. Wagner e A. Moll (Germania) venceram Walter Gampe e Emilio Staub (Olaria) por 2x0 (6x2 e 6x0).

4º jogo — (Duplas) — H. Menescal e H. Schroder (Germania) venceram Walter Gampe e Emilio Staub (Olaria) por 2x1 (6x2, 2x6 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — W. Wagner e A. Molla (Germania) venceram J. Queiroz Muniz e Carlos Silva (Olaria) por 2x0.

Victorias:
Germania — 4.
Olaria — 1.

A COMPETIÇÃO AMISTOSA REALIZADA DOMINGO ENTRE O PAYSANDU' E O RIO DE JANEIRO

Nas quadras do Paysandú realizou-se domingo, uma amistosa competição entre os principaes jogadores dos dois clubs acima.

Foram disputados na mesma dezeseis jogos de duplas, cabendo no final a victoria aos representantes do Paysandú por quatorze pontos contra dois dos adversarios.

Os resultados technicos verificados na competição foram os seguintes:

Gill e Hollick (Paysandú) venceram Greip e Lecouflé (Rio de Janeiro) por 2x0 (8x6 e 6x0).

Gill e Hollick (Paysandú) venceram Walters e Kvisch (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 e 62).

Gill e Hollick (Paysandú) venceram Walks e Keener (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Gill e Hollick (Paysandú) venceram Cavon e Kearn (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x4, 5x7 e 6x1).

Bullock e Gregory (Paysandú) venceram Greip e Lecouflé (Rio de Janeiro) por 2x0 (7x5 e 8x4).

Bullock e Gregory (Paysandú) venceram Walters e Kvisch (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 e 6x4).

Bullock e Gregory (Paysandú) venceram Walks e Keener (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Bullock e Gregory (Paysandú) venceram Cavan e Hearn (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x3 e 8x3).

Aitken e Morrissy (Paysandú) venceram Greip e Lecouflé (Rio de Janeiro) por 2x1 (3x6, 6x3 e 8x6).

Aitken e Morrissy (Paysandú) venceram Walters e Kvisch (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x0).

Aitken e Morrissy (Paysandú) venceram Walks e Keener (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x2).

Aitken e Morrissy (Paysandú) venceram Covan e Hearn (Rio de Janeiro por 2x1 (6x4, 3x6 e 6x4).

Aitken e Moffat (Paysandú) perderam para Greip e Lecouflé (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x2, 4x6 e 4x6).

Aitken e Moffat (Paysandú) venceram Walters e Kvisch (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x4 e 6x2).

Aitken e Moffat (Paysandú) venceram Walks e Keenor (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x3, 3x6 e 4x6).

Aitken e Moffat (Paysandú) perderam para Covan e Hearn (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x2, 3x6 e 4x6).

Final:
Paysandú — 14 victorias
Rio de Janeiro — 2 victorias.

*

CAMPEONATO DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

O Rio Cricket venceu o Canto do Rio por 4 x 1

No jogo official da Liga Fluminense, realizado domingo entre os clubs acima, saiu vencedor o Rio Cricket por 4x1.

Os jogos realizados deram os seguintes resultados:

A. Pratt (R.C.) venceu P. Anolim (C.R.) por 2x0 (6x0 e 6x2).

J. H. Liddle (R.C.) venceu Paulo Frumencio (C.R.) por 2x0 (6x2 e 6x4).

G. Merchant (R.C.) venceu G. Mann (C.R.) por 2x0 (6x2 e 6x2).

J. Muriel (R.C.) venceu A. Saramago (C.R.) por 2x0 (6x1 e 7x5).

Tobias Machado e Joseph Brener (C.R.) venceram A. Latham e A. Mackay (R.C.) por 2x0 6x2 e 6x4).

No jogo do campeonato da segunda divisão, o Rio Cricket venceu o Canto do Rio por 5x0.

*

"TAÇA KUNZEL"

Os proximos jogos

O programma organizado pela commissão directora do terceiro campeonato aberto dos jornalistas, iniciado domingo, é o seguinte, para as partidas que serão realizadas nessa semana:

AMANHÃ

A's 5 horas da tarde — Georgino Perez x A. Chagas Junior. F. Gusmão x Murillo Pessoa. Miro x Ibany Ribeiro.

QUINTA-FEIRA

A's 5 horas da tarde — Alvaro Vieira x Vencedor do jogo Chagas Junior x Georgino Perez.

Humberto Dantas x Vencedor do jogo Ibany Ribeiro x Miro.

A's 8 horas da noite — Vencedor do jogo Humberto Dantas x Vencedor do jogo Ibany x Miro contra Fernando Pinto.

SEXTA-FEIRA

A's 8 horas da noite — Vencedor do jogo Alvaro Vieira x Vencedor do jogo Georgino x Chagas contra o vencedor do jogo Humberto Dantas x Vencedor do jogo Ibany x Miro e vencedor do jogo Fernando Pinto.

A's 9 horas da noite — Vencedor do jogo Gusmão x Murillo x E. Amaral.

SABBADO

A's 9 horas da noite — (Final).

*

TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO SUL AMERICANA

O Tijuca Tennis Club iniciou domingo a disputa do torneio por equipes

Foi num ambiente de grande enthusiasmo, que se iniciou domingo, nos courts do Tijuca Tennis Club, o interessante torneio por equipes, destinado aos tennistas das representações officiaes do Club Cajuti.

Dois jogos foram realizados entre as equipes Brasil x Chile e Argentina x Uruguay.

Na primeira competição, não concluida por ainda faltar um dos jogos, o marcado entre as senhoritas Sandolina Pinto e Marsy Ludolf, as duas turmas obtiveram tres victorias cada, uma, ficando assim, dependendo do jogo das moças a victoria final. O encontro das equipes Argentina x Uruguaya, terminou depois de renhida lutas com a score de 4x3 favoravel a equipe do Uruguay.

Os resultados verificados nessas duas competições, foram os seguintes:

URUGUAY X ARGENTINA

Vencedor Uruguay por 4x3

1º jogo — Mario Pires (Uruguay) venceu Edgard Gonçalves (Argentina) por 2x0 (6x4 e 6x2).

2º jogo — Augusto Couto (Argentina) venceu Renato V. Lima (Uruguay) por 2x0 (8x3 e 11x9).

3º jogo — Jayme Chacon (Argentina) venceu João Tovar (Uruguay) por 2x1 (2x6, 6x2 e 6x2).

4º jogo — Alfredo Piragibe (Uruguay) venceu Americo Lopes (Argentina) por 2x0 (6x1 e 6x1.

5º jogo — Altino Cunha e A. Gonçalves (Uruguay) venceram M. Ferreira e Enis Santos (Argentina) por ausencia.

6º jogo — Basilio (Uruguay) venceu Lucia Joviano (Argentina) por 2x0 (2x6, 6x2 e 6x2).

7º jogo — (Infantil) — Paulo Belache (Argentina) venceu Luiz Fernando (Uruguay) por ausencia.

CHILE X BRASIL

Empatado por 3x3

1º jogo — Ruy Ribeiro (Brasil) venceu Newton Bethlem (Chile) por 2x0 (6x0 e 7x5).

2º jogo — Antonio Moreira (Chile) venceu Cyro R. Alves (Brasil) por ausencia.

3º jogo — R. Duarte (Brasil) venceu Luis Aguiar (Chile) por 2x1 (6x1, 5x7 e 6x1).

4º jogo — Alberto Moraes (Chile) venceu Carlos Belache (Brasil) por 2x1 (6x4, 0x6 e 6x4)

5º jogo — Renato A. Rego e Oswaldo Almeida (Chile) venceram Antonio Chagas Junior e A. Ribeiro (Brasil) por 2x0 (6x4 e 6x3).

6º jogo — (Infantil) — Claudio Brandão (Brasil) venceu A. Bandeira Filho (Chile) por ausencia.

A partida final dessa competição será realizada na proxima quinta-feira ás 4 horas da tarde, entre Sandolina Pinto (Chile) e Marsy Ludolf (Brasil).

*

TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Os resultados de domingo

Em continuação ao torneio de simples com partido organizado pelo São Christovão, foram na manhã de domingo, realizado mais os seguintes encontros:

Ernani Schloback venceu J. M. Castello Branco por 2x1 (5x6, 6x4 e 6x3).

Odilon Almeida venceu Walter Casqueiro por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x5).

João M. Castello Branco venceu Alvaro Cunha por 2x0 (6x1 e 6x2).

O TORNEIO INFANTIL REALIZADO DOMINGO

Pela manhã de domingo foi levado á effeito nos courts do São Christovão, um interessante torneio infantil, com a participação dos meninos Alvaro Cunha Filho, Paulo Macedo, Hugo Queiroz, Paulo Rocha e Antonio Martins.

Depois de realizada uma série de animadas partidas, foi verificado o seguinte resultado no torneio:

Alvaro Cunha Filho, quatro victorias; Paulo Macedo, tres victorias; Hugo Queiroz, duas victorias e Antonio Machado uma victoria.

*

EM VICTORIA

O torneio do Parque Tennis Club, e os resultados do ,s ultimos jogos realizados

Conforme annunciamos já destas columnas, o Parque Tennis Club de Victoria, promove com grande brilhantismo nos seus courts, um interessante torneio em homenagem ao Tijuca Tennis Club e a Associação dos Chronistas Desportivos.

Os jogos effectuados nas tardes de sabbado e domingo, perante animada assistencia, resultaram as seguintes victorias:

1º jogo — Dr. Alcides Guimarães e Radagazio Tovar venceram Paulo Wright e Helmut Schutt por 2x0 (7x5 e 7x5).

2º jogo — Dr. Raul de Oliveira Neves e dr. Jayme S. Neves venceram Alberto Souza e Octavio Roso por 2x0 (6x1 e 6x3).

3º jogo — Victor Machado e Viriato Carvalho venceram Mario Abreu e Luiz Cumplido por 2x0 (6x0 e 7x5).

4º jogo — Mauro Pereira e Romulo Finamore venceram Asdrubal Peixoto e Alfredo Furtunato por 2x0 (6x1 e 6x1).

5º jogo — Hellida Carloni venceu Juracy Derenzi por 2x1 (6x0, 8x10 e 6x4).

6º jogo — Dr. Alcides Guimarães e Radagazio Tovar venceram dr. Raul O. Neves e dr. Jayme Neves por 2x0 (6x1 e 8x6).

7º jogo — Dr. João Linhares e Juracy Derenzi venceram Julio Souza e Hellida Carloni por 2x0 (6x3 e 6x4).

8º jogo — Victor Machado e Viriato Carvalho venceram dr. Romulo Finamore e Mauro Pereira por 2x0 (8x6 e 6x0).

9º jogo — Dr. Alcides Guimarães e Radagazio Tovar venceram Victor Machado e Viriato Carvalho por 3x2 (6x3, 1x6, 8x6, 4x6 e 6x1).

Remo

A REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMOS

O Internacional, seu organizador, foi o principal vencedor das provas

Embora não tivesse o enthusiasmo e a belleza das regatas de outros tempos, foi bastante interessante a disputa do certamen nautico de ante-hontem na enseada de Botafogo, organizado pelo Club Internacional de Regatas e patrocinado pela Liga Carioca de Remo.

Apezar do numero pequeno de concorrentes, alguns finaes agradaram ao pequeno publico que estacionava na amurada.

Do programma duas provas constituiam o seu ponto forte, — a de "outriggers a 2, de "juniors" honra, e a da "Prova Classica Pereira Passos", em gigs a 4.

Ambas foram vencidas brilhantemente pelo Internacional, que ainda teve o seu pavilhão hasteado no mastro de victoria, mais quatro vezes em outros pareos, o que revela o preparo a que foram submettidas suas guarnições, em confirmação aos triumphos da ultima regata de novissimos.

Ainda outras duas embarcações do club alvi-rubro conseguiram logares secundarios aos seus vencedores, cabendo pois ao organizador da regata o logar mais destacado dentre os demais concorrentes.

Ao Botafogo coube tambem logar destacado no certamen, pois conseguiu seis primeiros logares, e seis segundos, com as suas guarnições, que foram bem preparadas por Angelus.

Não precisamos citar aqui os serviços profissionaes do veterano campeão brasileiro, pois são de sobejo conhecidos, mas é justo que se enalteça que a boa figura do gremio da Estrella solitaria, ante-hontem, deve-se á sua competencia e orientação.

Esse resurgimento causou optima impressão no seio do referido club, pois mesmo vencidas em alguns pareos, as suas guarnições demonstraram preparo.

Das representações do C. R. do Flamengo pouco ou nada pode-se dizer.

Não parecia aquelles mesmos barcos que tantos triumphos deram ao seu pavilhão durante alguns annos seguidos — mal organizados e pessimamente treinados alguns delles.

Não nos surprehenderam os resultados conseguidos por elles, pois temos visto que talvez seja a unica secção, que no momento não acompanha o progresso que apresenta actualmente o Flamengo nos demais departamentos, mas a sua má figura no certamen de ante-hontem ecoou muito mal na direcção do club, que prometteu para breve uma remodelação completa na orientação que ora segue a parte aquatica.

O Club do Remo tambem pouco fez, mas assim mesmo conseguiu um bello triumpho, na prova de "out-riggers" a 4, de seniors, e o gremio "Maçarico" coube apenas um segundo logar.

Os pareos que foram sempre realizados a hora, tiveram o seguinte desfecho:

1ª prova — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes — Vencedor: C. R. Botafogo — Tim.: A. A. Pereira; remadores — O. Maximo Palhares, O. Torres Guimarães, E. Soares Filho e I. Magaelli. 2º, Internacional.

2ª prova — Novissimos — Gigs a 2 — Vencedor: Internacional — Tim.: A. A. Pereira; remadores — Pelegrino e Natalino Tolomei. 2º, C. R. Flamengo.

3ª prova — Novissimos — Double-scull — Vencedor: C. R. Flamengo — remadores, Fernando de Oliveira Reis e Rogerio Aguirre. 2º, C. R. Botafogo.

4ª prova — Seniors — Double-skiffs — Vencedor: C. R. Botafogo; remadores — Gabriel Queiroz Vieira e Honorio Medeiros de Barros. 2º, G. R. Gragoatá.

5ª prova — Principiantes — Yolesfranches a 8 remos — Vencedor: C. R. Botafogo — Tim.: A. Werneck — remadores: J. Antonio Santos, J. E. Crespo de Castro, R. Mattos Silva, Veldir Coimbra, L. Gomes Corrêa, L. de Andrade, J. de Almeida Pinho e H. Dutra. 2º, C. R. Flamengo.

6ª prova — Honra — Junior — Outriggers a 4 remos — Vencedor: C. Internacional de Regatas. Tim.: A. A. Pereira; remadores — Tuffy Francisco, L. A. di Giorgio, J. de Souza Maia e F. R. de Siqueira. 2º, C. R. Botafogo.

7ª prova — Juniors — Double -skiff — Vencedor: C. R. Botafogo; remadores — José Maria Lamego e Tasso Moreira.

Esta guarnição correu sem competidores.

gers a 2 remos — Vencedor: C. Internacional; tim.: A. A. Pereira; remadores E. Lehman e R. Scapin; 2º, C. R. Botafogo.

8ª prova — Honra, Junior, out-riggers a 2 remos

9ª prova — Senior, single-scull — Vencedor — C. R. Botafogo: remadores Sylvio Fester Vidal. Correu o Internacional.

10ª prova — Seniors, out-riggers a 2 remos — Vencedor: C. Internacional; tim.: A. A. Pereira; remadores — N. Guaraná e A. Francisco de Castro. Correu mais o C. R. Botafogo.

11ª prova — Juniors, single-scull — Vencedor, C. R. Botafogo, Rem.: Mario Salazar. O vencedor correu sem competidores.

12ª prova — Seniors, out-riggers a 4 remos — Vencedor Remo Club; patrão A. Soares Mena; remadores — F. Crato Dourado, J. O. Vieira da Cunha Nobre da Silva e N. J. de Lima. Correu mais o C. R. Botafogo.

13ª prova — Novissimos — Volesgigs a 4 remos — P. C. Pereira Passos — Vencedor: C. Internacional — Patrão, A. A. Pereira; remadores, A. Pereira Pinto, H. Gomes Monteiro, L. Gomes Lage e M. Gama Kroeulin; 2º — C. R. Botafogo.

14ª prova — Novissimos, — Yoles a 8 remos — Vencedor: C. Internacional — Patrão, A. de Castro; remadores, A. Marinho Lage, J. V. Ferreira, H. Souto Maior de Castro, Santos Levy, D. Bruno, A. Formentini, L. Fernandes Guimarães e Paulo Jacob. 2º, C. R. Flamengo.

ESTATISTICA GERAL

Botafogo — 6 primeiros — 6 segundos.
Internacional — 6 primeiros e 2 segundos.
Flamengo — 1 primeiro e 3 segundos.
Club do Remo — 1 primeiro.
Gragoatá — 1 segundo.

*

O CAMPEONATO DE REMO EM PORTUGAL FOI GANHO PELO GYMNASTICO

Lisboa, 18 (Havas) — O campeonato de remo organizado pela Fundação Nacional pro Alegria no Trabalho, foi ganho pelo Gymnastico Club Portuguez, de Lisboa.

O segundo logar foi conquistado pela Associação Naval 1º de Maio, da Figueira da Foz.

Athletismo

CEBALLOS MELHOROU O TEMPO DE RIVAS

Buenos Aires, 19 (Havas) — A corrida pedestre de 12.500 metros organizada sob os auspicios da Federação Athletica Argentina foi ganha pelo corredor Roger Caballos em 39 minutos 4 segundos 2|5.

Ceballos melhorou o tempo estabelecido por José Rivas.

*

O GERMANIA DERROTOU O PAULISTANO NUMA COMPETIÇÃO

São Paulo, 18 (Havas) — Realizou-se hoje, conforme estava annunciado, na praça de sports do Sport Club Germania, em Pinheiro, a esperada competição de qualquer classe entre os athletas daquelle club e os do Club Athletico Paulistano. Ao local compareceu grande assistencia acompanhando com vivo interesse o desenrolar das diversas provas. A contagem final foi o seguinte: Germania 215, Paulistano 140.

*

A DISPUTA DO CAMPEONATO ATHLETICO DA 2.ª DIVISÃO

São Paulo, 18 (Havas) — Foram os resultados do campeonato paulista de athletismo da segunda divisão: 1º logar Associação Athletica Light and Power 197 pontos; 2º, Sport Club Syrio, 99, 3º, Santo Amaro, 57; 4º, Associação Allemã de Esportes 31.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

14. — *O Papa é um homem como os outros?* — Se se quer falar do Papa com um homem physico evidentemente o Papa é um homem como os outros. Mas, quando falamos do Papa como chefe de todos os christãos, não é da sua pessoa physica que se fala, mas da sua personalidade moral, numa palavra, do Papa como chefe da egreja catholica.

Nesse sentido, é o Papa um homem como os outros? Não. E' um homem de um genero á parte. Mesmo aos olhos do mundo, é mais do que um homem commum. E' o representante visivel de Deus na terra, o chefe supremo dos pastores e dos fieis. E' a mais alta personagem collocada, a de maior relevo.

Os governos e os regimens passam, o Papa sobrevive a todos; não morre senão para renascer; tem vinte seculos de existencia e conserva a mesma juventude. Exerce um imperio que os reis nunca exerceram, nem os imperadores: reina nas almas.

O Papa, numa palavra, é o vigario de Christo na terra, é o supremo representante de Christo aqui em baixo; não é um homem como os outros.

UMA DISTINCÇÃO

A senhorita Stella de Faro, presidente da Liga das Senhoras Catholicas Brasileiras, occupa entre nós posição de relevo junto á acção social catholica. Foi a fundadora dessa instituição para moças, que na rua da Quitanda ha varios annos presta serviços á mocidade feminina que se emprega em nossas casas commerciaes, fornecendo-lhe hospedagem, assistencia moral e direcção espiritual. E' directora da revista "Apostolado das Filhas de Maria no Brasil", escriptora e oradora, tendo dado vida nova á acção catholica feminina no Rio de Janeiro.

D. Stella de Faro acaba de ser nomeada membro da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas para o Brasil, instituição esta que em Paris dirige a senhora A. Steengerghe Engeringh, e que se acha diffundida por varios paizes do mundo christão. "Estou certa — diz essa senhora — de que essa nomeação tornará mais intima e mais efficaz a collaboração da America do Sul e mais especialmente do Brasil, nos trabalhos da União."

BISPO DE SANTOS

A entrada de D. Paulo de Tarso, novo bispo de Santos, na sede da sua diocese, é considerada como uma das manifestações que acaso possa ter recebido nos ultimos annos o manisteste brasileiro. Mais de 10.000 pessoas acompanharam o bispo de São Paulo até áquella cidade litoranea, numa demonstração de apreço em que têm essa figura do clero brasileiro.

A diocese de Santos é de recente creação, tendo sido o solio episcopal occupado tão somente por um prelado: d. José Maria Parreira Lara, que agora é bispo de Caratinga, no Estado de Minas. E' uma diocese pobre, vasta, onde muitos trabalhos precisam ainda ser feitos, sobretudo depois que a immigração japoneza tomou conta de vastos trechos do territorio. O novo bispo, porém, é moço, animoso e de capacidade de trabalho.

CONGRESSO MARIANO DE NICTHEROY

Teve brilho a sessão de encerramento do Congresso Mariano, que se realizou ha dias na vizinha capital fluminense. E' o primeiro congresso das congregações marianas da diocese e a elle accudiram representantes de quasi todas as parochias. D. José Pereira Alves presidiu quasi sempre os trabalhos e foi de dedicação no estimular as energias dos congregados. Monsenhor Jacarandá, presidente da Acção Catholica local e director da federação das Congregações Marianas, congratulou-se com a numerosa assistencia pelo exito que o Congresso alcançou.

EDIFICI OANCHIETA

Esteve reunida a commissão central da campanha inicial pró Edificio Anchieta. Varios oradores fizeram uso da palavra, entre os quaes o commandante Godofredo Vidal, a deputada Carlota de Queiroz e o sr. Porto da Silveira. Depois de lido o relatorio das ultimas actividades da commissão, foi entregue a bandeira brasileira ao grupo n. 10, presidido pela sra. Level Parker, e a bandeira da Bahia ao grupo n. 8 presidido pela sra. Weinschenck.

OUTRA ACTRIZ FREIRA

Entrou para o convento a senhorita Jenny Luxeuil, artista do cinema. Ultimamente, representára o papel de Santa Therezinha do Menino Jesus num film. Convalescente de uma doença grave, decidiu entrar para um convento, abraçando a carreira religiosa. E' assim a quarta artista que nestes ultimos tres annos abandona o theatro parisiense para entrar na vida religiosa.

O EQUADOR SERVE-SE DO CLERO

O governo da Republica do Equador nomeou inspector do Departamento de Saude Publica, no districto de Napo, monsenhor Emilio Cecco. Quiz com isto o governo ter uma certeza na distribuição, entre os indigenas, dos medicamentos por elle para tal fim fornecidos. O mesmo prelado foi nomeado inspector honorario das construcções de estradas. Os operarios serão pagos pelos missionarios.

Declarações

CAIXA BENEFICENTE "BENJAMIN AGUIAR"

(Praça Marechal Deodoro, 136 — São Christovão)

EDITAL

Conforme resolução da assembléa geral, realizada em 30 de julho ultimo, são convidados os socios e ex-socios devedores desta caixa a se quitarem no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Findo este prazo, serão os mesmos novamente convidados, nominalmente, por este jornal.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1935. — **Adriano de Mattos Moreira**, 1.º secretario. (N 12106)

A' PRAÇA

Ramon Bezada Fernandez, communica á praça que vendeu o seu negocio de botequim e casa de pasto sito á rua Conselheiro Saraiva n. 15, aos srs. José Teixeira da Silva e d. Maria dos Anjos Ferreira.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1935. — **Ramon Besada Fernandez**. (Transcripto do "Jornal do Brasil", de 16-8-35). (N 9952)

CONJUNTO MUSICAL CARIOCA

(Em excursão pelo Sul)

Pede-se noticias. urgentes sobre este conjuncto. á A. C. G., nesta redacção. (N 09892)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa. (N 11946)

ACTOS RELIGIOSOS

Diva de Souza Franco

(Fallecida em 18-8-1933)

A familia da inolvidavel DIVA DE SOUZA FRANCO convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9,30 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a essa solemnidade christã. (N 12135)

General Frederico Cacalcanti Carneiro Monteiro

(1º anniversario)

Sua familia manda celebrar missa amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Para esse acto convida seus parentes e amigos e antecipadamente agradece. (N 12174)

Antonio Duarte Pinto

(AGRADECIMENTO)

Firmina de Castro Silva Duarte Pinto, seus filhos, noras, netos irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do sempre saudoso ANTONIO DUARTE PINTO, sinceramente agradecem, penhorados, a todos os que os assistiram no doloroso transe, acompanhando o enterro, comparecendo á missa de 7º dia ou enviando pezames, corôas ou flores. (N 09909)

Henrique Gonçalves de Azevedo

Maria Ferreira de Azevedo, filhos, noras e genro, agradecem a todos que acompanharam o feretro do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, HENRIQUE G. DE AZEVEDO, fallecido em 25 de julho, e de novo convidam para assistirem a missa de mez que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Benedicto, em Barra do Pirahy. Antecipadamente agradecem. (N 09906)

Dr. Marcos Moniz Leão Velloso

A sua esposa e filhos communicam o fallecimento, hontem, ás 10 horas, em sua residencia, á rua 12 de Maio 231 (Gavea). O enterro sahirá da sua residencia, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista. (N 09898)

Dr. Tobias Nunes Machado

(AGRADECIMENTO)

O Capitão Tenente Raul Reis, sua senhora e filhas agradecem penhorados a todas as pessoas de suas relações e amizade as demonstrações de pezar recebidas, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, por occasião do fallecimento do seu muito estimado sogro, pae e avô, DR. TOBIAS NUNES MACHADO, dada a impossibilidade de fazel-o a cada um de per si, directamente. (N 12142)

Eugenio Fernandes de Oliveira

(6º MEZ)

Aristéa Macrides de Oliveira e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa do 6º mez que mandam celebrar por alma de seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas.

Confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 09889)

Miguel Chácar

(Fallecido em Campos)

Catharina Chácar (ausente) e seus filhos: Faride Chácar (ausente) e Dr. Alfredo Chácar, convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu saudoso esposo e pae, MIGUEL CHACAR, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja N. S. Bôa Morte (Rozario, esquina da Avenida) nesta capital, antecipando seus agradecimentos. (N 06926)

João de Mesquita Martins

(JOANITO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas que compareceram a seu enterro e missa e bem assim mandando condolencias por telegrammas e cartões, vem, por meio deste, agradecer a todos. (N 09550)

Manoel Munis Telles de Menezes

Consuelo da Costa Muniz Telles de Menezes e filhos, Hermilo Campello e familia, Francisca Muniz Alboim e familia, Celina Torres Muniz e familia, General Ribeiro da Costa e familia, esposa, pae, irmão, tio, genro e cunhado do MANOEL MUNIZ TELLES DE MENEZES, hontem fallecido, convidam os demais parentes e pessôas de suas relações e amizade, para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Janery, 66, Rio Comprido, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que, desde já agradecem. (N 06933)

Arthur da Cruz Ferreira

(Capitão de Corveta)

Sua familia faz celebrar em suffragio de sua alma, missa de 30º dia na egreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 51, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9,30 horas.

Agradece reconhecida a todos que comparecerem a esse acto de piedade. (N 12139)

Ryd Garcia

Dr. Oswaldo Assumpção e Hulda Garcia Assumpção agradecem penhorados a todas as pessôas que os confortaram pela perda de seu estimado cunhado e querido irmão, RYD GARCIA e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será realizada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, na egreja de São José, ás 9 1|2 da manhã. (N 09905)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra . . [illegible]
Sacadores de dollar . . [illegible]
Dinheiro para libra . . [illegible]
Dinheiro para dollar . . [illegible]
Posição do mercado: estavel.

DURANTE O DIA

Sacadores de libra . . [illegible]
Sacadores de dollar . . [illegible]
Dinheiro para libra . . [illegible]
Dinheiro para dollar . . [illegible]
Posição do mercado: estavel.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra . . [illegible]
Sacadores de dollar . . [illegible]
Dinheiro para libra . . [illegible]
Dinheiro para dollar . . [illegible]
Posição do mercado: fraco.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	[illegible]
Dollar	[illegible]	[illegible]
Marcos (registermark)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	[illegible]	[illegible]
Marcos (compensação)	[illegible]	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Lira	1$510 a	1$520
Pesos argentinos	4$960 a	4$975
Pesetas	2$520 a	2$585
Lei	—	$202
Shilling austriaco	3$550 a	3$558
Francos suissos	6$020 a	6$040
Pesos uruguayos	7$565 a	7$640
Yen (Japão)	—	5$420
Corôas slovaquias	—	$780
Corôas dinamarquezas	—	4$120
Escudos	$834 a	$840
Corôas suecas	—	4$740
Francos belgas	—	$624
Belgica	8$115 a	3$120
Florins	12$490 a	12$549
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	91$600
Dollar	18$400 a	18$420
Francos	1$222 a	1$226

A 90 d/v

Libras	—	91$400
Dollar	18$360 a	18$380
Francos	1$218 a	1$222

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4-29/256 (58$347)

A' vista

Londres	—	4 13/128 (58$514)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$759
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$735
Hollanda	—	7$970
Montevidéo	—	6$330
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$625

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$510
Nova York	—	11$470

A' vista

Londres	—	57$710
Nova York	—	11$500
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$910
Nova York	—	11$580

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1000 o preço de 20$600 por gramma.
Reichsmark (prata) . . . . 6$017

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$600	7$400

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Italia	—	[illegible]
" Allemanha (Reichsmark)	—	4$755
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$575
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$754
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$300
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	91$654
" Paris	—	1$228
" Italia	—	1$521
" Portugal	—	$884
" Allemanha (reichmark)	—	7$450
" Allemanha (U. Mark)	—	7$400
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$904
" Allemanha (registermark)	—	4$476
" Belgica (ouro)	—	3$130
" Belgica (papel)	—	$626
" Hespanha	—	2$544
" Suissa	—	6$080
" Tcheco Slovaquia	—	$777
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	$400
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$455
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$950
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$508
" Austria	—	3$570
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 17

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	92$960
Pesetas (papel)	2$300
Pesetas (prata)	—
Reichsmark (prata)	6$017
Reichsmark (papel)	6$915
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$410
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$626
Dinar (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$528
Franco francez (papel)	1$253
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$260
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$963
Peso boliviano (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Lira (papel)	1$480
Escudos (nickel)	$880
Escudos (prata)	$916
Escudos (papel)	$870
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$550.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,17 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.87	$ 4.97.12
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.32
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.44	B. 29.42

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,31 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.97.12
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.32
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.43	B. 29.42

LONDRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.32
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 12,67 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.60	$ 4.96.75
" Paris, tel., por F	c 6.63.25	c 6.63.37
" Genova, tel., por L	c 8.23.50	c 8.24.00
" Madrid, tel., por L	c 13.75	c 13.75
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.95	c 67.92
" Berna, tel., por P	c 32.75	c 32.75
" Bruxellas, tel., por F	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M	c 40.40	c 40.39

NOVA YORK, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.75	$ 4.97.00
" Paris, tel., por F	c 6.63.62	c 6.63.25
" Genova, tel., por L	c 8.23.50	c 8.23.50
" Madrid, tel., por L	c 13.75	c 13.75
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.85	c 67.95
" Berna, tel., por P	c 32.76	c 32.75
" Bruxellas, tel., por F	c 16.91	c 16.90
" Berlim, tel., por M	c 40.40	c 40.40

PARIS, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.07	F. 15.07
" Londres, á vista por £	F. 75.03	F. 74.97
" Italia, á vista, por 100 L	F. 124.60	F. 124.25

BUENOS AIRES, 19.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 17.03	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £: T/venda	P. 38 3/4	P. 38 3/4
T/compra	P. 39 5/8	P. 39 5/8

Comp. Bancaria Aurea Brasileira

Sob a fiscalização do governo federal

CAPITAL E FUNDOS 7.201:748$000

C/LIMITADA até 10:000$ ..... 6% A. A.
C/PARTICULARES até 20:000$ ..... 5% A. A.
C/PRAZO FIXO — 12 mezes ..... 9% A. A.

Expediente ininterrupto das 9,30 ás 17,30

RUA 7 DE SETEMBRO, 233 (SEDE PROPRIA) (48444)

Telegramma financial

LONDRES, 19.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Italia	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Allemanha	[illegible]	[illegible]
Em Londres, tres mezes	9/16 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.43	F. 29.42
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.40	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 80.58	L. 80.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 19.

Titulos brasileiros:

COMPRADORES ás 3 p.m.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	70.0.0	70.0.0
Novo Funding, 1914	35.10.0	35.0.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	11.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.5.0	12.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos	15.10.0	14.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	15.0.0	15.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	10.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	8.00	8.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	7.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13.4 ½	1.13.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1935	46.0.0	46.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.1.4 ½	3.1.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	04840
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.9	1.13.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	39.10.0	40.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.12.6	106.5.0
Consols, 2 ½ %	84.15.0	85.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1935. Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.508	
De Minas	3.909	6.417
Pela Maritima:		
De Minas	3.638	
Do Rio	834	
Do São Paulo	17	4.489
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	733	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	832	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	16.65
Total		12.471
Idem o anno passado		14.071
Desde 1 do mez		165.629
Média		9.918
Desde 1 do julho		501.829
Média		10.515
Idem o anno passado		381.051
Café devolvido no stock desde 1 do mez		1.826

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.250
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	50
America do Sul	—
Total	1.300
Idem o anno passado	2.780
Desde 1 do mez	155.600
Desde 1 de julho	422.456
Idem o anno passado	122.685
Stock	720.373
Consumo do dia 17 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 17 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	726.873
Idem o anno passado	738.371
Imposto mineiro (agosto)	3$000
Imposto fluminense	3$600
Pauta (de 18 a 25 de agosto)	1$150

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com os preços em alta, mas, sem procura de maior monta. Os negocios registrados nas primeiras foram de 3.253 saccas e á tarde de 2.608 ditas, na base de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Por 100 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	11$600	11$500	+ $075
Setembro	11$700	11$575	
Outubro	11$700	11$675	— $025
Novembro	11$909	11$850	+ $125
Dezembro	11$850	11$800	+ $100
Janeiro	11$950	11$825	+ $100

Vendas: 7.500 saccas.
Estado do mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA

Por 100 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	11$600	11$475	— $025
Setembro	11$725	11$675	+ $100
Outubro	11$775	11$725	+ $050
Novembro	11$875	11$825	— $025
Dezembro	11$875	11$800	
Janeiro	11$825	11$800	— $025

Vendas, 300 saccas.
Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 19.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	5.12	5.10
Café para entrega em dezembro	5.20	5.20
Café para entrega em março	5.30	5.29
Café para entrega em maio	5.40	5.39

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior alta de [illegible] pontos parcial.

NOVA YORK, 19.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	5.02	5.10
Café para entrega em dezembro	5.12	5.20
Café para entrega em março	5.25	5.29
Café para entrega em maio	5.33	5.80
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

HAVRE, 19.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ½	110 ½
Café para entrega em dezembro	113	113 ¾
Café para entrega em março	115 ¼	115 ¾
Café para entrega em maio	115 ¾	115 ¾
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco parcial.

HAVRE, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ½	110 ½
Café para entrega em dezembro	113	113 ¾
Café para entrega em março	115	115 ¾
Café para entrega em maio	115 ½	115 ¾
Vendas do dia	4.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 19 de Agosto de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.673	1.783	—	—	3.456
E. F. Leopoldina	—	3.404	1.505	—	4.909
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.463	—	1.463
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	768	768
Somma das entradas	1.673	5.277	2.968	768	10.686
De 1 do mez até o dia 17	8.165	99.532	48.812	11.811	168.620
Até esta data	10.138	104 809	51.780	12.579	179.306

Existencia anterior — dia 17	728.873
Entradas de hoje	10.686
Caf. entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	739.559

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	11.556	
America do Norte	4.870	
America do Sul	2.330	
Africa — Oeste e Norte	2.183	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	470	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	440	
Somma dos embarques	22.375	22.873
De 1 do mez até o dia 17	155.600	
Até esta data	177.975	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 17	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario (?)	—	1.000	1.000

Existencia ás 6 horas da tarde: —

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	21	21
Havre	Groix	10.000	22	22
Antuerpia	Macedonier	6.735	22	22
Bordéos	Mendoza	12.500	23	23
Stockholmo	Santos	4.879	24	24
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	25	25
Southampton	Almanzora	15.551	26	26
Londres	Stuart Star	14.000	26	26
Hamburgo	La Coruna	7.500	31	31

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Avila Star	14.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Dunster Grange	8.534	20	20
Londres	Rodney Star	14.000	24	24
Genova	Augustus	32.000	24	24
Hamburgo	Paraná	6.000	24	24
Londres	High. Monarch	14.137	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Havre	Jamaique	8.000	29	29
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	30
Liverpool	Gascony	6.538	31	31
Antuerpia	Olympier	6.752	31	31

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Araraquara	21
Porto Alegre	Commandante Alcidio	21
Santos	Cuyabá	22
S. Francisco	Tutoya	22
Laguna	Carl Hoepcke	24
Santos	Siqueira Campos	25
Buenos Aires	Buependy	25
S. Jº. da Barra	Araim	26
Porto Alegre	Uça	29
Laguna	Aspirante Nascimento	30

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Poconé	20
Tutoya	Cubatão	22
Amarração	Herval	23
Caravellas	Arary	24
Cabedello	Aratimbó	24
Recife	Bocaina	25
Manáos	Affonso Penna	25
Penedo	Miranda	25

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Eli	6.379	20	20
Nova Orleans	Tacoma	6.853	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	23	23
Canadá	West Camargo	8.352	24	24
Nova Orleans	Delmundo	8.538	27	27
Nova York	Mandu'	6.572	29	29
Nova York	American Legion	10.000	30	30
Nova York	Lages	5.473	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Parnahyba	6.692	20	20
Nova York	Western Prince	10.000	22	22
Nova Orleans	Cabedello	—	—	22
Nova Orleans e Japão	La Plata Marú	10.000	24	24
Nova Orleans	Lorran Cross	8.784	25	25
Nova Orleans	Astoria	6.758	29	29
Nova York	Paraguayo	6.238	30	30
Nova Orleans	Lista	6.753	31	31

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	18	20
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Porto Alegre	Condor	20	20
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Natal	Condor	—	21
Buenos Aires	Panair	21	22
Europa	Condor-Lufthansa	22	22
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24
—	Condor	24	—
Europa	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	25	25

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	25	27
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Porto Alegre	Condor	27	27
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	—	28
Europa	Condor-Lufthansa	29	29
Chile	Air France	30	30
Porto Alegre	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
—	Condor	31	—
Estados Unidos	Panair	30	31

LONDRES, 19.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	33/8
Preço d typo 7, Rio, prompto para embarque	24/3	23/6

SANTOS, 19.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em outubro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em novembro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em dezembro	18$200	18$000
Typo 4, para entrega em janeiro	18$200	17$700
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	17$725
Typo 4, para entrega em março	18$000	17$700
Typo 4, para entrega em abril	18$100	17$600
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

SANTOS, 19.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em outubro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em novembro	17$500	17$500
Typo 4, para entrega em dezembro	18$200	18$000
Typo 4, para entrega em janeiro	18$200	17$700
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	17$725
Typo 4, para entrega em março	18$000	17$700
Typo 4, para entrega em abril	18$100	17$600
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$700; anterior, 15$700; mesmo dia no anno passado, 17$500.
Embarques: hoje, 3 saccas; anterior, 15.012 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.271 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.122 saccas; anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.495 saccas.
Existencia do dia 17/8 por embarque: 2.183.196 saccas; anterior, 2.145.077 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.673.532 saccas.

Saidas — Não houve.

S. PAULO, 19.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	19.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	20.000
Total	38.000	39.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme e com regular procura. Os vendedores mantiveram os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	28.446

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	4.316

De Santa Catharina	400
De Minas	50
Total	5.986
Desde 1 do mez	113.482
Saídas	5.705
Desde 1 do mez	129.510
Stock actual	28.707

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	50$300 a 51$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/2 ½	4/3
Assucar para entrega em setembro	4/2 ¾	4/3
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/3
Assucar para entrega em novembro	4/4 ¾	4/6

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.39	2.38
Assucar para entrega em dezembro	2.34	2.33
Assucar para entrega em janeiro	2.05	2.05
Assucar para entrega em março	2.05	2.05

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 7$000; anterior, 6$000 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.354.200	4.354.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	500	3.000
Para Santos saccos de 60 kilos	500	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	329.500	335.400

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição frouxa, mas sem nova modificação nas cotações e com procura escassa.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.485

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Santos	106
Do Maranhão	155
Total	261
Desde 1 do mez	5.988
Saídas	199
Desde 1 do mez	5.032
Stock actual	5.547

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 2	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000
Typo 5	51$000

LIVERPOOL, 19.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.47	6.51
Pernambuco Fair	6.32	6.36
Maceió Fair	6.32	6.36
American Fully Middling	6.57	6.61
American Futures, para outubro	5.98	6.01
American Futures, para janeiro	5.81	5.84
American Futures, para março	5.79	5.82
American Futures, para maio	5.76	5.80

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.03	6.01
American Futures, para janeiro	5.85	5.84
American Futures, para março	5.83	5.82
American Futures, para maio	5.80	5.80

Mercado — As variações foram poucas, devido ás compras dos operadores do "Straddle". Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.90	11.75
American Futures, para outubro	11.39	11.35
American Futures, para janeiro	11.25	11.20
American Futures, para março	11.15	11.14
American Futures, para maio	11.15	11.11

Mercado — Melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente, devido á demora sobre o emprestimo de 12 centavos.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.27	11.39
American Futures, para janeiro	11.09	11.23
American Futures, para março	11.04	11.15
American Futures, para maio	11.03	11.15

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

S. PAULO, 19.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	66$300
Algodão para entrega em outubro	—	65$500
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	60$000

Vendas: 500 kilos.

S. PAULO, 19.
S. PAULO, 16.

Fechamento	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	—	66$700
Algodão para entrega em setembro	—	65$600
Algodão para entrega em outubro	—	65$000
Algodão para entrega em novembro	—	64$800
Algodão para entrega em dezembro	—	63$300
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	63$500
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	—

Vendas, nada. Mercado, fraco.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	65$000	65$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	300	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	349.500	349.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	14.700	14.600

A BOLSA

O mercado de titulos regulou, hontem, movimentado, mas, não accuseu negocios de maior vulto, registrando-se estabilidade nas apolices da União e calmaria nas municipaes.

Tambem as obrigações do Thesouro Nacional estiveram calmas, não havendo modificação em seus preços. Cotaram-se as acções de bancos e as de companhias em evidencia em posição de estabilidade, não tendo as debentures despertado maior interesse, como se encontra adeante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 4, 5, 8, a	792$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 8, 15, 20, 58, a	776$000
Ditas idem, 14, 40, 10, 50, 200, 200, a	777$000
Ditas port., 59, 152, a	783$000
Ditas idem, 1, 3, 5, a	783$000
Ditas idem, 100, 16, a	784$000
Dita idem, 4, a	785$000
Ditas idem, 1, 15, a	787$000
Dita idem, 1, a	790$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ 2 coupons vencidos, 1 a	350$000
Idem, de 1:000$, com 3 coupons vencidos, 50, a	[illegible]
Obrigações do Thesouro, de 1930, de 1:000$, 15, 100, 500, a	962$000
Ditas (1932) de 1:000$, 50, 100, 100, a	962$000
Ditas idem, 50, 60, a	1:000$
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 15, a	953$000
Ditas idem, 9, a	951$000
Ditas idem, 5, a	900$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 20, a	433$000
Dito de 1917, port., 5, a	148$000
Decreto 1.535, port., 77, a	170$000
Emprestimo de 1931, port., 15, a	185$000
Dito idem, 3, 1, 1, 1, a	184$000
Dito idem, 2, a	184$000
Estaduaes:	
Rio G. do Sul de 1:000$, 8 %, port., 4ª serie, 20 a	941$000
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. (1931), 5, 8, 15, 20, 4, 5, 6, 10, a	176$000
Ditas idem, 1, 5, a	176$500
Ditas idem, 20, a	177$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.716, 21, a	755$000
Ditas idem, 11, a	757$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port., 10, 15, a	485$000
Ditas idem, 6, a	487$000
Ditas de 1:000$, 10, 5, 5, a	914$000
Ditas idem, 1, 20, 20, 40, 94, a	880$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	114$000
Docas de Santos, nom., 3, a	227$000
Ditas port., 25, 30, a	230$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:006$
Ditas (1920)	996$000	994$000
Ditas de 1932	1:000$	995$000
Ditas Ferroviarias	988$000	955$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	795$000	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	776$000	775$000
Ditas port.	784$000	780$000
Emprestimo de 1908	770$000	755$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	805$000	690$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	330$000
Ditas, nom.	332$000	328$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	820$000
Ditas, 5 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	798$000
Ditas 5 %, port.	—	670$000
Ditas (em cautela)	705$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	176$500	176$000
Obrigações, decreto 1.990, de 1:000$, 9 %	950$000	570$000
Municipaes de 1904, £ 20	435$000	430$000
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	—	149$000
Ditas de 1920, port.	116$000	145$000
Ditas de 1931, port.	185$000	182$000
Ditas (lotes miudos)	184$000	182$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	167$000	165$000
Ditas decreto 1.099 (Castello)	—	179$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	193$000	191$000
Ditas (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	191$000
Ditas decreto 1.550	170$000	—
Ditas decreto 3.264	170$000	169$000
Ditas decreto 2.339	—	170$000
Ditas decreto 2.097	178$000	170$000
Ditas decreto 1.662	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	750$000	—
Bancos:		
Brasil	355$000	354$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Portuguez do Brasil	—	110$000
Ditas, nom.	—	—
Commercio	195$000	—
Concessionarias Publicas	53$000	50$000
Regional	200$000	170$000
Economico	90$000	—
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
Confiança Industrial	28$000	—
Progresso Industrial	290$000	250$000
America Fabril	—	220$000
Corcovado	80$000	—
Alliança	150$000	—
Cometa	—	120$000
Petropolitana	195$000	170$000
Manuf. Fluminense	240$000	230$000
Nova America	310$000	—
Brasil Industrial	500$000	400$000
São Pedro de Alcantara	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Garantia	—	700$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	35$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	229$000
Ditas nom.	225$000	222$000
Brasileira Diamantifera	45$000	25$00
Mestre e Blatgé	—	301$000
Docas da Bahia	—	73$00
Terras e Colonização	11$000	—
Hoteis Palace	80$000	78$000
O Brahma	423$000	423$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	—
Progresso Industrial	187$000	185$000
Tijuca	—	60$000
Nova America	—	1:030$
Bellas Artes	—	213$000
Mercado Municipal	207$000	203$000
Manufactora Fluminense	214$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento e installação de uma usina — "Diesel-Electrica" — Para o fornecimento de aço commum para ferramenta.

Dia 20 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento de colchões, travesseiros, cadeiras, tapetes, mesinhas, chapeleiras, escrivaninhas, etc., tos para papeis, etc.

Dia 20 — Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 21 — Serviço Central de [illegible]

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocha.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39 São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 69 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 393.

Angelina Peruraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota de Couto Pinto, viuva, com 69 annos, [illegible]

Francisca Stella, viuva, com 79 annos, [illegible]

Laura Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 59 (porão).

Casas e commodos no centro

Apartamento Aluga-se. Saleta, [illegible]

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Uruguayana n. 127, trata-se na loja. (N 9036) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende n. 87; chaves na loja, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varejistas, á rua 1º de Março n. 30, loja. (N 14059) 1

ALUGA-SE sala independente e quarto luxuosamente mobilados, a casal sem filhos ou a senhor do commercio. Rua Francisco Muratori n. 52. (N 13072) 1

OFFICINA OU GARAGE — Alugam-se galpões á rua Ubaldino do Amaral n. 12 e rua 24 de Maio n. 747. (N 9027) 1

SALÃO E SALA. Aluga-se com ou sem moveis e decorações. R. Uruguayana, 194, 1º. (N 12156) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE um sobrado, aluguel 280$ e taxas 4 quartos, sala, cozinha, fogão a gaz, banheiro, aquecedor; chaves na loja, das 11 ás 5 horas; rua José Vicente, 46-A. (N 12109) 3

Botafogo e Urca

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92. L. Leões. Ver das 2 ás 5. Tratar tel. 23-3771. (N 14017) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada independente, com todas commodidades. Cattete n. 335, sob. (N 9917) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 203, Leme. Tel. 27-6843. (N 9902) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma confortavel sala de frente a casal sem filhos, exige-se referencias. Preço minimo 700$ Tel. 27-1494, Copacabana. Constante Ramos n. 13, posto 4. (N 9903) 8

ALUGA-SE em Copacabana esplendido predio de 2 pavimentos, tendo 3 salas e 4 bons quartos, e quarto de empregada, e mais dependencias; trata-se na mesma; rua 9 de Fevereiro n. 109. (N 12135) 8

ALUGA-SE por 450$000 modernissima casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, á rua Barcellos n. 96-X, de esquina. Está aberta, phones 27-3824 ou 27-3336. (N 12140) 8

APARTAMENTO em Copacabana. Aluga-se, bem situado, arejado, para familia. Rua Projectada n. 62, largo do Inhangá. Aluguel razoavel. Informações A. Costa ou telephone 27-4707. (N 14109) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor ou rapaz do commercio; rua Siqueira Campos, 232. (N 9998) 8

ALUGA-SE uma moderna casa apartamento na rua Hariloff, 61, proximo ao Lido. Posto 2. Trata-se no 59, da mesma rua. (N 14027) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado em local tranquillo. Dois quartos, sala, quarto para empregada e todas as demais dependencias. Travessa Santa Leocadia, 4, Copacabana, posto 4. Chaves com o porteiro no n. 13. Tratar pelo telephone 22-1550 com o sr. Werneck. Preço 550$000. (N 12079) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se salas bem mobiladas [illegible]

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se uma boa sala de frente bem mobiliada [illegible] (N 12150) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa, dois pavimentos, quatro quartos, tres salas, 700$000 mensaes, [illegible] (N 08546) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio n. 48 da rua Alvaro Chaves, [illegible] (N 9018) 16

SALA mobilada em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho, 56, Laranjeiras. (N 14040) 16

Leblon

ALUGA-SE um confortavel predio acabado de construir, com garage, á rua Venancio Flores (antiga Dr. Azevedo do Lima), Leblon n. 112. (N 13065) 17

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na Avenida Paulo de Frontin n. 297, esquina da rua Barão de Itapagipe, um bom armazem com 3 portas. (N 13158) 22

ALUGAM-SE apposentos muito asseiados no Edificio Frontin, na Avenida Paulo de Frontin n. 290, com omnibus e bondes á porta. (N 13157) 22

ALUGA-SE uma boa casa á rua Miguel de Frias n. 55, aluguel 370$, com contrato de um anno. (N 13156) 22

Bocca do Matto

ALUGA-SE um predio, por contrato, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, 2 W. C., lindo pomar, entrada para automovel em terreno completamente murado, á rua Borja Reis n. 157, Bocca do Matto, estação do Engenho de Dentro. Acha-se aberto. Trata-se á rua do Rosario n. 138, com o proprietario, o tabellião. (N 12130) 28

Nictheroy

ALUGA-SE uma boa casa á rua São João n. 101, em frente ao Jardim Pinto Lima, com 3 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias. Trata-se á rua Visconde Rio Branco n. 319, charutaria, ou á rua Esteves Junior, 4, Cattete. Rio. (N 12169) 83

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW, IPANEMA — Vende-se de 2 pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cosinha, varanda e garage. Preço 80:000$000. Vêr e tratar depois de 10 horas á rua Nascimento Silva n. 474. (N 12145) 91

GRANDE ÁREA DE TERRENO NO MEYER — Vende-se uma formidavel área de terreno propria para loteamento, com projecto já elaborado, com cerca de 70 lotes de terrenos, todos de accordo com as novas exigencias da Prefeitura. Ver e tratar á rua Adriano, entre rua Magalhães Couto e rua Nida, com o sr. Everardo, diariamente das 8 ás 16 horas. (N 09932) 91

PREDIOS — Vendem-se em leilão amanhã ás 5 horas, os pequenos predios da rua Pinheiro Guimarães, 79-A e 81, Botafogo, juntos ou separados. (N 9942) 91

RAMOS Vende-se o predio á rua Miguel Ferreira n. 20, [illegible] (N 12020) 91

TERRA NOVA — Vende-se [illegible] (N 13013) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se 1 com 14 ms. de frente [illegible] (N 12148) 91

TERRENO no Retiro [illegible] (N 12131) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 71 [illegible] Ipanema. [illegible] (N 13068) 91

VENDE-SE ou troca-se por outro [illegible] despensa, á rua Figueira n. 88, São Francisco Xavier. (N 13005) 91

VENDE-SE predio mobilado, dois pavimentos e optima construcção, na rua Affonso Penna, proximo á Haddock Lobo, tendo em cima tres espaçosos dormitorios e banheiro completo, em baixo sala de espera, visitas, de jantar, copa, quarto costura, banheiro, despensa e cosinha; em terreno de 6 x 50 de fundos, jardim e grande quintal, com quarto para empregados, preço de occasião, motivo de viagem para Europa; informações á rua 7 de Setembro, 112, joalheria, todos os dias uteis. Não se attendem intermediarios. (N 13013) 91

VENDEM-SE alguns arranha-céos novos, dando renda liquida de 9 a 14 %, nas zonas mais valorizadas da cidade. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (50758) 91

VENDEM-SE varios lotes de terrenos na Av. Atlantica e nas melhores ruas de Copacabana, alguns com projectos já approvados pela Prefeitura. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (50758) 91

VENDE-SE á rua Senador Dantas, optima área de terreno em esquina, com casa, pelo preço de 420 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (50758) 91

VENDE-SE por 160 contos, junto á Av. Oswaldo Cruz, ampla casa, com garage, terreno de 13,80 x50. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (50758) 91

VENDE-SE por 72 contos, uma casa de 2 pavimentos, na rua Constante Ramos, rendendo 7:200$000 por anno. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (50758) 91

VENDE-SE ou aluga-se mobilada, em Botafogo. Informações pelo telephone 26-1524. (N 12141) 91

VENDO POR 17 CONTOS o bom predio da rua Aranjo, 28, em Cascadura, rende 200$000. Vêr e tratar Uruguayana, 95, com o proprietario, sala 4. (N 9920) 91

Dia 21 — [illegible] portes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de automoveis e chassis.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 6.

Dia 22 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 22 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para a construcção do castello d'agua da usina de Maracanã.

Dia 22 — Departamento Medico de Aviação, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 23 — Primeira Companhia de Preparadores de Terreno da Aviação, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 23 — Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um augmento nas officinas e diversas reformas no Instituto 7 de Setembro.

Dia 24 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para as obras da usina Arary.

Dia 24 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 25 — Escola de Intendencia do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 25 — Terceiro Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 25 — Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para o fornecimento de artigos de expediente e outros.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento do material para o serviço do Gabinete de Radiologia e Physiotherapico.

Dia 26 — Quarto Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 26 — Directoria de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria, em Bello Horizonte, dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Inspectoria Especial de Fronteiras, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 26 — Fabrica de Material contra Gazes, para o fornecimento de artigos de expediente, de escriptorio, livros, impressão e encadernação.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 27 — Escola Militar, para o fornecimento de forragens.

Dia 27 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 28 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos de rancho.

Dia 28 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de um "Cubilot".

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas. . . .	—
Ditas de 1:000$	792$000
Diversas Emissões, miudas . .	—
Ditas de 1:000$, nominativas	777$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	6.97	7.08
Para entrega em outubro.	6.93	7.03
Para entrega em novembro	6.92	7.03
Mercado	Accesa.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.30	7.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	88.12	88.12
Para entrega em dezembro	89.37	90.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente. .	15.567:672$500
Idem em 19 do corrente	884:511$500
Total	16.452:184$000
Em igual periodo de 1934	22.210:287$000
Differença para menos	

em 1935.	5.778:052$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de agosto de 1935 . .	189.749:720$000
Em egual periodo de 1934.	176.561:366$600
Differença para mais em 1935	13.188:358$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.485:236$900
Renda de 1 a 19 de agosto de 1935. .	20.895:839$900
Em egual periodo de 1934.	17.397:005$900
Differença para mais em 1935.	3.494:034$060

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Corncero".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Berengar".

De Santos, vapor nacional "Poconé".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

De Zanguldak e escalas, vapor grego "Aspasia".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Dunster Grange".

De Diamante e escalas, vapor argentino "J. Benedite".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Carplaka".

De Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Roberto".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Clearwater".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Mercator".

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".

De Santos, vapor nacional "Claudio M"

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

Para Carupito e escalas, vapor americano "T. J. William".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Corncero".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Carplaka".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Mogy".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor inglez "Munster Orange" — Exportação de laranjas.

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor brasileiro "Cuyabá" — Descarga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Avila Star" — Exportação de laranjas.

Armazem 4 — Vapor inglez "Calocero" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor argentino "Inspector Benedette" — Descarga de trigo.

Armazem 8 — Vapor brasileiro "Cubatão" — Descarga de sal.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 8-9 — Vapor allemão "Berengar" — Exportação.

Armazem 9 — Vapor hollandez "Esterland" — Descarga.

Armazens 9-10 — Vapor nacional "Paraná" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "San Roberto" — Descarga de oleo.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

C. Novo — Vapor grego "Prince Andreas" — Descarga de carvão.

Automoveis usados

VENDE-SE Nash conversivel, typo especial, 1935, perfeito, por motivo de viagem. Póde ser visto na garage Tunnel Novo, rua Salvador Corrêa, 131, Leme informações 27-3203. (N 13009) 64

Automoveis usados — Grande stock de automoveis de marcas Ford, de todos os typos, Chrysler, Erskine, Chevrolet, De Soto, Auburn, Opel e Studebaker. A venda por preços reduzidos e facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia numeros 202/4. (N 8819) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (N 9947) 69

PROF. FLORIAL

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.: 9 ás 19 horas e nos domingos. Avenida Almirante Barroso, 6, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 09942) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, apt. 11. Cons. 10$000. (N 14123) 69

MADAME SALVINA

Grande occultista e clarividente, diz vosso passado, presente e futuro, com a maior certeza. Dá orientações preciosas e conselhos uteis. 66, rua Gustavo Sampaio, 66 — Leme. Bondes do Leme. Durante o dia. (N 12163) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maris e Barros, 353. Teleph. 28-3738. (N 9951) 69

MADAME de Bellegarde professora de chiromancia e graphologia. Consulta pela Bola de Crystal. Rua Hilario de Gouvêa, 105, Copacabana. Tel. 27-8689. (N 9433) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos; attende das 14 ás 18 horas, [illegible] (N 14060) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. [illegible] Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 12115) 72

ALUGA-SE consultorio dentario, [illegible] (N 9886) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

[illegible] telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 12115) 72

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um completo e em excellentes condições e bem situado, diariamente das 8 á 1 da tarde. Informações pelos telephones 25-1522 ou 48-1207. (N 12002) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 09887) 72

ALUGA-SE para dentistas, modistas, chapeleira, optimo andar com elevador á rua Uruguayana n. 22. Trata-se com o cabireiro, ou á mesma rua n. 19. Casa Bastos. (N 12132) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos; rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 09887) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na masticação de alimentos mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ Edificio Carioca, 9º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

N (09844) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555. (N 09843) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 8596) 73

Diversos

SENHORA necessita de 10 contos para desenvolver um negocio já existente. Condições como se combinar. Cartas para Nilza, nesta folha. (N 14049) 74

Injecções curativos, enfermagem faz a domicilio, com a maxima pericia, rapaz competente e formado. Chamar Carlos Ferreira, teleph. 27-1253. (N 09890) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 8927) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, desde um commodo. Tel. 24-1848. (N 9919) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (N 12009) 75

VENDE-SE a particular piano allemão, com cepo de metal e cordas cruzadas, á avenida Gomes Freire, 151. (N 14144) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem! tel. 24-6332. (N 12160) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37. Junto a "Guitarra de Prata". (N 12131) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 23-1553. (N 12147) 76

OURO e brilhantes em joias, compra-se até 22$000 a gramma, á Trav. Ouvidor, 16. (N 09937) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (N 11501) 76

BRILHANTES

PAGA até 4 contos o kilate

"JOALHERIA S. JORGE"

21 - URUGUAYANA - 21

(N 12147) 76

OURO EM JOIAS

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao preço do B. do Brasil. Na RUA SÃO JOSÉ N. 86 Junto ao Café Gaúcho. (N 09938) 76

OURO em joias, nem a 20$000 nem a 30$000, cobro as offertas que obterem, brilhantes, diamantes, cautelas e pratas antigas, á Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 162, loja, C(Mdo. das Flores e G. Dias. (N 09945) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina automatica para impressão de cartões á rua Dias da Costa n. 12, casa Jacob Rosinski. (N 9804) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 120$ até 450$. Trocam-se, reformam-se as bichadas desde 30$, e compram-se até 400$. Deposito: Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (N 12167) 78

Modas e bordados

LINGERIE — Faz-se em modelo francez combinações em seda ou cambraia; ultima novidade. Informa-se: telephone 27-3909. (N 12144) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vende-se por 1:180$000 á rua Frei Caneca n. 9. (N 12161) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 12161) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiladas. Paga-se bem, telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 12158) 83

DORMITORIO e sala de jantar, modernissimos, vendem-se por preço de pechincha á rua Riachuelo, 418. (N 9920) 83

COMPRAMOS: moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Teleph. 26-3128. Paga-se bem. (N 14099) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 15084) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348. (N 13054) 83

ATTENÇÃO. Compram-se moveis, tapetes, moveis de escriptorio, paga-se bem: rua S. José, 54. Tel. 22-3291. (N 14130) 83

MOVEIS ANTIGOS E TAPEÇARIAS. Vende-se a installação completa de um grandioso salão ricamente mobilado e decorado, estylo Imperio. R. Uruguayana n. 194, 1º. (N 12155) 83

SALA de jantar, completa, de modelo de luxo, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vende-se nova a 800$000 á rua Frei Caneca n. 9. (N 12162) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11546) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6225. (48403) 80

ULCERAS das PERNAS

Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 80-A. Das 11 ás 12 horas. (N 9896) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone 22-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (50560) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 38183) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. [illegible] Ed. Kanitz: 27-3313 — 22-3293. (N 8695) 80

HYDROCELE [illegible]

GONORRHÉA e complicações (homens e mulher) [illegible] IMPOTENCIA [illegible] Buenos Aires 77-4º [illegible] 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, [illegible] hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 08573) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-3.º — T. 22-83-05. (52043) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. [illegible] RUA 7 SETEMBRO, 207 [illegible] (N 09319) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES [illegible]

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda [illegible] (N 10678) 80

Clinica Dr. Miranda Junior Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (46503)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48530) 80

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 12159) 83

SALA de jantar folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 12162) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 0$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 11548) 84

Professores

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 12160) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á travessa do Ouvidor, 10, 2º. Vae a domicilio. Morou á r. S. José, 84. Tel. 24-3368. (N 12173) 87

LANGUE française — Dame très distinguée enseigne rapidement son idiome. S'adresser — 27-3709. (N 9901) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-5504. (N 12184) 87

PROFESSORA de piano e solfejo. Lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica n. 119, Ipanema. Phone 27-1194. (N 09854) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 13075) 87

CONCURSOS — Os candidatos devem procurar o "Curso Propedeutico", rua Ouvidor, 164 (2º) fundação do dr. Washington Garcia. Aulas diurnas e nocturnas. (N 11044) 87

Manicures

MASSAGISTA française. Madame Louisette, recebe no domicilio, á rua Joaquim Silva, 31, perto da Lapa. Tel. 22-3157. (N 9910) 93

RADIOS

MELHORES MARCAS

50$000 MENSAES S/FIADOR.

7 de Setembro, 77 1.º.

Tel. 23-1351.

(N 09680)

RUSSELL TERRENO

Vende-se para apartamento. — Tratar com Santiago Kirechenko — rua 1.º de Março 9, 4.º (51961)

CHEVROLET 1934

Fechado, 4 portas, oito mezes apenas de uso. Vende-se um optimo. Facilita-se o pagamento. Rua Gonçalves Dias, 5 — loja. (50785)

JOIAS DE OURO

Compra-se

Paga-se até 21$000 a gramma. Pratarias antigas paga-se até 2$000 á gramma. Joias com brilhantes fazemos bôas offertas. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (N 09531)

Moveis sob encommenda

A Casa Mestre Valentim, projecta, orça e executa os mais bellos typos de moveis, Renascença, Colonial, D. João V e Moderno, em imbuia e Jacarandá — Fabrica rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 13043)

PREDIO

Vende-se o bom predio da rua Frei Caneca, 181. A loja está occupada por negocio e o sobrado por moradia de familia. Trata-se á rua de S. Pedro, 145, loja. (N 13034)

REFLEX E ROLLEIFLEX

6x9 e 6x6, vende-se barato. Acceita-se troca. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (proximo á rua Larga). (N 13166)

MACHINA REPORTER

Vende-se de occasião, Nettel 6x9, 9x12 e 13x18; Goes 9x12, Gaumont 10x15. Acceita-se troca. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335, proximo á Prefeitura. (N 13166)

PATHE' BABY

e films. Compra, vende e troca. Condições vantajosas. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 13171)

Machinas photographicas

Vende-se a preços vantajosos, para amadores e profissionaes desde 4x6 até 30x40, lentes, accessorios, etc., etc. Troca, compra e concerta-se. Filmes, revelação e cópias. Casa Stop. av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 13167)

PIANOS

CASA DIEDERICHE

Praça Tiradentes 83

(49543)

Joias DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 208 — Tel. 23-1404 (49557)

QUER POSSUIR UM BOM RADIO?

Nada mais facil. Vá "A Capital" e examine o radio americano "Sparton" [illegible] (49332)

FIAT

Vende-se [illegible] tado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata. (50983)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI Concerta e tinge Rua dos Ourives, 45. tel. 23-4597 (48700)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (48415)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr, a nossa offerta. É quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (48462)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(48584)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 11768)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana, sem fazer pezar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas — Rua 1.º de Março, 51 - 3.º andar — Phone 23-2951. (N 13049)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, tels. 23-2951 e 23-3502. (N 13047)

Antiguidades de jacarandá

Executam-se copias perfeitas de commodas, camas, armarios, arcas, contadores, mesas, sofás e cadeiras; na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 13042)

OCCASIÃO

Vende-se bomba de succção especial para extracção de areia, com capacidade de 100 m3, por hora, conjugada com motor "Saurer-Diesel" a oleo, de 70 HP. e 4 cylindros. Informações á rua S. Pedro 14, loja. (N 08994)

Dormitorios Dom João V e Renascença

Executam-se em jacarandá ou imbuia, por preços incriveis; na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 13044)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

REPRESENTANTES GERAES

RUA DA QUITANDA, 145.

(48533)

CONSTIPOU-SE? USE **NAGRIPPE** A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA (50233)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (49482)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (48597)

PRECISA-SE

A General Motors Acceptance Corporation precisa de homens intelligentes, activos, capazes, de bom preparo, desejosos de fazer carreira. Bons salarios a quem satisfizer essas condições. Cartas para a caixa postal 2891, S. Paulo, detalhando experiencia, edade e salario desejado a J. E. Payne, Gerente. (51907)

CABELLEIREIRO FRANZ

MUDOU-SE DO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 — PARA A RUA URUGUAYANA, 22, 1.º ANDAR TEM ELEVADOR — Tel. 22-0911 (51894)

(48411)

CAMAS PATENTE

Legitimas a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 camas turcas de madeira a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45. (N 08002)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224. (N 11594)

Piano Bechstein novo

Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 10712)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos, com 3 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua das Accacias, 69, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. (N 13089)

Ouro! Ouro! Ouro!

Em joias velhas até 21$600 a gr. O melhor comprador do Rio A CASA DO OURO, Ouvidor 95. (N 08971)

DORMITORIO E SALA

Vendem-se juntos ou separados lindas mobilias folheadas a imbuya modelos modernissimos por verdadeiro preço de pechincha á rua Riachuelo 418. (N 10673)

Consulte a FAMOSA VIDENTE

MLLE. ABITBOL

que é formidavel nas suas PREVISÕES, por meio da "BOLA DE CRYSTAL". Ed. Imperio. Apart. 35 — Tel. 22-3730. Cinelandia. (N 11000)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio: 23-4860. (N 10672)

BAR E BILHARES

Petropolis. Vende-se o bem montado á rua Monte Caseros n. 133. Tratar no mesmo. (N 09739)

Tricot á mão e costura

Qualquer encommenda acceita-se e alumnas tambem. Procurar Helena — rua Duvivier 78, app. D Copacabana. (N 12094)

Magreza, Debilidade organica, cansaço physico, Fadiga intellectual?

Hemoplason

(N 13138)

A FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada. Vera. (N 08950)

ALTA COSTURA

Mme. Macedo e Haydée offerecem, ainda neste mez, a opportunidade de fazerem o seu vestido, por um preço de occasião. Rua Gonçalves Dias, 67. 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 10230)

FAZENDA MIXTA

Vende-se optima, proximo de Juiz de Fóra; para mais informações dirigir-se a João Maria Evangelista, em Malhiao Barbosa — Minas. (N 14018)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 08979)

TODDY

Lata grande 4$900, media 2$900 pequena 1$800. Manteiga kilo 5$200, 250 grs. 1$300, só na Casa dos preços milagrosos. Casa Goulart, praça Tiradentes, 33. (N 14029)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua Pedro Americo 136 trata-se com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71 e 73. (N 13090)

MISTURE E MANDE

969 - 18 341 - 11

818 - 5 725 - 7

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.493 — 7.314 — 8.512 — 8.495 5.078 — 013 — 014.

CONSTANTINO

443

626

048

988

105

PALACIO

TELEPONE: 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
CASINO DE PARIS: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25, e 10,25

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

AL JOLSON

RUBY KEELER
— EM —
CASINO DE PARIS
(GO INTO YOUR DANCE)
(Improprio para creanças até 10 annos)
FESTA INFANTIL — desenho colorido.
METROTONE — A VOZ DO BRASIL n. 15 — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
UMA HISTORIA DE AMOR: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

O PROGRAMMA A R T apresenta

UMA HISTORIA DE AMOR
(LIBELE)
UM FILM DA UFA com

MAGDA SCHNEIDER

OLGA TSCHEKOVA — LUISE ULLRICH — WOLFGANG LIEBENEINER

PARAMOUNT NEWS e FILM JORNAL 17 D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MISSISSIPI: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY

JOAN BENNETT - W. C. FIELDS
— EM —
MISSISSIPPI
(Improprio para menores até 10 annos)
O GATO FAZ DAS SUAS — desenho sonoro
Paramount News — a PEDRO TOLEDO, nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
O GALA DO EXPRESSO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

O Programma M. J. C. apresenta

Madeleine Carroll

IVOR NOVELLO

— EM —

O GALÃ DO EXPRESSO

(SLEEPING CAR)

Um film da GAUMONT BRITISH

Prova 9 de JULHO
D. F. B.
METROTONE
NEWS
(actualidades)

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-98 e 27-50-99

HOJE — A R. K. O RADIO apresenta

ANN HARDING

JOHN BOLES

— EM —

AMOR PROHIBIDO

A FOX FILM apresenta

WARNER OLAND

— EM —

Charles Chan em Paris

NOITE DE ESTRÊA — desenho sonoro.
NAS SELVAS BRASILEIRAS — D. F. B.

AMANHÃ:
UMA VALSA NA RUSSIA (Art)
com ELISA ILLYARD e
INFERNO NOS CÉOS (Fox)
com
WARNER BAXTER

REX

TEL: 22-85-29
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE
PREÇOS
Platéa e Balcão Nobre 4$400.
Balcão (servido por elevador 2$200).

HORARIO
2
3.40
5.20
7
8.40
10.20

A FOX FILM APRESENTA
JAMES DUNN -- ALICE FAYE
EM
ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935
COMPLEMENTO — FOX MOVIETONE NEWS — NACIONAL D. F. B.

A Grande Guerra

(Impropria para creanças até 10 annos)
A verdade historica
IMMORTALIZADA
AUTHENTICA
OFFICIAL
SEM CENSURA
FOX
HOJE
— NO —
ALHAMBRA

Improprio para menores
C. de Censura Cinemat.

Marlene
DIETRICH
EM
MULHER SATANICA
(THE DEVIL IS A WOMAN)

Um super-film da Paramount, com a irresistivel mulher cujos labios levavam em cada beijo morte e perdição !

SEG. FEIRA
PALACIO

BROADWAY

Tel. 22-07-88 Horario: 2-4-6-8- e 10 hs.

Dentro da 3.ª semana, fazendo novas conquistas e colhendo novos triumphos!

O film que está fanatizando as multidões!

Um deslumbrante desfile, de modas !
A voz de Irene Dunne e as dansas electrizantes de Fred Astaire e Ginger Rogers, assombraram !

Complemento:
IATTO GROSSO
Natural da D.F.B.

A seguir: VENUS EM FLÔR

PARISIENSE HOJE

O MARINHEIRO em DOIS TESTUDOS

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

Continuação do ruidoso exito da vibrante revista de enredo

"DO NORTE AO SUL!"

da victoriosa dupla IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Um successo de gargalhadas com ALDA GARRIDO na Vanguarda !

Lindos bailados por LOU, EVA TODOR e JANOT !

Grande successo do quadro "NO COFRE DA REPUBLICA" em que apparecem os typos dos governantes nacionaes desde 1914 !

BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A ESPLENDIDA COMPANHIA !!

UMA REVISTA QUE FAZ VIBRAR A ALMA NACIONAL !!

SABBADO — ás 16 horas — "MATINÉE DA MOCIDADE" a Preços Reduzidos.

NO RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 horas

A sensacional interpretação
— DE —
DULCINA
— E —
ODILON
na peça maxima da temporada !
Cerca de 45.000 pessoas já applaudiram

Le Bonheur

59.ª e 60.ª representações a obra genial de BERNSTEIN ! — o espectaculo mais empolgante de todos os tempos !
a peça que apaixonou a cidade !
4.ª e Ultima Semana

Amanhã — LE BONHEUR

Bilhetes a venda para hoje, amanhã e depois.

A seguir: MASCOTTE.

APARTAMENTO Copacabana

Aluga-se optimo e moderno. Tres quartos, uma sala, uma saleta, demais dependencias e um terraço de sete metros por sete.

Aluguel 600$000. Informações tel. 27-1699 das 13 ás 17 horas.

(N 12153)

Moagem de café

Vende-se uma moagem bem installada, com tres carros de entrega, e uma venda diaria de 600 kilos. Informações, á rua Regente Feijó, 80.

(N 12146)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar, por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças, finas, por 1:500$. Modelos ultra modernos, rua Riachuelo n. 418. Urgente. (N 09919)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduados garantindo economia. T. 23-1366. Chamar Miranda.
(N 09925)

APARTAMENTO Copacabana

Aluga-se optimo, elegante e completamente independente; dois quartos, uma sala e demais dependencias, aluguel 470$000. Apartamento Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro. Exclusivamente para familia. Pode ser visto das 13 horas em deante.

(N 12154)

CINE-TABARIS

RUA PEDRO I N. 25 —— PHONE 22-8583

HOJE — Das 13 ½ horas em deante

Sensacionaes exhibições do fim do genero "Só para adultos" completamente inédito.

MERCADORAS DE AMÔR

Um portento da cinematographia moderna. Os mais suggestivos quadros de NU' ARTISTICO e as mais attrahentes scenas de verdadeiro realismo

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE Mady Christians e Charles Bresford em

PROMESSA DE MÃE

e ainda a comedia com Jack Hawley:

CASADOS DE MENTIRA

5ª feira: "Rumba" e "Chantage".

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0893.

(N 09928)

Motores electricos

Compra-se de 20 a 32 HP. de bom fabricante 220 volts e 3.800 rotações. Alfandega 68, s. 9 tel. 23-4520.
(N 14062)

Magnificas salas no centro commercial

No melhor ponto commercial da cidade, rua Sete de Setembro 98, esquina de Gonçalves Dias, alugam-se optimas e grandes salas proprias para qualquer negocio fino, escriptorios, etc. com entrada independente, servidas por elevador Otis. Tratar na loja.

(52037)

Edificio Guararapes

Alugam-se em optima posição apartamentos com uma boa sala, 3 quartos, banheiro de côr, varanda, antena, etc. na rua Candido Gaffrée 73, esquina com Irineu Marinho, na Urca. Preço 470$000 e taxas. Tel. 27-2259.
(N 09929)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas, na av. Passos 69.

(N 09885)

Grande terreno em Cascadura, com 14m,40 por 400 metros, á rua Coronel Rangel n. 69, distante 60 metros do viaducto

Palladio, venderá em leilão, quinta-feira 29 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.

(N 09912)

Theatro (Tel. 22-5884)
João Caetano

Temporada
JARDEL JERCOLIS

LODIA SILVA

HOJE ás 7.10 e ás 10 horas:

A melhor revista destes ultimos annos:

RIO-FOLLIES

Uma revista repleta de quadros comicos e admiraveis charges politicas.

Rio Follies

COMPLETARA' AMANHA

50 representações

com uma GRANDE FESTA com o concurso de JORGE MURAD — O BANDO DA LUA — LOURDINHA BITTENCOURT — LUIZ BARBOSA — NOEL ROSA — ANDRE' FILHO e muitos outros "AZES DO RADIO"